turf fomento

SÃO PAULO — MAIOJUNHO ANO XV



GP SÃO PAULO DO CENTENÁRIO, ESPETÁCULO DE PROJEÇÃO INTERNACIONAL

A PROPÓSITO DAS MOLÉSTIAS DO OUVIDO, NARIZ E GARGANTA, NO CAVALO. Trabalho ilustrado de W.R.Cook, numa tradução de "The British Racehorse".

GADAHAR, SUA CAMPANHA E SUA ORIGEM. Quilometro também pertenceu a um nacional, Hafiz. Argentinos dominaram na milha.



FLYING BOY: CAST 1968, INGLATERRA, POR SOVEREIGN LORD E TOKYO GIRL, POR MILESIAN

Ganhador inclusive dos Grandes Prêmios Major Suckow (internacional), Cordeiro da Graça, Joaquim Nabuco e República Federativa do Brasil. Um dos melhores velocistas surgidos nos últimos tempos. São também co-proprietários do reprodutor Flying Boy o Haras Maringá, o Haras Jahu e Rio das Pedras Ltda., a Agrícola e Pastoril São Silvestre S.A e o Haras Morro Grande.

O Haras São Miguel Arcanjo participa também da co-propriedade dos seguintes reprodutores:

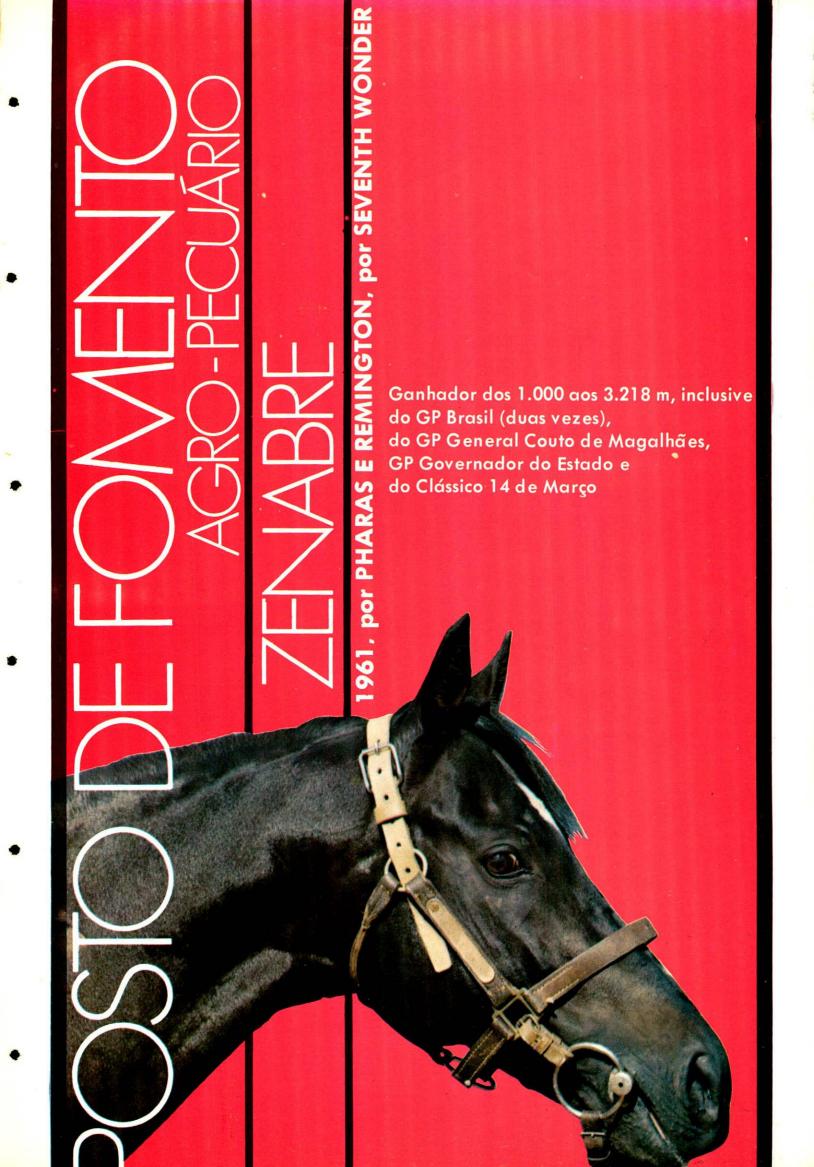
PADDY'S LIGHT (St. Paddy e Honeylight)

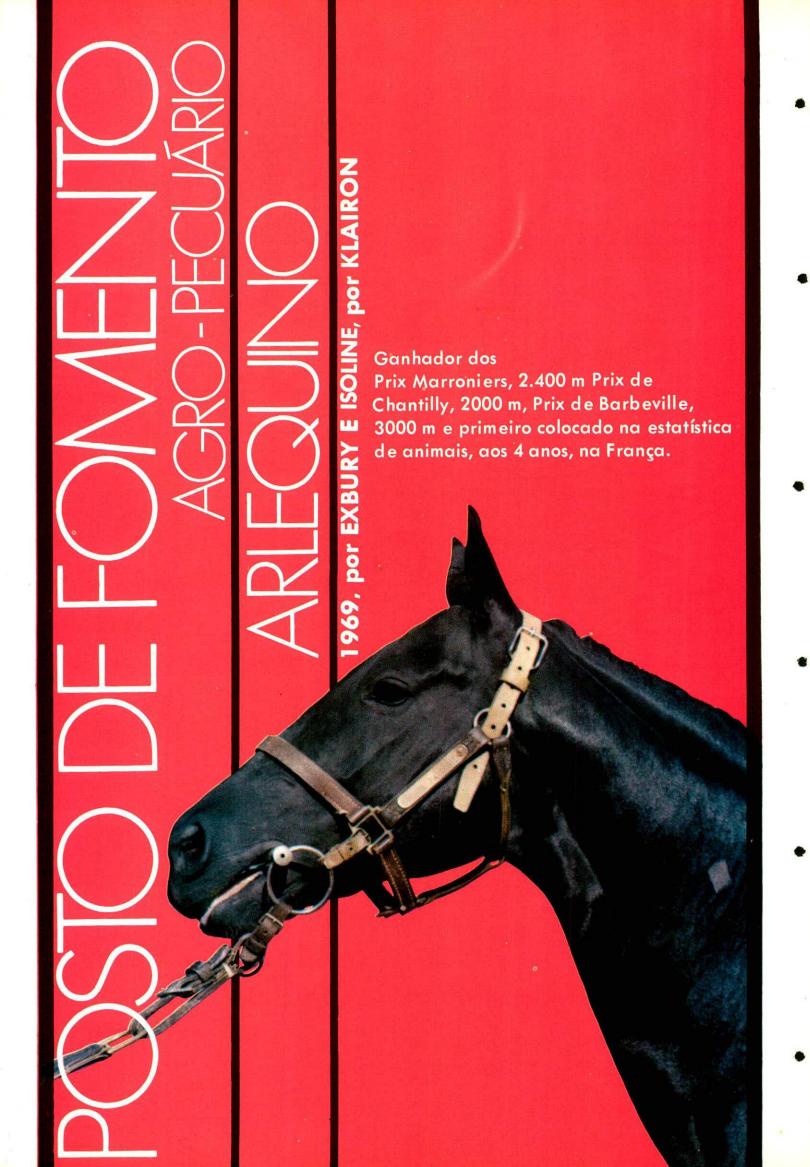
MILLENIUM (Aureole e Secret Session)

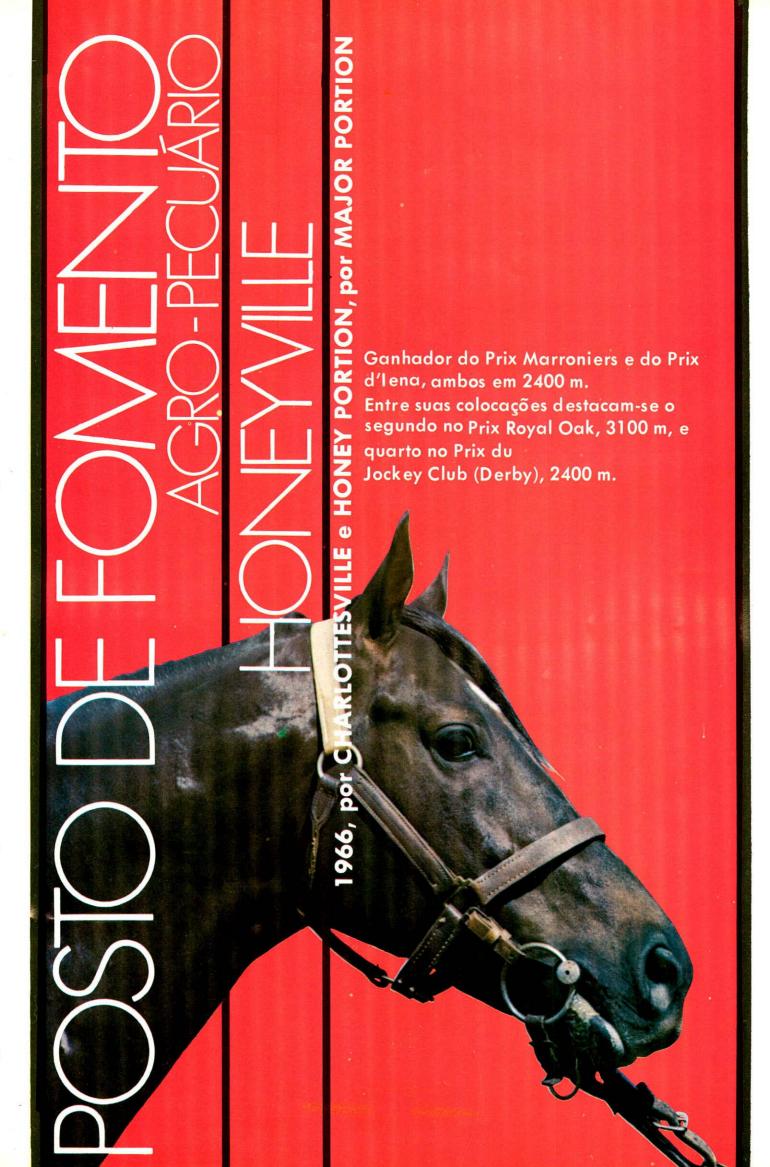
VASCO DE GAMA (Bel Baraka e Princesse Bala)

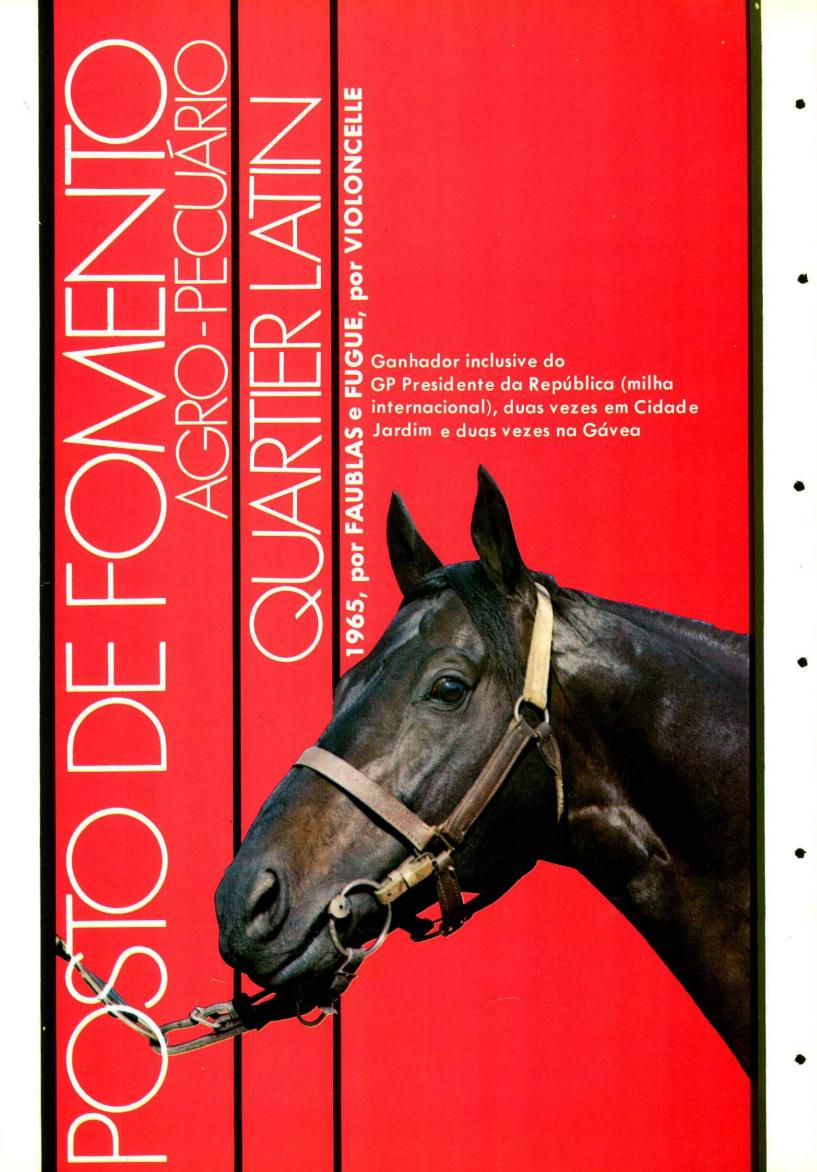
HARAS SÃO MIGUEL ARCANJO

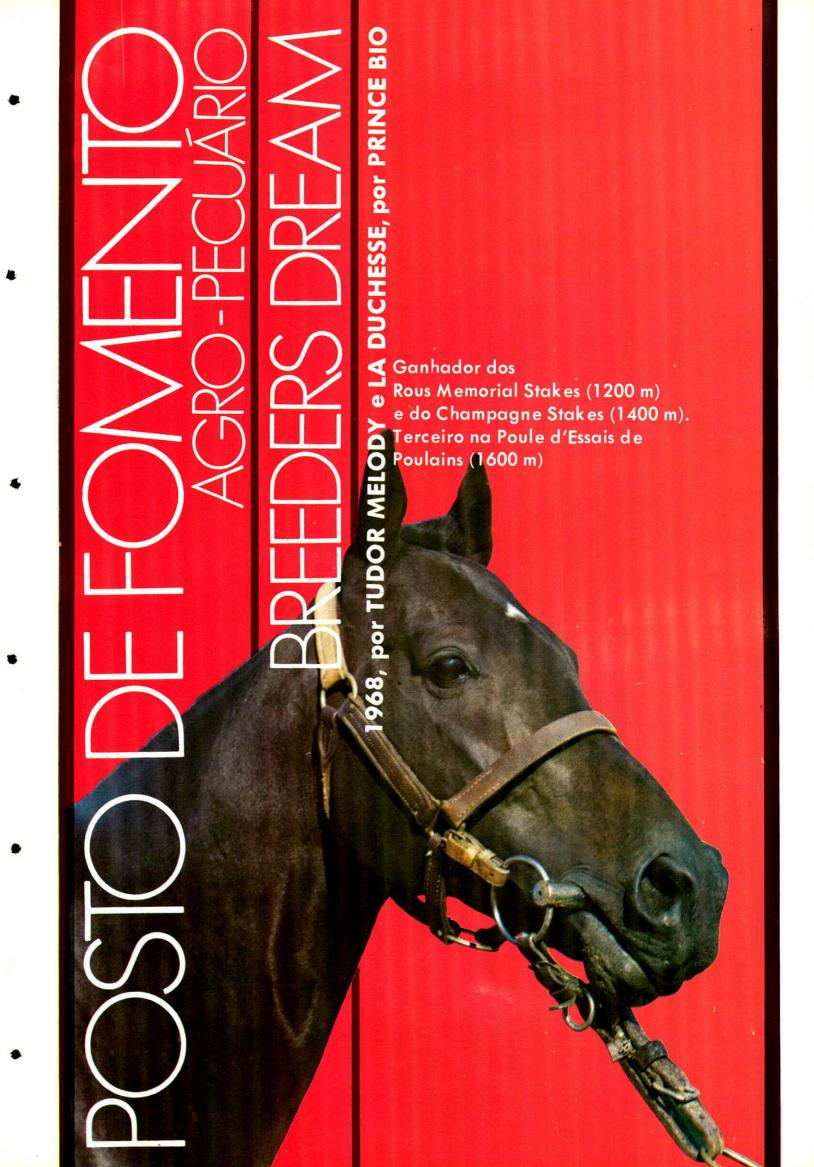
Anexo ao Posto de Monta — Campinas











ÍNDICE

Índice	196
Editorial/Expediente	198
Centenário	204 a 215
Leilões	218 a 221
Zootécnia	226 a 233
Brasil	238 e 239
Regulamentação	242 e 243
Clássicos	246 a 275
Estatística	278 a 285

ANUNCIANTES

FLYING BOY p190 POSTO DE FOMENTO p191 a 195 O ESTADO DE S.PAULO p197 HARAS ARAPEI p199 FAZENDAS MONDESIR p200 a 203 FAZENDA E HARAS PATENTE p216 e 217 HARAS LA QUEBRADA p 222 e 223 HARAS IPIRANGA p224 DEAUVILLE (França) p225 HARAS PAULISTANO p234 a 237 HARAS RECREIO p240 HARAS AMÉRICA p 241 HARAS BRASIL p244 THE STATISTICAL RECORD p245 HARAS CAMPESTRE p276 AGRO INDUSTRIAL SÃO PEDRO p286 287 HARAS PINDORAMA p288 a 290 HARAS PALMITAL p291 HARAS ROSA DO SUL p 292 a 295 HARAS ALEM TEJO p 296 HARAS SÃO SILVESTRE p297 HARAS MALURICA p298 HARAS SÃO QUIRINO DA BELA ESPERANÇA p299 HARAS JAHÚ E RIO DAS PEDRAS p 300 e 301 HARAS SANTA ANA DO RIO GRANDE p 302 HARAS SERRANO p303 HARAS PIRAJUSSARA p304 HARAS SÃO JOSÉ E EXPEDICTUS p305 HARAS FAXINA p306.



O ESTADO DE S. PAULO

jornal da tarde O ESTADO DE S. PAULO



2 seções de turfe a serviço da criação nacional

Êxito promocional

Mesmo que outros objetivos não tivessem sido amplamente alcançados, nas jornadas do GP São Paulo, este ano integrando o elenco de festividades comemorativas da passagem do primeiro centenário do Jockey Club, o integral êxito da parte promocional bastaria, por si só, para justificar todo o trabalho desenvolvido pelos dirigentes dessa entidade turfística.

Já se estabeleceu, em países desenvolvidos, que as despesas debitadas à conta de um processo de divulgação, bem orientado, são as mais facilmente justificáveis, pelos benefícios que trazem, nem sempre a curto, mas, seguramente, a médio e a longo prazos. Para nós, especificamente para o turfe brasileiro, esse mesmo processo é quase decisivo, não só no âmbito interno, para esclarecer os novos turfistas em geral, e motivar criadores em potencial, mas, igualmente, na esfera internacional, onde as atividades hípicas no país, como acontece em outros setores, são quase desconhecidas ou, na melhor das hipóteses, distorcidamente divulgadas.

E os resultados do trabalho promocional desenvolvido em torno desse GP São Paulo do Centenário já podem ser medidos, principalmente no que se refere à repercussão que o evento alcançou no exterior, com a publicação de reportagens e divulgação pessoal intensiva por parte de visitantes, quando do retorno aos seus respectivos países ou Estados. É o caso dos profissionais estrangeiros que aqui estiveram e que, com raras exceções, manifestaram sua grata surpresa pelo que lhes foi dado ver não só em Cidade Jardim mas, igualmente, em alguns haras visitados.

Esta própria revista sentiu os efeitos dessa atividade promocional, passando a merecer a atenção de anunciantes, não só de um dos mais renomados haras argentinos, como, notadamente, de promotores do mais famoso leilão de produtos de puro-sangue de corridas, na França, e dos responsáveis por uma das mais importantes revistas especializadas da Inglaterra.

Diretor

Edmundo Pires de Oliveira Dias

Gerente

Samir Abujamra

Editor-chefe

Carlos C. Borba

Redação

Edimilson Gomes Cardial Mette L.von Leszna, tradução

Editor Gráfico

George B.J. Duque Estrada

Fotografia

Edison Chieregatti, editor

Colaboradores

Camel Rufaiel, gráficos e mapas

Carlos Eduardo Vaz Guimarães Carlos Roberto Martins Costa Celso Pinna

Decio Chieregatti, fotos Valter Trevisan, produção

Correspondentes

Rio de Janeiro

Odyr do Couto;

Jockey Club Brasileiro — Fone: 2279198

Paraná

Ivo Chiarello; 23-5174 Rio Grande do Sul

Nestor Magalhães;

Jockey Club do Rio Grande do Sul Fones 49-14-70, 49-1719, 49-1843

CONSULTORES

Henrique Assumpção Vicente Chieregatti

Serviços Especiais

ANSA Agencia ESTADO Stud e Stable The British Racehorse

Administração

Alcides Dutra

Publicidade

Cyro Fiuza Dino Zanetti Na capa

> Gadahar vence o GP S. Paulo Foto: Paulo Lorgus

"Turf e Foriento" é publicada bimestralmente por Revista Turf e Fomento Ltda., Avenida Linneo de Paula Machado, 775, São Paulo, Brasil (Fone: 211.4011 — Ramal 89) e distribuida gratuitamente pela Comissão de Fomento do Jockey Club de São

de Fomento do Jockey Club de São Paulo.

"Turf e Fomento" é executada pelos serviços de fotocomposição e fotomontagem da S.A. O Estado de São Paulo (Rua Major Quedinho, 90, S.Paulo) e impressa na Impressora Ipsis (Rua Dr. Licio de Miranda, 451, S. Paulo).





JACAPÉ

Brasil, 1966, por Mat de Cocagne-Nuvem , por King Salmon. Irmão materno dos ganhadores Timão, Zuido .

0

0

0



Alazão, Brasil, 1959, por Darius-Dare We, por Colombo.

HARASARAPEI

LEILÃO D FAZENDAS

VENDAS 1975

APRESENTAÇÃO NA SEGUNDA QUINZENA DE OUTUBRO, NO TATTERSALL DO JOCKEY CLUB BRASILEIRO — TODA PRODUÇÃO INSCRITA NA "TAÇA DE OURO" (Rio) E NA "TAÇA DE PRATA" (São Paulo)

WALDMEISTER (6-d)

WILD RISK E SANTA ISABEL, POR DANTE

01 — RADI (m) de ZAÚIA, por Sayani em Hay Harvest (HYPERION) 02 — RESIMPLA (f) de DELOS, por Prosper, em Platina (BLUE TRAIN) 03 - RITON (m) de URGÊNCIA, por Swallow Tail em Eastern Swan (COLOMBO) 05 — RIFÃO (m) de ROTINA, por Vagabond II em Golden Chimes (GOLD BRIDGE) 06 — RAJO (m) de HAÉ, por Zuido, em Uja (KING SALMON) 07 — RAFA (f) de LEREIA, por Mât de Cocagne em Londrina (KING SALMON) 09 - RIL (m) de INÍQUA, por Rieck em Côrte (PROSPER) 10 — RICTUS (m) de BAMBOLA, por Sancy em La Merveille (BOZZETTO) 12 — RÁS (m) de JEBA, por Rieck em Xoroca (SAYANI) 15 — REIDE (m) de JABÁ, por Wilderer em Amêndoa (SAYANI) 17 — REALISMO (m) de ITACA, por Wilderer em Trêta (KING SALMON) 20 — RUMO (m) de ÂNFORA, por Vagabond II em Tropical Splendour (COLOMBO) 23 — RANI (f) de BIG JOURNEY, por Inshalla em Expressa (BIRIKIL) 25 — ROTA (f) de JUPICAÍ, por Rieck em Uruçu (SWALLOW TAIL) 28 — RAIADO (m) de BACELA, por Swallow Tail em Londrina (KING SALMON) 32 — REI (m) de ESCUTA, por Swallow Tail em Sinless (LAMBERT SIMNEL) 35 — REIRA (f) de HIPONA, por Mât de Cocagne em Xema (SAYANI) (m) de BARDA, por Sayani, em Hay Harvest (HYPERION) 37 — RARON 38 — RECARGA (f) de CUVA, por Sayani em Hay Harvest (HYPERION)

ZUIDO (10-d)

SWALLOW TAIL E NUVEM, POR KING SALMON

04 — REVINA
(f) de CABINE, por Sayani em Sibylla (KING SALMON)
11 — RÉSTIA
(f) de GIRICE, por Alberigo em Xoroca (SAYANI)
14 — RAVE
(f) de ANKARA, por Brave Buck em Premoline (PREMONITION)
22 — RUFO
(m) de ENRAIVADA, por Nisos em Enamourée (COBALT)
26 — RESÍDUO
(m) de JAIBA, por Wilderer em Zaúia (SAYANI)
30 — ROLDONA
(f) de JUPE, por Wilderer em Safira (KING SALMON)
33 — RUINA
(f) de JACARINA, por Mât de Cocagne em Banza (VAGABOND II)



E POTROS NONDESIR GERAÇÃO 1973

NALANDA (4-m)

NASRULLAH E DENTIFRICE, POR REAPING REWARD

08 — REVEL

(m) de TÁLIA, por Niccolo Dell'Arca em Tirania (COLOMBO)

18 — RARO

(m) de INSHACLA, por Inshalla em Clareta (CADIR)

ARISTÓCLES (2-i)

AUREOLE E ARIETTA II, POR TUDOR MINSTREL

21 — RÁDON

(m) de JILABA, por Zuido e Uja (KING SALMON)

27 — RESINOVA

(f) de HESPER, por Prosper em Zarca (SAYANI)

34 — REPES

(m) de CÂNFORA, por Sayani em Lovely Bubbles (COLOMBO)

FIAPO (1-t)

SWALLOW TAIL E PLATINA, POR BLUE TRAIN

16 — **RASA**

(f) de HENA, por Prosper em Zarra (SAYANI)

24 — **ROTOR**

(m) de HAPPY STORY, por Mât de Cocagne em Stormeloud (PINTOR LEA)

31 — RECIBO

(m) de JAFA, por Mât de Cocagne em Xema (SAYANI)

JUCA (1-a)

ZUIDO E ROTINA, POR VAGABOND II

13 — RIPADO

(m) de JACIARA, por Rieck em Xêpa (PROSPER)

19 — RIMA

(f) de SERRALHA, por Adil em Núvola (FAUBLAS)

CARPINUS (1-u)

HORNBEAM E WARSPITE, POR PALESTINE

29 — RACEMO

BANDAR (m) de LIPE, por Mât de Cocagne em Causa (SWALLOW TAIL) (1-t)

SAYANI E SISTER PATRICIA, POR WYCHWOOD ABBOT

36 — RANCHO

(m) de JADA, por Mât de Cocagne em Balada (SWALLOW TAIL)





Castanho escuro, 1961. Inglaterra, por Wild Risk Santa Isabel, por Dante

MEISTER

Aos 2 anos, WALDMEISTER conseguiu 2 vitórias e um 2º lugar, em-4 apresentações. Aos 3 anos, disputando provas clássicas, venceu a "La Coupe" e o "Prix de l'Espérance". Obteve o 2º no "Prix Hocquart e 3º no "Grand Prix de Marseille" e no "Prix de Barbeville" e venceu o "Prix du Cadran". Aos 4 anos, foi 2º no "prix Jean Prat" e na "Ascot Gold Cup", 3º no "Prix Gladiateur" e no "Prix de Barbeville" e 4º no "Prix Jean Prat".

Entre seus filhos clássicos descatam-se: MANI, ganhador inclusive do Clássico João Tobias de Aguiar, o G.P. Jockey Člub de São Paulo e o G.P. Ipiranga; MACAR, vencedor do G.P. Cruzeiro do Sul (Derby carioca) e ORFEÃO, vencedor do GG PP Presidente Artur da Costa e Silva e Derby Club.

WALDMEISTER foi o líder da estatística de reprodutores no Hipódro-

MALDMEISTER 101 o inder da estatistica de reprodutores no Hipodromo da Gávea em 1972 e 1974. TELESTER 101 o inder da estatistica de reprodutores no Hipodromo da Gávea em 1972 e 1974.

Charger e Admiral's Belle, por War Admiral

Levantou inclusive o Preakness Stakes, segunda prova da Tríplice Coroa americana; e Los Felix Stakes. Foi segundo no Santa Anita Derby e Del Mar Futurity. Terceiro no Belmont Stakes (terceira prova da Tríplice Coroa) e no California Derby. Quarto no Kentucky Derby (primeira prova da Tríplice Coroa).

Estados Unidos, por Landing e Ready Room, por Heliopolis

ASS THE WOR

Correu apenas duas temporadas em seu país de origem, vencendo seis provas, inclusive o Michingan Derby Trial e o New Hampshire Sweepstakes. De sua produção fazem parte os clássicos Tonnerre (reprodutor no Rio Grande do Sul), Telina, Voile, Vandal e vários ganhadores importantes.

Castanho, 1959, EUA, por Nasrullah-Dentifrice, por Reaping Reward

IALANDA

NALANDA correu dos 2 aos 5 anos, conseguindo 6 primeiros lugares, 7 segundos, e 8 terceiros, obtendo em premios só dos primeiros lugares US\$-34.656.

Nos Estados Unidos produziu 10 filhos, tendo 7 deles obtido 26 vitórias, perfazendo um total em premios de US\$- 102.935.

Castanho, 1956, São Paulo, por Swallow Tail-Nuvem, por King Salmon

Ganhador de 4 corridas, entre elas o Grande Premio Cruzeiro do Sul, é irmão próprio do reprodutor TIMÃO, líder absoluto de sua geração. Merecem destaque especial, entre outros, os seguintes filhos de ZUIDO: FAIM (4 corridas, inclusive o Clássico João Sampaio). FOLIO (4 corridas, entre elas, os GG.PP. Imprensa, Presidente Vargas e Oswaldo Aranha); JUCA (6 vitórias, inclusive o Clássico José Calmon, Luiz Alves de Almeida, G.P. Conde Herzberg (Criterium de Potros) e G.P. Gervásio Seabra); HAE (4 vitórias, incluindo o G.P. Henrique Possolo (Mil Guinéus) e o G.P. Oswaldo Aranha e 2º no Derby Brasileiro).

JATOBÁ (5 vitórias, inclusive o G.P. Imprensa); JAÚ (5 vitórias — G.P. Cirne Lima e várias colocações clássicas, inclusive 2º nos GG.PP. Brasil e Consagração e Almirante Tamandaré) e JUTURNA (9 vitórias, incluindo o G.P. Organização Sul-Americana de Fomento do Puro Sangue de Corrida, G.P. Henrique Possolo (Mil Guinéus,), Marciano de Aguiar Morei-

ra, Derby Club, Onze de Julho e 2º no G.P. Diana).



Um espetáculo de repercussão in

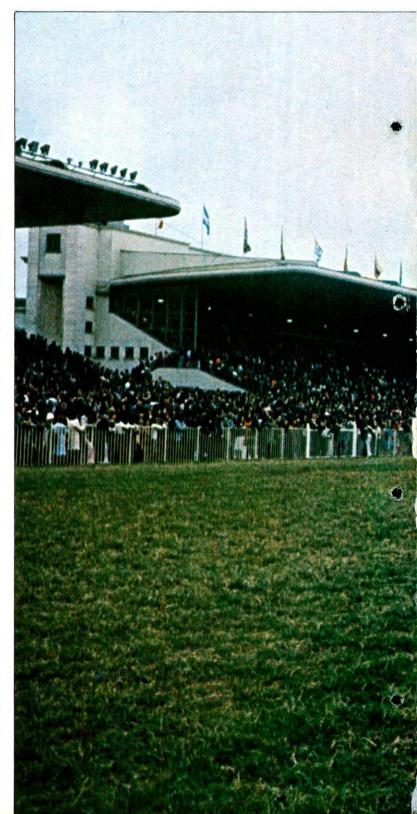
Ao estabelecer normas para a integração da prova ao conjunto de comemorações ligadas ao seu primeiro centenário, o Jockey Club iniciou, naturalmente, o processo de valorização do GP São Paulo de 1975, emprestando à competição relevância excepcional, para marcar uma época. Como decorrência dessa posição, foi ampliada a faixa de atrativos previstos, quer em relação à melhor dotação da prova e extração do "sweepstake", sob responsabilidade da Caixa Econômica Federal, quer ainda com referência à expedição de convite a uma faixa bem mais ampla de representantes dos mais adiantados centros turfísticos do mundo, inclusive profissionais de renome de países da América do Sul, do Norte, da Europa e mesmo da Ásia. Inicialmente, foi traçado o programa com vistas principalmente à outros centros, nacionais e estrangeiros, dirigindo a estes últimos, em particular, detalhes importantes para a concretização dos convites. Aos mesmos foram fornecidos elementos técnicos relativos às provas internacionais, como denominação dos páreos, distância, raia, dotação e condições de chamada, não sendo esquecidos elementos relativos ao número limite de concorrentes (22) por prova, exigência de "convite" para os animais de outros países; inscrição do competidor em uma única prova, valor da inscrição, tipo de ferraduras permitido, especificações técnicas de esporas e chicotes, tipo do partidor (australiano, automático), prazo para confirmação de inscrições. Também foram fornecidos esclarecimentos sobre regalias concedidas aos proprietários dos animais inscritos sob convite às entidades estrangeiras, bem como aos respectivos profissionais.

Os problemas aduaneiros, que geram confusões, quando não perfeitamente orientados, mereceram iguais cuidados. Ficou esclarecido que esses animais deveriam ser consignados ao Jockey Club de São Paulo que, por isso, apareceriam como "importadores" para efeito de permanência no País, ainda que temporária; necessidade da remessa de faturas comerciais e consulares, certificados do Stud Book respectivo, declaração de performance e certificado de sanidade, documentos esses devidamente legalizados junto às autoridades consulares do Brasil, nos respectivos países. Não foram esquecidos os mínimos detalhes nesse particular, chegando-se a minúcias como os termos exigidos. Foi esclarecido, "a priori", que as inscrições para os Grandes Prêmios Presidente da República, Associação Brasileira dos Criadores do Cavalo de Corrida e Organização Sul-Americana de Fomento ao Puro-Sngue de Corrida estavam condicionadas à presença de um animal da mesma procedência no GP São Paulo.

Programa

Concomitantemente, o Jockey Club de São Paulo, através de sua Comissão própria, estabeleceu um programa de sete dias, para recepcionar as muitas delegações nacionais e estrangeiras, especialmente convidadas, mesmo de centros sem

> Um hipódromo totalmente lotado, sem a preocupação de sofisticados desfiles de moda, deu a justa medida da popularização do turfe em nossa terra.



O GP São Paulo deste ano, em razão da coincidência de sua realização com o transcurso do primeiro centenário da fundação do Jockey Club, ganhou especial significado, projetando-se internacionalmente. Assistido pelas mais altas autoridades civís e militares do País, inclusive o Presidente Ernesto Geisel, a festa foi prestigiada ainda pela presença de delegações dos mais adiantados centros turfísticos do mundo. O público, motivado por intensa campanha promovida pelo clube, calcada, notadamente, na apresentação de joquetas de várias nacionalidades, correspondeu plenamente, lotando todas as dependencias de Cidade Jardim.

ternacional



animais inscritos nas provas internacionais. Tudo foi previsto, desde a recepção na chegada, facilidades de locomoção e hospedagem, até a realização de jantar dançante, almoços e outras reuniões sociais.

Presença

O trabalho desenvolvido em relação à presença das mais altas autoridades civis e militares trouxe, como consequência, o comparecimento das figuras máximas da União, do Estado e no Município, lideradas pelo Presidente da República, General Ernesto Geisel.

Profissionais

A parte relativa à presença de renomados profissionais, jóqueis e treinadores, mereceu espécial atenção por parte da entidade. È que ela representaria, sob todos os aspectos, um dos principais atrativos para o grande público, notadamente para aquele normalmente desvinculado dos aspectos turfísticos do dia a dia. Os países visados foram a Inglaterra, os Estados Unidos, a França, a Alemanha e o Japão e, ainda, face as peculiariedades sempre lembradas das nações escandinavas, a Suécia. Isto, naturalmente, para completar o grupo dos mais destacados ginetes e preparadores em atividade nos mais adiantados centros do continente, como é o caso da Argentina, Chile, Perú, Uruguai e Venezuela. E, dentro desse contexto, as providências para a vinda das joquetas, como já se convencionou chamar as moças que atuam profissionalmente no turfe, mereceram especiais cuidados e a mais ampla divulgação.

Os jóqueis estrangeiros especialmente convidados foram Walter Baez, do Uruguai, John Wilson, da Inglaterra; Oreste Cosenza, da Argentina; Jean Ives Croenier, da França; Christopher Mc Carron, dos Estados Unidos, este campeão mundial em vitórias numa única temporada; Isao Yassuda, do Japão; Sergio Vasquez, Carlos Leighton e José Luiz Vargas, do Chile; Sam Friberg, da Suecia; e ainda Gonçalo Rojas, do Peru.

Joquetas

A presença das moças jóqueis foi o ponto alto das festividades. Além da brasileira Suzana Maria Davis, já conhecida em quase todos os centros turfísticos do continente, foram convidadas e vieram a chilena Fresia Garcia; a inglesa Brook Sanders, a irlandesa Suzan Hogan; a alemã Helenore Rabus; a francesa Edith de Bretzel; a norte-americana Patty Barton; e as suecas Brita Lundgren, Lisbeth Nilson e Marie Bergendahl.

Motivação

Um esquema publicitário, bem montado pela Secretaria Geral do clube, em torno da presença das moças, motivou, desde logo, o grande público, justificando prognósticos em torno da quebra de todos os recordes nas jornadas que integraram a semana máxima do nosso turfe. Embora, como aconteceu com os homens, algumas das joquetas tivessem participado de outras provas, a Comissão de Turfe destinou a eles e às jovens, provas especiais, as quinta e oitava da reunião de domingo.

E tudo, ou quase tudo, foi dito em torno das moças. Repisadas as qualidades da brasileira Suzana Davis, com mais de 130 vitórias e talvez a mais atuante, em termos profissionais, de todas aquelas que aqui compareceram, falou-se do charme das suecas, elegendo-se Lisbeth Nilsson como a mais bela; comentou-se a surpreendente afabilidade da norte-americana Patty Barton; a urbanidade da alemã Helenora Rabus, que falando também um inglês fluente, servia de interprete, continuamente, às suas colegas; das virtudes de amazona da chilena Fresia Garcia, que terminou por ganhar a

Joquetas internacionais, como a brasileira Suzana Davis; a inglesa Brook Sanders, a sueca Lisbeth Nillson e a francesa Edith de Bretzel, foram responsáveis pela presença de grande parte do público feminino, à festa do GP São Paulo. Gadahar, contudo, foi a grande vedete da festa.

















O presidente Ernesto Geisel, o Governador Paulo Egydio Martins e outras altas autoridades estiveram na festa do GP S. Paulo do Centenário

prova das moças; da graça inata da francesa Edith de Bretizel e até mesmo da sisuda inglesa Brooke Sanders.

Repercussão

Como veículo promocional, o convite às moças alcançou, no exterior, maior impacto do que a própria realização dos grandes prêmios, ainda carente de maior divulgação além

fronteiras. Por ter sido uma das primeiras convidadas, Brita "Bisse" Lundgreen estabeleceu quase que uma reação em cadeia na imprensa sueca, aparecendo nos órgãos Aftonbaldet, Expressen e Dagens Nyheter, com destacados títulos como "Hon rider om 350.000 kr i Brasilien", "Bisse Lundgren rider i Brasilien", "Har Ar Svensk Galopps Ansikte Mot Varlden-Nu Rider Lilla "Bisse" i Brasilien", e muitos outros. Também jornais de outros países deram destaque ao assunto, divulgando o nome do País, suas peculiaridades e, por extensão, coisas do nosso turfe.

O percurso









Resultado Tecnico

GP São Paulo do Centenário, 4 de maio — 2.400 (grama) — Para produtos de 3 e mais anos — Prêmios — Cr\$ 640.000,00, sendo Cr\$ 400.000,00 ao primeiro; 120.000,00 ao segundo; 80.000,00 ao terceiro; e 40.000,00 ao quarto colocado. 10% aos criadores dos nacionais.

1º — GADAHAR (macho, castanho, 4 anos, de São Paulo, por Earldom-Queeny, por Sandjar, do Haras Faxina), 60,

L.Cavalheiro, Treinador, A.Magalhães.

2º — SNOW BODY (macho, alazão, 3 anos, da Argentina, por Snow Cat'Lady Blanche, por Above Suspicion, do Stud Luiz Gerónimo), 57, H. C. Libre. Treinador, J. A. Maldotti.

3º — SATANÁS (macho, castanho, 6 anos, do Perú, por Babu's On 'Nativa, por Native Holiday, do Haras América), 61, S. Vera. Treinador, E. Teixeira.

4º — JADAR (macho, castanho, 3 anos, do Chile, por Jalón-Estela, por Agasajo, do Stud Mardim), 57, J. M. Aravena. Treinador, J. Inda.

A seguir, 5°, Yanbarberik (Vandeville-Patinadora, por Vândalo), 57 A. Ramos; 6° La Ranchera (Gabin-Mi Ranchera, por Caraibo), 58, A. Barroso; 7°, Good Bloke (Fresh Air-God Hope, por Scratch), 60, J. T. Benitez; 8°, Proteisa (Prólogo-Adelaide, por Flexton), 55, S. Vasquez; 9°, Uleanto (Desert Call-Flicka, por Flamboyant de Fresnay), 60, J. Borja; 10°, Arnaldo (Tang-Argucia, por Timão), 57, S. Azócar; 11°, El Andaluz (Martinet-Easterly, por Mister Cube, 57, E.Jara; 12°, Uníssono (Pantheon-Uniata, por Egeu), 57, J. Fagundes; 13°, Manacor (Corpora-Mallorca, por Mogul), 60, E. Ferreira; 14°, Tajante (Prince Gary-Sabrosa, por Cardington King), 60, E. Amorim; 15°, Maison II (Five Fingers-Memorar, por Nilad), 57, J.M. Amorim; e 16°, Snow Carcaj (Snow Bird-Sweet Sorrow, por Xaret), 57, W. Baez. Não correram Impetuoso e Orpheus.

Tempo, 2'27"3/10. (grama leve). Recorde, 2'27", de Tagliamento. Diferenças: pescoço e meio corpo. Criador de Gadahar,

Haras Faxina.

Atropelando
O nacional Gadahar ganhou em firme atropelada, para

bater o argentino Snow Body por meio corpo, com o peruano Satanás em terceiro, a igual diferença. Houve forte luta na primeira parte do percurso entre o favorito El Andaluz, que foi logo lançado na ponta pelo seu jóquei, Eduardo Jara, e o nacional Manacor, que, levado por Edison Ferreira, o acossou desde o início.

Na primeira passagem El Andaluz e Manacor lideravam o lote, escassamente separados, com Jadar, Yanbarberik e Uleanto a seguir. Prosseguiram em luta, revesando-se, até a entrada da reta. Na reta oposta, em seu final, Good Bloke, Snow Body e Gadahar deixaram o bloco da retaguarda, juntando-se aos ponteiros. Alcançada a reta final, com a renúncia de El Andaluz e Manacor, progrediram os de trás, sendo Snow Body o primeiro a surgir na ponta, logo atacado por Satanás e, depois, por Gadahar, este atacando mais por fora, a tempo de dominar o argentino por meio corpo, com o peruano Satanás a igual diferença, em terceiro, precedendo o chileno Jadar.

GADAHAR -	- MACHO - CAST	ANHO, 1970 - S. I	PAULO
		Prince Rose	Rose Prince
	Dulmannuille	Prince Rose	Indolence
	Princequillo		Papyrus
Earldom II		Cosquilla	Quick Thought
Earldom II		Dalumania	Unbreakable
Pin	Pink Velvet	Polynesian	Black Polly
	FIIIK Velvei	Darwasa	Sir Gallahad III
		Bayrose	Artistic Rose
		/1-	Tourbillon
	• "	Goya	Zariba
	Sandjar		Fairway
Queeny		Zulaikhaa	Turtle Soupe
a deeny		Contact Toutto	Hyperion
		Coastal Traffic	Rose of England
	Figurehead		Golden Eagle
		Gilded	Overture









Henrique de Toledo Lara, um criador-proprietário duplamente satisfeito. Gadahar volta vitorioso, com Loacir Cavalheiro no seu dorso.



Campanha de Gadahar

S.PAULO										
ANOS	APR.	1°s.	22s.	3°s.	4°s.	5°s.	DESC.	1°s.	COLS.	TOTAL
1973	11	2	4	1	_	_	4	73.000,00	49.400,00	122.400,00
1974	9	4	3	1	_		1	110.000,00	19.000,00	129.000,00
1975	5	1	1	2	-	_	1	400.000,00	77.500,00	477.500,00
TOTAL	25	7	8	4	-	_	6	583.000,00	145.900,00	728.900,00

Gadahar, sua campanha e sua origem

Gadahar, o ganhador do GP São Paulo do Centenário do Jockey Club, foi apresentado a correr 25 vezes para obter 7 primeiros, 8 segundos, 4 terceiros e 1 quinto lugares, com prêmios no total de Cr\$ 731.900,00 quantia essa que o coloca

entre os maiores ganhadores do turfe brasileiro. Suas vitórias incluem as obtidas no GP Jockey Club de São Paulo (Grupo II), no GP Governador do Estado (Grupo II) e no Grande Premio São Paulo do Centenário do Jockey Club (Grupo I). De

suas colocações destacam-se os segundos lugares alcançados no Clássico Presidente Carlos Paes de Barros, no GP Ipiranga (Grupo I), no GP Presidente do Jockey Club e os terceiros lugares obtidos no GP 14 de Março do Centenário do Jockey Club (Grupo III) e no GP Oswaldo Aranha (Grupo III)

O pai

Earldon II, seu pai, cumpriu campanha em seu país de origem, os Estados Unidos, onde em 13 apresentações, obteve 3 primeiros, três segundos e dois terceiros lugares, com prêmios no total de 11.200 dólares.

Se nas pistas cumpriu campanha modesta, na reprodução vem se revelando extraordinario semental. Tendo ingressado na reprodução em 1968, produziu até 30/6/75 praticamente três gerações compostas de 41 produtos, dos quais 32 correram, destes 29 venceram 86 provas, com prêmios no total de Cr\$ 2.910.500,00.

Earldon II, em 1973, ano em que estreou sua segunda geração, liderou as estatísticas de São Paulo em ambas as categorias (geral e Novos) e em 1974 ocupou o segundo lugar.

Princequillo, pai de Earldon II, nasceu na Inglaterra, mas foi exportado "Yearling" para os Estados Unidos onde cumpriu brilhante campanha, tendo vencido 12 provas, inclusive a Saratoga Cup, o Saratoga Handicap, o Questionnaire Handicap, o Merchants and Citizens Handicap e sobretudo o importantissimo Jockey Club Gold Cup (Grupo I) — prova das mais expressivas do calendário classico norte-americano.

Sandjar, pai de Queeny, foi um dos expoentes de sua geração na França, onde venceu o "Prix du Jockey Club" (Derby Francês), a "Poule de Deux Ans" em Longchamp e o "Criterium de Maison Lafitte". Colocou-se em segundo no "Dewhurst Stakes", prova das mais expressivas do calendário dos dois anos na Inglaterra e em quarto no "Grand Prix de Paris".

Sandjar ingressou na reprodução em 1948, produzindo elevado número de ganhadores, dentre eles, Jardiniere, ganhador do Northumberland Plate (Newcastle), do King George V (Royal Ascot) e posteriormente "leading-sire" no Chile. Importado em 1953 pelo Haras Faxina, ali produziu: Novo Mundo (GG.PP. América do Sul — internacional — General Couto de Magalhães - Taça de Ouro - Criação Nacional, Eusébio de Queirós Mattoso, Distrito Federal e reprodutor): Ogan (GP Almirante Barroso e reprodutor), Queridona (GP Organização Súl-Americana de Fomento ao Puro Sangue de Corrida, José Guathemozin Nogueira, João Cecílio Ferraz, 25 de Janeiro e Prêmio Domingos Teixeira Leite); Quem Quem (GP Associação Brasileira dos Criadores do Cavalo — internacional); Ratisbone (Prêmio Remonta e Veterinária do Exército, Prêmio João Tobias de Aguiar), Saltarico (Prêmio Santos Dumont, Prêmio Del J. Mansur), Up and Doing (Prêmio Argentina e reprodutor), Bonna Vita (Prêmio Bento de Paula Souza, Prêmio Guarda Civil de São Paulo), Cachacinha (Clássico Presidente Antonio T. de Assumpção Netto), OnTop, Querelleur, Clochar, Blue Beatle e outros.

Sandjar vem se destacando como avô materno, uma vez que suas filhas produziram, entre outros, a Vous Voilá (GP Presidente Fábio Prado, GP Luiz Nazareno de Assumpção, Clássico Presidente Luiz de Oliveira Barros), Ask For It (GP General Couto de Magalhães, GP Oswaldo Aranha e repro-

dutor), Copernique (GP Ipiranga, GP Linneu de Paula Machado, GP Prefeito do Município da Capital e reprodutor), Demidof (GP Frederico Lundgren, Prêmio 29 de Outubro e reprodutor), Golden Cloud (Clássico Presidente Firmiano Pinto, GP José Guathemozin Nogueira, Clássico Presidente Antonio Teixeira de Assumpção Netto) e outros.

Figurehead, sua segunda mãe, integrante da primeira geração de Coastal Traffic, correu apenas aos dois anos, para vencer 4 provas, com prêmios no total de 923 libras. Figurehead ingressou na reprodução em 1950, produzindo na Inglaterra Golden View (Panorama) e um potro, filho de Palestine, que foi importado ao pé. No Haras Faxina, além de Queeny, produziu os ganhadores Once More, Pagoda, Saladino, Tarik e Wings.

Overture, sua quinta mãe, não chegou a correr, mas encaminhada à reprodução tornou-se uma das éguas bases da criação de Sir Giles Loder. Dela descende: Sea Symphony (Irish 1.000 Guineas); The Cobbler (Hiddle Park Stakes, National Breeders Produce Stakes, Coventry Stakes e reprodutor de sucesso); Supreme Court (King George VI and Queen. Elizabeth Stakes, Chester Vase, King Edward VII Stakes e reprodutor de sucesso); Artic Explorer (King Edward VII Stakes); Court Command (King Edward VII Stakes); Huntercombe (Middle Park Stakes Cornwallis Stakes, July Stakes, July Cup, Nunthorphe Stakes e reprodutor); Saintly Song (St. James Stakes, St. James Palace Stakes e reprodutor); Lady Seymour (Phoenix Stakes) e outros.

A linhagem feminina de Gadahar, pertence ao ramo C da familia 14 de Bruce Lowe, que remonta a célebre Prety Polly (Gallinulle e Admiration) ganhadora do Coronation Stakes, National Breeders Produce Stakes, Jockey Club Cup, Middle Park Stakes, Criterium Stakes, Nassau Stakes, Park Hill Stakes, 1.000 guinéus, Oaks Stakes, St. Leger Stakes, Coronation Cup (2 vezes) e Irish Saint Leger; Colorado Kid (Doncaster Cup, Royal Hunt Cup); Duccia Di Buoninsegna — Prêmio d'italia, Prêmio Elena), Spelthorne (Irish St. Leger); Challenger (Craven Stakes - Jockey Club Stakes); Cappiello (Grand Prix de Paris, Prix Lupin); Delleana - (Gran Prêmio d'Italia, Prêmio Elena, Prêmio Del Jockey Club Italiano, Prêmio Parioli); Indian Hemp — (Windsor Castle Stakes); Babu's Pet (King Edward VII Stakes); De Albertis (Prêmio Ambrosiano Prêmio Presidente della Republica); Dossa Dossi (Oaks Italiano, Prêmio Elena, Gran Criterium, Prêmio Bimbi); Donatello II (Derby Italiano, Gran Prêmio de Milano, Gran Criterium, Criterium Nazionale, Gran Prêmio d'italia); Guersant (Poule d'Eassai des Poulains, Prix de la Forêt); Ocarina (Grand Prix de Saint Cloud); Macherio — (Gran Prêmio di Milano, St. Leger da itália, Prêmio del Jockey Club Italiano, Prêmio Chiuseria, Prêmio Emanuelle Filiberto Lady Cross (Yorkshire Oaks); Daumier (Gran Criterium, Criterium Nazionale, Prêmio Chiusma, Italian Derby, St. Leger italiano, Gran prêmio del jockey Club - Prêmio Emanuelle Filiberto); Thymus — (Poule d'Essai de Poulains); Double Bore (Goodwood Cup); Court Harwell - (Jockey Club Stakes, Winston Churchill Stakes); Premonition (St. Leger Stakes, Winston Churchill Stakes - Great Voltigeur Stakes); Flute Enchantee (Grand Prix de Deauville) Great Nephew; Felicio; Ortile; Quertile, Naftol; Prudente; Northern Taste; Parmelia; Ogan; Parthian Plain; Demidof; Arlequino, Red Cross e outros.

Na milha, o amplo domínio argentino

GP Presidente da República, dia 4 de maio — 1.609 m (grama) Para produtos de 3 e mais anos — Prêmios Cr\$ 240.000,00. sendo Cr\$ 150.000,00 ao primeiro; Cr\$ 45.000,00 ao segundo; Cr\$ 30.000,00 ao terceiro e Cr\$ 15.000,00 ao quarto colocado, 10% aos criadores dos nacionais.

1.º - STEIN (macho, castanho, 3 anos, da Argentina, por

Sheet Anchor-Lady Kiss, do Stud El Zorzal), 57, E. Jara. Treinador, J. Etchchoury.

2.º — REY SOL (macho, castanho, 3 anos, do Uruguai, por Gabin-Pirangi, por Caraibo, do Stud El Ranchero), 57, E. Gomes. Treinador, R. Prieto.

3.º - CLEAVER (macho, castanho, 4 anos, da Argentina,



Stein levanta a milna internacional. Rey Sol e Cleaver a seguir

por Booz - Celfa, por Casanova do Stud Tessa), 60. A. Barroso, Treinador, S.L. Bello.

4.º — INDAIAL (macho, castanho, 5 anos, d∈ São Paulo, por Xasco-Teiga, por Al Mabsoot, do Haras Tamandaré), 60, R. Penachio. Treinador, A. Altermann.

A seguir: 5.°, Good News (Ogan-Quivive, por Antonym), 60, F. Maia; 6.°, Elliot (Flamboyant de Fesnay — Soupe, por Tapioca), 60, S. Vera; 7.° Val D'Aosta (Pass the Word-Varna, por Cobalt(, 60, J.M. Amorim; 8.° Gas Mask (Decorum-Glad, por Idle Hour), 55, J. Pinto; 9.°, Pinino (Francis Upetite Fille, por Argur), 57, O. Cosenza; 10.°, Damião (Twinsy-Vilan, por Rumor), 57, E.M. Bueno; 11.°, Retraido (Dicker Represion, por Kostos), 57, G. Rivera; 12.°, Preador (Predominio-Esterlina, por Estoc), 57, L. Cavalheiro; 13°, Halley (Overlord — Tacema, por Jolly Joker), 60. E. Amorim; 14°, Gaucho Lindo (Parasimpático-Hadada, por Halowyn), 57. Dacosta; e 15°, Gloucester (Sillage — Pureza Pia, por Ligonier), 60, J.G. Silva.

Tempo, 1'35" (recorde), grama leve. Recorde anterior, 1'35"7, de Paconé. Diferença: 3 corpos e 1 corpo. Importador, Jockey Club de São Paulo. Criador, Haras Don Yayo.

Fácil êxito
O argentino Stein recebeu direção acertada de Eduardo
Jara. Mantido em posição de expectativa na primeira parte
do percurso, sofreu algum prejuízo quando lançado, ao ser
desgarrado por Indaial, que o levou ao centro da raia. Mesmo
assim, com muita calma, Jara livrou-se do pilotato de Roberto
Penachio, lançou sua montada com energia, a tempo de conquistar fácil êxito sobre o uruguaio Raia Sol, que terminou
junto à cerca interna, a 3 corpos, com Clever em terceiro,
a um corpo, chegando a tempo de dominar Indaial, que completou o marcador.

Sheet Anchor, pai de Stein, é um norte americano, nascido em 1961. Teve longa campanha em seu país de origem, onde conseguíu 17 vitórias e 126.535 dólares em premios.

Lady Kiss ganhou duas provas comuns. Teve em Stein, nascido a 23 de outubro de 1971, o seu primeiro produto. Depois, em 1972, deu Saldano, macho, também por Sheet Anchor.

Principianta não chegou a correr. Levada ao haras, deu, além de Lady Kiss, Laconique, ganhador de 6 provas, inclusive 4 clássicos; Lacoic, 5 vitórias, inclusive uma prova especial; Lumiton, 3 vitórias e Primacia, 2 vitórias na Argentina e 4, clássicas, na Venezuela.

		Tourbillon	Ksar
	Ambiorix	nonnation	Durban
		I amount to	Pharos
Sheet Anchor		Lavendula	Sweet Lavender
Sheer Anchor		Devil Diver	St. Germans
	Australia Australia	Devil Diver	Dabchick
	Anchors Aweigh	T D	Sir Gallahad II
		True Bearing	Dead Reckoning
		Alycidon	Donatello II
		Alfeldell	Aurora
	Lacydon	Lackaday	Bobsleigh
Lady Kiss		Lackaday	Lackadaisy
Lady Kiss		Prince Canarina	Prince Chevalier
		Prince Canarina	Calluna
	Principianta		L'Oriflamme
		Coladilla	Bayuca

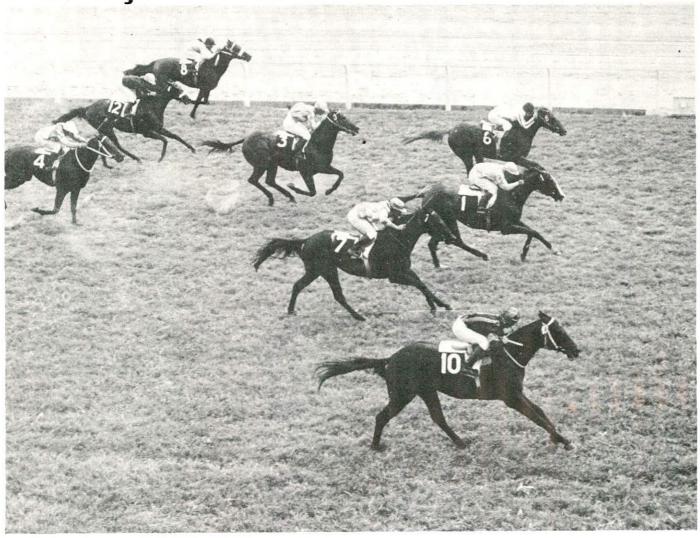
Campanha de Stein

C	-	AI	-	-
•	_	Δ		

Ano	Apres.	1°s.	2°s.	3°s.	4°s.	5°s.	Desc.	1°s.	Cols.	Total
1975	1	1		_	_	_	_	150.000,00	_	150.000,00
ARGEN	TINA									
1974	TINA 5	1	16m. 2	1		_	1	26.000	23.240	49.240
1974 1975	5 3	1 2	1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1	1		_	1 —	26.000 117.000	23.240 15.300	49.240 132.300

^{*} Os prêmios na Argentina são considerados em pesos argentinos.

Hafiz ganhou o quilômetro para a criação nacional



GP Associação Brasileira dos Criadores do Cavalo de Corrida, dia 3 de maio — 1.000 m (grama) — Para produtos de 3 e mais anos — Prêmios Cr\$ 128.000,00, sendo Cr\$ 80.000,00 ao primeiro; 24.000,00 ao segundo; 16.000,00 ao terceiro; e 8.000,00 ao quarto colocado. 10% aos criadores dos nacionais.

1º — HAFIZ (macho, castanho, 4 años, de São Paulo, por Ligonier — Janique, do Stud Florescente), 59, R. Penachio. Treinador, A. S. Ventura.

2º — MORELLE (fêmea, castanha, 3 anos, da Argentina, por Vitelio — Mosquetera, por Troubador, do Stud Revancha), 56, E. Jara. Treinador, V. H. Santos.

3º — EL GUINDO (macho, alazão, 3 anos, do Chile, por Eulalio
 — Guinda Seca, por Prince D'Orange, do Stud El Cid), 58,
 C. Leighton Galarce. Treinador, J. Silva.

4º — IBURN (macho, castanho, 4 anos, de São Paulo, por Paddy's Light — Tyburn, por Relic, da Rio Grande Agro Pastoril Ltda.), 59, L. Cavalheiro. Treinador, E. A. Lima.

A seguir: 5°, Caxiauro (El Centauro-Caxias, por Fort Napoleon,), 58, O. Cosenza; 6°, Palpi (Balouf-Picarena, por Pitucazo; 7°, Tuesday Night (Polyfoto-Bag of Bones, por Relic), 57, J. Dacosta; 8° Betting Man (Levino-Bullfight, por Blackamoor), 59, J.G. Silva; 9°, Susurro (Francis U-Renomée, por Pretexto), 58, J. Fajardo; 10°, Headband (Henry the Seventh-Thermopylae, por Firestreak), 57, J.M. Amorim; 11°, Hispanica

(Juan Pueblo-Barracuda, por Birikil), 56, J. T. Benitez; 12°, Etai (Link-Assessora, por Aram), 57, A. Barroso; 13°, Snow Boss (Snow Bird-Frambuesa, por Venusto), 58, E. Gomes; 14°, Sanmarino (Gabin-Elegy, por Epi D'Or), 58, W. Baez; 15°, Bentley (Tamino-Bengaline, por Golden Cloud), 59, S. Guedes; 16°, Gay Brook (Link-Garça Queimada, por Piraquê), 56, E. Amorim; 17°, Cabo Valadares (Itsawonder-Vedetinha, por Coaraze), 58, F. Maia; e 18°, Micado (Melody Fair-Ilcha, por Red October), 59, L. A. Pereira.

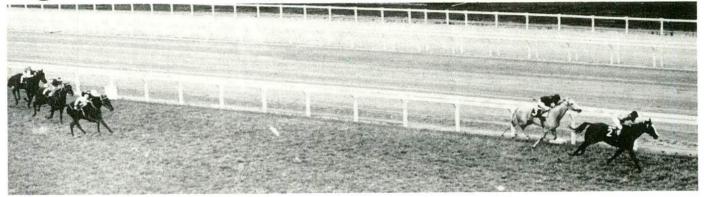
Tempo, 57"5 (grama leve). Recorde, 56"7/10, de Buisson e Clear Sun. Diferenças: pescoço e cabeça. Criador de Hafiz, Agricola Pastoril Fazenda Guayçara.

Final diffcil

Vários animais lutaram desde o início pelas primeiras posições, entre eles Palpi, El Guindo, Morelle, Iburn, Hafiz e Tuesday Night, prosseguindo as posições indefinidas até os últimos 100 metros, quando Hafiz, por fora, começou a tirar vantagem, enquanto Morelle, na baliza três, conseguia livrar cabeça sobre El Guindo, que corria por dentro, a meio corpo sobre Iburn, colocado na baliza quatro. Bastante solicitado pelo seu jóquei, Roberto Penachio, Hafiz ainda livrou meio corpo sobre a favorita.

Dados sobre a campanha e filiação de Hafiz serão encontradas nesta edição, quando de sua vitória no Rio.

Bastonera e Bola de Cristal marcaram a superioridade das éguas da Argentina.



GP Organização Sul-americana de Fomento ao Puro Sangue de Corrida, dia 3 de maio — 2.000 m — (grama) — Para éguas de 3 e mais anos Prêmios: Cr\$ 120.000,00, sendo Cr\$ 75.000,00 à primeira; 22.500,00 à segunda; Cr\$ 15.000,00 à terceira e 7.500,00 à quarta colocada. 10% aos criadores do nacionais.

1º — BASTONERA (fêmea, alază, 3 anos, da Argentina, por Con Brio e Daydream, do Stud Bicolor), 57, O. Cosenza. Treinador, J. Etchechoury.

2º — BOLA DE CRISTAL (fêmea, tordilha, 4 anos, da Argentina, por Con Brio-Mágina, por Bulldozer, do Stud Triunvirato), 60, O.Dominguez. Treinador, E. Sauro.

3º — MANIPI (fêmea, castanha, 3 anos, da Argentina, por Minera Manahiki, por Tehuelche, do Stud Neto, 57, J. Garcia. Treinador, W. Garcia.

4º — PARTY (fêmea, alazã, 4 anos, da Inglaterra, por Pardao-Killagh, por Kelly, do Haras Expert), 60, J.M.Amorim. Treinador, W. Garcia.

A seguir: 5°, Snips (In the Gloaming-Sneer, por Scratch), 57, J. Pinto; 6°, Vandilia (Adil-Lembélia, por Burpham), 57, S. Azócar; 7°, Carelina (El Carite-Anahi, por Manolo), 57, W. Baez; 8°, Naruska (Cigal-Unista, por Angelico), 57, A. Bolino; 9°, Pinky Darling (Porto Bello-Meadow Grass, por Pampas Grass), 60, E. Le Mener Filho; 10°, Amderma (Nuska-Akinos, por Imbroglio), 57, E. Jara; 11°, Pundonorosa (Ganelón-Pulida, por Pusilanime), 60, J. Dacosta; e 12°, Parklea (El Centauro-Enchantment, por British Empire), 60, C. Amestely.

Tempo: 2'01" (grama leve). Recorde, 2'00", de Gualicho. Diferenças: 2 corpos e vários corpos. Importador, de Bastorera, Jockey Club de São Paulo. Criador de Bastonera, Haras Pelayo.

Taita

Somente após muita Luta, Bastonera conseguiu superar sua meia irmã Bola de Cristal, nos 2.000 metros do GP Organização Sul-Americana de Fomento ao Puro-Sangue de Corrida. A esta coube o comando das ações durante quase todo o percurso, para ceder no final, por dois corpos, com a ganhadora Bastonera marcando o ótimo tempo de 2'01". Manipi, outra argentina, fez terceiro, mas longe.

Con Brio, o pai de Bastonera, é um inglês nascido em 1961. Correu aos dois e três anos, ganhando o Brighton Derby Trial e outros. De sua produção fazem parte os clássicos Galacia, Envidiada, Centellante, Bola de Cristal, Eagro e bons ganhadores.

Daydream, a mãe de Bastonera, obteve cinco vitórias em Palermo. Bastonera é o seu principal produto.

Desafiada produziu, além de Day Dream, Diabel Diablerie (2 vitórias em La Plata), Dapper (ganhadora no Brasil) e Daktaria e Duelo Criollo.

BASTO	NERA — FÊMEA	A, ALAZÃ, — 1971 –	- ARGENTINA
		Tenerani	Bellini
	Dib. 4	Tenerani	Tofanella
	Ribot	Romanella	El Greco
Con Brio Petronella		Romanella	Barbara Burrini
		Petition	Fair Trial
	Datumalla	Petition	Art Paper
	Perronella	D	Umidwar
	*	Danse d'Espoir	Copella
		Palestine	Fair Trial
		Palestine	Una
	The Rabbi		Mr. Jinks
Daviduasm		Miss Minx	Gerrard's Cross
Daydream		Snob	Tustom Pasha
		Shop	Sospecha
	Desafiada		Baber Shah
		Decidida	Dorila

Campanha de Bastonera

S. PAULO										
Ano	Apres.	1ºs.	2°s.	3°s.	4°s.	5°s.	Desc.	1°s.	Cols.	Total
1975	1	1		_	_	N 	_	75.000,00	_	75.000,00
ARG	ENTINA								Marin Des	
			_		-	_	<u></u> 0	281.000	76.820	357.820
1974	8	6	1	_	1			201.000	70.020	337.620
1974 URU	8 GUAI	6	1					201.000	76.020	337.620

OPURO SANGUE INGLÉS ainda é o MELHOR

A ÚNICA MANEIRA DE ESTAR CERTO DE TER O MELHOR é pelo exame de TODOS os FATOS no

The Statistical Record

- * Cada cavalo ganhador e colocado aparece indicado por PAI e MÃE
- * Cada ganhador, no exterior, de criação inglesa, é igualmente arrolado por PAI e MÃE
- * Cada produto registrado está relacionado no volume Return of Mares
- * Fertililidade dos reprodutores
- * Média de vendas ("yearlings", "foals", coberturas, etc.)
- * Pedigrees de todos os ganhadores das principais corridas e ganhadores líderes no mun do inteiro.
- OS INTERESSADOS receberão estatísticas atualizadas em JULHO, SETEMBRO, NOVEMBRO e FEVEREIRO, assim como o volume RE TURN OF MARES (1975) e REPRODUTORES PARA 1976.

Assinatura anual: 24 libras (despesas postais incluidas) OFERTA ESPECIAL para novos assinantes: Annual Record (1974) e Return of Mares (1974) por 18 libras.

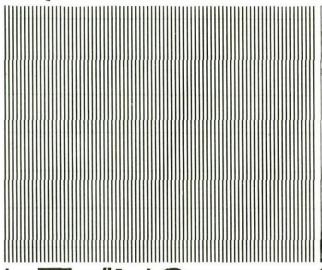
' PEDIDO

Aceito sua oferta especial para 1974 e estou interessado em fazer a assinatura do The Statistical Record em 1975. (incluo o pagamento de 42 libras, sendo que 24 libras somente para 1975).

(Rua, CEP, Cidade, Estado, País)

Encaminhe este pedido para The Statistical Record e 59 High Street, Ascot, Berkshire SL5 7HP

(*Publicado por Weatherbys e Stud & Stable)





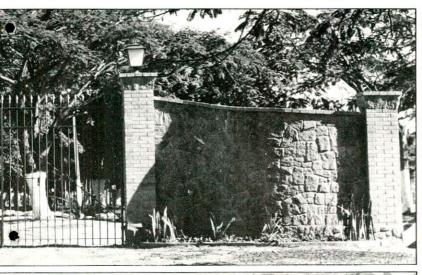
Nascido em 1961, Brasil, por Burpham e Scottish Dilemma, por Scottish Union. Apresentado em 4 oportunidades, levantou duas provas. Já tem bom número de filhos ganhadores no Brasil e Venezuela.

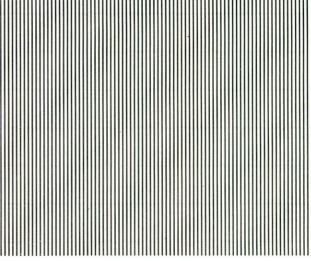


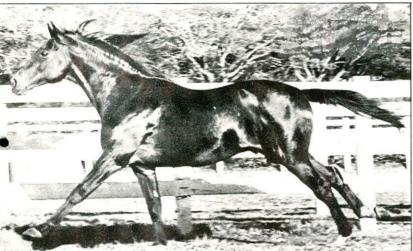
Nascido em 1969, Brasil, por Zefir e Erinias, por Alberigo. Ganhador de três corridas e várias colocações.



Patente Ltda.

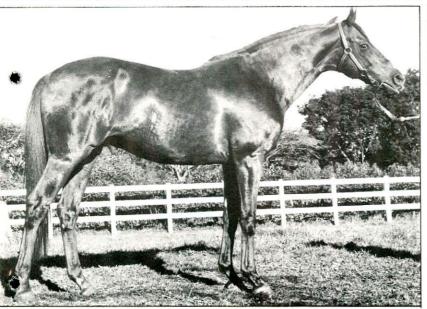






XAVECO

Vascido em 1955, Brasil, por Sayani e Roussette, por Bois Roussel. Em Cidade Jardim Xaveco levantou o GP Consagração, GP 14 de Março, GP Prefeitura Municipal etc. Na Gávea o GP Derby Club. Entre São Paulo e Rio Xaveco tem 20 colocações clássicas. Correu até 4.000 m. Dentre o grande número de bons filhos destacam-se os clássicos Beau Brumel. King Archer, Amasis, Maverick, Usuki, Elamiur, Yakei, Yasha, Yasman e Malabarista. Entre os garanhões nacionais Xaveco foi lúder em 70,71,72.



PARNASO

Nascido em 1965, Brasil, por Sancy e Pastorella, por Rieck, Parnaso, cujos filhos ainda não estrearam, foi líder de sua geração na Gávea, em 1969. Levantou nove provas, inclusive o GP Oswaldo Aranha, GP Jockey Club Brasileiro e o GP Getúlio Vargas, além de colocações clássicas.

Poluição apressa o fim do Haras São Bernardo

Vinte seis anos de vida, 342 produtos e o consenso geral de ser um dos maiores haras do Brasil: assim termina a vida do Haras São Bernardo S.A., determinada pelo barão e pela baronesa von Leithner.

Em 1949, os barões Leithner, que já se encontravam no Brasil desde 1940 — após uma passagem de 2 anos, em 1936 —, compraram as terras do Haras Milano, no município de São Bernardo. Posteriormente, com a nova demarcação dos municípios, ficou constatado que o haras se localizava em Santo André. Mas aí o haras já se chamava São Bernardo. Nessas terras o barão teve um sócio, o amigo Curt Boettchea.

Terras íngremes, humus de 1 cm

Em 1975, ao receber um animal que acabara de ganhar em Cidade Jardim



em todos os piquetes — no fim do haras, apresentavam 20 cm —, muita orquídea, fonte de água pura, perto da capital, 20 minutos: eram essas características que apresentava o haras, quando o barão levou alguns amigos para visita-lo. Um deles, criador de renome, com a amizade que desfrutava do novo proprietário chegou a ironizar: "Bem posso acreditar que vocês irão aqui criar lindas orquídeas, mas cavalos?"

Até o momento da extinção, o Haras São Bernardo deu os seguintes garanhões à criação nacional:

Eviva. Violon, por Violoncelle-Azuree, por Gris Perle, ganhador de cinco corridas e dono de várias colocações clássicas,

Gaudeamus, por Violoncelle-Gambia, por Maranta, venceu nove corridas, inclusive o Derby Paulista, GP Antonio Prado, GP Governador do Estado, GP Presidente do Jockey Club e GP Antenor Lara Campos, e várias colocações.

Nageur, por Faublas-Fanfare, por Violoncelle, ganhador inclusive do Prêmio Rafael de Barros Filho, do Prêmio Herculano de Freitas, do Prêmio Presidente João Tobias de Aguiar, dos Clássicos Presidente José de Souza Queiróz e Carlos Paes de Barros, e dos Grandes Prêmios Antenor Lara Campos, Cruzeiro do Sul (Derby carioca) e Linneo de Paula Machado.

Heros, por Violoncelle-Fidgety Night, pot Turkhan, com campanha em cinco hipódromos, venceu 23 provas.

Hypocrite, por Coaraze-Ventina, por Whirlaway, ganhador de 7 provas, inclusive o Clássico Presidente do Jockey Club, por duas vezes, e os Clássicos América e Primavera.

Quartier Latin, por Faublas-Fugue, por Violoncelle, levantou 13 provas, inclusive os Grandes Prêmios Presidente da República (internacional), uma vez no Rio e outra em São Paulo, GP Prefeito do Município da Capital e GP Salgado Filho.

Quiz, por Eviva Violon-King's Fancy, por Faublas, 7 vitórias, inclusive o Derby Paulista, os Grandes Prêmios Linneo de Paula Machado, General Couto de Magalhães, Juliano Martins e o Clássico João Tobias de Aguiar.

Tonnerre, por Pass the Word-Hymme, por Violoncelle, levantou os Grandes Prêmios Consagração e Presidente do Jockey Club e os Clássicos Carlos Paes de Barros e Augusto de Souza Queiróz. Reprodutores

Dos garanhões importados pelo Haras São Bernardo, dois tiveram atuação marcante: Violoncelle, como avô materno, suas filhas servindo inclusive como base para cobertura com Pass the Word, este com pequena produção, mas dando filhos que começam a ser aproveitados na reprodução.

Violoncelle, por CranachMontagnana, por Brantome, levantou 9
corridas na França, inclusive o Grand
Prix de Sain-Cloud e o Prix du Conseil
Municipal. Violoncelle foi trazido em
1951, e venceu uma prova em São Paulo.
Ingressou na reprodução no ano seguinte. Sua morte, causada por um acidente,
ocorreu em 1958, com 12 anos.

Pass the Word, por Landing-Ready Room, por Heliopolis. Foi trazido para o Brasil em 1967. Os barões objetivavam dar às filhas de Violoncelle um garanhão bom e de preferência americano, a fim de que este imprimisse aos produtos uma dose maior de rusticidade, necessaria às condições brasileiras. Pass the Word, comprado por 60 mil dólares, venceu seis provas em seu pais, dos 1100 m aos 2000. Entre seus filhos destacam-se os clássicos Tonnerre, Telina, Voile, e Vandal.

A entrada

Ainda que a vida dos barões no Brasil tenha sido cercada sempre de muita discrição, falava-se que eles pertenciam a famílias francesas ligadas ao puro-sangue. O barão conheceu o cavalo desde pequeno, mas só o de montaria. A baronesa, tinha elementos da família ligados ao puro-sangue, mas na Alemanha.

Em 1945, o barão Leithner possula vários cavalos de hipismo. Sua entrada para o puro-sangue foi uma extensão das atividades do hipismo. O primeiro cavalo de propriedade do Haras São Bernardo correu no Brasil, em Cidade Jardim. Até então, o turfe europeu ainda não lhe atraira.

O primeiro produto do haras foi Adão — "por ser o primeiro chamou-se assim, como não poderia deixar de ser" —, que venceu na estréia numa prova para os potros. Um mês depois, Violoncelle, recém importado, quebrou o recorde dos 2.400 m em sua primeira corrida. Assinalou 2'27"8. "Sorte de principiante", ressaltou o barão Leithner.

O reprodutor Pass the Word vai para o Rio Grande do Sul, por 1.400.000.00 recorde nacional

LEILÃO

"Agradecemos de todo o coração os nossos colaboradores, profissionais, amigos e a todos vocês, que tanto nos ajudaram nessa criação com imensa boa vontade, justamente hoje, no dia do encerramento de nossas atividades como criadores de cavalos puro-sangue" (barão Leithner, 2 de maio de 1975, Haras São Bernardo, São Paulo).

Com pressa

Quando adquiriu as terras, juntamente com o amigo Curt, o barão Leithner pretendia fazer uma criação que fosse A a letra Z, completando o alfabeto brasileiro. "Foi o Brasil que nos deu a possibilidade de, com nosso trabalho, implantar este haras e foi este País que não só aceitou o nosso sucesso, como ainda colaborou" curso no último dia do haras, do barão

Mas as atividades do haras poderiam até continuar, não fosse a pressão exercida pela poluição que toma conta do ABC. E outra coisa mais grave: a fonte que fornecia uma água valiosíssima para os animais secou. Tudo isso, segundo o barão, apressou o fim do haras. "Mas cumprimos com o nosso desejo. E fomos além do que imagináva-

"Jamais pensei em criar noutro

lugar". Como pensar em ir para Curitiba, se quero ficar perto de meus animais e tenho negócios no Centro de São Paulo? Impossível".

As manqueiras mais recentes dos animais do Haras São Bernardo poderiam ter na poluição o fator determinante? O barão não nega, nem afirma. Falta base científica para dizer algo concreto. "Mas pode ser, pode ser".

Hoje, as terras onde o Haras São Bernardo se localiza estão sitiadas de um lado pelo município de Santo André, com 900 indústrias e 600 mil habitantes, e do outro, São Bernardo, zona industrial com as mesmas características.

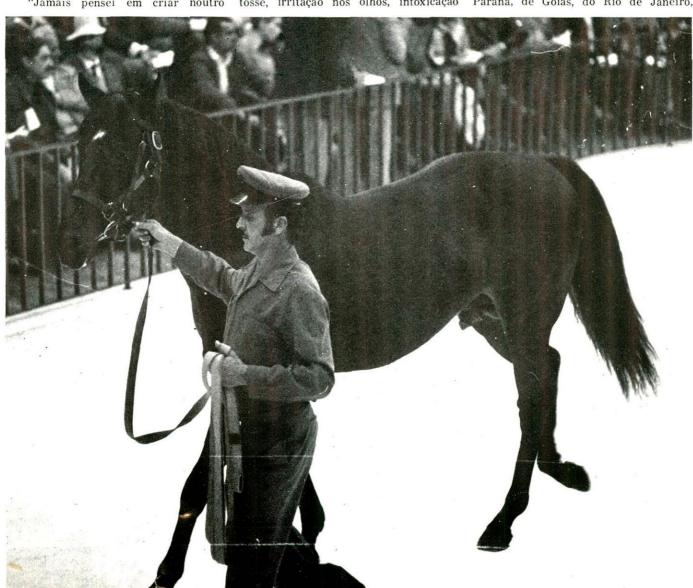
"Uma densa nuvem formada por gases expelidos por uma fábrica não identificada colocou em pânico, ontem pela madrugada, a população de cinco bairros de Santo André. A fumaça invadiu as casas, provocando acessos de tosse, irritação nos olhos, intoxicação

e ânsia de vômitos em muitas pessoas. Em consequência, várias famílias, apavoradas, sairam às ruas — a maioria em roupas de dormir - carregando apressadamente alguns objetos, em busca de locais mais distantes.

Outras famílias, apesar do desespero, preferiram permanecer em suas casas em receio de que a forte nuvem de substâncias tóxicas fizesse parte de um plano para deixar as residências vazias e indefesas à ação de assaltantes. Mas essa não foi a primeira vez que nuvens de poluição surpreendem as cidades do ABC, principalmente à noite, quando o corpo humano está menos preparado para receber substâncias tóxicas" (de "O Estado de S. Paulo", reportagem publicada no mês de maio de 1975).

O leilão

Automóveis com placas de vários municípios do Rio Grande do Sul, do Paraná, de Goiás, do Rio de Janeiro,



LEILÃO

de Salvador e de São Paulo, davam a impressão de corrida no dia 8 de maio, à noite. Ao lado do estacionamento, no tattersal de Cidade Jardim realizavase o leilão do Haras São Bernardo S.A.

Postado à direita do leiloeiro Trajano da Silva, estavam o barão, a baronesa e sua filha. A cada lance, trocavam impressões. Impassível, mais abaixo, o administrador Josef Gatti, atento a qualquer detalhe, para que nada desse errado, até o último dia.

No fim do certame, que contou com a participação dos maiores criadores do País, a confissão dos proprietarios: não esperavam tanto pelos animais. Josef Gatti concordava: um premio pelo trabalho desenvolvido durante os 26 anos.

A denominação Haras São Bernardo permanecerá no turfe brasileiro até que corra o último cavalo criado pelos barões e reservado para defender a farda ouro com braçadeira e bonés pretos. As cachoeiras em Solemar serão vendidas quando não houver mais animal para descansar ou se recuperar.

E com o desaparecimento do Haras São Bernardo dos programas os barões Leithner se retirarão de cena. Não pretendem comprar cavalos de ninguém.

"Conseguimos, com o passar do tempo, abrasileirar o haras, melhorando a sua eficiência, mantendo, ainda assim, a sua tradição. Todo esse trabalho partia de uma única premissa: Brasil e sua Gente. Tudo isso somente foi possível num país como o Brasil cujo povo é tão prestativo e que vive segundo o princípio: viver e deixar viver" (barão Leithner, no fim do haras).

Dia 6 de maio

Iniciado às 21 horas, o leilão do Haras São Bernardo S.A. venceu os 45 produtos apresentados. O total em vendas alcancou Cr\$ 5.143.000.00, perfazendo a média de Cr\$ 114.288,89, por produto, recorde nacional.

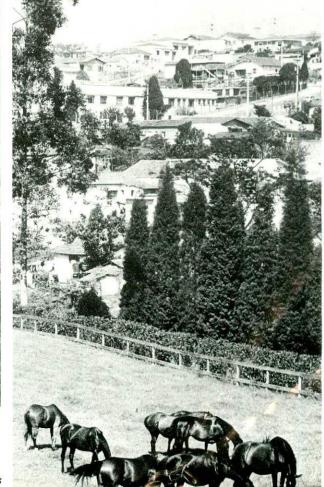
As vendas foram as seguintes:

Yanos, macho, por Pass the Word-Never Late, por Faublas, ao Stud C.M.R., por Cr\$ 40.000,00 — Yearling, macho, por Pass the Word-Quenaille, por Eviva Violon, do Stud Capitólio, por Cr\$ 35.000,00 - Volcan, macho, por Mascate-Nubienne, por Takt, ao Stud Jussara Maria, por Cr\$ 35.000,00 - Valseur, macho, por Pass the Word-Nuance, por Coaraze, ao Stud Soplan, por Cr\$ 47.000,00 - Way In, macho, por Pass the Word-Carotte, por Cranach, à Fazen-Haras Coqueiro Verde, por Cr\$ 30.000,00 - Warrior, macho, por Pass the Word-Menace, por Eviva Violon, ao Stud Laser, por Cr\$ 33.000,00 -Winner, macho, por Pass the Word-Patience, por Gaudeamus, a Francisco Agudo Romão Filho, por Cr\$ 42.000,00 - Uccello, macho, por Pass the Word-Odile, por Flamboyant de Fresnay, ao Haras West Point, por Cr\$ 20.000,00 - Unrelenting, macho, por Gaudeamus-King's Fancy, por Faublas, ao Haras Santa Clara do Sul, por Cr\$ 100.000,00 - Voile, fêmea, por Pass the Word-Odile, por Flamboyant de Fresnay, ao Haras Serrano, por Cr\$ 315.000,00 -Pass the Word, macho, por Landing-Ready Room, por Heliopolis, aos Haras Mondesir, Sideral e Itapui, por Cr\$ 1.400.000,00 - Fanfare, fêmea, por Vio-

loncelle-Betise de Cambrai, por Rouge et Noir, ao Haras São Luiz Gonzaga, por CrS 15.000,00 - Zaharoff, macho, por Mascate-Fanfare, ao Haras São Lázaro, por Cr\$ 36.000,00 - Fugue, fêmea, por Violoncelle-Gambia, por Maranta, a José Luiz Correa Pinto, por Cr\$ 32.000,00 - Zanella, fêmea, por Mascate-Fugue, a Cezar Cury, por Cr\$ 50.000,00 - Happy Melody, fêmea, por Violoncelle-Rainy, por Nearco, ao Haras West Point, por Cr\$ 35.000,00 - King's Fancy, fêmea, por Faublas-Lady Wint, por Winterhalter, ao Haras San Francesco, por Cr\$ 55.000,00 - Zagyva, fêmea, por Pass the Word-King's Fancy. ao Haras Expert, por Cr\$ 100.000,00 - Menace, fêmea, por Eviva Violon-La Indiana, por Black Devil, a Cezar Cury, por Cr\$ 70.000,00 - Nefretete, fêmea, por Faublas-Gloriette, por Violoncelle, ao Haras São Francesco, por Cr\$ 50.000,00 - Zircon, macho, por Pass the Word-Nefrette, ao Haras Jabotá, por Cr\$ 32.000,00 - Nonchalance, fêmea, por Gaudeamus-Heure Bleue, por Téléférique, ao Haras Torrão de Ouro, por Cr\$ 90.000,00 - Nuance, fêmea, por Coaraze-Fugue, por Violoncelle, ao Haras Rosa do Sul, por Cr\$ 160.000,00 - Zouave, macho, por Pass the Word-Nuance, ao Stud Five, por Cr\$ 42.000,00 — Odile, fêmea, por Flamboyant de Fresnay-Gloriette, por Violoncelle, ao Haras Serrano, por Cr\$ 205.000,00 - Zenaga, fêmea, por Pass the Word-Odile, a Cezar Cury, por Cr\$ 200.000,00 — **Oiselle**, fêmea, por Faublas-Donzelle, por Tèléférique, ao Haras Torrão de Ouro, por Cr\$ 60.000,00 - Patience, fêmea, por Gaudeamus-







LEILÃO

Prosodie, por Prince Rose, ao Haras Torrão de Ouro, por Cr\$ 140.000,00 - Photo Finish, fêmea, por Gaudeamus - La Indiana, por Black Devil, ao Haras Rosa do Sul, por Cr\$.231.000,00 - Zabie, fêmea, por Pass the Word-Photo Finish, ao Haras Expert, por Cr\$. 115.000,00 - Quenaille, fêmea, por Eviva Violon-La Indiana, por Black Devil, ao Haras Torrão de Ouro, por Cr\$ 80.000,00 — **Zombor**, macho, por Pass the Word-Quenaille, ao Haras Guarehy, por Cr\$ 45.000,00 - Zar, macho, por Pass the Word-Qui Rira, por Faublas, ao Stud Mesclado, por Cr\$ 47.000,00 - Rage, fêmea, por Adil-Fanfare, por Violoncelle, ao Haras Santa Maria de Araras, por Cr\$ 235.000,00 — **Zlatna**, fêmea, por Quartier Latin-Rage, ao Haras Santa Maria de Araras, por Cr\$ 100.000,00 - Renomée, fêmea, por Faublas-Happy Melody, por Violoncelle, do Haras Torrão de Ouro, por Cr\$ 85.000,00 -Zerberus, macho, por Pass the Word-Renommée, a José Luiz Correa Pinto, por Cr\$ 40.000,00 - Terreur, fêmea, por Pass the Word-Menace, por Eviva Violon, a Paulo Mahirich, por 60.000,00 - Zloti, macho, por Nageur-Terreur, ao Stud Wall Street, por Cr\$ 40.000,00 — Tigresse, fêmea, por Gaudeamus King's Fancy, por Faublas, a Cezar Cury, por Cr\$ 180.000,00 — Zarevitsch, macho, por Pass the Word-Tigresse, ao Stud Wall Street, por Cr\$ 100.000,00 — **Toi et Moi**, fêmea, por Pass the Word-Fugue, por Violoncelle, ao Haras San Francesco, por Cr\$ 120.000,00 - Zarowna, fêmea, por Mascate-Toi et Moi, a José Luiz Correa Pinto, por Cr\$ 76.000,00 - Utope, fêmea, por Nageur-Nunbienne, por Takt, ao Haras Capricórnio, por Cr\$ 90.000,00 - Zosimus, macho, por Pass the Word-Utope, ao Stud Five, por Cr\$ 50.000,00.

Josef Gatti



Agora no haras Rosa do Sul, Gatti continua no turfe brasileiro

bado. Lá se criaram as duas filhas, hoje casadas e -morando nos Estados Unidos. Os netos adoravam o haras. Sua mulher não pensava em mudar. E eram 26 anos de existência comum com aquele haras que ele gostava de classi-

ficar de "mini haras"

Quando se tocava no assunto perto dele, balançava os ombros e fazia com as mãos o sinal de "afinal a coisa é assim mesmo".

Sentado em seu escritório, onde se amontoam fotografias dos animais ganhadores, várias taças, troféus e índice demonstrativo do nascimento dos produtos do haras desde 1949, Gatti olha para tudo de modo vago. Surpreendido nessa abstração, disfarça, sorri e diz: "Pois é, 26 anos, acabou..."

DESPEDIDA

Para aumentar ainda mais a nostalgia que já cercava Gatti e sua mulher, receberam a visita da filha Helga no dia anterior aos leilões. Motivo: veio se despedir da sua antiga casa. Andou por todos os piquetes, foi até a fonte extinta, respirou o ar do bosque e lembrou dos filhos que deixou nos Estados Unidos. Eles também queriam olhar o haras pela última vez e ficar com os avós. Mas sua visita era rápida. Apenas para satisfazer um problema sentimental. Fêz questão de um detalhe: de ver os animais nos

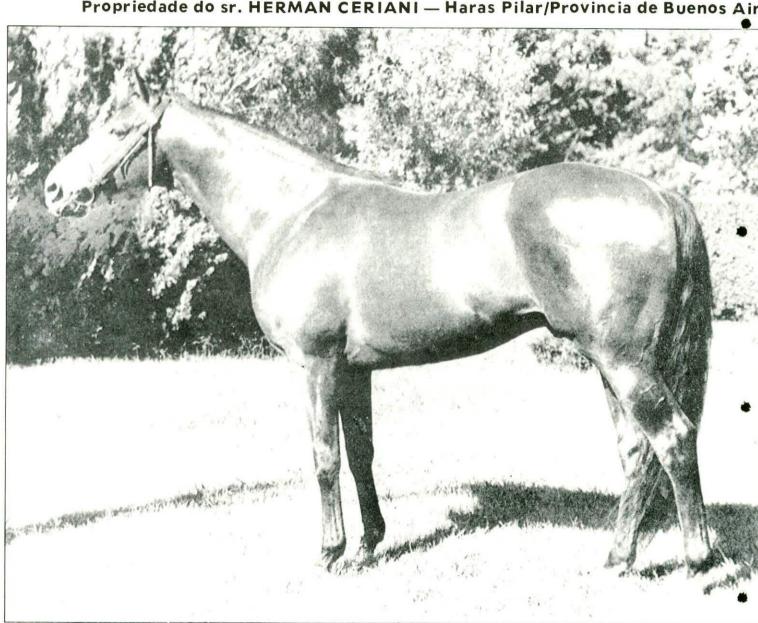
piquetes, como se o haras estivesse em pleno funcionamento, longe do dia seguinte, do leilão.

Parando um pouco as atividades do dia, Gatti pôde com a mulher e a filha passear pelo haras e recordar a sua vinda da Hungria em 1949, após dois anos de trabalho no Haras Palanka, onde foi segundo comandante. Esse haras tinha a função de controlar e determinar as coberturas a serem feitas na Hungria, com 253 garanhões.

Naturalizado brasileiro, o barão diz que Gatti hoje poderia ser tranqüilamente um dos melhores "stud grooms" da Europa. Seu mestre foi nada menos que o professor Hans Merkt. A esse conceito dos proprietarios do Haras São Bernardo juntam-se outros de criadores de renome no Brasil. Aos elogios Gatti foge mudando de assunto. Quando todos esperavam uma confissão emotiva no fim do leilão do haras, ele foi lacônico: "o resultado financeiro do leilão foi o coroamento e reconhecimento do nosso trabalho".



Propriedade do sr. HERMÁN CERIANI — Haras Pilar/Provincia de Buenos Air





Bull Dog 16 Bull Lea 9 Rose Leaves Beau Max 20 War Admiral 11 Bee Mac Baba Kenny Gainsborough Hyperion 6 Selene Solar System Hurry On (2)

Trustful

Com apenas três gerações é pai dos seguintes ganhadores clássicos: Tropical Sun: ganhador dos clássicos "Santiago Luro", "Raul Chevalier", "Montevidéo" e "Polla de Potrillos". Foi o melhor 2 anos de sua geração. Olympic Sun: ganhador dos clássicos "Circulo de Proprietários de Caballerizas S.P.C." e "General Luís Maria Campos"; 2º nos clássicos "J.Atucha"; "E. Ramirez" e "S. J. Unzué" e 5º na "Polla de Potrancas". CLEAR SUN: ganhador de 14 corridas, sendo 10 clássicas, inclusive "Associação Brasileira dos Criadores de Cavalo de Corrida" (SP); "Major Suckow" (RJ) em tempos recordes e também o realizado em Lima no Peru. Foi o maior velocista da América do Sul. Strong Sun: ganhou os clássicos "Carlos Casares" (S.I.) e "Polla de Potrancas"; "Marcos Levalle" e "Jockey Club de Rosário" (La Plata) e "Pres. Roberto Alves de Almeida" (SP).
COUPE DE SOLEIL: ganhadora em São Paulo dos clássicos "Organização Sulamericana de Fomento" e "Presidente da C.C.C.C.N."
BRIGAT SUN: ganhadora dos clássicos "Asociacion Argentina de Fomento Equino" e "Joaquim S. Anchorena" e 4º no G.P. "Seleccion".
SOLCITO: ganhador clássico em San Isidro.
SUNNY DAY: ganhador do prêmio especial "Primer Passo" e "S.J. Unzué".



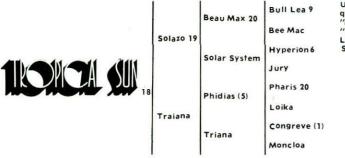
s/Argentina — Escritório: Cangallo 328/5ºpiso/F. 33.6881/ B.Aires/Argentina.

	r	Honeyway 9	Fairway 13 Honey Buzzai
	Sunny Way 16	Red Sunset	Solario 26
c.— Ingl. 1965		Telegram II (5)	Epigram 19
	Rosie Wings	Wynway	Kingsway (4)

Campanha nas pistas
Aos 2 anos
Correu quatro vezes.
Ganhou o "Wallacetown Maiden Stakes" em Ayr (1.200 m.); Ganhou o
"Angerton Stakes" em Newcastle (1.200 m); 2º de Doon no
"Knockharder Plate" em Ayr (1.400 m).
Aos 3 anos
Correu sete vezes.
Ganhou o "Country Handicap" em Nottingham (2.000 m); Ganhou o "Scottish
and Newcastle Breeweries Handicap" em Newcastle (2.000 m) batendo a
Bih Hat, Alignment e outros vinte competidores. 4.670 libras
Terceiro de Sir Ivor e Connaught no "DERBY DE EPSON" (2.400 m) superando
Remand, Society, Torpid e Atopolis, entre outros.
Ganhou o "Princess of Waks Stakes" em Newmarket (2.400 m) batendo a
Attálus, Principal Boy, Stansfield e Bosworth Field, entre outros.
Ganhou o "Gordon Stakes" em Goodwood (2.200 m) superando a Royal
Rocket e Tropid.

Aos 4 anos
Correu três vezes. Ganhou o "Haydock Stakes".
Segundo de Park Top no "Coronation Cup." Cabe esclarecer que Park Top
totalizou em premios 137.500, libras figurando como a segunda égua por somas
ganhas na Europa, perdendo apenas para Roseliére—
Em apenas duas produções nas pistas, já apresenta os seguintes
ganhadores em Palermo, San Isidoro e La Plata: Briareo, Minos, Antiope,
Zea, Odalisca, Yalmeno, Ofion, Opalia, Ceratón, Persephone, Jungle
Mythologyc, e Ninfa Real,—
Nos primeiros quatro meses de 1975, ocupa o 3º lugar na Estatistica
de reprodutores de Palermo e San Isidro,—

	Needles (5)	Ponder (2)	Pensive (1) Miss Roshin	Foi um dos melhores elementos de sua geração, logrando onze vitórias e US\$ 62.261. Dentre suas vitórias, destaca-se a obtida no "Derby de Illinois". Foi segundo no "Derby de Michigan". No "Free Handicap" de seu ano, esteve a ltamente qualificado em 10º lugar à frente em milhares de outros classificados, com pouca diferença de
		Noodle Soup	Jack Hight (5) Supromene	Northern Dancer que o encabeçou com 126 libras. Pertence a unica linha paterna que produziu cinco gerações sucessivas de ganhadores do "Derby de Epsom": Gainsborough, Hyperion, Pensive. Poder e Needles.
c. USA 1961		Blenheim II (1)	Blandford 3 Malva	Com três gerações nas pistas, tem entre seus filhos, Chermoz, Royal Russian, Nikolaiev, Amderma, Leontevo, Minsk, Bramley e Tokara, ganhadores em Palermo, San Isidro e La Plata.
	Swanking	Some Pomp	Pompey 3 Some More	



Um dos melhores representantes de sua geração. Ganhador de quatro corridas, incluindo a "Polla de Potrillos" e os classicos "Montevideo", "Raul Chevalier" e "Santiago Luro". Foi 2º no "Independencia"; 4º nos Gg. Pp. "Jockey Club" e "Dardo Rocha", este em La Plata e 5º no G.P. "Carlos Pellegrini".
Sua primeira produção será leiloada em 1975.



0	Bull Lea 9
peau Max 20	Bee Mac
Solar System	Hyperion 6
Solar System	Jury
Claro 3	Colombo 11
	Clovelly
Ballerine	Timor 19
Duncrine	Bengala
	Beau Max 20 Solar System Claro 3 Ballerine

Um dos melhores "sprinters" da America, ganhador de 14 corridas, sendo dez classicos, inclusive "Associação Brasileira dos Criadores do Cavalo de Corrida" em Cidade Jardim; "Major Suckow" na Gavea, em tempos recordes e tambem o realizado em Lima no Perú. E de propriedade do Haras Campestre do Rio Grande do Sul, que prestará serviços em 1975 no Haras La Quebrada.

HARAS IPIRANGA

JAGUARIUNA - SÃO PAULO

CARANHÕES EM SERVIÇO

KURRUPAKO

(Cast. — 1962)

Brasil

AL MABSOOT — BERCEUSE — GALCADOR

NEGRONI

Alazão — 1965

Brasil

FLAMBOYANT DE FRESNAY — AURORA — GOYAMA

XADREZ

(Cast. — 1956)

Brasil

SAYANI — MALDITA — KING SALMON

de la Ville

DEAUVILLE

LEILÃO DE PRODUTOS

29 DE AGOSTO A 3 DE SETEMBRO
INFORMAÇÕES E PEDIDOS DE CATÁLOGOS AO

SYNDICAT DES ELEVEURS
76 CHAMPS ELYSEES 75008 PARIS 225 25 15
AGENCE FRANÇAISE DE VENTE DU PUR SANG
5 BIS RUE DU CIRQUE 75008 PARIS 359 52 34
OFFICE DU PUR SANG 10 RUE DU CIRQUE
75008 PARIS TEL 225 29 92 TELEX 66156 F

A propósito das moléstias do ouvido nariz e garganta no cavalo

W. R. Cook faz uma análise veterinária e zoológica do problema, em trabalho fartamente ilustrado, em linguagem acessivel mesmo aos menos versados nos problemas que atingem a espécie equina. A responsabilidade, do homem pelo bem estar do animal é enfatizada de forma a indicar-lhe o caminho para encaminhamento das questões mais em evidência.

Geralmente não se considera o cavalo doméstico como um animal cativo. No entanto, ele é mantido preso a maior parte de sua vida e o homem, que o retem, o dirige quase que como o faz com um animal de zoológico.

O homem é responsável pelo bem estar de qualquer animal selvagem que retira do seu ambiente natural e, por isto, responsabiliza-se plenamente pela criação, alojamento e nutrição do cavalo que domesticou. Há muito que o cavalo tem sido considerado o amigo do homem, mas será que a recíproca é verdadeira?

A finalidade deste artigo é examinar esta questão, levando em conta uma das causas de doenças em cavalos. Como uma análise de todos os males iria além das perspectivas deste artigo, foi escolhido somente um grupo: as do ouvido, nariz e garangata.

Os problemas

O cavalo sofre mais e de uma maior variedade de moléstias do ouvido, nariz e garganta, do que qualquer outro animal doméstico. A maioria destas doenças são bastante familiares aos proprietários, somente por nomes comuns como "tosse", "tique de urso", "epistaxis", dispnéia e sinusite. Ou se afirma, simplesmente, que o animal tem garrotilho, é "roncador" ou "chiador". Esses nomes, contudo, já dão uma idéia dos sintomas dos sintomas das doenças citadas.

Definições

Tosse

A tosse epidêmica é uma doença altamente infecciosa, causada por vários grupos de virus respiratórios, por exemplo, influenza, rhinopneumonitis e rhinovirus. Esses virus são levados pelo ar e invadem primeiramente a cavidade nasal e a garganta (faringe) e depois se alastram até os bronquíolos. A região mais favorável que abriga o virus é tecido difuso tonsilar da faringe e, assim, o nome científico para este tipo de infecção da garganta será faringite virótica.

Garrotilho

Essa infecção é causada por uma bactéria específica, o "streptococus equi", que produz abcessos nos gânglios linfáticos da cabeça (linfadenitis séptica) e, novamente, faringite.

"Ronco" e "Chiado"

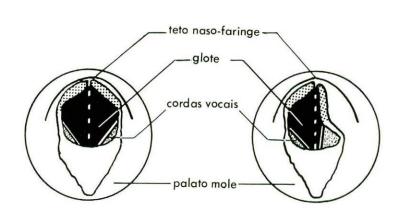
São ruídos da inspiração feita no

"canter" por um cavalo com paralisia nas cordas proprias (laringe). O nervo laringeo esquerdo é parcialmente paralisado e o músculo responsável pelo aumento do diâmetro da laringe não funciona adequadamente. A laringe não se abre completamente e o ar que alcanca os pulmões é insuficiente, reduzindo assim a atuação do cavalo (Fig. 1). A doença é conhecida como paralisia laríngeana ou hemiplegia laríngeana.

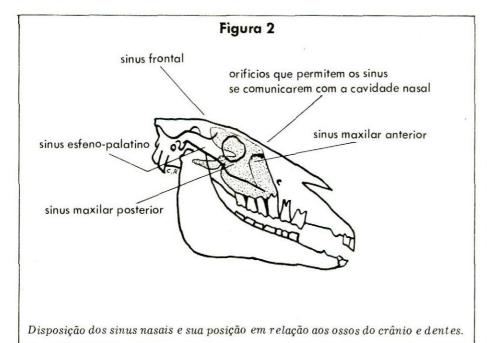
"Angina faringeana"

Existe um certo número de causas para uma obstrução na faringe e estas serão descritas posteriormente, mas todas têm função na natureza, isto é, a doença não pode ser associada a mudancas orgânicas específicas. Por exem-

Figura 1



A glote na posição completamente aberta da laringe, durante um galope. (a) Laringe sadia; (b) laringe demonstrando paralisia do lado esquerdo.



plo, nos exames "post mortem", os músculos da faringe e do palato mole parecem normais e não há sinal que

a doença é causada por uma paralisia nervosa. A angina faringeana seria uma

obstrução da função.

Bronquiolite, com enfisema pulmonar

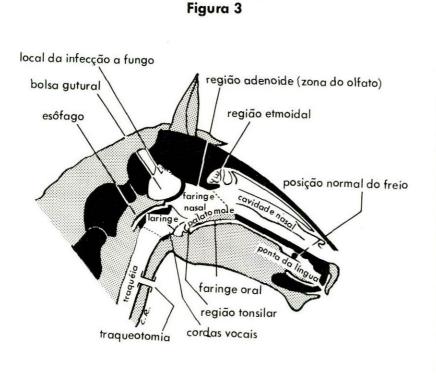
E uma doença do pulmão e não deve ser confundida com paralisia da

laringe. E uma doença alérgica caracterizada pela combinação de uma infla-

"Epistaxis"

Os cavalos de corrida que sangram pelas narinas, durante ou depois de uma corrida, são descritos como tendo

mação crônica dos bronquíolos e um enfisema pulmonar crônico (rompimento dos alvéolos pulmonares).



Cabeça de cavalo mostrando a anatomia básica do trato respiratório superior e sua relação com a boca e o divertículo do tubo de Eustáquio. A cabeca está na posição flexionada normal, correspondente ao Corte B na Figura 6. As partes escuras mostram os ossos e cartilagem, os pontos consentos do tecido mole.

"epistaxis" (rompimento de um vaso sanguíneo). O sangue nestes cavalos, em geral, é oriundo do pulmão. No cavalo, o palato mole é grande e separa a cavidade oral da passagem de ar, e assim o sangue do trato respiratório inferior (traquéia, brônquios e pulmões) escapa pelas narinas.

O sangue também escapa pela narina quando ocorre hemorragia no trato respiratório superior (cavidade nasal, faringe e bolsa gutural) e, assim, deve-se tomar cuidado quanto à origem do sangue que aparece nas narinas. Em geral, as hemorragias do trato respiratório superior ocorrem quando o cavalo está descansando, enquanto que as hemorragias pulmonares, quando em exercício.

Sinusite

O termo é auto explicativo, os sinus são as cavidades dos ossos da face, como mostra a Fig. 2. O nome científico, "empiema dos sinus", é simplesmente uma tradução do termo grego "emphyema", cujo significado literal é "abscesso interno".

"Dispnéia"

Estritamente falando, significa uma obstrução na respiração, geralmente na laringe. Entretanto, aplicando-se ao cavalo, designa uma obstrução do esôfago e não deve ser confundida com asfixia, que é a obstrução do conduto de ar e parada respiratória. No cavalo, o esôfago obstrui a parte inferior do pescoço e isto não influi na respiração.

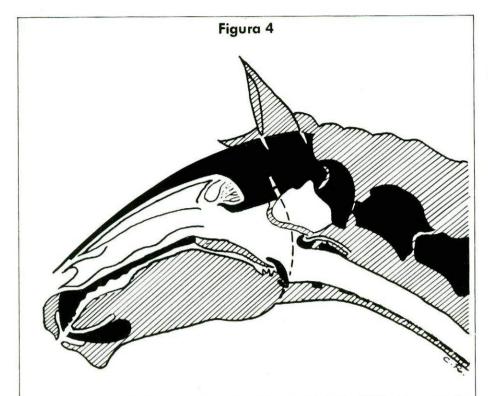
"Tique de urso"

O problema é difícil de se definir, pois o "tique de urso" é causado por diversas doenças, algumas desconhecidas, outras conhecidas. Alergia por "polen" de plantas é provavelmente uma das causas e poderia ser chamada "rinite alérgica" (rhinitis—inflamação no nariz). Outra causa poderia ser a sensibilidade anormal à luz solar da região nasal despigmentada, causando uma forte sensibilização. Dor de dente, ouvido, nevralgia facial ou lesão nos ligamentos do pescoço, são outras causas possíveis para o "tique de urso", mas em muitos casos, as causas ainda são desconhecidas.

Para um melhor conhecimento, precisamos estudar a anatomia e a função de cada parte da cabeça.

Anatomia

A Figura 3 mostra a anatomia básica do ouvido, nariz e garganta. Conhecemos relativamente poucas doenças do ouvido no cavalo, apesar de ser provável que ainda muitas venham a ser descobertas e analisadas. Por exemplo, a surdez é um problema? Ou será que os cavalos sofrem de infecções



Mostra o estreitamento do trato respiratório superior, adquirido pela extensão máxima da cabeça durante o galope. (Veja figura 6)

do ouvido ou de tímpanos rompidos? Várias doenças afetam a passagem que liga o ouvido e a parte posterior da garganta, isto é, o tubo de Eustáquio e a bolsa gutural. Entretanto, o estudo deste grupo de doenças implica em um estudo das doenças respiratórias que afetam o nariz (cavidade nasal) e garganta. A mais vasta definição da palavra "garganta" é: "a passagem que liga a parte posterior da boca com o pulmão e o estômago". Assim, anatomicamente ela inclui a faringe, laringe, traquéia e esôfago. A faringe é dividida pelo longo palato mole do cavalo, em duas partes, a respiratória localizada acima do palato e conhecida como faringe nasal, e a digestiva, abaixo, a faringe oral.

Função

Cavalo: um animal de respiração nasal

O cavalo tem o faro altamente desenvolvido e, quando em seu estado natural, guiava-se por este sentido e pela audição que o ajudavam quando da aproximação do perigo. Toda a cavidade nasal tem uma abundante irrigação sangüínea, principalmente onde se localiza o elemento do olfato. Uma das causas recentemente descobertas

da hemorragia nasal é o hematoma na região. (Fig. 3). A hemorragia pode ser causada, no primeiro caso, por uma infecção nas cavidades no etmóide e, uma vez estabelecida, ela continua, sendo que o hematoma tem que ser cirurgicamente removido.

O nariz é também a primeira parte do conduto de ar. O cavalo não foi feito para respirar pela boca, e se o faz, isto pode trazer consequências perigosas como se verá.

A cavidade nasal tem a importante função de filtrar, aquecer e tornar úmido o ar inalado. Quando um cavalo sofre uma traqueotomia, o nariz fica em grande parte sem função. (Fig.3). O resultado é que a poeira e o ar úmido e frio tem acesso direto aos pulmões, depositando um muco seco e ocasionando uma pequena inflamação, que reduz a performance do cavalo. Por esta e outra razões, a traqueotomia não é a resposta satisfatória, a longo praze, para o problema da paralisia da laringe. Antes do Código de corrida ser mudado, era possível que um cavalo participasse de uma corrida alguns minutos depois de uma traqueotomia com anestesia local. Surpreendentemente, os cavalos corriam muito bem nesta ocasião. Uma razão, deve ter sido a facilidade na respiração e outra, o efeito duradouro da cocaina que agia como estimulante.

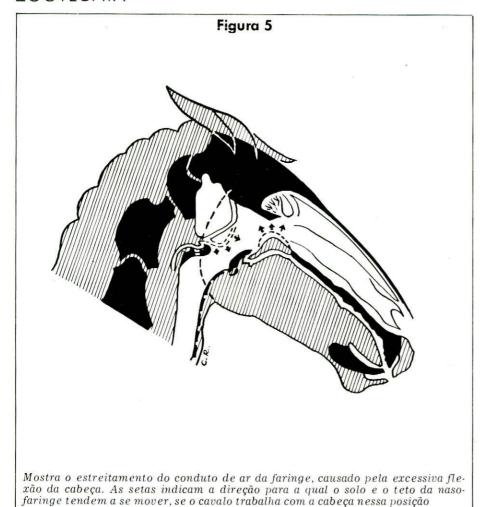
O trato respiratório como um condutor de ar

O trato respiratório compreendendo o nariz, faringe, laringe, traquéia e brônquios de um cavalo galopador saudável, permite que grandes quantidades de ar passem rápida e livremente pelo conduto de ar. Entretanto, o formato, diâmetro e rigidez de cada parte é importante. Qualquer constrição gera turbulência, redução na média respiratória e, consequentemente, redução no movimento dos membros e na velocidade do cavalo. O cavalo quando exercitado, assim como um passarinho voando, respira de acordo com seus membros ou movimento das asas. Todas as doenças do trato respiratório têm um sintoma importante em comum e este é a maior ou menor obstrução do fluxo de ar.

Voltando novamente à traqueotomia no cavalo, vê-se que na atualmente usada (Fig.3), o ar que penetra na traquéia tem que efetuar uma curva em ângulo reto. No galope, a média respiratória é de 150-200 por minuto e a turbulência causada por esta curva será significativa. Seria uma melhora se a traqueotomia fosse feita sob princípios aerodinâmicos corretos, para superar esta turbulência. O ideal deveria incluir filtragem, aquecimento e umidificação do ar, mas isto é difícil de ser executado.

A descarga nasal como primeiro sinal de dentes doentes

Acima e ao longo da cavidade nasal e da faringe existem espaços para o ar, conhecidos como sinus (Fig. 2). No Cavalo, estas cavidades nos ossos do crânio são de tamanho incomum. Suas funções são o motivo de muitas discussões. E bem possível que eles não tenham nenhuma função em particular e sejam simplesmente espaços que resultaram do aumento do crânio depois do nascimento, para dar lugar aos dentes do maxilar. Todo o sistema bastante complexo dos sinus se comunica com a cavidade nasal por meio de dois orifícios (Fig. 2). Em vista disto, não é de se admirar que se sinus fica infeccionado, não é adequado à drenagem, e o pus se acumula (empiema). A sepsia nos sinus é mais usada em cavalos jovens quando o período da erupção dental é mais ativo (3-5 anos) e geralmente se origina de infecções nasais ou de abscessos nas raízes dos dentes. As raízes dos últimos 4 moradores se projetam no antro (seio maxilar), e se aí, se formam abscessos, o pus começa a penetrar no antro. Os dentes do cavalo não são tão sensíveis como os nossos. E esta razão que a maioria prefere a grosagem das cordas águdas do esmalte dos dentes. Os cavalos não demonstram sinais de dor de dente e o primeiro sinal de um dente doente geralmente é o aparecimento de uma descarga purulenta em uma narina.



Os "cruzamentos" da faringe

A faringe oral torna-se um espaço ativo durante a deglutinação, quando o palato mole se levanta e momentâneamente a faringe nasal fica menor. Os dois elos mais fracos da cadeira respiratória são a faringe e a laringe. A faringe desempenha duas funções. Como parte do sistema respiratório, tem que fornecer as do nariz para a laringe, mas como parte do sistema digestivo, tem que trabalhar também para a passagem do alimento da boca para o esôfago. Como o nariz fica acima da boca e o esôfago acima da laringe, torna-se ne-cessário um "cruzamento" na faringe (Fig. 3). O nervo que atua na faringe e que permite ao cavalo respirar e comer ao mesmo tempo, é complexo. Algumas vêzes os nervos da faringe são afetados por tecido cicatrizado que se forma na bolsa gutural, após uma micose. Isto produz uma paralisia faríngeana de um lado, impossibilitando o cavalo de engolir apropriamente. Devido ao palato mole comprido, a comida volta pelo nariz, ao invés de através da boca.

A lesão do nervo, de natureza igualmente importante, pode ser uma das causas do problema da "dificuldade na respiração", que será discutido mais tarde. A parte superior e inferior do espaço naso-faríngeano é feita de tecido mole, músculos, glândulas e gordura

com um espaço para o ar do outro lado. Abaixo da parte inferior (solo) é a faringe oral e acima da superior (teto), a bolsa gutural, (Fig. 3). Compare isto com as partes mais rígidas da cavidade nasal, laringe e traquéia que são compostas de ossos e cartilagem. Para manter o conduto de ar desobstruido quando do galope, os músculos nasofaríngeanos devem ficar esticados adequadamente para impedir que o "teto" e o "solo" sofram sob a forte pressão exercida pela expansão do tórax durante um profunda inspiração. Qualquer flacidez desses músculos, provocada por fraqueza do nervo ou fatiga extrema, resultará que o conduto de ar fique afetado e imediatamente provenha uma asfixia temporária. É possível que virus respiratórios possam ser capazes de afetar os nervos da faringe na produção de paresia (paralesia leve ou temporaria) da faringe ou do palato mole.

Amidalite aguda e crônica no cavalo

A faringe também funciona como uma barreira contra a infecção e possui grandes quantidades de tecido tonsilar (linfático). As tonsilas do cavalo não são órgãos compactos como no homem, mas se espalham mais na faringe oral atrás da base da língua. As infecções a virus constituem uma forma aguda de amidalite.

Geralmente a amidalite crônica ocorre em alguns cavalos como consequência de faringite bacteriana. As tonsilas são de difícil remoção e ainda não foi testada a tonsilectomia como uma saída eficaz.

Controle pelo "afogamento"

Quando um cavalo flexiona a cabeça, a traquéia fica encurvada na faringe que é o seu ponto mais flexível. O cavalo em seu estado natural, quando galopa, estende sua cabeça para poder endireitar a traquéia, para que o ar penetre sem a mínima resistência da cavidade nasal para os pulmões (Fig. 4 e 6). Em geral, o cavalo de corrida tem essa capacidade, mas dependendo modalidade das provas, como obstáculos, saltos e adestramento, há uma conflitante necessidade de flexão da cabeça, para poder manter o controle e equilíbrio dos movimentos. Quanto maior a flexão da cabeça, maior é o controle do cavaleiro, mas em compensação é a traquéia a mais seriamente obstruída. Não é de se surpreender que os cavalos de salto, que são trabalhados com suas cabeças rente ao peito (Fig. 5 e 6) façam ruido respiratório mais acentuado que os outros. Quando se amansa um cavalo, o método usado para contê-lo é "afogando-o".

O enigma da bolsa gutural

Em todos os animais a faringe se comunica com o ouvido médio por meio de uma passagem curta e estreita, conhecida como trompa de Eustáquio. Sua única função é de igualar na deglutição, a pressão atmosférica no ouvido, Somente o cavalo, o tapir e o bode têm a base desta trompa expandida para uma grande bolsa de ar, a bolsa gutural, ou o divertículo da trompa de Eustáquio. A função deste espaço aparentemente sem utilidade, permanece um mistério. Há 40 anos, quando o "garrotilho" era mais comum do que hoje, os abscessos que se formavam nas glândulas linfáticas da faringe, frequentemente rompiam nesta cavidade, onde geralmente se acumulava pus. Hoje em dia, talvez devido a uma melhor higiene na alimentação e com o advento de antibióticos, é raro o emiema cronico da bolsa gutural, mas podemos encontrar frequentemente uma infecção produzida por fungo. (micose da bolsa gutural).

A laringe como passagem de ar para os pulmões

Geralmente refere-se à laringe como "cordas vocais", mas isto é errado, pois a produção da voz é somente uma de suas funções. A laringe é basicamente um regulador que controla a quantidade de ar que alcança os pulmões (Fig. 1). Para aumentar o fluxo de ar durante o galope, a glote está complemante aberta e para colocar as cordas vocais juntas para relinchar, a glote está fechada. Durante a doma, a produção vocal é de valor reduzido para um cavalo, mas a arte de abrir sua laringe é de verdadeiro valor para o homem. Infelizmente, a doença mais comum da laringe é a paralisia do lado esquerdo ("chiado" "ronco") e, junto com as infecções bacterianas e a virus, é também a doença mais comum de todo o trato respiratório.

A traquéia e a flexão da cabeça

O nervolaringeo esquerdo é mais longo do que o direito e o seu percurso no tórax é diferente. Parece que ele tem algo a ver com a paralisia do lado esquerdo, mas necessita-se de mais estudos para explicar adequadamente este fato curioso.

A traquéia conduz o ar da laringe para os pulmões e também remove a mucosa dos brônquios nos pulmões. Milhares de pequenos cílios quebrados são impelidos dos pulmões para a faringe. Os cílios são ajudados pela gravidade, quando o cavalo abaixa a cabeça para comer (Fig. 7). Por essa razão é bom que os cavalos estabulados comam no nível do chão. Esta posição beneficia particularmente o cavalo portador de uma moléstia do peito, pois está produzindo um excesso de muco dos brônquios, como no caso da bronquiolite.

O cavalo não domado

Para reconhecer o animal, devemos primeiramente definir o normal. Para aprender mais sobre o cavalo doméstico "anormal", devemos primeiro examinar, em seu estado natural, o ancestral do atual cavalo de montaria.

Qual era a função do cavalo selvagem

A finalidade de um cavalo, assim como a do homem, é difícil de definir. Poderia se dizer que a função mais natural e óbvia do cavalo é ser fonte de alimento do homem e de outros carnívoros. Não podemos supor que a razão de sua existência é ser um servidor do "hosapiens". Puxar ou conduzir cargas para o homem? Permitir que o homem monte em seu dorso para lutar contra os outros? Correr, saltar, caçar ou jogar polo?

Basicamente, o cavalo é um mamífero cujo instinto natural em voltar e correr quando ameacado por seus inimigos naturais, e tem tido a vantagem sobre outros mamíferos, seus inimigos. A força e velocidade do Equus caballus, juntamente com sua docilidade e sua submissão ao homem (menos a zebra), têm sido explorada no desenvolvimento de muitas raças domésticas uma das quais o puro sangue de carreira.

Nas suas atividades não naturais o cavalo aceita desde que devidamente treinado correr, saltar, participar de shows, caçar e jogar polo e adestramento. Primeiramente vamos considerar outras condições não naturais que lhe são impostas.

palato mole palato duro faringe oral

boca dente incisivo

Mostra as formas variadas do trato respiratório superior em diversas ocasiões. A faringe dentro do conduto de ar está demarcada e as setas indicam a direção do fluxo de ar.

a) Extensão máxima da cabeça durante o galope. O conduto de ar é como uma linha reta e a naso-faringe é 100% livre (V eja fig. 4)

b) Flexão normal da cabeça durante trabalho leve. A naso faringe não está seriamente fechada (V eja fig.

c) A posição da cabeça é igual a B, mas o conduto de ar naso faríngeo está obstruido pelo movimento para cima do palato mole. Este movimento pode decorrer da respiração bucal ou paralisia parcial do palato mole.

d) O conduto de ar naso faríngeo está seriamente comprimido devido à excessiva flexão da cabeça. A mesma que da do solo naso faríngeo e elevação, do teto ocorre com paralisia parcial da faringe, mesmo quando a flexão da cabeça não é excessiva.

Padrões de comportamento

O cavalo, em seu estado selvagem, vivia em rebanhos com número limitado, que se sustentavam sozinhos, com um garanhão dominante como lider. O rebanho era a unidade equina duradoura, mais do que o animal em si. A distribuição pelo sexo era equilibrada e havia uma completa disposição por idade, dos mais jovens aos mais velhos.

As viroses respiratórias, se é que existem num rebanho selvagem que vivia ao ar livre, pelo menos não eram predominantes. A imunidade do rebanho às diversas viroses era muito pouco testada e eram bem raras as epidemias mesmo que o nível de resistência fosse baixo. Sabemos que o virus da influencia se propaga mais facilmente em aglomerações e quando há um constante fluxo. Atualmente acontece a mesma coisa com os cavalos de corrida em grandes aglomerações equinas. O transporte aéreo torna as coisas piores, pois rapidamente podem ser introduzidos virus estranhos em um grupo de cavalos de baixo nível de imunidade. Hoje a comunidade equina é transcontinental e não mais é limitada a rebanhos independentes de cerca de 50 animais.

O rebanho selvagem vive uma vida nômade, imigrando de pastagens onde

a vegetação é pobre e escassa. O rebanho galopa em uma unidade e só o faz quando perseguido por um perigo, com os garanhões formando a retaguarda (não liderando) e as éguas, com potro ao pé, no centro. O rebanho galopava uma distância relativamente curta, mas rapidamente e longe o suficiente de seus inimigos naturais — o homem, o leão e o lobo.

O efeito da sela e da rédea

Os cavalos em seu estado natural não carregavam 76 kg em seu dorso; nem galopavam com um barrigueira comprimindo as costelas. O efeito possível disto ainda não foi estudado, mas os atletas humanos ficariam horrorizados se tivessem que correr sob condições tão adversas (Figs. 7 e 8).

O cavalo selvagem galopa com sua boca fechada sem a presença de um bridão ou freio de metal impedindo um fechamento completo. Com a presença de um corpo estranho na boca a salivação não é estimulada e haverá menos necessidade do cavalo engolir durante o galope. Não haverá pressão para baixo e para trás com relação ao maxilar inferior, tendendo a ficar com a boca aberta, algo bastante inconveniente e até desconfortante para a, língua e o maxilar, algumas vêzes reprimindo a livre extensão da cabeça. Parece improvável sob estas condições, que as obstruções funcionais da faringe sejam um problema muito sério. Vamos, no entanto, examinar este problema em maiores detalhes.

As causas da "angina faríngeana"

(1) Pensa-se que uma das causas seja

a paralisia parcial do palato mole; pode ser uma paralisia leve ou temporária. Entretanto, o termo "paralisia parcial da faringe" é apropriado em alguns casos pois não é bem a base da nasofaringe (palato mole) que se torna flácida mas também o céu (Figs. 5,6). A flacidez pode ser causada por uma fraqueza do nervo, por simples cansaço da musculatura, ou por uma faringite crônica, levando à angina. Os cavalos jovens desenvolvem um tecido linfóide proeminente no céu da naso-faringe, isto é, na região adenóide (Fig. 3), que pode se tornar doloroso durante uma rápida inalação nasal.

(2) Em outros casos, é a base da língua que vez ou outra move-se para a garganta, fazendo com que o palato mole se levante e bloqueie a traquéia. Aqui, o palato mole não é necessariamente frouxo, e a obstrução é simplesmente mecânica. O cavalo pode, em primeiro lugar, dirigir a língua para trás para engolir excesso de saliva ou para empurrar o freio e colocar a ponta da língua sobre ele. A vontade de engolir saliva quando respira numa média de 200 por minuto, poderia levar à angina faringeana. Em primeiro lugar, não há tempo para isso e de qualquer maneira, isto significaria interromper o ritmo do movimento dos membros. Não é de se surpreender que durante o esforço final de uma corrida, haja obstrução do ar e o animal altere o galope tentando se livrar da saliva que escorre pela sua laringe. Para engolir é necessario que o palato mole se levante em direção da faringe, que é, como vimos, a última coisa compatível com a passagem de ar.

(3) A obstrução da faringe ereção da base da língua, também ocorre quan-

do e a flexão da cabeça é máxima. (Figs. 5 e 6

(4) É concebível que alguns casos de obstrução da faringe possam ser causados por espasmo temporário dos músculos da faringe, devido a nervosismo ou mudanças químicas no sangue em momentos de tensão, que tornam os músculos mais irritáveis e com tendência a espasmo tetânico.

(5) Os cavalos que correm com a boca aberta estão propensos a uma obstrução da faringe, quando o ar entra e sai na porção naso-faringeana, através da boca. Isto faz com que o palato mole ondule-se para cima sem contato direto com a base da língua e, uma vez começada a ondulação, é mantida pelo fluxo de ar constante. O palato mole assopra como um lençol numa ventania e ocorre uma séria obstrução de ar (Fg. 6c).

(6) Fiñalmente, a obstrução da faringe pode ser secundária em relação a obstrução em qualquer parte do conduto de ar. A causa mais comum é a paralisia da laringe. Os músculos da faringe em um cavalo com paralisia da laringe têm que se esforçar mais do que o normal para se manterem tensos e conservar a faringe aberta. Chega uma hora durante a corrida que esta tensão não pode ser mantida, com os músculos se afrouxando e a faringe fraquejando, produzindo um som característico.

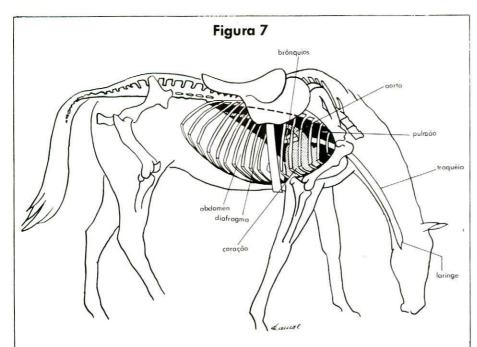
Atmosfera e meio ambiente

Considerando novamente o rebanho selvagem em seu ambiente natural, havia um movimento constante entre a comunidade social e protetora do rebanho. O rebanho em si também imigrava para outras pastagens e aguadas. Não havia tédio ou "neuroses de cocheira", como cavalos "engolidores de ar", etc.

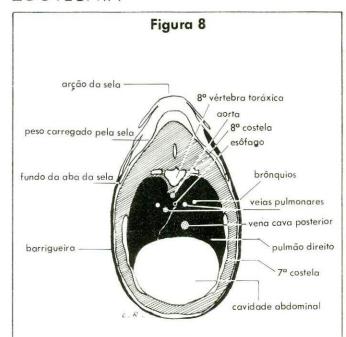
O cavalo não ficava exposto aos germes presentes no ar, mesmo das melhores cocheiras, provenientes da decomposição de feno e palha. O ar que respirava era fresco e puro e não existia bronquiolite, moléstia de tipo asmático causada por alergia crônica a germes de fungos. Ao mesmo tempo, o polen das plantas não se fazia presente em grandes concentrações e o "tique de urso", proveniente de rinite alérgica era improvável. A ausência de aglomerações, confinamento e agrupamento de diversas idades reduzia ou mesmo eliminava o "garrotilho".

O problema do meio ambiente merece ser enfatizado, pois é evidente que, quando se adota regimes padronizados de estabulagem, expomos nossos cavalos a um sério grau de poluição.

Os cavalos de espetáculo e de salto chegam algumas vezes a passar de 11 a 12 meses num ambiente que está cheio de germes patogênicos que proliferam no feno e na palha. Outros tipos de cavalos passam melhor, mesmo se pastam durante o verão e são recolhidos



Posição da sela e barrigueira em relação aos órgãos da cavidade toráxica e a posição de drenagem conseguida pelos brônquios, quando o cavalo se alimenta naturalmente, no nível do pasto.



Corte transversal do peito seguindo a linha da barrigueira descrita na figura 7. É interessante notar que, consciente ou incosncientemente, o jóquei que adota estribo curto coloca seus joelhos numa posição em que seus pés não ficam abaixo do fundo da aba da sela. Nessa posição, suas pernas interferem o mínimo possível com o movimento do peito do animal.

à noite. Mesmo o feno da melhor qualidade libera milhões de germes em cada ml3 do ar da cocheira e o feno velho é o pior de todos. A situação é agravada com o uso, não só neste país como em outros, de palha para "camas". Antigamente, a palha era de uma qualidade melhor, mais longa, não achatada e colhida sob condições razoavelmente secas. Hoje em dia, com o uso de ceifadeiras e secadoras, o feno é curto, achatado e muitas vezes embalado úmido, em condições nada favoráveis, encorajando, assim, a formação de fungos. Os cavalos respiram este ar poluído durante longos períodos de sua vida e isto poderia explicar a incidência de moléstias respiratórias alérgicas, tais como a bronquiolite crônica e o enfisema.

Cavalos que rompem vasos sangüíneos durante uma corrida provavelmente sofrem de hemorragias pulmonares. Ainda é necessário muita pesquisa a respeito, mas as evidências chegam a indicar esta causa. Parece haver uma relação entre este problema e a bronquiolite, pois um cavalo com esta moléstia terá hemorragias pulmonares durante o esforço de um forte exercício. A hemorragia provavelmente vem da ruptura das paredes já dilatadas das células de ar do pulmão, pode ser também que haja ruptura de vasos sangüíneos devido a uma outra doença causada pela poluição do ar da cocheira, por fungos.

Outra prova com referência à importância da contaminação de fungos no ar da conheira, é o recente diagnóstico da micose da bolsa gutural. É uma moléstia do divertículo da trompa de Eustáquio, causada por um fungo que normalmente é encontrado no feno e na palha e que se desenvolve na parede onde o ar é relativamente quente e úmido. O fungo causa serio dano a tecidos imporantes e frequentemente produz uma epistaxe fatal seguida de ulceração da arteria carótica interna. Geralmente a epistaxe ocorre quando o cavalo está descansando na cocheira e difere das hemorragias provenientes de rápidos exercícios. Já foi mencionado o dano que este fungo pode infligir aos nervos da garganta, causan-

do paralisia da faringe e algumas vezes da laringe.

Nutrição

A qualidade e quantidade de capim disponível para o cavalo selvagem parece ser insuficiente para o cavalo doméstico de hoje em dia, mas sabemos realmente quais são as necessidades do cavalo selvagem ou do doméstico, para afirmarmos que isto é verdade? A resposta provável é não. Apesar do capim dos pastos parecer escasso (como, por exemplo, nos parques do leste da Africa), as zebras parecem estar sempre bem alimentadas. A alimentação do cavalo selvagem é praticamente toda obtida do solo e consistiria de celulose e fibra natural, que se ficasse retida em pequenos sulcos nos dentes estimularia a salivação, prejudicando os dentes. O farelo e a aveia contêm um amido, que, quando fermentado, produz um ácido prejudicial ao cemento e esmalte dos dentes. A alimentação consistiria mais de plantas vivas do que de feno seco e fibroso. Assim, a dieta natural seria mais suculenta e menos propensa a afetar as gengivas.

A alimentação "natural" de cavalos estabulados encoraja a perda prematura dos dentes molares. São comuns os defeitos do cemento nas coroas dos dentes, mesmo em cavalos jovens de 4 ou 5 anos de idade. Estes defeitos de cemento provavelmente levam a cáries e fraturas e alguns destes dentes lesados são responsáveis por uma infec-

ção no sinus. Há uma alta incidência de problemas dentários no cavalo doméstico comparado com a zebra (equus hippotigris).

Devido à administração de grandes quantidades de farelo e aveia que são ricos em fósforo, pode haver um desequilíbrio de cálcio e fósforo na dieta. Como resultado podem as deformidades ósseas, algumas vezes, afetar os dentes, maxilar e sinus, apesar de relacionaremse principalmente com as moléstias dos membros. Antigamente, os cavalos pertencentes a moleiros eram alimentados com as sobras de farelo e assim desenvolviam mais o maxilar e os ossos que envolvem os sinus das regiões faciais, quando então o osso era absorvido e reposto por tecido fibroso. O nome científico é "displasia óssea fibrosa".

É improvável que o cavalo selvagem se "engasgue" com seu alimento natural. O "engasgue" é mais causado por cenouras, feno, polpa seca da beterraba de açúcar. Alguns cavalos têm tendência a "engasgar-se" quando comem alimentos secos, como feno, e quando estão cansados e famintos após uma corrida.

Criação

No ambiente selvagem, todas as doenças são menos comuns e a incidência de doenças que viessem a ocorrer seria controlada pelo equilíbrio da natureza, sendo que os animais doentes seriam automaticamente abolidos pelo processo natural de sobrevivência do mais forte. O garanhão líder do rebanho selvagem adquiria este domínio em primeiro lugar, provando ser ele física e mentalmente superior a seus companheiros. Tendo conseguido isto, teria que defender regularmente seu título, até que com o decorrer do tempo fosse deposto a favor de outro. Esta seleção natural do garanhão assegurava que somente os melhores espécimes eram usados para perpetuar a raça.

Na domesticação é o homem que seleciona o garanhão. Infelizmente, os padrões do homem são influenciados por seu próprio interesse nas atividades não naturais que espera do cavalo. A idéia do melhor para o homem não é necessariamente o melhor para o cavalo em si.

Consideremos por um momento uma importante raça de cavalos neste país, o Puro Sangue. Se tomarmos a chegada de Eclipse (1764), Herod (1758) e Matchem (1748) como marcos da raça, o Puro Sangue só tem pouco mais de 200 anos. O Stud Book Inglês foi fundado em 1808, fechado em 1913 e continuou fechado nos 35 anos seguintes, até 1948, tendo admitido, neste período, certos cavalos americanos e franceses não registrados. Todos os Puros Sangues de hoje descendem, na linha paterna, de somente três garanhões — Darley Arabian (importado em 1704), Byerley

Turk (importado em 1691) e Godolphin Arabian (importado em 1724). Na linha materna, contamos com cerca de 50 éguas. As éguas e garanhões que fundaram a raça eram um pouco mais numerosos, mas só estas linhas masculinas e femininas é que sobreviveram.

O "inbreeding" tem sido feito com um certo número de animais por 200 anos. Isto resultou no desenvolvimento de um cavalo mais alto, veloz e forte do que seus ancestrais e, um que transmitisse o verdadeiro tipo da raça. O "inbreeding" era necessário para determinar a conformação e o tipo, mas como subproduto não podemos dizer que influência teve na hereditariedade das moléstias. O "inbreeding" pode trazer à tona gens desejáveis e indesejáveis e, muitas doenças, de qualquer espécie, que são transmitidas pela hereditariedade. Que moléstias hoje em dia são transmitidas desta maneira no Puro Sangue? A resposta é que não o sabemos, mas isto é somente porque não foram acumuladas provas e não simplesmente porque não ocorrem doenças hereditárias. Nem é porque não se suspeite da existência de doenças hereditárias.

Frequentemente se escuta criadores de Puro Sangue dizerem que a produção de certos reprodutores é caracterizada como sendo de "roncadores". Se a paralisia da laringe for hereditária, já é tempo de reunirmos evidências que provem ou não esta possibilidade. O exame veterinário de cavalos com paralisia da laringe não é uma explicação de como eles adquiriram a doença e não se pode excluir um fator hereditario. Com os anos, a doença está se tornando mais comum e é isso que se espera de uma moléstia transmitida por um fator recessivo, pois os animais transmissores estão espalhados. A explosão populacional do Puro Sangue neste século, agravaria o problema. As evidências da presença de um fator hereditário parecem ser fortes mas curiosamente continuamos a procriar de garanhões e éguas conhecidas como tendo mais esta moléstia. Para o bem-estar do futuro da criação é necessário que tomemos consciência da situação.

No cavalo árabe, está sendo reconhecida nos E.U.A. e Inglaterra, uma doença degenerativa do cérebro, que causa incoordenação, inclusive da cabeça e defeitos na visão e, que provavelmente é outra moléstia hereditária. Há algum tempo reconheceu-se em raças de cães pequenos, deformidades da traquéia, que causavam obstruções na respiração. É interessante notar que defeitos semelhantes ocorrem em raças de cavalos pequenos.

RESUMO

A maioria das moléstias comuns do ouvido, nariz e garganta do cavalo são o resultado direto da domesticação. A epidemia da tosse é causada por um grande número de cavalos que estão constantemente em contato com outros e pela superpopulação. O "garrotilho" costumava ser causado pela superpopulação e pela má higiene. Parece que o animal "chiador" ou "roncador" aumentou em número, e que esta moléstia bem pode ser hereditária, causada por "inbreending". A dispnéia e problemas semelhantes foram causados pelo homem usando o cavalo para finalidade fora de sua natureza e sob condições também nada naturais. A bronquiolite, epistaxe e a infecção a fungo da traquéia, são enfermidades causadas pela estabulação em más condições, principalmente pelo ar "poluído" da cocheira. As infecções do sinus são causadas por bactérias respiratórias formadas pelas condições de manuseio e por moléstia dental, atribuível a uma dieta anormal. A alimentação artificial, dada pelo homem, também é uma das causas da "dispnéia".

Conclusões

A causa principal da moléstia do ouvido, nariz e garganta no cavalo, é a interferência do homem no ambiente natural do cavalo. O sistema respiratório é particularmente sensível a alterações no ambiente, mas pode-se ter um indício similar seguindo uma análise de outros órgãos, como por exemplo os órgãos da reprodução. A arte de produzir e criar uma espécie em cativeiro é um bom teste de seu ambiente. A este respeito, a fertilidade do Puro Sangue se compara desfavoravelmente com a de cavalos mantidos sob condições mais naturais. A média de mortalidade infantil equivalente do cavalo também será maior no Puro Sangue do que no Poney New Forest, apesar de nenhuma pesquisa ter sido feita para apurar dados precisos.

A Associação Equino Veterinária inglesa pesquisou uma moléstia em 1965 que mostrou serem as doenças do sistema ósseo-muscular (Manqueira, etc.) as mais comuns da atenção dos veterinários. Os pesquisadores descobriram recentemente que a moléstia navicular e hereditária em certos cavalos holandeses, e o mesmo parece acontecer nos cavalos deste país. Muitas moléstias ortopédicas são causadas por uma nutrição deficiente; como exemplo disto temos o "aguamento", uma efermidade comum em pôneis super-alimentados e com falta de exercício. Sobreosso e outros problemas de ossos nos membros do cavalo são associados ao manuseio prematuro de animais imaturos. A colocação de uma ferradura de metal significa afastar-se da fisiologia natural do casco.

Poderíamos continuar citando exemplos de doenças causadas pelo homem, apesar de despropositalmente (o "doping" talvez seja um exemplo onde a moléstia é causada deliberadamente).

A única defesa que podemos apresentar, é que sem o interesse do homem, o cavalo agora correria o sério risco de extinguir-se. Só há um lugar onde existem cavalos selvagens autênticos e onde ainda existem os padrões do equus caballus, são os cavalos Przevalski no deserto Gobi, na Mongólia.

Mesmo tendo salvo uma espécie da extinção, isto não nos tira a responsabilidade pelo seu futuro. O cavalo contribui para a felicidade humana e, pelo menos, em certos setores, também constitui uma indústria que vale milhões. Quanto deste bem e dinheiro o homem retribui para o bem do cavalo em si em oposição à melhoria da indústria? A resposta infelizmente é relativamente pouco, o que não reflete muito bem para o homem que tanto professa seu amor pelo cavalo. Uma certa quantia em dinheiro é destinada contra o maltrato e para seu amparo e bem estar na velhice. De vez em quando ainda é necessária a prevenção contra o maltrato. Entretanto, a prevenção contra doenças, não só é necessária, mas uma necessidade mundial e diária. A quantia destinada ao fornecimento das necessidades essenciais do cavalo, em termos de trato, alojamento, manuseio e nutrição, é uma fração do que se precisa. Ainda está por se fazer um trabalho fundamental. Estão sendo feitas pesquisas por cirurgiões veterinários e cientistas in loco, nas universidades e institutos de pesquisa, como o Posto de Pesquisa Equina (Equipe Research Station). Este lugar é, de fato, a única instituição na Europa que dedica todo seu tempo à pesquisa do cavalo. Necessita-se de mais pesquisas sobre o cavalo, o que somente poderá ser feita se houver um maior financiamento monetário.

Atualmente ainda estamos "engatinhando". As finanças das universidades estão sob pressão, e tudo indica que nos próximos 10 anos, haverá menos dinheiro disponível para pesquisa de qualquer tipo, pois necessita-se mais para o Ensino.

A pesquisa sobre o cavalo tende a ser cara e, enquanto o Horserace Berting Levy Board contribui generosamente, deveriam ser criados fundos para manter o atual nível de trabalho. Se o homem tenciona ser amigo do cavalo, aqui está sua oportunidade para prová-lo com doações. O amigo do homem está em dificuldade: o homem é seu responsável e deve se conscientizar dessa responsabilidade.

Traduzido de The British Racehorse, sob título "The cause of ear, nose and throat disease in the horse".



BULL RUN

CAMPANHA E LINHA MATERNA DE BULL RUN

Ganhou o Dalton Maiden Stakes, York em 2 milhas, por 8 3.a. Mãe:

Ganhou o Timeform 21.0 Anniversary Cup, Newcastle, em 2 milhas por 4 corpos e 3 furlongs. Bateu a Marcus Brutus, e ainda a Royal Ridge e Belmura.

Ganhou o Kingsteignton Novices Hurdle, Newton Abbot, em 2 milhas p/6 corpos.

Ganhou o Elmhurst Handicap Hurdle, Newton Abbot, 3 milhas

e 1 furlong p/8 corpos. Ganhou o Teignmouth Handicap Hurdle, Newton Abbot, 3

milhas e 1 furlong p/8 corpos. Segundo no Kennett Maiden Stakes, Newmark, 12 furlongs. Terceiro para Normandy e Haldon Hill no Ashfort Novices Hurdle, Kempton Park, em 2 milhas.

Terceiro no Sir Reginald Leeds Chalenge Trophy Handicap, (Hurdle), Devon & Exter, 3 milhas e 1 furlong.

La Bastille por Nearco, não correu, é mãe de:

La Bone por Worden II, mãe de ganhadores em França. Bastion por Buisson Ardent, ganhador do Coventry Stakes, Kem-

BULL RUN ver acima

La Bataille por Sicambre, ganhadora e placê, aos 3 anos. La Mirabelle por Princely Gift, ganhadora aos 2 anos.

La Baille por Verso II, uma das melhores potrancas de sua geração, ganhadora do Ribblesdade Stakes, Ascot e Park Hill Stakes, Doncaster; ganhou também o Prix d'Houlgate Deauville; placê 5 vezes, incluindo segundo no Cheshire Oaks e terceiro em Newmarket Oaks; quarto no Oaks, e mãe de:

Baillon por Hyperion, 1 vitória na Inglaterra, 2 vitórias na Alemanha, e 3 vitórias na Bélgica.

Good Gift por Migoli, ganhador; ganhador também de 2 corridas Hurdle.

La Bastille por Nearco ver acima.

La Parisienne, por Pardal, ganhadora incluindo o Stayers Final Handicap, Newmarket; placê sete vezes. Mãe de La Mo-me, ganhadora do Princess Elizabeth Stakes.

Le Basque por Big Game, 6 vitórias, incluindo o Limelight 4.a Mãe: Handicap, Kempton Park, placê 6 vezes, também ganhador La Fu em Hudles.

Le Grand por Big Game, ganhador e placê. White Hunter, por Big Game, 4 vezes ganhador e placê, ganhador também em Hurdle.

King Cotton por Shantung, ganhador e placê, ganhador também em Hurdle.

La Futaie, por Gris Perle, uma das melhores potrancas de sua geração, 3 vitórias. Ganhadora do Prix Penélope e 3 do Prix Morny, Mãe de:

Lord Lorris, 4 vitórias, por (Pharis).

Phydile, 3 vitórias entre o Prix des Pomone, Prix de Flore, mãe dos ganhadores Phaeraera, Phagicyte e Fidjienne

La Baile por Verso II, ver acima.

Arentelle por Ardan, 3 vitórias donde os Prix de Pomone e Ghilleumele-Conquérant, mãe de 4 vencedores entre êles Cappella, ganhadora na Inglaterra e mãe de Silk Hat II, ganhadora de 4 corridas nos U.S.A.. donde o Santa Ysabel Stakes

e Pageant Handicap, 2.a no California Oaks. La Mirambule por Coaraze, a melhor potranca de sua geração da Europa, conquistando os prêmios, Prix Amandine, Prix Belfonds, Prix Tomas-Fryon, Prix de Pomone, Prix Vermeille, Prix de Flose, segunda no 1.000 Guinéus (batida por Zabara), Prix de Diane (batida por Seria) e Prix de L'Arc de Triomphe (batida por Nuccio), mãe de grandes ganhadores incluindo:

La Malaguena, ganhadora dos Prix de Pomone, Prix de Chamant, 2.a do Prix de Minerve e Prix de Royallieu, mãe de La Magnanarelle (Prix de la Gaillarderie à Saint-Clour), El Morucho (ganhador de 6 corridas), Le Malouin (ganhador

aos 3 anos).

Tambourine, ganhador do Irish Sweeps Derby, Prix de Neuilly, Prix de Noitel, 4.a Prix do Jockey Club, e já bom reprodutor. La Malivoye uma das melhores potrancas de sua geração, ganhadora do Prix Amandine (Saint-Cloud), Prix, Tomas Bryion à Saint-Cloud, Prix Chloé à Trmblay, 4.a na Poule d'essai des Pouliches e mãe de: Le Mas Marvent, ganhadora do Prix de Fontaineb'eau (Longchamp), Prix Victri (Saint-Cloud) 2.0 Poule d'Essai des Poulains e Prix duConseil Municipal, 3.0 Prix de Chantilly, 4.0 Prix de la Côte Normande. Nasram, ganhador dos King George VI e Queen Elizabeth Stakes, Prix du Lys, Prix de Bois-Rouaud, 2.0 nos Prix de

Paques, Prix du Prince d'Orange, 3.0 nos Prix Ganav e Grand Prix de Saint-Cloud também já bom reprodutor. In the Purple ganhador dos Prix de Barbeville e Prix Edgar

Gillois.

La Futelaye, ganhadora do Grand Prix de Deauville e mãe de ganhadores

5.a Mãe:

La Française ganhadora de 13 vitórias, entre elas, o Prix du Cadran e Kergorlay, mãe de 7 ganhadores e bisavó de Deux Pour Cent, ganhador do Grande Prix de Paris e bom repro-







BULL RUN

CHARLOTTESVILLE — 1957	PRINCE	Prince Rose	Rose Prince Indolence
ILLE	CHEVALIER	Chevalerie	Abbot's Speed
S			Kassala
TTE		Nearco	Pharos
RLO	NOORANI	I dear co	Nogara
CHA	NOOKANI	Empire Glory	Singapore
_		Linguic Glory	SkyGlory
	NEARCO	Dhama	Phalaris
		Pharos	Scapa Flow
27		Nogara	Havresac II
- 19			Catnip
<u> </u>		Verso II	Pinceau
LA BASTILLE — 1957	LA BAILLE	V C130 11	Variete
		La Futaie	Gris Perle
		La Fuiale	La Futelaye

Prince Palatine Eglatine Gay Crusader Barrier Abbot's Trace Mary Gaunt Cylgad Farizade **Phalaris** Scapa Flow Havresac II Catnip Gainsborough Tetrabbazia Sky-rocket Simone Polymelus Bromus Chaucer Anchora Rabelais Hors Concours Spearmint Sibola Alcantara II Aquarelle La Farina Vaya Brabant Mauve Collaborator La Française F - II





Nas pistas, Coarazito obteve 6 vitórias, entre elas o GP República dos Estados Unidos do Brasil e o GP Associação Brasileira dos Criadores do Cavalo (internacional), Escoltou duas vezes o argentino Good Time em provas internacionais, em tempo recorde. Entre outros ganhadores, Coarazito é pai de Monet, 7 vitórias; Borromini,

COARAZITO

7; Picadilly, 6; Jorazito, 4; Zurbaran, 4; Coarazicle, 3; Petite Prince, 3; Jurado, 2; Coarabelle, 2; Caline, 2; Terni, 4; Liberée, 2; e Coaraiby, exportado para a Venezuela. onde ganhou.

42		Ksar
-1942	Tourbillon	Durban
Coaraze	Corrida	Coronach
S	Corrida	Zariba
1947	Trinidad	Phalaris
	Trinidad	Love Oil
Malagueta —	Congellada	Sin Rumb
Ma	Congenada	Dolly

Trinidad Love Oil Sin Rumbo Bruleur Kizil Kourgan

Durbar II Banshee

Hurry On Wet Kiss

Sardanapale St. Lucre

Polymelus Bromus

Amadis Paraffine Lass

Val d'Or Meltona

Amadou Conquête





Nascate, ganhador de 11 corridas, entre elas o GP Associação Brasileira

dos Criadores do Cavalo (internacional).
Seu pai, Gualicho, levantou os Grandes
Prêmios São Paulo e Brasil.
Garrama, sua mãe, produziu Mascate, ganhador do GP Ipiranga e do GP Jockey Club de São Paulo, e agora reprodutor.

NASCATE

1948		BAHRAM
1	THE DRUID	
우		TRUSTFUL
LICI	GOLCONDA	CONGREVE
GUALICHO	GOLCONDA	NIRVANAII
1957	BURPHAN	HYPERION
1	BURPHAN	TROUBLE
RAM	BANKYSE	RODOSTO
GARRAMA	DAINTIE	BAUDRUCHE

BLANDFORD
FRIAR'S DAUGHTER
BACHELOR'S DOUBELR
CREDENDA
COPYRIGHT
PER NOI
BAYDROP
GIANT'S CHILD
GAINSBOROUGH
SELENE
CAERLEON
DOUBLURE
EPINARD
RAMONDIE
PAPYRUS
COLETTE BAUDOCHE

BRASIL

Clássicos são divididos em grupos

A Associação Brasileira dos Criadores do Cavalo de Corrida, para dar ao nosso turfe condições já vigentes nos mais adiantados centros hípicos do mundo, elaborou a classificação dos grandes prêmios e clássicos do País, dividindo-os em 3 grupos, hierarquizados pela sua importância e tradição. Em sua exposição de motivos, a ABCCC esclarece, entre outras coisas, que na edição de 1975 das Estatísticas Brasileiras, publicação anual da enti-

dade, já em operação por sistema de computação eletrônica, o critério da classificação de provas em grupo será aproveitado. Nos diversos centros internacionais, o número de provas de grupo é sempre reduzido, não sendo assim qualificados todos em grandes prêmios e provas clássicas, mas, apenas, os que tem valor seletivo mais acentuado. O rigor leva, por exemplo, os Estados Unidos a apenas considerar como de grupo 0,5 por cento dos páreos ali corridos. Para manter o turfe brasileiro dentro desse rigor, não foi possível enquadramento de toda a programação clássica dos principais hipódromos. A classificação nacional, sendo assim rigorosa, enquadra-se no contexto das medidas que estão sendo defendidas pela ABCCC, quanto à colocação do turfe dentro dos modernos padrões internacionais.

Grupo I

Nº DE ORDEM	PROVA	DISTÂNCIA	HIPODROMO	ESTADO	CHAMADA	PREMIO	MÈS
01	GRANDE PRÉMIO SELEÇÃO — TAÇA DE OURO	2 000	GAVEA	RJ	Animais nacionais de 3 anos	500 000,00	MAIO
02	GRANDE PRÉMIO SÃO PAULO	2 400	CIDADE, JARDIM	SP	Produtos de 3 e mais anos	400 000,00	MAIO
03	GRANDE PRÊMIO CRUZEIRO DO SUL	2 400	GAVEA	RJ	Produtos nacionais de 3 anos	400 000,00	JUNHO
04	GRANDE PRÊMIO BRASIL	2 400	GAVEA	RJ	Animais de qualquer pais de 4 anos e mais idade	400 000,00	AGOSTO
05	GRANDE PRÉMIO DERBY PAULISTA	2 400	CIDADE JARDIM	SP	Produtos nacionais de 3 anos	400 000,00	NOVEMBRO
06	GRANDE PRÉMIO CRIAÇÃO NACIONAL (TAÇA DE PRATA)	1 609	CIDADE JARDIM	SP	Potrancas nacionais de 3 anos	300 000,00	JULHO
07	GRANDE PRÉMIO CRIAÇÃO NACIONAL (TAÇA DE PRATA)	1 609	CIDADE JARDIM	SP	Potros nacionais de 3 anos	300 000,00	AGOSTO
08	GRANDE PRÊMIO DIANA	2 000	GAVEA	RJ	Éguas nacionais de 3 anos	200 000,00	ABRIL
09	GRANDE PRÊMIO DIANA	2 000	CIDADE JARDIM	SP	Potrancas nacionais de 3 anos	200 000.00	NOVEMBR
10	GRANDE PRÉMIO ESTADO DO RIO DE JANEIRO	1 600	GAVEA	RJ	Produtos nacionais de 3 anos	150 000,00	ABRIL
11	GRANDE PRÊMIO PRESIDENTE DA REPÚBLICA	1 609	CIDADE JARDIM	SP	Produtos de 3 e mais anos	150 000,00	MAIO
12	GRANDE PRÊMIO JOCKEY CLUB BRASILEIRO	3 000	GAVEA	RJ	Produtos nacionais de 3 anos	150 000,00	OHAUL
13	GRANDE PRÉMIO PRESIDENTE DA REPÚBLICA	1 600	GAVEA	RJ	Animais de qualquer país de 3 anos e mais idade	150 000,00	AGOSTO
14	GRANDE PRÉMIO IPIRANGA	1 609	CIDADE JARDIM	SP	Produtos nacionais de 3 anos	150 000,00	SETEMBRO
15	GRANDE PRÉMIO HENRIQUE POSSOLO	1 600	GAVEA	RJ	Éguas nacionais de 3 anos	100 000,00	MARÇO
16	GRANDE PRÉMIO BARÃO DE PIRACICABA	1 609	CIDADE JARDIM	SP	Potrancas nacionais de 3 anos	100 000,00	AGOSTO
17	GRANDE PRĖMIO CONSAGRAÇÃO	3 000	CIDADE JARDIM	SP	SP Produtos nacionais de 3 anos		DEZEMBRO
18	GRANDE PRÉMIO ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DOS CRIADORES DO CAVALO DE CORRIDA	1 000	CIDADE JARDIM	SP	SP Produtos de 3 e mais anos		MAIO
19	GRANDE PRÉMIO MAJOR SUCKOW	1 000	GAVEA	RJ	RJ Animais de qualquer país de 3 anos e mais idade		AGOSTO
20	GRANDE PRÊMIO JOSÉ GUATHEMOZIN NOGUEIRA	2 400	CIDADE JARDIM	SP	Potrancas nacionais de 3 anos	80 000,000	DEZEMBRO

Grupo II

Nº DE ORDEM	PROVA	DISTÂNCIA	HIPÓDROMO	ESTADO	CHAMADA	PRÈMIO 150 000,00	MÈS NOVEMBRO
01	GRANDE PRÊMIO BENTO GONÇALVES	2 400	CRISTAL	RS	Animais de 3 anos emais		
02	GRANDE PRÉMIO PARANÁ	2 400	TARUMÃ	PR	Produtos de 3 e mais anos	150 000,00	NOVEMBRO

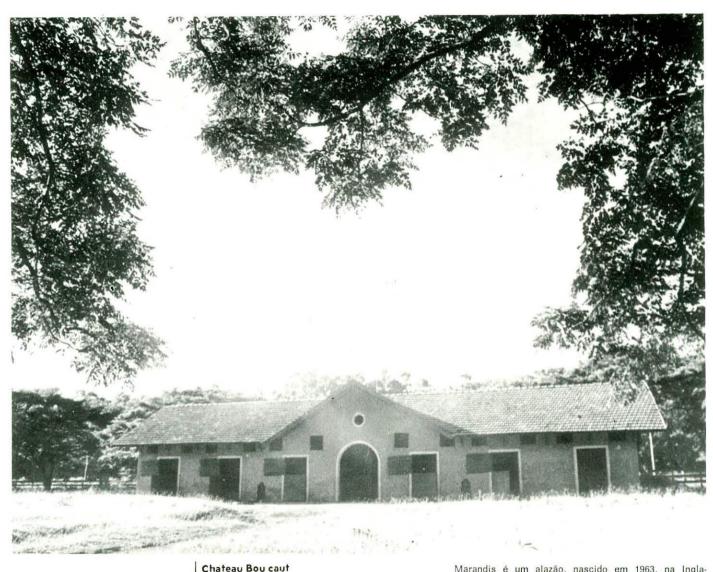
03	GRANDE PRÊMIO LINNEO DE PAULA MACHADO	2 000	GAVEA	RJ	Produtos nacionais de 3 anos	120 000,00	OUTUBRO
04	GRANDE PRÉMIO PRESIDENTE VARGAS	2 400	GAVEA	RJ	Produtos vacionais de 3 anos e mais idade	100 000,00	ABRIL
05	GRANDE PRÉMIO GAL. COUTO DE MAGALHÃES (TAÇA DE OURO)	3218	CID. JARDIM	SP	Produtos nacionais de 3 e mais anos	100 000,00	MAIO
06	GRANDE PRÉMIO DEZESSEIS DE JULHO	2 400	GAVEA	RJ	Animais de qualquer país de 4 anos e mais idade	100 000,00	JULHO
07	GRANDE PRÊMIO DUQUE DE CAXIAS	2 000	GAVEA	RJ	Éguas de qualquer país de 4 anos e mais idade	100 000,00	AGOSTO
08	GRANDE PRÊMIO SALGADO FILHO	1 600	GAVEA	RJ	Animais de qualquer país de 3 anos e mais idade	100 000,00	OUTUBRO
09	GRANDE PRÊMIO ALMIRANTE MARQUÊS DE TAMANDARÉ	2 000	GAVEA	RJ	Animais de qualquer país de 3 anos e mais idade	100 000,00	DEZEMBRO
10	GRANDE PRÊMIO F. V. DE PAULA MACHADO	1 600	GAVEA	RJ	Potrancas nacionais de 3 anos	80 000,00	AGOSTO
11	GRANDE PRÉMIO CONDE DE HERZBERG	1 600	GAVEA	RJ	Potros nacionais de 3 anos	80 000,00	AGOSTO
12	GRANDE PRÉMIO MARCIANO DE AGUIAR MOREIRA	2 400	GAVEA	RJ	RJ Éguas de qualquer país de 4 anos e mais idade		SETEMBRO
13	GRANDE PRÊMIO JOCKEY CLUB DE SÃO PAULO	2 000	CID. JARDIM	SP	Produtos nacionais de 3 anos	80 000,00	OUTUBRO
14	GRADE PRÉMIO PIRATININGA	2 000	CID. JARDIM	SP	Cavalos de 4 e mais anos	75 000,00	JANEIRO
15	GRANDE PRÉMIO 25 DE JANEIRO	2 000	CID. JARDIM	SP	Éguas estrangeiras de 3 e mais anos e nacionais de 4 e mais	75 000,00	JANEIRO
16	GRANDE PRÉMIO ORGANIZAÇÃO SUL-AMERICANA DE FOMENTO AO PURO SANGUE DE CORRIDA	2 000	CID. JARDIM	SP	Éguas de 3 e mais anos	75 000,00	MAIO
17	GRANDE PRĖMIO JOÃO CECÍLIO FERRAZ	1 500	CID. JARDIM	SP	Potrancas nacionais de 2 anos	75 000,00	JUNHO
18	GRANDE PRÉMIO ANTENOR LARA CAMPOS	1 500	CID. JARDIM	SP	SP Potros nacionais de 2 anos		JUNHO
19	GRANDE PRÊMIO JULIANO MARTINS	1 500	CID. JARDIM	SP	Produtos nacionais de 2 anos	75 000,00	JUNHO
20	GRANDE PRÉMIO PREFEITO DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO	1 609	CID. JARDIM	SP	Produtos de 4 e mais anos	75 000,00	SETEMBRO
21	GRANDE PRÉMIO GOVERNADOR DO ESTADO	2 400	CID. JARDIM	SP	Produtos nacionais de 4 e mais	75 000,00	DEZEMBRO

Grupo III

N° DE ORDEM	PROVA _.	DISTÂNCIA	HIPÓDROMO	ESTADO	CHAMADA	PREMIO	MÊS
01	GRANDE PRÊMIO 14 DE MARÇO	2 400	CID. JARDIM	SP	Produtos de 3 e mais anos	200 000,00	MARÇO
02	GRANDE PRĖMIO PRESIDENTE EMILIO GARRASTAZU MÉDICI	1 600	GAVEA	RJ	Animais de qualquer país de 3 anos e mais idade	100 000,00	MAIO
03	GRANDE PRÊMIO OSWALDO ARANHA	2 400	GAVEA	RJ	Animais nacionais de 3 anos e mais idade	80 000,00	MARÇO
04	GRANDE PRÊMIO PRESIDENTE ARTHUR DA COSTA E SILVA	2 000	GAVEA	RJ	Animais de qualquer país de 4 anos e mais idade	80 000,00	SETEMBRO
05	GRANDE PRÉMIO PROTETORA DO TURFE	2 200	CRISTAL	RS	Animais de 3 anos e :nais idade	80 000,00	SETEMBRO
06	GRANDE PRÊMIO DOUTOR FRONTIN	2 400	GAVEA	RJ	Animais de qualquer país de 4 anos e mais idade	80 000,00	OUTUBRO
07	GRANDE PRÊMIO LINNEO DE PAULA MACHADO	1 600	CID, JARDIM	SP	Cavalos de 3 e 4 anos	75 000,00	FEVEREIRO
08	GRANDE PRÊMIO PRES. FABIO DA SILVA PRADO	2 000	CID. JARDIM	SP	Éguas de 3 e 4 anos	75 000,00	MARÇO
09	GRANDE PRÉMIO PRES. RAFAEL A. PAES DE BARROS	2 400	CID, JARDIM	SP	Produtos nacionais de 3 e 4 anos	75 000,00	ABRIL
10	GRANDE PRÊMIO OSWALDO ARANHA	2 400	CID. JARDIM	SP	SP Produtos de 3 e mais anos		ABRIL
11	GRANDE PRÊMIO LUIZ FERNANDO CIRNE LIMA	1 800	CID. JARDIM	SP	SP Éguas nacionais de 3 e mais anos.		JUNHO
12	GRANDE PRÊMIO MINISTRO DA AGRICULTURA	2 400	CID; JARDIM	SP	Produtos nacionais de 4 e mais anos	75 000,00	JULHO
13	GRANDE PRÊMIO PRESIDENTE DA COMISSÃO COORDENADORA DA CRIAÇÃO DO CAVALO NACIONAL	1 609	CID. JARDIM	SP	Éguas nacionais de 4 e mais anos	75 000,00	AGOSTO
14	GRANDE PRÊMIO PROCLAMAÇÃO DA REPÚBLICA	1 000	CID. JARDIM	SP	Produtos de 3 e mais anos	75 000,00	NOVEMBRO
15	GRANDE PRÊMIO MARIANO PROCÓPIO	2 000	GAVEA	RJ	Éguas nacionais de 3 e 4 anos de idade	70 000,00	NOVEMBRO
16	GRANDE PRÉMIO FREDERICO LUNDGREN	2 000	GAVEA	RJ	Animais nacionais de 3 e 4 anos de idade	70 000,00	NOVEMBRO
17	GRANDE PRÊMIO GERVASIO SEABRA	1 600	GAVEA	RJ	RJ Animais nacionais de 3 anos e mais idade		JUNHO
18	GRANDE PRÊMIO ONZE DE JULHO	1 600	GAVEA	RJ Éguas de qualquer país de 4 anos e mais idade		60 000,00	JULHO
19	GRANDE PRÉMIO JOSÉ CARLOS DE FIGUEIREDO	1 600	GAVEA	RJ Animais de qualquer país de 3 anos e mais idade		60 000,00	DEZEMBRO
20	GRANDE PRĖMIO DERBY CLUB	3 000	GAVEA	RJ Animais de qualquer país de 3 anos e mais idade		60 000,00	DEZEMBRO
21	GRANDE PRÊMIO CORDEIRO DA GRAÇA	1 000	GAVEA	RJ	Animais de qualquer país de 3 anos e mais idade	50 000,00	JUNHO

HARAS RECREIO

Óleo — Estado de São Paulo Proprietário: Jorge da Cunha Bueno



			Chareao Doo cast
		Chanteur II	-
0			La Diva
macho — alazão - Inglaterra	Pinza	Pasqua	Donatello II
cho – alate		T asqua	Pasca
1			Djebel
Marandis — — 1963 -		My Babu	Perfume II
W	Martica		Nearco
		Arca	Quick Arrow

Marandis é um alazão, nascido em 1963, na Inglaterra, por Pinza e Martica, por My Babu, importado em 1969. Em seu país de origem foi apresentado 14 vezes, para vencer três provas e obter três segundos lugares, inclusive no Warren Hill Maiden Stakes, em Newmarket, e no Kirk and Kirk Stakes, em Lingfield Park, ambas em 1.200 metros. Foi segundo colocado no Kennett Plate e no Richmond Stakes e no Criterium Nursery Handicap, em 1.400 metros. Seu pai, Pinza, foi ganhador, entre outras importantes provas, do Derby de Epsom e do King George VI and Oueen Elizabeth Stakes . Sua mãe, Martica, foi ganhadora de três provas e produziu vários ganhadores, inclusive Bagoas e St. Pauli Girl, esta segunda colocada nos Mil Guinéus.

Haras "América"

ITÚ — EST. DE SÃO PAULO PROPRIETÁRIO: SERAFIM SALDANHA CORRÊA

HEROS

CASTANHO, 1956, POR VIOLONCELLE E FIDGETY NIGHT, POR TURKHAN E NUIT DE NOCE, POR GODICHE

CINE

CASTANHO, 1959, por SAYANI E PRÉDICA, POR KING SALMON E AGNES FAIR, POR FAIRWAY

REGULAMENTAÇÃO

Governo disciplina importações

A exportação e importação de cavalos PSI, principalmente no que se refere a este último ítem, já contam com novas normas contidas na portaria nº 35, de 18 de junho. O documento disciplinador baixado pelo diretor do Departamento Nacional da Produção Animal, do Ministério da Agricultura, está assim redigido:

O diretor-geral do Departamento Nacional da Produção Animal, no uso das atribuições que lhe confere o Art. 31, item 4 do Regimento Interno do DNPA, aprovado pela Portaria Ministerial nº 454, de 15 de dezembro de 1971, RESOLVE

1 — As exportações e importações de equinos, além de atenderem, às recomendações de ordem sanitária, passam a ser reguladas pelas normas zootécnicas estabelecidas na presente Portaria.

Equinos

1.1 — Exportações

a) a solicitação para exportações de equinos e requerimento do interessado, será autorizada pela Diretoria Estadual do Ministério da Agricultura, em formulário próprio, mediante apresentação de cópia ou fotocópia do certificado de registro genealógico e de laudo zootécnico favorável, emitido pela Associação Nacional responsável pelo registro genealógico da raça a ser exportada.

1.2 — Importações.

a) a solicitação para importação de equinos, a requerimento do interessado, será autorizada pela Diretoria Estadual do Ministério da Agricultura em formulário próprio, mediante apresentação de parecer zootécnico favorável, emitido pela Associação Nacional responsável no Brasil pelo registro genealógico da raça a ser importada, obedecendo ainda as seguintes exigências:

Matéria bastante controvertida, comportando as mais variadas posições, a importação e exportação de animais acaba de ser disciplinada por portaria baixada pelo Departamento de Produção Animal do Ministério da Agricultura.

1 — Equinos puro sangue inglês (PSI)

- a) o parecer sobre a conveniência ou não para importação de Puro Sangue Inglês, será emitido pelo Stud Book Brasileiro, a requerimento do interessado, instruindo o seu pedido com:
- a 1) pedigrée oficial até a 5ª geração, autenticado pelo Stud Book do país de origem;
- a 2) certificado de performance nas pistas, através de documento julgado suficiente e idôneo pelo Diretor do Stud Book Brasileiro, dos animais que o justificarem para sua importação, seja ele próprio, seu pai, e/ou sua mãe, e/ou sua avó e/ou sua bisavó;
- b) em nenhum caso, serão aprovadas éguas reprodutoras que não tenham produzido animais vivos nos últimos dois anos, ou tenham abortado no ano anterior, mesmo estando prenha no momento da importação;
- c) quando houver, no exame da ficha da reprodutora qualquer indicio de problema sanitário, particularmente de fertilidade, o Stud Book Brasileiro dará parecer contrário à importação da reprodutora, mesmo que todas as demais condições formais tenham sido regularmente preenchidas.
- d) o Sud Book Brasileiro poderá emitir anualmente pareceres favoráveis à importação, até o limite máximo de 10% da produção nascida no País, no ano hipico anterior.

1 — Machos diretamente para a reprodução

- a) tenha sido ganhador de provas de grupo I, II ou III, ou obtido colocação até o 3.0 lugar em provas de grupo I ou II ou que, sendo já reprodutor e não preenchendo estas condições, tenha já produzido, no mínimo, três produtos que se enquadrem nas mesmas, e
 - b) cujo pai tenha obtido co-

REGULAMENTAÇÃO

locação até 3.0 lugar em provas de grupo I ou II, ou sido ganhador no grupo III, ou que não preenchendo estas condições tenha já produzido no minimo três produtos que se enquadrem nas mesmas, e

- c) cuja mãe, ou avó, tenha obtido colocação até 3.0 lugar em provas de grupo I ou grupo II ou ganhadora no III, ou que, não preenchendo estas condições, já haja produzido algum outro produto que se enquadre nas mesmas, ou
- d) cuja mãe e avó não preenchendo os requisitos da alinea C, a bisavó tenha obtido classificação até 30 lugar em prova de grupo I ou tenha produzido animal que se enquadre neste requisito.
- e) nos casos de garanhões, será indispensável a apresentação de prova de Espermatograma.
- f) o macho importado nestas condições, terá seu registro na reprodução efetuado imediatamente.

2 — Machos inéditos

- a) cujo pai tenha obtido colocação até 30 lugar em provas de grupo I ou sido ganhador de provas de grupo II e grupo III, ou que não preenchendo estas condições tenha já produzido no mínimo 3 (três) produtos que se enquadrem nas mesmas, e
- b) além das condições da alinea "a", sua mãe, ou avó tenha sido ganhadora ou colocada até 3o. lugar em provas de grupo I, II, ou III, ou tenha produzido algum produto que se enquadre nestas condições.
- c) excepcionalmente, o macho importado como inédito poderá, posteriormente, ser registrado para a reprodução, caso venha a efetuar nas pistas do país, campanha de alto nível clássico, inteiramente similar àquelas exigidas para os machos importados diretamente para a reprodução, caso em que o Stud Book Brasileiro submeterá o assunto ao Departamento Nacional de Produção Animal antes de emitir o parecer.

3 — Machos em corrida ou destinados à reprodução com direito a campanha prévia

- a) tenha obtido colocação até 3.0 lugar em provas de grupo I, II ou III.
- b) cujo pai tenha obtido colocação até 3.0 lugar em prova de grupo I, ou grupo II ou sido ganhador do grupo III, ou que, não preenchendo estas condições, tenha já produzido no mínimo 3 (três) produtos que se enquadrem nas mesmas, e
- c) cuja mãe ou avô, tenha obtido colocação até 3.0 lugar em provas de grupo, I, II ou III, ou que não preenchendo estas condições, já haja produzido algum outro produto que se enquadre nas mesmas, ou
- d) cuja mãe e avó não preenchendo os requisitos da alinea C, a bisavó tenha

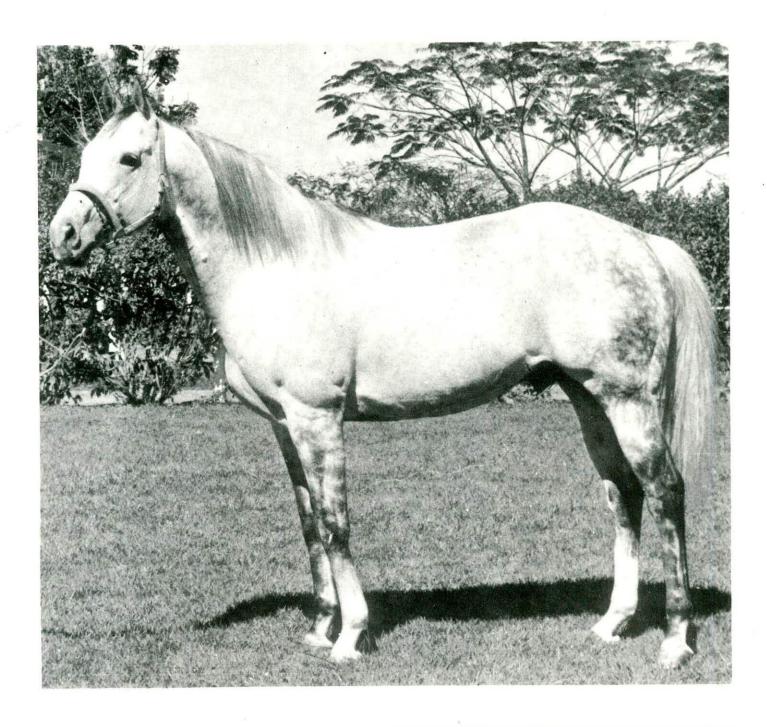
obtido classificação até 3.0 lugar em prova de grupo I, ou tenha produzido animal que se enquadre neste requisito.

- 4 **Fêmeas para a reprodução** (Diretamente para a reprodução)
- a) tenha obtido colocação até 3.0 lugar em provas de grupo I, II ou III, ou tenha produzido algum produto que se enquadre nas mesmas, e
- b) cujo pai tenha obtido colocação até 3.0 lugar em provas de grupo I ou II, ou sido ganhador de grupo III, ou que não preenchendo estas condições tenha já produzido no mínimo 3 (três) produtos que se enquadrem nãs mesmas,
- c) que não preenchendo o animal em questão, os requisitos da alinea A, tenha, como mãe ou avó, corredora colocada até 3.º lugar em provas de grupo I, II ou III, ou tenha produzido algum produto que se enquadre nesses requisitos, ou
- d) que não preenchendo a mãe e avó os requisitos da alinea C, a bisavó tenha obtido classificação até 3.0 lugar em provas de grupo I, II ou tenha já produzido algum produto nestas condições;
- e) a fêmea importada nestas condições terá seu registro na reprodução efetuado imediatamente.
- 5 Fêmeas inéditas ou em corrida ou destinadas à reprodução com direito a campanha prévia.
- a) cujo pai tenha obtido colocação até 3.0 lugar em provas de grupo I ou II ou tenha ganho provas de grupo III, ou que sendo já reprodutor e não preenchendo estas condições tenha já produzido no mínimo 3 (três) produtos que nelas se enquadrem.
- b) além das condições da elinea "a", sua mãe ou avó tenha obtido colocação até 3.0 lugar em provas de grupo I, II ou III, ou tenha produzido algum produto que se enquadre nestas condições, ou
- c) não preenchendo os requisitos da alinea "b", a bisavó tenha obtido clasificação até 3.0 lugar em provas de grupo I ou tenha produzido algum produto que se enquadre nesta condição.

Para efeito do cumprimento das normas instruidas pela presente Portaria, fica criado em apêndice a classificação de provas em grupo I, II e III na Inglaterra, França, Irlanda, Alemanha, Itália, Argentina, Uruguai e Chile.

Para efeito da importação de animais de países não referidos nesta Portaria e nem constante do apêndice, antes de aprovar o pedido, a Associação Brasileira dos Criadores do Cavalo de Corrida (ABCCC) organizará a lista em 3 (três) categorias e submetendo a homologação ao DNPA.

a) José Pedro Gonzalez Diretor Geral do DNPA



SIRIUS II

tordilho, 1963. por Never Say Die e Even Star, por Abernant

O inglês Sirius II foi apresentado apenas dos 2 aos 4 anos, tendo vencido o Binderton Handicap (Goodwood) e o Hounslow Handicap (Windsor), além de haver se colocado inclusive no Aldbourne Maiden Stakes, em Newbury, quando foi segundo, e no Bentley Memorial Handicap, em Pontegract, obtendo a terceira colocação.

HARAS BRASIL

CAMPINAS-PÔSTO DE MONTA Coberturas à Venda

PROGRAMAÇÃO CLÁSSICA ■ MAIO/JUNHO

São Paulo	
GP Organização Sul-Americana de Fomento ao	
Puro-Sangue de Corrida/3 de maio/ BASTONERA	214
GP Associação Brasileira dos Criadores do	
Cavalo de Corrida/3 de maio/ HAFIZ	213
GP São Paulo do Centenário/ 4 de maio/ GADAHAR	204
GP Presidente da República/4 de maio/ STEIN	211
Clássico José de Souza Queiroz/17 de maio/I∨ES	246
Clássico Guilherme Ellis /18 de maio/ AMAZONE	247
GP Gal. Couto de Magalhães /25 de maio/ HAWK	248
GP João Cecílio Ferraz/1º de junho/ CALANDRE	249
GP Antenor Lara Campos,8 de junho/ EL TATO	250
GP Luiz Fernando Cirne Lima /15 de junho/ CALUABY	251
GP Juliano Martins /22 de junho/ TAGUARI	253
Clássico Roberto A. de Almeida /29 de junho/ AURIGA	254
Rio de Janeiro	
Clássico Luiz A. de Almeida/4 de maio/DAILY DOUBLE	255
Clássico José Calmon/11 de maio/SANG-CHAUD	256
GP Seleção (Taça de Ouro)/18 de maio∕FREDDY BOY	257
GP Pres. Emilio Garrastazu Médici/25 de maio/GAS MASK	258
GP Cordeiro da Graça/1º de junho/HAFIZ	259
GP Cruzeiro do Sul (Derby)/8 de junho/ARNALDO	260
GP Manoel Mendes Campos/15 de junho/BOLEADOR	261
GP Gervásio Seabra/22 de junho/INDAIAL	262
GP Jockey Club Brasileiro/29 de junho/HAWK	263
Porto Alegre	
Prêmio Assembléia Legislativa / 4 de maio/EL SOCORRO	265
Prêmio Câmara Municipal / 11 de maio/ FANSÉIA	266
Prêmio Profissionais do Turfe / 18 de maio/ PERGAMINHO	267
GP Derby Riograndense / 25 de maio/ NEO REX	268
Prêmio Indemburgo de Lima e Silva /1º de junho / ESTATINGA	269
Prêmio Túlio Araujo /8 de junho/ SEI DI LUGLIO	270
Prêmio Wembley /15 de junho/ RESPEITÁVEL	271
Prêmio Oscar Canteiro /29 de junho / ZOR∨I	272
Comitika	
Curitiba CD Bouts de Manage (to la contrata de	
GP Bento de Meneses /18 de maio/ ÁLACRE	273
GP Manoel Ribas /25 de maio/.NEGRESS	274
GP Alexandre Gutierrez /15 de junho/ EL CENCERRO	274
Clássico Bento da Rocha Netto/22 de junho FIT COLOR	275

S.P. ■ 17 DE MAIO ■ CLASSICO PRES. JOSE DE SOUZA QUEIROZ ■ 1.400-M ÁREIA

lves



Ives, outro filho do reprodutor Earldom II a levantar clássico em São Paulo

Clássico Presidente José de Souza Queiroz, dia 17 de maio — 1.400 m (grama) — Para potros nacionais de 2 anos — Prêmios: CRS 80.000,00 sendo CR\$ 50.000,00 ao primeiro; 15.000,00 ao segundo; 10.000,00 ao terceiro; e 5.000,00 ao quarto colocado. 10% aos criadores.

1º — IVES (macho, alazão, 2 anos, de São Paulo, por Earldom - Amusante, do Haras Faxina), 55, S. Azócar. Treinador, A. Magalhães.

2º — UNINO (macho, castanho, 2 anos, de São Paulo, por Pewter Platter-Nenina, por Gaudeamus, do Stud Duplo G), 55, A. Barroso. Treinador, D. Tieppo.

3º — TAGUARI (macho, castanho, 2 anos, de São Paulo, por Pally — Tailândia, por Coaraze, de Roberto Alves de Almeida), 55, A. Barroso. Treinador, R. Rondelli.

4º- EL TATO (macho, tordilho, do Paraná, por George Raft — Diana, por Royal Game, do Stud 14 de Março), 55, A. Zanin. Treinador, J.M. Ferreira.

A seguir, 5°, Laço de Ouro (Vasco de Gama-Enótria, por Melody Fair), 55, L. C. Silva; 6°, Tabrusko (King's Favourite-Tabruska, por Jocelyn), 55, M. Colaneri; 7°, Gido (Brevet-Virtude, por

Chateauroux), 55, J. Almeia; 8°, Lucry Horse (Sillage-Flash Yellow, por Tang), 55, R. Penachio; 9°, Mateiro (Vasco de Gama-Mallorca, por Mogul), 55, J. Dacosta; 10°, Jabiru (Sobresalto-Babel, por Sayani), 55, S. Guedes; e 11°, Esteemery ((Emery-Stella Dallas, por Kameran Khan), 55, J. Pedro Filho.

Tempo, 1'26''6 (grama pesada). Recorde, 1'23''3/10, de Voilá e Herdeira. Diferenças: mínima e cabeça. Criador de Ives, Haras Faxina.

Muito pronto de partida, Taguari foi para a primeira colocação, seguido de Lucky Horse, este logo desalojado por Unino, correndo Ives, Mateiro e Esteemery a seguir. Antes da reta, Ives firmou-se em terceiro, para progredir sobre o ponteiro, juntamente com Unino, na reta. Ambos alcançaram Taguari nas pedras, dominando-o a seguir e prosseguindo em luta até o disco, que foi alcançado primeiro por Ives, com focinho de vantagem sobre Unino, que por sua vez terminou com cabeça à frente de Taguari.

Ives descende de Earldom II, reprodutor norte-americano nascido em 1963 e importado pelo Haras Faxina em 1968. Nas pistas, em curta campanha, o filho de Princequillo obteve duas

vitórias, revelando-se como reprodutor de êxito no Brasil, Produziu os clássicos Gadahar (GP São Paulo), Hawk, Flor Linda, Golden Cloud e Grand Seigneur.

Amusante, a mãe de Ives, é uma paulista nascida em 1964. Nas pistas venceu duas provas. Sua produção no haras é a seguinte:

1969 — Abortou gêmeos de Daddy R. 1970 — **Glad Eyes,** fêmea, por Earldon II.

1971 — Hide and Seek, macho, por Daddy R.

1972 — Ives (2 primeiros, inclusive o Clássico José de Souza Queiróz).

1973 — Je Veux, macho, por Daddy R.

1974 — Kirov, macho. por Earldon II. 1975 — Servida, por Earldon II.

Queridona, avó de Ives, levantou 6 provas, inclusive os Grandes Prêmios Organização Sul-Americana de Fomento, José Guathemozin Nogueira, 25 de Janeiro, João Cecílio Ferraz e Prêmio Domingos Teixeira Leite.

No haras, Queridona teve este desempenho:

1963 — **Wey** (4 vitórias), macho, por Kameran Khan.

1964 — Amusante (vide acima).

1965 — Brombila, fêmea, por Corpora.		MACH	D — ALAZÃO — 197	2-S. PAULO	
				Prince Rose	Rose Prince
1966 — Copernique (levantou inclusive os Grandes Prêmios Linneo de Paula			Princequillo	Prince Rose	Indolence
Machado e Prefeito do Município da			rincequiio	Coomville	Papyrus
Capital), macho, por Jour et Nuit III.		Earldom II		Cosquilla	Quick Thought
		Earldon II		Polynesian	Unbreakable
.967 — Vazia de Daddy R.			Pink Velvet	Polynesian	Black Polly
1968 — Natimorto de Daddy R.			Pink veiver	Bayrose	Sir Gallahad III
1969 — Vazia de Earldom II.	IVES				Artistic Rose
1909 — Vazia de Earldoni II.	IVES			Bois Roussel Tudor Maid	Vatout
1970 — Vazia de Daddy R.			Royal Forest		Plucky Liege
1971 — Abortou gêmeos de Earldom			Royallolesi		Mary Tudor
II.		Amusante			Hyperion
		Amount		Sandjar	Goya
1972 — Vazia de Eardom II			Oidomo		Zulaikhaa
1973 e 1974 — Não foi coberta.			Queridona		Antonym
				Joieuse,	Giovenezza

Campanha de Ives

S. PAULO										
Anos	Apres.	1°s.	2°s.	3°s.	4°s.	5°s.	Desc.	1°s.	Cols.	Total.
1975	4	2	1		_	1		75.000,00	8.750,00	83.750,00

S.P. ■ 18 DE MAIO ■ CLASSICO PRES. GUILHERME ELLIS ■ 1.400 M ■ GRAMA

Amazone



Amazone (Nageur-Amethyste) obtém mais um clássico para o Stud Tibagi

Clássico Presidente Guilherme Ellis, dia 18 de maio — 1.400m (grama) — Para potrancas nacionais de 2 anos — Prêmios: Cr\$ 80.000,00, sendo Cr\$ 50.000,00 à primeira; 15.000,00 à segunda; 10.000,00 à quarta; e 5.000,00 à quinta colocada. 10% aos criadores.

1º — AMAZONE (fêmea, alazã, 2 anos, de São Paulo, por Nageur-Amethyste, do Stud Tibagi), 55, S. Guedes. Treinador, F. Sobreiro.

2º — LINDA MORENA (fêmea, castanha, 2 anos, de São Paulo, por Vasco de Gama — Fairy Lee, por Fidalgo, do Stud 2 M), 55, A. Barroso. Treinador, M. Tibério.

3º — XARRASCA (fémea, castanha,
 2 anos, de São Paulo, por Burpham
 — Nuvem Rosea, por Caporal, do
 Haras Jahú e Rio das Pedras Ltda.),
 55, C. Taborda. Treinador, P. Nickel.

4º — RAVELA (fémea, tordilha, 2 anos, do Rio Grande do Sul, por Kalaus — Déia, por Major's Dilemma, do Haras Pindorama), 55, F. Maia. Treinador, L. B. Gonçalves.

A seguir, 5°, **Herlind** (Jour et Nuit-Germanica, por Vivace), 55, J.R.Olguim, e 6°, **Lindaninha** (Captain Kidd-Tofrida, por Grey Sovereign), 55, E.Amorim. Não correu, Elegant Miss (retirada no partidor).

Tempo, 1'27" (grama pesada). Recorde, 1'23"3/10, de Vous Voilá e Herdeira. Diferenças: 3 corpos e 2 corpos. Criador de Amazone, Cia. Agro Pastoril Tibagi.

Apenas seis potrancas disputaram o clássico, uma vez que Elegant Miss foi retirada, no partidor, por ter disparado após derrubar o seu jóquei, Carlos Amestelly. Amazone largou bem, tomando logo a primeira colocação, com Herlind e Linda Morena a seguir. A pilotada de Albenzio Barroso passou para segundo no início da curva, melhorando Xarrasca para terceiro. Pouco antes da reta, Herlind forçou e voltou ao segundo posto, mas abriu e permitiu que Amazone fugisse, com Linda Morena retornando à colocação secundária. Amazone livrou três corpos de vantagem, ganhando com firmeza, com Xarrasca em terceiro, a dois corpos de Linda Morena.

turf PAG 248 fomento MAIO/JUNHO DE 1975

Nageur, pai de Amazone, de criação do Haras São Bernardo, correu apenas aos 3 e 4 anos, tendo sido afastado das pistas por ter sofrido um contratempo. Mesmo assim ingressou com êxito na esfera clássica, vencendo, entre outras provas, os Clássicos José de Souza Queiroz e Carlos Paes de Barros, os Grandes Prêmios Antenor Lara Campos, Cruzeiro do Sul (Derby) e Linneu de Paula Machado.

Amethyste, mãe de Amazone, uma égua francesa nascida em 1963, foi importada em 1965.

Levada ao haras, apresentou este desempenho:

1968 — Amourette, fêmea, por Empyreu.

1969 — Alumette, fêmea, por Antelami.

1970 — Natimorto de King's Favourite.

1971 — Amedeo, macho, por Nageur.

Campanha de Amazone

			Pharis	Pharos
		Faublas	Pharis	Carissima
		1 404.45	Mandad	Jock
			Naziad	Tourzima
	Nageur			Cranach
			Violoncelle	Montagnana
		Fanfare	Betise de Cambra	Rouge et Noir
AMAZONE			Betise de Cambra	Weddink Cake
AMAZONE			Sicambre	Prince Bio
		Moutiers	Sicambre	Sif
		Mouriers		Nasrullah
	A 11 1		Ballynash	Ballywelbroke

Anglia

FÊMEA — ALAZÃ — 1.972 — S. PAULO

1972 — Amazone, fêmea, por Nageur.

1973 — Ami Louis, macho, por Nageur.

Amethyste

1974 — Vazia de Honeyville.

Vieux Manoir

Betora

1975 — Servida por Millenium.

Brantome

Clarion

Vielle Maison

Ladg Penn

S. PAULO

Ano	Apres.	1ºs	2°s	3°s	4°s	5°s	Desc.	1°s	Cols.	Total
1975	3	2	_	_	_	1	_	75.000,00	-	75.000,00

S.P. ■ 25 DE MAIO ■ GP GENERAL COUTO DE MAGALHÃES ■ 3.218 M■GRAMA

Hawk



Hawk (Earldom II-Witeh), com Loacir Cavalheiro, ganhador dos 1.500 aos 3.218 m, em São Paulo

GP General Couto de Magalhães

Taça de Ouro — dia 25 de maio

3.218 m (grama) — Para produtos
nacionais de 3 e mais anos —
Prêmios: Cr\$ 160.000,00 sendo
100.000,00 ao primeiro; 30.000,00 ao
segundo; 20.000,00 ao terceiro; e
10.000,00 ao quarto colocado. 10%
aos criadores.

1º — HAWK (macho, castanho, 3 anos, de São Paulo, por Earldom II-Witeh, por Narvik, do Haras Faxina), 57, L.Cavalheiro. Treinador, A.Magalhães.

2º — ULEANTO (macho, alazão, 4 anos, de São Paulo, por Desert Call-Flicka, por Flamboyant de Fresnay, de Augusto Bove), 61, J.Borja. Treinador, E.Campozani Filho.

3º — UNISSONO (macho, castanho, 3 anos, de São Paulo, por PantheonUniata, por Egeu, do Stud Tibagi),
 57, J.Fagundes. Treinador, F.Sobreiro.
 4º — BEIRÃO (macho, alazão, 5 anos, do Paraná, por Jazarie-Quatiara, por Fair Trader, do Haras Preto e Ouro),

62, E.Sampaio. Treinador, N.Portella. A seguir: 5°, Tacaré (Desert Call-Ormail, por Regent), 62, M. Colaneri; 6° Signore (Kurrupako-Heloise, por Destino) 62, A. Bolino; e 7° Umbaé (Desert Call-Naira, por Burpham), 61, E. Amo-

rim.

Tempo, 3'32"5/10. (grama leve). Recorde, 3'18"5/10, de Maverick. Diferenças: 2 corpos e mínima. Criador de Hawk, Haras Faxina.

Hawk seguiu os ponteiros, no terceiro posto, deixando que Uleanto e Umbaé comandassem as ações na primeira parte do percurso, com Beirão, Signore, Uníssono e Tacaré mais atrás.

Na reta oposta Uníssono e Tacaré avancaram juntos, procurando o primeiro posto, mas o jóquei de Hawk fêz com que o seu conduzido acompanhasse esse ritmo, assumindo logo a ponta, posto que manteve com escassa diferença sobre Unissono, na entrada da curva. Nos 800 metros os três animais corriam em uma só linha, mas Hawk, por dentro, livrou vantagem aos primeiros metros da reta, embora sempre assediado por Unissono. Faltando 200 metros, Hawk aumentou sua vantagem e Unissono cedeu ao assedio de Uleanto, que avançou no direto, com melhor ação, para formar a dupla.

Dados sobre a campanha e filiação de Hawk serão encontrados nesta mesma edição, quando de sua vitória no GP Jockey Club Brasileiro, no Rio.

S.P. 1 O DE JUNHO - GP JOÃO CECILIO FERRAZ - 1.500 M-GRAMA

Calandre



Calandre, com J. Fernandes, consegue o primeiro clássico para o Haras Pimar.

GP João Cecilio Ferraz — Seleção de Potrancas — dia 1º de junho — 1.500 m (grama) — Para potrancas nacionais de 2 anos — Prêmios: Cr\$ 120.000,00, sendo Cr\$ 75.000,00 à primeira; 22.500,00 à segunda; 15.000,00 à terceira; e 7.500,00 à quarta colocada. 10% aos criadores.

1º — CALANDRE (fêmea, alazã, 2 anos, de São Paulo, por Zenabre — Férua, do Haras Pimar), 55, J. Fernandes. Treinador, F. Sobreiro.

2º - RAVELA (fêmea, tordilha, 2 anos,

do Rio Grande do Sul, por Kalans-Déia, por Major's Dilemma, do Haras Pindorama), 55, L. Yanez, Treinador, L. B. Gonçalves.

3º — AMAZONE (fêmea, alazã, 2 anos, de São Paulo, por Nageur-Amethyste, por Moutiers, do Stud Tibagi), 55, S. Guedes. Treinador, F. Sobreiro.

4º — XARRASCA (fêmea, castanha, 2 anos, de São Paulo, por Burpham-Nuvem Rosea, por Caporal, do Haras Jahú e Rio das Pedras Ltda.), 55, E. O. Lima, Treinador, P. Nickel. A seguir, 5°, Unware (Goabundle-Tudor Beauty, por Tudor Castle), 55, J. Dacosta; 6°, Dianéia (Major's Dilemma — Cianeia, por Prosper), 55, L.A. Pereira; 7°, Garden (Richelieu-Genética, por Alberigo), 55, J. Almeida; 8°, Uaiana (Garboleto-Fledermaus, por Violoncelle), 55, A. Altran; 9°, Daisy Lea (Dilema-Oandra, por Pewter Platter), 55, J.C. Ávila,; e 10°, Oeirana (Giant-Rethoric, por Counsel), 55, A. Barroso.

Tempo, 1'32"1/10. (grama leve). Recorde, 1'29"6/10, de Pacau. Diferenças: meio corpo e 1 corpo e meio. Criador de Calandre, Haras Pimar.

Dada a partida, Ravela atrasou-se e Uaiana não largou. Unware foi para a ponta, seguida de Amazone, com Oeirana na terceira colocação. No final da reta oposta. Uaiana era a quarta. Calandre e Garden, as últimas. No início da curva, Amazone avançou e igualou a linha de Unware. Na reta, Amazone dominou Unware e destacou-se. Calandre e Ravela apareceram em forte atropelada e, a 100 m, dominaram a ponteira. Calandre livrou meio corpo sobre Ravela.

Férua, mãe de Calandre, tem a seguinte produção:

1967 — Fio de Ouro, macho, por Captain Kidd II.

1968 — **Geinoka**, fêmea, por Captain Kidd II.

1969 — Abortou de Captain Kidd II.

1970 — Imperial Gold, macho, por Captain Kidd II.

1971 — Natimorto de Vasco de Gama.

1972 — Calandre (2 primeiros, inclusive o GP João Cecílio Ferraz).

1973 — Danemarie, fêmea, por Quarter Latin.

1974 - Natimorto de Falkland.

1975 — Servida por Falkland.

Umbra, nascida em 1953, produziu:

1957 — Ando II.	ri, macho	, por	Vagab	ond
1958 — Brama	ne, macho	, por S	Sayani	
1959 — Cafuzo 1960 — Decil,				
1961 — Fine	Champag	gne,	fêmea,	por
Fanatique.				
1962 — Férua	(vide acim	a).		
1963 —Vazia d	e Swallow	Tail.		
1964 — Habés	s, macho,	por I	Mat de	Co-
cagne.				
1965 — Icho, m	acho, por	Wilde	erer.	
1966 — Jugula				
1967 — Lupa, f				
1968 — Vazia d				
1 969 — Vazia d	le Fiapo.			
Umbra morreu	em 1969.			

Zenabre, servindo no Posto de Fomento Agro Pecuário do Jockey Club de São Paulo, foi grande ganhador clássico, tendo ganho, entre outras provas, o GP 14 de Março, o Clássico Anto-

	FÊMEA	-CASTANHA 197	72 — S.PAULO	
			DI .	Pharos
		Dhawa	Pharis	Carissima
		Pharas	ć	Asterus
	2000		Astronome	Likka
	Zenabre			Pharos
		Remington	Seventh Wonder	Benvenuta Cellini
		Keilington	Cultanta Mari	Turkhan
			Sultan's Way	Road Law
CALANDRE			Traghetto	Cavaliere D'Arpino
		Alberigo	rragnerro	Talma
		Alberigo	Allanta	Pilade
	1200 CO.		Allerta	Alena
	Férua		King Salmon	Salmon Trout
			King Saimon	Malva
		Umbra		Colombo
			Tirania	Roxina

nio Prado, o GP. Gal. Couto de Magalhães; na Gávea ganhou duas vezes o GP Brasil, e fez segundo no GP São Paulo, em Cidade Jardim, nos anos de 1965 e 1966. Já deu vários ganhadores, inclusive clássicos, como é o caso de Uivador, Venabre e agora de Calandre.

Campanha de Calandre

SÃO PAULO										
Ano	Apres.	1.°s.	2.°s.	3.°s.	4.ºs.	5.°s.	Desc.	1.°s.	Cols.	Total
1975	5	2	1	_	1	1	_	100.000,00	11.250,00	111.250,00

S.P. 8 DE JUNHO GP ANTENOR LARA CAMPOS 1.500 M GRAMA

El Tato



(George Raft-Diana), com Roberto Penachio

- GP Antenor Lara Campos, dia 8 de junho 1.500m (grama) Para potros nacionais de 2 anos Prêmios: Cr\$ 120.000,00, sendo Cr\$ 75.000,00 ao primeiro; 22.500,00 ao segundo; 15.000,00 ao terceiro; e 7.500.00 ao quarto colocado. 10% aos criadores.
- 1º EL TATO (macho, tordilho, 2 anos, do Paraná, por George Raft —Diana, do Stud 14 de Março), 55, R. Penachio. Treinador. J. M. Ferreira.
- 2º IVES (macho, alazão, 2 anos, de S. Paulo, por Earldom-Amusante, por Royal Forest, do Haras Faxina), 55, J. Dacosta. Treinador, A. Magalhães.
- 3º XANDÔ (macho, castanho, 2 anos, de S.Paulo, por Adil-Oleina, por Burpham, do Haras Jahú e Rio das Pedras Ltda.), 55, M. Colaneri.
- 4º ORFF (macho, castanho, 2 anos, do Paraná, por Cigal—Patente, por Paradiso, de Nacle Gibran Bezerra), 55, A. Ferreira. Treinador, B. Ribeiro.

A seguir: 5°, **Donald** (Daddy R-Tsetsé, por Romantic), 55, J.C. Avila; 6°, **Laço de Ouro** (Vasco de Gama-Enótria, por Melody Fair), 55, L.C. Silva; 7°, **Under** (Pewter Platter-Lady Fafá, por Bleneran), 55, E. Amorim; 8°, **Tabrusko** (King's Favourite-Tabruska, por Jocelyn), 55, S. Guedes; 9°, **Xystus** (Pass the Word-Happy Melody, por Violoncelle), 55, E.Le Mener Filho; 10°, **Carrillon** (Xaveco-Vidsy, por Peter's

Choice), 55, D. V. Lima; e 11°, **Jabirú** (Sobresalto-Babel, por Sayani), 55, C. Amestely. Não correu, Mateiro.

Tempo, 1'31"6/10. (grama leve). Recorde, 1'29"/10, de Pacau. Diferenças; 3 3/4 corpos e 1 corpo. Criador de El Tato, Haras Caratuva.

El Tato venceu de ponta a ponta, terminando com 5 corpos de vantagem sobre Ives, que foi o primeiro a segui-lo após ser dada a partida. O defensor do Haras Faxina foi momentaneamente suplantado por Orff, mas voltou nos 300 metros, defendendo-se, no final, para garantir o segundo posto, do ataque de Xandô.

George Raft, nascido em 1962, nos Estados Unidos, levantou três provas em 1.200 m e obteve mais 5 segundos e 2 terceiros. sem entrar descolocado. El Tato é o seu primeiro produto clássi-

A tordilha Diana, mãe de El Tato, tem a seguinte produção:

1970 — Chaperón, macho, por Zabay.

1971 — Vazia de George Raft.

1972 — El Tato (2 primeiros, inclusive

o GP Antenor Lara Campos).

1973 — Florestal, macho, Vaudeville.

Campanha de El Tato

1974 — Vazia de Vaudeville.

1975 — Servida por Vaudeville.

A avó de El Tato, também tordilha, nasceu no Uruguai em 1950. Foi importada para o Brasil em 1955, produzindo: 1955 — Natimorto de Manolo.

1956 e 1957 — Vazia de Milord.

1958 e 1959 — Vazia de Fairplay.

1960 — Vazia de Radar

1961 — Vazia de Royal Game.

1962 — Diana (vide acima).

1963 — Vazia de Arrebitado.

1964, 1965 e 1966 — Sem notícias. 1967 — Natimorto de Gromar.

1968 - Sem notícias.

1969 - Em diante, sem notícias.

MACHO - TORDILHO 1972 - PARANA

	George Raft		Dalamasian	Unbreakable
		Native Dancer	Polynesian	Black Polly
		Native Dancel	Catalan	Discovery
	Goorge Baff		Geisha	Miyako
	George Kan		Direct automore	Black Servatn
EL TATO		Say Blue	Blue Larkspur	Blossom Time
		Say Bive		Dis Donc
			I Say	Aloft
LL IAIO			Royal Tip	Rustom Pasha
		D1 C	Royal TIP	Royal Arch
		Royal Game	Pachuca	Talent
			Fachuca	Perlita
	Diana		Blackamoor	Badruddin
			Diackamoor	Apple Cider
		Bamboa		Commuter
			Guarujá	Muscaria

S. PAULO

Ano	Apres.	1°s.	2°s.	3°s.	4°s.	5°s.	Desc.	1°s.	cols.	Total
1975	3	2	_	_	1	_	_	100.000,00	5.000,00	105.000,00

S.P. ■ 15 DE JUNHO ■ GP LUIZ FERNANDO CIRNE LIMA ■ 1.800 M■GRAMA

Caluaby



Caluaby (Zaluar-Lady Araby), vence o seu primeiro clássico em São Paulo

GP Lbiz Fernando Cirne Lima, dia 15 de junho — 1.800 m (grama) — Para éguas nacionais de 3 e mais anos - Prêmios, Cr\$ 120,000,00, sendo Cr\$ 75.000,00 à primeira; 22.500,00 à segunda; 15.000,00 à terceira; e 7.500,00 à quarta colocada. 10% aos criadores.

1º - CALUABY (fêmea, tordilha, 3 anos, de São Paulo, por Zaluar-Lady Araby, do Haras Malurica), 57, E. Le Mener Filho. Treinador, A. Andretta.

2º — VANDILIA (fêmea, castanha, 3 anos, de São Paulo, por Adil-Lembélia, por Burpham, do Haras Jahú e Rio das Pedras Ltda.), 57, S. Azócar. Treinador, P. Nickel.

- RHYTHM GIRL (fêmea, castanha, 3 anos, de São Paulo, por Naftol-Joca, por Aram, do Stud Piratininga), 57, J. Borja. Treinador, A. Cabreira.

4º — RESELÁ (fêmea, castanha, 3 anos, de São Paulo, por Svengali-Eridan, por Maki, do Haras São José e Expedictus), 57, L. Cavalheiro. Treinador, P. Gusso Filho.

A seguir, 5.0, Sweet Dolly (Vasco de Gama-Sweet Sue, por Caldarium), 57, J. Fernandes; 6°, Embrasse Moi (Coaraze-Embuia, por Sunny Boy), 60, A. Barroso; 7.º, Thabata (Kurrupako-Drósera, por Destino), 60, A. Bolino; Uira (Silver-Ondata, por Quiproquô), 60, F. Maia; e 9.º, Cilenia (Major's Dilemma-Paz Marina, por Palor), 57, L.F. Silva.

Tempo, 1'50"2/10. (grama leve). Recorde, 1'48"8/10, de Taioba. Diferença: meio corpo e 4 corpos. Criador de Caluaby, Haras Malurica.

Mesmo desgarrando na entrada da reta, após progredir, depois de correr no bloco da retaguarda na primeira parte do percurso, Caluaby atacou fortemente Vandilia, que se aproveitara do desgarro. Atropelando com energia, a filha de Zaluar ainda conseguiu alcançar a defensora do Haras e Rio das Pedras nas proximidades do disco, para superála por meio corpo. Em terceiro, a 4

corpos, ficou Rhythm Girl, que figurou desde o início.

Zaluar, pai de Caluaby, é nacional com campanha nas pistas, onde conquistou 9 vitórias, inclusive o GP Ipiranga (1a. prova da tríplice coroa paulista): duas vezes o Clássico República dos Estados Unidos do Brasil; GP Presidente da República (internacional), GP Juliano Martins de Almeida, GP Presidente do Jockey Club e Clássicos Candido Egydio e Tiradentes.

Lady Araby, mae de Caluaby, cumpriu campanha em Cidade Jardim, onde conseguiu várias vitórias, inclusive no Prêmio Antonio T. Assumpção Netto, em 1959.

No haras seu desempenho foi o seguinte:

1961 — Samovar, macho, por Jazarie. 1963 - Tulloch, macho, por Major's Dilemma.

1964 — Urussaba, fêmea, por Maganah.

1965 — Vazia de Major's Dilemma. 1967 — Zia Araby, fêmea, por Major's Dilemma.

Anaraby, fêmea, por Major's 1968 — Dilemma.

1969 - Araby Pally, macho, por Pally II.

1970 - Bilordy, macho, por Itamaraty 1971 - Caluaby, (6 primeiros, inclusive o GP Henrique Possolo, no Rio, e o Clássico Luiz Fernando Cirne Lima

1972 — Natimorto por Major's Dilemma

1973 — Vazia de Itamaraty.

1974 — Sem notícias.

Radiante Araby, a avó de Caluaby, foi importada da Inglaterra em 1971. Seu desempenho no haras é o seguinte: 1953 - John Araby (GP Imprensa e GP Antonio Prado), macho, por Esquimalt.

1954 — Karina, fêmea, por Esquimalt.

1955 - Lady Araby (vide acima).

1956 - Miss Araby. fêmea, por Strong 'th'Arm.

1957 - Night Araby, fêmea, por Strong i'th'Arm.

1958 - Old Araby, fêmea, por Strong i'th'Arm.

1959 - Prince Araby, macho, por Ourogan.

1960 - Queen Araby, macho, por Ouro-

1961 — Grey Araby, macho, por Jazarie.

1962 - Sultão Araby, macho, por Johnny Reed.

1963 - Rio Araby, macho, por Johnny Reed

1964 - Util Araby, macho, por Major's Dilemma.

1965 — Van Araby, fêmea, por Jazarie. 1966 — Vazia de Major's Dilemma.

FÊMEA — TORDILHA — 1971 — SÃO PAULO

			Umidwar	Blandford
		Eboo	Omawai	Uganda
				Diophon
	Zaluar		Therezina	Teresina
	Zaivai		Seventh Wonder	Pharos
			Sevenin wonder	Benvenuta Cellini
CALUABY		Sumatra	-	Owen Tudor
			Zoraya	Nokka
CALUADI			Nearco	Pharos
		Strong ith'Arm	recar co	Nogara
		Strong i'th'Arm		Solario
	Lady Araby		Faerie Queen	Rose of England
	Lady Araby		Taj Ud Din	Gainsborough
		Dadies Assets	raj od Din	Taj Mahal
		Radiant Araby		Brumeux
			Mistaby	Royal Araby

Campanha de Caluaby

S. PAULO

Ano	Apres.	1°s.	2°s.	3°s.	4°s.	5°s.	Desc.	1°s.	Cols.	Total
1974	6	2	2	2	-		-	42.000,00	115.500,00	157.500,00
1975	5	3	2	_	_	_	_	135.000,00	45.000,00	180.000,00
Total	11	5	4	2	7	_	_	177.000,00	160.500,00	337.500,00
RIO										

1975	3	1		1	_	_	1	100.000,00	100.000,00	200.000,00
Total geral	14	6	4	3	_	-	1	277.000,00	260.500,00	537.500,00

S.P. = 22 DEJUNHO = GPJULIANO MARTINS = 1.500 M = GRAMA

Taguari



Taguari levanta tres clássicos de Cidade Jardim, dos cinco reservados aos 2 anos

15.000,00 ao terceiro; e 7.500,00 ao quarto colocado. 10% aos criadores.

1º — TAGUARI (macho, castanho, 2 anos, de São Paulo, por Pally-Tailandia, de Roberto Alves de Almeida), 55, A. Barroso. Treinador, R. Rondelli.

2º — ORFF (macho, castanho, 2 anos, do Paraná, por Cigal-Patente, por Paradiso) de Nacle Gibran Bezerra), 55, L. Yanez. Treinador, C. Cabral.

3º — XANDÔ (macho, castanho, 2 anos, de São Paulo, por Adil-Oleina, por Burpham, do Haras Jahú e Rio das Pedras Ltda), 55, S. Vera. Treinador, P. Nickel.

4º — FORTGAL (macho, alazão, 2 anos, do Rio Grande do Sul, por Bagdad-Lillácea II, por Fastner, de Arnoldo Westendorff), 55, A. Deus. Treinador, L. Martins

A seguir, 5°, Quenabre (Zenabre-Quezula, por Faxeiro), 55, L. Cavalheiro; 60, Under (Pewter Platter-Lady Fafá, por Blenaran), 55, L.A. Pereira; 70, Lero Lero (Vasco de Gama-Climaia, por Cadir), 55, S.P. Barros; 80, Ives (Earldon-Amusante, por Royal Forest), 55, J. Dacosta; 90, Orlando (Giant-Octava, por Oise), 55, J.M. Amorim; 10°, Derby Fleet (Fleet Son-Astária, por Xaveco), 55, J.G. Silva; 11°, Saturnius (Naftol-Kinésia, por Royal Forest), 55, F. Maia; 12º, Laço de Ouro (Vasco de Gama-Enótria, por Melody Fair), 55, L.C. Silva; 13°, Donald (Daddy-R-Tsetsé, por Romantic), 55, J.C. Avila; 140, Xilino (Irish Mail-Marraine, por Gulf Stream), 55, S. Azocar; e 15°, **Lucky Horse** (Sillage-Flash Yellow, por Tang), 55, F.S. Machado. Não correu, Adonis.

Tempo, 1'31"8/10. (grama leve). Recorde, 1'29"6/10, de Pacau. Diferenças pescoço e 2 corpos. Criador de Taguari, Roberto Alves de Almeida.

Derby Fleet saiu na ponta, em ritmo veloz, com Ives e Lucky Horse a seguir. Taguari, contido, ia em quarto lugar. Xando, Orff e Fortgal vinham mais atrás. Derby Fleet foi na ponta até a reta. Ives, que em segundo, desgarrou e levou Xando e Lucky Horse para fora. Albenzio Barroso lançou Taguari pela linha dois e seguiu junto à cerca, livrando boa margem sobre os adversários. Foi a partir dos 300 m que Orff começou a atropelar e quase alcança o favorito Taguari. Xando e Fortgal completaram o marcador.

O pai de Taguari, Pally II, importado da Inglaterra em 1968 por Dante Marchione, obteve 6 vitórias nas pistas e mais 15 colocações. Jamais entrou descolocado. Taguari é seu primeiro produto clássico.

Tailândia, a mãe de Taguari, ganhadora nas pistas, levantou inclusive o GP João Cecílio Ferraz e o Clássico Luiz Alves de Almeida. Nas pistas, Tailandia produziu:

1966 — Taipora, macho, por Corpora.

1967 — Tailami, macho, por Antelami.

1968 - Sem notícias.

1969 — Taio, macho, por Jour et Nuit III.

1970 — Taiquerê, macho, por Copora.

1971 - Tailandino, macho, por Link.

1972 — Taguari (4 primeiros, inclusive os Clássicos Herculano de Freitas e Augusto de Souza Queiróz e o GP Juliano Martins, em São Paulo), macho, por Pally II.

1973 — Vazia de Quartier Latin.

1974 — Coberta por Sirius II.

Taiuva, nascida em 1953, tem a seguinte produção:

1959 — Abortou de Coaraze.

1960 — Tailândia (vide acima).

1961 — Tariana, fêmea, por Minotauro.

1962 — Taiga, fêmea, por Acapulco.

1963 — Taipé, macho, por Xasco.

1964 — Tai-Takt, fêmea, por Takt.

1965 — Taioba, macho, por Xasco.

1966 — Taixizeiro, macho, por Royal Forest.

1967 — Vazia de King's Favourite.

1968 — Tatcha, fêmea, por Antelami.

1969 — Vazia de Xasco.

1970 — Vazia de Ascot.

1971 — Não foi servida.

MACHO — CASTANHO — 1972 — SÃO PAULO

			Palestine	Fair Trial
		Pall Mall	1 diesilile	Una
		r all Mall	Malawant	Portlaw
	Pally II		Malapert	Malatesta
	rany n		Fairwell	Fairway
		Mutual Consent	rairweii	Nymph Errant
TAGUARI		Motoat Consent	C D	Prince Galahad
			Sans Reproche	V.A.D.
······································			Tourbillon	Ksar
		Coaraze	TOUTBINON	Durban
		Coaraze	Corrida	Coronach
	Tailândia		Corrida	Zariba
	Tananula		Emperor	British Empire
			Emperor	Sancha
		Taiuva	d 1	Foxglove
			Kahena	Lesbia

Campanha de Taguari

S. PAULO

Ano	Apres.	1°s.	2°s.	3°s.	4°s.	5°s.	Desc.	1°S.	Cols.	Total.
1975	6	4	_	1	_	_	1	200.000,00	10.000,00	210.000,00

S.P. = 29 DE JUNHO = CLAS, PRES. ROBERTO A. DE ALMEIDA = 1.600 = AREIA

Auriga



A uruguaia Auriga (Lennox-Aurifera), com Jorge Dacosta

Clássico Presidente Roberto Alves de Almeida, dia 29 de junho — 1.600 m (areia) — Para éguas de 3 e mais anos — Premios: Cr\$ 80.000,00, sendo Cr\$ 50.000,00 à primeira; 15.000,00 à segunda; 10.000,00 à terceira; e 5.000,00 à quarta colocada. 10% aos criadores das nacionais.

1º — AURIGA (fêmea, castanha, 5 anos, do Uruguai, por Lennox — Aurifera, do Stud São Luiz), 60, J. Dacosta. Treinador, Manoel Dacosta.

2º — LA RANCHERA (fêmea, tordilha, 4 anos, do Uruguai, por Gabin-Mi Ranchera, por Caraibo, de Delmo Marco), 60, A. Barroso. Treinador, Laur Martins.

3º — COUPE DE SOLEIL (fêmea, alazā, 5 anos da Argentina, por Solazo-Teodicea, por Make Tracks, do Haras Larissa), 60, R. Penachio, Treinador. E. Gosik.

4º — RESELÁ (fêmea, castanha, 3 anos, de São Paulo, por Svengali-Eridan, por Maki, do Haras São José e Expedictus), 57, L. Cavalheiro. Treinador, P. Gusso Filho.

A seguir, 5°, Party (Pardao-Killah, por Kelly), 59, J.M. Amorim; 6°, City Belle (Marandis-Cidadā, por Royal Chief), 60, J.C. Avila; 7°, Radiant II (Idle Hour-Radicala, por Gulf Stream) 60, J. Pinto; 8°, Dame Mascara (Sir Bolco-Mabe, por Maske Light), 57, A.F. Correia; e 9°, A Tempo (Aurreko-Estrofa, por Eppi d'Or), 60, E. Le Mener Filho.

Tempo, 1'37"9 (areia leve). Recorde, 1'36"5, de Indaial. Diferenças: cabeça e 4 corpos. Importador de Auriga, Hernani de Azevedo Silva.

Em luta com La Ranchera, égua da mesma procedência, a uruguaia Auriga levantou o Clássico Roberto Alves de Almeida, com escassa vantagem sobre a pilotada de Albenzio Barroso. O final difícil e uma reclamação levantada obrigaram a Comissão de Turfe a uma consulta ao filme patrulha, antes de confirmar o resultado da carreira. As duas éguas proporcionaram dura luta, levando a melhor a pilotada de Jorge Dacosta, no último galão.

Anteriormente à Auriga, a égua Aurífera produziu apenas um produto, **Aureo**, macho, por Lennox.

Pofeta, nascida em 1959, tem a seguinte produção no Uruguai:

1963 — Vazia de Luzeiro.

1964 — Aurífera (vide acima).

1965 e 1966 — Vazia de Austerlitz.

1967 — Don German, macho, por Perdenales.

1968 - Pofi, macho, por Lennox.

FÊMEA — ALAZÃ — 1969 — URUGUAI

			Ca	Copyright
			Congreve	Per Noi
		Churrince	**************************************	Your Makesty
	Lennox		Urraca	Canora
			Badruddin	Blandford
AURIGA		Danding	badruddin	Mumtaz Mahal
		Boadicea	Poltava	Perrier
			Politava	Clodair
AURIGA			Aurreko	Castigo
		20	AUFFERO	Côte Basque
		Auguri		Hyperion
	Aurifera		Fairy Glen	Fair Ranger
	Aurinera		D.L.	Socorro
		Profeta	Polvorin	Polcachué
		riviela	Totale	Mirlo
			Tafeta	Tableta

Campanha de Auriga

S. PAULO

Ano	Apres.	1°s.	2°s.	3°s.	4°s.	5°s.	Desc	1°s	Cols.	Total
1973	1	_	_		_	_	1	_	_	_
1974	6	3	1	1	_		1	43.000,00	7.500,00	50.500,00
1975	5	2	2	_	_	_	1	70.000,00	17.100,00	87.100,00
Total	12	5	3	1	_	_	3	113.000,00	24.600,00	137.600,00

R. J. ■ 4 DE MAIO ■ CLÁSSICO LUIZ A. DE ALMEIDA ■ 1.300 M ■ AREIA

Daily Double



Daily Double passa por Ompa em plena reta e ganha sua segunda corrida

Clássico Luiz Alves de Almeida, dia 4 de maio — 1.300 m (areia) — Para potrancas nacionais de 2 anos — Prêmios, Cr\$ 100.000,00, sendo Cr\$ 50.000,00 à primeira; 15.000,00 à segunda; 10.000,00 à terceira; e 5.000,00 à quarta colocada. 10% aos criadores da primeira e segunda colocadas.

1º — DAILY DOUBLE (fêmea, alazā, 2 anos, do Paraná, por Hibernian Blues-Burlesque, de Roger Guedon), 55, F. Pereira Filho. Treinador, G. Feijó.

2º — OMPA (fêmea, castanha, 2 anos, do Paraná, por George Raft-Kyushu, por Cigal do Haras Palmital), 55, V. Matos. Treinador, W. Aljano.

3º — ANTIGONA (fêmea, castanha, 2 anos, do Rio de Janeiro, por Nalanda-Fração, por Quiproquó, do Haras Don Rodrigo), 55, J.M. Silva. Treinador, F.P. Lavor.

4º — JAM (fêmea, castanha, 2 anos, do Rio Grande do Sul, por Estheta-Jacée, por Kubelik, de Themio Portinho Vita), 56, P. Alves, Treinador, W.G. Oliveira.

A seguir, 50, Uaça (Princely

Portion-Flat, por Pewter Platter), 55, J. Reis; 6°, Corichaiki (Juca-Diafa, por Fanatique), 55, G. F. Almeida; 7° Chanson (Quiz-Taila, por Saladino), 55, F. Esteves; 8° Chacalaca (PlayBoy-Koraya, por Savernake), 56, J. Pedro Filho; e 9° Ubbia (King Buck-Violon d'Or, por Violoncelle), 55, J. Machado.

Tempo, 1'21" (areia pesada). Recorde, 1'18"6, de Yard. Diferenças: 4 corpos

e 2 corpos. Criador de Daily Double, Haras Valente.

Em contínua ascensão, Daily Double conseguiu seu primeiro êxito clássico logo após deixar a turma de perdedores. Dominou francamente na reta final a Ompa, que estreava na Gávea, vinda também de haras do Paraná. Em terceiro Antigona, deixando em quarto Jam, que trazia bom retrospecto do Rio Grande do Sul, tendo a

FÊMEA — ALAZÃ — 1972— PARANÁ

			Precipitation	Hurry On
		Sheshoon	rrecipitation	Double Life
			Noorani	Nearco
	Hibernian Blues		Noorani	Empire Glory
			Disa Datas	Fairway
		AA-I-du Diuss	Blue Peter	Fancy Free
		Melody Blues	Stor Molady	Stardust
DAILY DOUBLE			Star Melody	Sea Synphony
DAIL I DOUBLE			Mahmoud	Blenheim
		Mehdi	Manmood	Ma Mahal
			Elpis	Blue Larkspur
	Burlesque		Lipis	Faucille d'Or
	Wast Make States of the States		Radar	Felicitation
		Apry	- Cadai	Radiant Princess
		Apr 7	Luxuosa	Seventh Wonder
			LUXUUSA	Missive

favorita Uaça, até então invicta, ficado com o quinto posto, A corrida foi realizada em pista de areia pesada.

Burlesque, a mãe de Daily Double, cem a seguinte produção:

1970 - Nureyev, macho, por Sancy.

1971 — Vazia de Yaguari.

1972 — **Daily Double** (2 primeiros, inclusive o Clássico Luis Alves de Almeida, na Gávea), fêmea, por Hibernian Blues.

1973 — Afoiteza, fêmea, por Endymion.

1974 — Favouring, fêmea, por Hibernian Blues.

1975 — Servida por Hibernian Blues.

Apry, nascida em 1954, na Guanabara, produziu:

1959 — Vazia de Dernah.

1960 — Jubilation, fêmea, por Dernah.

1961 — Flamengo, macho, por Dernah.

1962 - Rei David, macho, por Dernah.

1963 — Nativité, fêmea, por Dernah.

1964 — Alba-Iúlia, fêmea por Dernah.

1965 — Burlesque (vide acima).

1966 — Carlisle, fêmea, por Mehdi.

1967 e 1968 — Abortou de Dernah.

1969 — Calcite, fêmea, por King Charming.

1970 — Bridaine, macho, por Hibernian Blues

1971 — Canet, macho, por Hibernian Blues.

1972 — Vazia de Hibernian Blues.

1973 — Avania, fêmea, por Happy Champion.

Morreu em julho de 1974.

Campanha de Daily Double

RIO

Ano	Apres	1°s	2°s	3°s	4°s	5°s	Desc	1°s	Cols.	Total
1975	5	2	1	1	_	7—2	1	69.000,00	9.500,00	78.500,00

R.J. = 11 DE MAIO = CLÁSSICO JOSÉ CALMON = 1.300 M = AREIA

Sang-Chaud



Sang-Chaud (Vasco de Gama-Sang Froid), com F. Pereira.

Clássico José Calmon, dia 11 de maio — 1.300 m (areia) — Para potros nacionais de 2 anos — Prêmios: CrS 100.000,00 sendo CrS 50.000,00 ao primeiro; 15.000,00 ao segundo; 10.000,00 ao terceiro; e 5.000,00 ao quarto colocado. 10% aos criadores dos 1º e 2º colocados.

1º — SANG-CHAUD (macho, castanho, 2 anos, de São Paulo por Vasco de Gama — Sang Froid, de Roger Guedon), 55, F. Pereira. Treinador, G. Fejió

2º — QUARTILHO (macho, alazão, 2 anos, de São Paulo, por Carpinus — Hipona, por Mât de Cocagne, do Stud Roxo), 55, A. Ferreira. Treinador, C. Morgado.

3º - ABISMO (macho, castanho, 2

anos, do Rio de Janeiro, por Sabinus — Farfala, por Ribot, do Stud Guiga), 55, J.B. Paulielo. Treinador, A. Orciuoli.

4º — ARREPIO (macho, castanho, 2 anos, do Rio de Janeiro, por Royal Game — Vestal Girl, por Homero, do Stud Dom Rodrigo), 55, J.M. Silva. Treinador, F. P. Lavor.

A seguir, 5°, lelson (Honeyville-Itapiunas, por Fort Napoleon), 55, A.Ramos; 6°, Rei da Serra (Juca-Chevalerie, por Always), 55, J.F.Fraga; 7°, Rei Negro (Golf-Promotora, por Profundo), 55, G.F.Almeida; 8°, Orff (Cigal-Patente, por Paradiso), 55, J.Machado; 9°, Eleorce (Light Horse Harry-Liliácea, por Fastener), 55, G.Meneses; 10°, Uacapu (Nordic-Star, por Sandjar), A.Morales;

11°, Ravage (Fólio-Gava, por Mat de Cocagne), 55, A.Ricardo; 12°, Eatrum (Pally II-Sota Katrum, por Red October), 55, L.Maia; 13°, Orlando (Giant-Octava, por Oise), 55, F.Esteves; 14°, Voodoo (King's Favourite-Leipzig, por Fort Napoleon), 55, P.Alves; e 15°, Tuiubras (Tuyuti II-Viscosa, por Palor), 55, J.Pereira

Tempo, 1'21"8/10. (areia leve). Recorde, 1'18"6, de Yard. Diferenças: 5 corpos e 1 1/2 corpo. Criador de Sang-Chaud, Haras Tibagi.

Orlando não conseguiu conservar sua invencibilidade no "José Calmon", que é o segundo clássico destinado aos potros de 2 anos. Não teve um percurso feliz, mas não deu nunca impressão, enquanto Sang-Chaud, demonstrando acentuadas melhoras, dominava os adversários em violenta atropelada nos 600 metros da reta final. Quartilho foi segundo, depois de quebrar a velocidade inicial de Ielson, deixando nas colocações imediatas Abismo e Arrepio.

Vasco de Gama, desaparecido recentemente, no Haras Tibagi, venceu inclusive o St. Leger francês — Prix Royal Oak-e o GP du Print Temps além de colocações, como o quarto no Washington D.C. Internacional terceiro no Prix du Cadran e quarto no Prix Jean Prat. Jedroca e Féroce são seus filhos clássicos, além de outros bons ganhadores.

Sang Froid, nascida no Paraná, tem a seguinte produção:

1968 — Sankel, macho, por Garboleto. 1969 — Sandrina, fêmea, por Vasco de Gama.

1970 — Sans Peur, macho, por Vasco de Gama.

1971 — Santino, macho, por King's Favourite.

1972	_	Sang Ch	naud (2 primeiro	s, inclu-
sive	0	Clássico	José	Calmon),	macho,
por V	Vas	co de Gar	na.		

1973 - San Severina, fêmea, por Vasco de Gama.

1974 - Sophie, fêmea, por Millenium.

1975 - Coberta por Millenium.

Orsinia, nascida no Rio de Janeiro em 1953, produziu:

1958 - Noyatta, fêmea, por Goyatta.

1959 — Vazia de Tévere.

1960 - Perle Blanche, fêmea, por Téve-

re. 1961 — Vazia de Cyrnos.

1962 - Retrospect, macho, por Goyattá.

1963 - Sang Froid (vide acima).

1964 — Swan, macho, por Cyrnos.

1965 — Sem notícias.

1966 - Happy Excellent, fêmea, por

Dusseldorf.

1967 — Zimbo, macho, por Cyrnos.

1968 — Vazia de Goyattá.

MACHO -	- CASTANHO -	1072	SÃO	DAIII (^
MACHO -	- CA3 AN NO -	- 17/4-	- 3AU	PAUL	J

			Worden II	Wild Risk
		Bel Baraka	Worden	Sans Tares
		Der Daraka	Fleur des Neiges	Norseman
	Vasco de Gama		r leur des Neiges	Avila
			Prince Bio	Prince Rose
		Princesse Bala	Prince Bio	Biologie
			Dala	The Cobbler
SANG CHAUD			Bala	Mrs. Cdyns
SANG CHAUD			Pharis	Pharos
		Cyrnos	Pharis	Carissima
		Cyrnos	Arriba	Tourbillon
	Sang Froid		Arriba	Orlanda
	Jany Froid		Orsenigo	Oleander
		Orsinia	Otzemão	Ostana
		Otzilig	T1-	Tor
			Turula	Nafah

1969 — Vazia de Dusseldorf. 1970 - Vazia de Tickler.

1971 — Dravina, fêmea por Tickler. Orsina morreu em 1972.

9.800,00

69.000,00

Total

78.800,00

Campanha de Sang Chaud

RIO Ano Apres. 1º lugar Coloc. 1975

R.J. ■ 18 DE MAIO ■ GP SELEÇÃO ■ TAÇA DE OURO ■ 2.000 M ■ GRAMA

Freddy Boy



Freddy Boy, por fora domina Hidrante, com Caluaby Showman e os demais a seguir

GP Seleção — Taça de Ouro, dia 18 de maio — 2.000 m (grama) — Para produtos nacionais de 3 anos, previamente inscritos — Prêmios, Cr\$ 1.000.000,00, sendo Cr\$ 500.000,00 ao primeiro; 150.000,00 ao segundo; 100.000,00 ao terceiro; e 50.000,00 10% aos criadores do priao quarto. meiro e segundo colocados.

1º - FREDDY BOY (macho, castanho, 3 anos, de Rio de Janeiro, por Reddy Boy - Maba II, do Haras Santa Maria de Araras), 55, J. Pinto. Treinador,

2º - HIDRANTE (macho, castanho,

3 anos, de São Paulo, por Seu Levy-Egide, por Maki, do Stud Shangri-Lá, 56, W. Gonçalves. Treinador, N.P. Gomes.

- CALUABY (fêmea, tordilha, 3 anos, de São Paulo, por Zaluar-Lady Araby, por Strong, i'th' Arm, do Haras Malurica), 54, L.A. Pereira. Treinador, A. Andretta.

- SHOWMAN (macho, castanho, 3 anos, de São Paulo, por Xaveco-Big Show, por Barranca Yaco, da Rio Grande Agro-Pastoril Ltda.). 56, F. Pereira. Treinador, Z.D. Guedes.

A seguir: 5°, Ruban Bleu (Fort

Napoleon-Marrakech, por Alipio), 54, G.Meneses; 6°, Tálio (Kurrupako-Nallie, por Takt), 56, P.Alves; 7º, Calau (Adil-Flicka, por Flamboyant de Fresnay), 55, S.Azócar; 80, Norne (Cigal-Rhetoric, por Counsel), 54, F.Esteves; 90, Orlu (Giant-Portela, por Mogul), 53, G.F.Almeida; 10°, Malabarista (Xaveco-Mallorca, por Mogul), 56, J.Borja; 11°, Ditero (Nordic-Meditera, por Pharas), 55, A.Morales; 12°, Reselá (Svengali-Eridan, por Maki), 54, E.Ferreira; 13°, So Much (Vivat Rex-Zeugma, por Prosper), 56, E.M.Bueno; 14°, Vostok (Moustache-Nini Bonbon, por Jatille), 55,

A.Bolino; 15°, **Big Poker** (Tom Poker-Boheme, por Morumbi), 56, J.Dacosta; e 16°, **Jefferson** (Vasco de Gama-It's a Gift, por Darius), 56, E.Sampaio. Não correram, Chispador, Nogi, Bootmaker, Arnaldo e Frizli.

Tempo, 2'05"4/10 (grama pesada). Recorde, 2'00"4/10, de Luccarno. Diferenças: Paleta e 3/4 de corpo. Criador de Freddy Boy, Haras Santa Maria de Araras.

Fredy Boy foi corrido entre os últimos do numeroso lote, que era liderado por Hidrante, e ali se conservou até a reta final onde, lançado por fora, diante das tribunas, logo se aproximou dos ponteiros, e foi alcançar Hidrante muito perto do disco, para livrar paleta. Caluaby também atropelou, logrando o terceiro posto.

Reddy Boy, o pai de Freddy Boy, não chegou a correr. Quando era preparado para estrear, sofreu um problema que o inutilizou para as corridas. Foi aproveitado na reprodução em virtude de seu pedigre. Maba II, irmă materna do reprodutor Waldmeister, foi adquirida cheia nos leilões de Deauville, produzindo no Brasil o potro Freddy Boy.

Santa Isabel, ganhadora dos 3 anos,

produziu, além de Maba, Waldmeister (Wild Risk), ganhador de seis provas, inclusive a La Coupe (3.000 m); Vitex (Vandale), ganhador inclusive do Prix de Noyon, e outros.

MACHO - CASTANHO - 1972 - RIO DE JANEIRO

			Aureole	Hyperion
		St. Paddy	Aureole	Angelola
		St. Paddy	Edia Valle	Bois Roussel
	Reddy Boy		Edie Kelly	Caerlissa
			D. II.	War Relic
			Relic	Bridal Colors
		Relance III	5.1.1.	Le Volcan
FREDDY BOY			Polaire	Stela Polaris
PREDDI BOT				Brantome
		Mourne	Vieux Manoir	Vieille Maison
		Mourne	Dellemank	Narusllah
	AA-L- 11		Ballynash	Barlly Wellbro
	Maba II		Dt.	Nearco
		Santa Isabel	Dante	Rosy Legend
		Santa Isabei		Tehran
			Shamshe	Benane

Campanha de Freddy Boy

RIO Ano Apres. 1°s. 2°s. 3°s. 4º5. 5°s. Cols. Total Desc. 1º5. 1974 3 1 2 14.000,00 8.400,00 22.400,00 1975 5 2 1 1 1 509.750,00 516.000,00 6.250.00 Total 8 3 3 1 14.650,00 538.400,00 523.750,00

R. J. = 25 DE MAIO = GP PRES. EMÍLIO G. MÉDICI = 1.600 M = GRAMA

Gas Mask



Garrastazú

- 1.600 m

Prêmios:

 3.º — INDAIAL (macho, castanho, 5 anos, do Paraná, por Xasco-Teiga,

por Al Masbsoot, do Haras Tamanda-

ré), 60, R. Penachio. Treinador, E. Gosik.

4.0 — ABANOR (macho, castanho, 3 anos, do Rio Grande do Sul, por Elpenor-Hytt, por Torpedo, de Ernesto Fabris), 57, P. Alves. Treinador, W. G. Oliveira.

A seguir, 5°, Maison II (Four Fingers-Memorar, por Nilad), 57, J. Pedro Filho; 6°, Odyr (Jour et Nuit II-First Class, por Fort Napoleon), 60, A. Morales; 7°, Apogée (Carapalida-Appeal, por Merchant Venturer) 57, G.F. Almeida; 8°, Elliot (Flamboyant de

Gas Mask vai tranquila rumo ao disco, enquanto Manacor recebe o ataque de Indaial; Abanor é o quarto

e segundo colocados.

1.º — GAS MASK (fêmea, alazā, 3 anos, da Argentina, por Decorum-Glad, do Haras Santa Maria de Araras), 55, J. Pinto. Treinador, A. Nahid.

2.º — MANACOR (macho, alazāo, 4 Clas

2.º — MANACOR (macho, alazão, 4 anos, de São Paulo, por Corpora-Mallorca, por Mogul, do Stud Bel-Rio), 60, E. Ferreira. Treinador, W. Aliano.

(grama) - Para animais de qualquer

Cr\$ 200.000,00, sendo, Cr\$ 100.000,00

ao primeiro; 30.000,00 ao segundo:

20.000,00 ao terceiro; e 10.000,00 ao

quarto. 10% aos criadores de primeiro

GP Presidente Emílio

Médici, dia 25 de maio

país, de 3 e mais anos

Fresnay-Soupe, por Tapioca), 60, S. Vera; 96, Bronqueado (Ligonier-Santa Marguerite, por Marveil), 57, F. Esteves; 10°, Labirinto (Kamel-Miladi, por Choir Boy), 60, A. Ricardo; 11°, Orpheus (Alipio-Emmet, por Blackamoor), 60, G. Meneses; 12°, La Ranchera (Gabin-Mi Ranchera, por Caraibo), 58, A. Barroso; 30, Lisandrus (Marandis-Lisandra, por Royal Chief), 60, J.M. Silva; 14°, Contrabordo (Torpedo-Balsa, por Estremadur), 57, J.Machado; 15°, Odasi (Twinsy-Indira, por Cigal), 54, J. Queirós; 16°, Good News, (Ogan-Quivive, por Antonym), 60, F. Maia; e 17°, Nogi (Giant-Morning Flight, por Primera), 57, J.B. Paulielo.

Tempo, 1'39"8 (grama pesada). Recorde, 1'33"8/10, de Luccarno. Diferenças: 2 corpos e pescoço. Criador de Gas Mask, Haras Upper Cut.

Gas Mask foi corrida a princípio em terceiro. Aproximando-se sempre de Bronqueado, o primeiro, na reta, atacou e superou o ponteiro, indo tranquilamente para a frente, enquanto que Manacor e Indaial se envolviam em luta na busca do segundo lugar, que coube a Manacor.)

Gas Mask é o primeiro produto da égua Glad.

Good Star, a mãe de Glad, produziu:

1961 — Venturanza, fêmea, por Seductor.

1962 — Daystar, fêmea, por Seductor.

1963 — Chance, fêmea, por Sideral.

1964 — La Feona, fêmea, por Idle Hour.

1965 — Glad (vide acima).

1966 e 1967 — Vazia de El Centairo.

1968 — Good Luck, fêmea, por Luxemburgo.

Campanha de Gas Mask

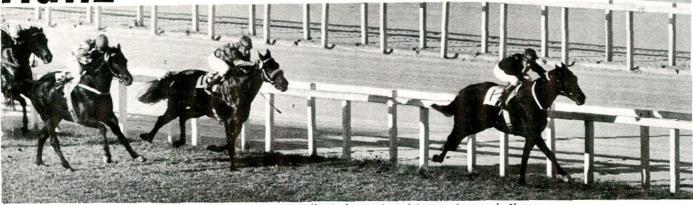
			DI 1.11	Pharis
			Phidias	Loika
		Pretexto		Signum
	Decorum		Sombra	Carezza
				Son-In-Law
		D::4-4	Rustom Pasha	Cós
		Dignidad		Full Sail
			Jerarquia	Judea
GAS MASK			5 6 1/	Bahram
			Persian Gulf	Double Life
		Idle Hour		Dante
			Diletante	Herring Bone
	Glad	•		Signal Light
			Masked Light	Mashap
		Good Star	Dambura	Ruston Pasha
			Bambuca	Bimba

RIO

Ano	Apres.	10	2°	3°	40	5°	Desc.	1º.	Col.	Total
1975	3	3	_	_	_	_	_	130.000,00	_	130.000,00
SÃO P	AULO									
SÃO PA	AULO 1					-	1	_		_

R.J. ■ 1° DE JUNHO ■ GP CORDEIRO DA GRAÇA ■ 1.000 M ■ GRAMA

Hafiz



Hafiz vai em primeiro; Palpi (junto à cerca), resiste aos ataques de Iburn.

GP Cordeiro da Graça, dia 1º de junho — 1.000 m — (grama). Para animais de qualquer país, de 3 e mais anos — Prêmios: Cr\$ 80.000,00. sendo, Cr\$ 50.000,00 ao primeiro; 15.000,00 ao segundo; 10.000,00 ao terceiro; e 5.000,00 ao quarto colocado. 10% aos criadores dos animais nacionais colocados em primeiro e segundo lugares.

1º — HAFIZ (macho, castanho, 4 anos, de São Paulo, por Ligonier-Janique, do Stud Florescente), 59, R. Penachio. Treinador, A.S. Ventura.

2º — PALPI (fêmea, castanha, 3 anos, do Chile, por Balouf-Picarona, por Pitucazo, de Mary Luco Del Sante), 56, J. Borja. Treinador, A. Magalhães.

3º — IBURN (macho, castanho, 4 anos, de São Paulo, por Paddy's Light-Tyburn, por Relic, da Rio Grande Agro-Pastoril Ltda.), 50, F. Pereira Fo. Treinador, Z.D. Guedes.

4º — ABAIBA (fêmea, castanha, 3 anos, do Paraná, por Twinsy-Guaira, por Flamboyant de Fresnay, do Haras Santa Ana do Rio Grande), 56, A. Garcia. Treinador, C. Pereira.

A seguir, 5.°, Constitucion (Gabin-Cadorna, por Argur), 57, E. Ferreira; 6°, Kessalia (Ker Ardan-Responde, por Enterprise), 56, E. R. Ferreira; 7°, Bloco (Tang-Alhambra, por Shikar), 58, J. Machado; 8°, Tuesday Night (Polly Foto-Beg of Bones), 57, A. Araujo; 9° Oblato (Carpinus-Gateza, por Swalow Tail), 59, A. Ricardo; 10°, Betting Man (Levino-Bullfight, por Blackamoor) 59 J.Pinto; 11°, Pequi (Aristocles-Geda, por Swallow Tail), 58, J. M. Silva, Dardada II, (Jerry Honor-Dardanella, por Richer), 56, G.F. Almeida; 13°, Lady Tan formance — Ripple (Book, por Ribot),

(Red-Gold-Taj Lady, por Prince Taj), 57, F. Esteves: 14°, **Buck Jones** (Gala Per-55. A. Ramos; 15°, **Miconos** (Mendocino-Creta, por Cockrullah), 56, A. Morales; e 16°, **Varela** (Burpham-Plateia, por Adil), 58, J. Queiróz.

Tempo, 58"8/10 (grama macia). Recorde 56"6/10, de Don Fabian e Clear Sun. Diferença: 2 corpos e cabeça. Criador de Hafiz, Haras Guayçara.

O GP Cordeiro da Graca ficou resumido, inicialmente num duelo entre Hafiz e a chilena Palpi, que chegou a pontear a carreira nos 300 m. Mas aos poucos foi esmorecendo ante o assedio insistente de Hafiz, que livrou, no final, dois corpos sobre Palpi, que ainda teve dificuldades para manter o segundo posto, em face da ameaça de Iburn.

Ligonier, pai de Hafiz, é um cavalo francês, nascido em 1958. Cumpriu cam-

panha dos dois aos sete anos, tendo ganho o Prix Tramp, o Souviens Toi, o Prix Avenger, o Prix de la Seine, o Prix Caracalla e o "Meautry", entre outras provas.

Janique, mãe do ganhador, é uma paulista nascida em 1961, conseguiu duas vitórias em sua campanha, ambas comuns. No haras seu desempenho foi o seguinte:

1966 - Dimas, macho, por Tony.

1967 — Vazia de Gaudeamus

1968 — Vazia de Ligonier

1969 — Guayçara, fêmea, por Ligonier

1970 — Hafiz

1971 — Jabupá, macho, por Ligonier.

1972 — Vazia de Flash Gordon.

1973 - Pop, macho, por Flash Gordon.

1974 — Vazia de Sillage.

1975 — Servida por Xaveco.

Virgula, nascida em 1954, teve o seguinte desempenho no haras:

1960 — Abortou de Ubi

1961 - Janique (vide acima)

1962 — Kirgulo, macho, por Pewter

Platter.

1963 — Vazia de Nordic

1964 — Vazia de Pewter Platter

1965 — Vazia de Nordic

1966 — Vazia de Ubi

Virgula morreu em 17 de outubro de 1966.

MACHO — CASTANHO — 1970 — SÃO PAULO

				Rialto
		Worden	Wild Risk	Wild Violet
		worden		Sind
	Ligonier		Sans Tares	Tara
	Ligonier		Clarion	Djebel
		Vamarie	Clarion	Columba
		Vallietie	M Property Van	Loaningdale
HAFIZ			Winona	Anne de Bretagne
HAFIL				Hyperion
		1	Owen Tudor	Mary Tudor II
		Pewter Platter	I	Colombo
	Janique		Jennydang	Dalmary
	Jamqoe		Swallow Tail	Bois Roussel
		Virgula	Swallow Tall	Schiaparelli
		virgula	0	Airborne
			Quelone	Eastern Swan

Campanha de Hafiz

RIO										
Ano	Apres.	1°s.	2°s.	3°s.	4°s.	5°s.	Desc.	1°s.	Cols.	Total
1975	1	1	_	-	-	_	_	50.000,00	_	50.000,00
SÃO P	AULO									
1973	4	2	1	1	_		_	26.000,00	17.600,00	43.600,00
1974	15	3	3	-	4	_	5	45.000,00	33.000,00	78.000,00
1975	1	1	_	_	_	_	_	80.000,00	-\$-	80.000,00
TOTAL	20	6	4	1	4	_	6	151.000,00	50.600,00	201.600,00

R.J. = 8 DE JUNHO = GP CRUZEIRO DO SUL = 2.400 M = GRAMA

Arnaldo



Arnaldo (frente aberta), por fora, ameaça Medaillon, que já é castigado por seu jóquei

GP Cruzeiro do Sul, segunda prova da Tríplice Coroa, dia 8 de junho — 2.400 m (grama) — Para produtos nacionais de 3 anos Prêmios: Cr\$ 800.000,00, sendo, Cr\$ 400.000,00 ao primeiro; 120.000,00 ao segundo; 80.000,00 ao terceiro; 40.000,00 ao quarto colocado. 10% aos criadores do primeiro e segundo colocados.

 1.º — ARNALDO (macho, castanho, 3 anos, de São Paulo, por Tang-Argucia, do Stud Tibagi), 56, J. Fernandes. Treinador, F. Sobreio.

2.º — MEDAILLON (macho, castanho, 3 anos, do Rio Grande do Sul, por Kamel — Candorosa, por Djemil, do Stud Raggio), 56, J. Queiróz. Treinador, A. Paim F.º.

3.° — ALFERES (macho, castanho, 3
 anos, do Rio de Janeiro, por Fogoso
 — Dolly Bell, por Sancy, do Haras

São José dos Ferreiros), 56, J. Machado. Treinador, R. Tripodi.

4.º — NORNE (fêmea, alază, 3 anos, do Paraná, por Cigal-Rhetoric, por Counsel, do Haras Palmital), 54, F. Esteves. Treinador, W. Aliano.

A seguir, 5°, Ruban Bleu (Fort Napoleon-Marrakech, por Alipio), 54, G. Meneses; 6°, Frizli (Zenabre-Frimousse, por Radar), 56, J. B. Paulielo; 70, Orlu (Giant-Portela, por Mogul), 53, E. Ferreira; 8°, Yanbarberik (Vaudeville-Patinadora, por Vandalo), 56, A. Barroso; 90, Unissono (Pantheon-Uniata, por Egeu), 56, P. Lima; 10°, Waladão (Wallad-Cacá, por Swallow Tail), 56, A. Ramos; 11°, Retinto (Vasco de Gama-Floreira, por Heliaco), 56, G. F. Almeida; 12°, So Much (Vivat Rex-Zeugma, por Prosper), 56, A. Morales; 130, Hidrante (Seu Levy-Égide, por Maki), 56, W. Gonçalves; 14° Preador (Predomínio-Esterlina, por Estoc), 56, A. Prosperi; 15°, Hawk (Earldom II-Wited, por Narvik), 56, L. Cavalheiro; 160 Malabarista (Xaveco-Mallorca, por Mogul), 56, F. Pereira; 17°, Volúvel (Desert Call II-Ormail, por Regent), 56, J. Borja; 180, Tálio (Kurrupako-Nallie, por Takt), 56, L. A. Pereira; 190, Grão-de-Bico (Egoismo-Grã, por Mât de Cocagne), 56, J.

Pinto; 20° Macuco (Honeyville-Machina, por Pewter Platter), 56, J. M. Silva; 21°, Tout Joli (Vivat Rex-Jolie Etoile, por Dernah), 56, J. M. Amorim; e 22°, Abanor (Elpenor-Hytt, por Torpedo), 56, P. Alves. Não correu, Calau.

Tempo, 2'36"4 (grama pesada). Recorde, 2'25"2/10, de Lohengrin. Diferenças: meio corpo e 2 corpos. Criador de Arnaldo, Haras Tibagi.

O reaparecimento de Grão-de-Bico e a presença de Yanbarberik fizeram do GP Cruzeiro do Sul deste ano uma prova de cunho nacional, pois aos dois vieram juntar-se outros valores da Gávea e de Cidade Jardim. Grão-de-Bico figurou na carreira até a primeira parte do percurso, enquanto Yanbarberik, ainda que descolocado no final, fêz boa corrida. Em atropelada vigorosa saiu-se vitorioso o potro Arnaldo, derrotando no final a Medaillon. Alferes, com boa ação, acabou em terceiro, deixando logo atrás as duas éguas do campo, Norne e Ruban Bleu.

O pai de Arnaldo, o francês Tang, já desaparecido, venceu seis provas, inclusive o Prix de Chevrefeuilles, o Prix Jean Prat, o Prix de La Sobornne e o Prix d'Harcourt. Entre seus filhos destacam-se os clássicos Isaton, Pardal e os bons ganhadores Dang, Assanhada, Mil Guinéus, Flash Yellow e Iludido.

A paranaense Argúcia tem a seguinte produção:

	MACHO	- CASTANHO - 1	971 — SÃO PAULO	
			Brantôme	Blandford
			Brantome	Vitamine
		Vieux Manoir	Vieille Maison	Finglass
	Tang		Vieine Maison	Vieille Canaile
			Nimbus	Nearco
ARNALDO		Tanina	Mimbus	Kong
				Vatelor
			Tanellora	Tanagra
			Same Harris Taill	Bois Roussel
		Timão	Swallow Tail	Chiaparelli
		IImao		King Salmon
	Arqueia		Nuvem	Colita
	Aigotia	_	T-1666	Bacteriophage
		Geléférique	Teléférique	Beauté de Neige
		Gerererique	Xalimar	Valdoré
			Adimar	Laguna

1969 — Arcangelo, macho, por Corpora. 1970 — Arieta, fêmea, por Corpora.

1971 — Arnaldo (5 primeiros, inclusive o GP Jockey Club de São Paulo, em Cidade Jardim, e o GP Cruzeiro do Sul, o Derby da Gávea), macho, por Tang.

1972 — Artilleur, macho, por Honey-

1973 — Artilharia, fêmea, por Vasco de Gama.

1974 — Coberta por Millenium.

Géléférique, a mãe de Argucia, produziu: 1959 — Mowgli, fêmea, por Hayo.

1960 - Nelson, macho, por Hayo.

1961 — Vazia de Hayo.

1962 — Sem notícias.

1963 — Argúcia (vide acima).

1964 — Orbe, fêmea, por Dernah.

1965 - Populaire, macho, por Dernah.

1966 — Vazia de Mehdi.

1967 — Hidromel, fêmea, por Silfo.

1968 — Vazia de Dernah.

1969 — All Moonshine, fêmea, por Hibernian Blues.

Géléférique morreu em outubro de 1969

Campanha de Arnaldo

RIO										
Ano	Apres.	1°s.	2°s.	3°5.	4°s.	5°s.	Desc.	1°s.	Cols.	Total
1975	2	1	_	_		_	1	400.000,00	_	400.000,00
SÃO PA	ULO									
Ano	Apres.	1°s.	2°s.	3°s.	4°s.	5°s.	Desc.	1°s.	Cols.	Total
1974	12	4	4	_	1	1	2	129.000,00	118.150,00	247.150,00
1975	3	_	1	_	_	-	2	_	22.500,00	22.500,00
Total	15	4	5	_	1	1	4	129.000,00	140.650,00	269.650,00
Total	17	5	5	_	1	1	5	529.000,00	140.650,00	669.650,00

R.J. = 15 DE JUNHO = GP MANOEL MENDES CAMPOS = 1.400 M = AREIA

Boleador



Boleador vai tranquilo em primeiro; a seguir, Ambar e Single Cry

GP Manoel Mendes Campos, dia 15 de junho — 1.400 m (areia) — Para produtos de qualquer país, inéditos. Prêmios: Cr\$ 100.000,00, sendo Cr\$ 50.000,00 ao primeiro; 15.000,00 ao segundo; 10.000,00 ao terceiro; e 5.000,00 ao quarto colocado. 10% aos criadores dos nacionais colocados em 1º e 2º lugares.

1º: BOLEADOR (macho, tordilho, 2 anos, do Paraná, por Egoismo-Bolide, da Coudelaria F.A.N.), 56, J. Pedro Filho. Treinador, J. A. Limeira.

2º — AMBAR (macho, castanho, 2 anos, de São Paulo, por Moustache-O'Hara, por Jatille do Haras Pelajo), 55, E. Ferreira. Treinador, R. Carrapito. 3º — SINGLE CRY (macho, alazão, 2 anos, do Rio Grande do Sul, por Snow Cry-Via Blanca, por Castigo, do Haras Minas Gerais S.A.), 55, G. Alves, Treinador, S. Morales.

4º — BAM BAM BAM (macho, alazão, 2 anos, do Rio de Janeiro, por Fogoso-Karlsbad, por Takt, do Haras São José dos Ferreiros), 55, J. B. Paulielo, Treinador, R. Tripodi.

A seguir: 5°, Aristoteles (Kurrupako-Op Art, por Kameran Khan), 55, J. Machado; 60, Compensation (Zenabre-Bonnie Blue, por Montigo), 55, G. F. Almeida; 7º, Ferractor (Locris-Tinana, por Mehdi), 55, F. Pereira; 8°, Quarti (Waldmeister-Haé, por Zuido), 55, F. Esteves; 9°, Carassin (Xaveco-Tuba, por Peter's Choice), 55, A. Ramos; 10°, Dício (Claiming Flame-Glory, por Fairy King), 55, J. Pinto; 11°, Super Star (Canterbury-Anabela, por Dragon Blanc), 53, G. Meneses; 120, Quebro (Nalanda-Atossa, por Swallow Tail), 55, W. Gonçalves; 130, Ulation (Tom Poker-Heart Break, por Normanton), 55, J. Reis; 14°, Greenwich (Sirius II-Promenade, por Paradiso), 55, U. Meirelles; 15°, Finura II (Booz-Fiance, por Romantic), 53, F. Lemos; 16°, Amor (Royal Prince-Ever Sweet, por Cromus I), 56, D. F. Graça; 17°, Grande Volta (Charnout-Cadia, por Cadi), 55, J. Julião; e 18°, Canopo (Chio-Caliope, por Quiproquó), 55, A. Ferreira. Não correram, Single Cry e Acomayo.

Tempo, 1'35"2/10 (areia pesada). Recorde, 1'24"8/10, de Urge. Diferença: 11/2 corpo e meio-corpo. Criador de Boleador. Coudelaria F.A.N.—

Boleador levantou o GP Manoel Mendes Campos praticamente de ponta a ponta. Single Cry foi ao seu encalço, seguindo o **train** ligeiro, e por isso ainda perdeu o segundo para Ambar. Bam Bam Bam foi o quarto colocado.

Bólide tem a seguinte produção:

1965 - lama, macho, por Zuido.

1966 - Sem notícias.

1967 — Vazia de Zuido.

1968 - Bolidis, fêmea, por Egoismo.

1969 — **Boletum**, macho, por Princely Portion.

1970 — Abortou gêmeos de Princely Portion.

1971 — Vazia de George Raft.

1972 — **Boleador** (1 vitória, no GP Manoel Mendes Campos), macho, por Egoismo.

1973 — Vazia de Egoismo.

1974 — Vazia de Intrépido.

1975 — Servida por Egoismo.

Bonne Amie, irlandesa nascida em 1946, e importada em 1949, tem a seguinte produção:

1951 — Silis, fêmea, por King Salmon.

1952 — **Tôa**, fêmea, por Vagabond II.

1953 — Udo, macho, por Legend of France.

1954 — Vaspa, fêmea, por Prosper.

1955 — Xanã, fêmea, por Prosper.

1956 — Vazia de Sayani.

1957 — Alcione, fêmea, por Sayani

1958 — Bólide (vide acima).

1959 — Cérbero, macho, por Prosper.

1960 — Vazia de Sayani.

1961 — Elipse, fêmea, por Prosper.

1962 — Fado, macho, por Prosper.

1963 — Gateza, fêmea, por Swallow Tail.

1964 — Halesco, macho, por Prosper.

1965 — Vazia de Prosper.

1966 — Jaga, fêmea, por Prosper.

1967 — Lani, macho, por Prosper.

1968 — Abortou de Prosper.

1969 — Vazia de Prosper.

MACHO - TORDILHO - 1972 - PARANÁ

			Tueshette	Cavaliere D'Arpino
	Egoismo	Alberigo	Traghetto	Talma
		Albertigo	Allerta	Pilade
	Englema		Alleria	Alena
	Egoismo	3	Swallow Tail	Bois Roussel
		Urgência	Swallow Tall	Schiaparelli
		Orgencia	Eastern Swan	Colombo
BOLEADOR			Easiern Swan	Sweet Swan
			King Salmon	Salmon Trout
		Dunaman	King Samion	Malva
		Prosper	Miraculous	Miracle
	Bolide		Miraculous	Lily of the Valley
	Donac		The Phoenix	Chateau Bouscaut
		Bonne Amie	The Phoenix	Fille de Poete
		Donne Amie	Dankan	Concerto
			Bonbon	Bonford

R.J. = 22 DE JUNHO = GP GERVÁSIO SEABRA = 1.600 M = GRAMA

Indaial



A 200 m do disco, Indaial já traz a vitória assegurada. O segundo ainda é Hidrante.

GP Gervásio Seabra, dia 22 de junho — 1.600 m (grama) — Para animais nacionais de 3 e mais anos — Prêmios: Cr\$ 120.000,00, sendo, Cr\$ 60.000,00 ao primeiro; 18.000,00

ao segundo; 12.000,00 ao terceiro; e 6.000,00 ao quarto colocado. 10% aos criadores do primeiro e segundo colocados.

1.º - INDAIAL (macho, castanho,

5 anos, do Paraná, por Xasco-Teiga, do Haras Tamandaré), 60, R. Penáchio, Treinador, E. Gosik.

2.º — REMELEIXO (macho, alazão, 3 anos, de São Paulo, por Dragon Blanc-

Taiti, por Fort Napoleon, do Haras São José e Expedictus), 57, J.M. Silva. Treinador, F.P. Lavor.

3.º — HIDRANTE (macho, castanho, 3 anos, de São Paulo, por Seu Levy Égide, por Maki, do Stud Shangri-Lá), 57, W. Gonçalves. Treinador, N.P. Gomes.

4.º — ODASI (macho, castanho, 3 anos, do Paraná, por Twinsy-Indira, por Cigal, do Stud Montese), 54, A. Ferreira. Treinador, F.P. Lavor.

A seguir, 50s, Retinto (Vasco de Gama-Floreira, por Heliaco), 57. E.Ferreira; 6°, Labirinto (Kamel-Miladi, por Choir Boy), 57, E. Ferreira; 70, Apogée (Carapalida-Appeal, por Merchant Venturer), 57, G. F. Almeida; 80, Odyr (Jour et Nuit III-First Class, por Fort Napoleon), 60, G.Meneses; 90, Bronqueado (Ligonier-Santa Marguerita, por Marveil), 57, P.Alves; 10°, Nogi (Giant-Morning Flight, por Primera), 57, J.Machado; 11º, Ditero (Nordic-Neditera, por Pharas), 57, F.Lemos; 12°, Marduk (Egoismo-Lhassa, por Ferino), 57, J.Queiróz; 13°, Quorsum (Naftol-Harpe, por Violoncelle), 60, J.Borja; e 140, Bon Ami (Cuore-Gravure, por Dernah), 57, A.Ramos.

Tempo, 1'35"6/10. (grama leve). Recorde, 1'33"8/10, de Luccarno. Diferenças: 4 corpos e 1 1/2 corpo. Criador de Indaial, Haras Tamandaré.

Desde o início da largada Indaial seguiu em segundo, atrás de Hidrante. Na reta dominou o ponteiro e fugiu facilmente rumo ao disco. Remeleixo, numa atropelada vigorosa, ficoù em segundo. Hidrante ainda permaneceu em terceiro.

Xasco, o pai de Indaial, venceu quatro provas clássicas, inclusive o GP Antonio Prado (atual GP República da República) e o GP Governador do Estado, ambos em Cidade Jardim. De seus filhos destacam-se os clássicos Taipê, Taioba e Xicungo.

Teiga, a mãe de Indaial, tem a seguinte produção:

1966 — Teigoso, macho, por Culminante.

1967 — Terrata, fêmea, por Kahete.

1968 — Vazia de Xasco.

1969 — Indaial (11 vitórias, inclusive os Grandes Prêmios Presidente da República — internacional, José Carlos de Figueiredo e Gervásio Seabra, no Rio, e o GP Prefeito do Município da Capital, em Cidade Jardim), macho, por Xasco.

1970 — Jirineza, fêmea, por Long Legs.

1971 — Kiotis, fêmea, por Twinsy.

1972 — Lasiva, fêmea, por Long Legs.

1973 — Maresol, fêmea, por Mastereu.

1974 — Coberta por Xasco.

Teima, a mãe de Teiga, venceu o GP 25 de Janeiro e os Prêmios Eleuterio Prado e Luiz Andrade Pina, além de colocações clássicas. Sua produção é a seguinte:

1958 — Natimorto de Acapulco.

1959 — Natimorto de Coaraze.

1960 — Teimosia, fêmea, por Acapulco.

1961 — Teiga (vide acima).

1962 — Teoria, fêmea, por Acapulco. Teima morreu em janeiro de 1963.

MACHO - CASTANHO 1969 - PARANA

	Xasco		Tourbillon	Ksar
	Xasco	Coaraze	TOURDINON	Durban
		Coaraze	Corrida	Coronach
			Corrida	Zariba
	Xasco		Blue Baron	Fair Trial
INDAIAL		Rinha	Dive Daron	Baroness VI
	k.	Kinna	7.1-	Denbigh
			Zula	Zenta
			Mat de Cocagne	Birikil
		Al Mabsoot	Mai de Cocagne	Fascine II
		Almasoo	Dave I /I	Pherozshah
	Toiga		Rose L'Lynn	Rocklyn
	reiga		Emperor	British Empire
		T . 1	Emperor	Sancha
		Teima		Denbigh
			Zula	Zenta

Campanha de Indaial

RIO

Ano	Apres.	1°s	2°s.	3°s.	4°s.	5°s.	Desc.	1°s	Cols.	Total
1973	3	_	1	_	_	1	1		36.000,00	36.000,00
1974	5	3	1	1		_	_	270.000,00	32.000,00	302.000,00
1975	2	1	_	1	_	_	_	. 60.000,00	20.000,00	80.000,00
Total	10	4	2	2		1	1	330.000,00	88.000,00	418.000,00
SÃO P	AULO				•					
1972	3	2	_	_	1	_	_	25.000,00	2.000,00	27.000,00
1973	7	1	3	1	2	_	_	12.000,00	18.200,00	20,200,00

1972	3	2	_	_	1	_	_	25.000,00	2.000,00	27.000,00
1973	7	1	3	1	2	-	_	12.000,00	18.200,00	20.200,00
1974	3	3	_	_	_	_	_	127.000,00	20.200,00	147.200,00
1975	2	1	1		_	_	-	40.000,00	15.000,00	55.000,00
Total	15	7	4	1	3	-	_	204.000,00	55.400,00	259.400,00
Total geral	25	11	6	3	3	1	1	534.000,00	143.400,00	677.400,00

R.J. = 29 DE JUNHO = GP JOCKEY CLUB BRASILEIRO = 3.000 M = GRAMA

Hawk

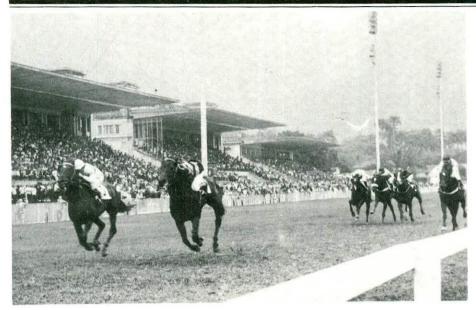
GP Jockey Club Brasileiro — 3a. prova da tríplice coroa — dia 29 de junho — 3.000 m (grama) — Produtos nacionais de 3 anos — Prêmios, Cr\$ 300.000,00, sendo Cr\$ _150.000,00 ao primeiro; Cr\$ 45.000,00 ao segundo; Cr\$ 30.000,00 ao terceiro; e Cr\$ 15.000,00 ao quarto colocado. 10%

aos criadores dos primeiro e segundo colocados.

- 1º, HAWK (macho, castanho, 3 anos, de São Paulo, por Earldom II-Witeh, do Haras Faxina), 56, G.F. Almeida. Treinador, A. Magalhães.
- 2º, WALADÃO (macho, alazão, 3 anos,

de São Paulo, por Wallad-Cacá, por Swallow Tail, de Roger Guedon), 56, F.Pereira. Treinador, P.Morgado.

3º, UNISSONO (macho, castanho, 3 anos, de São Paulo, por Pantheon-Uniata, por Egeu, do Stud Tibagi), 56, F. Esteves. Treinador, A. P. Silva.



4º, ORLU (macho, alazão, 3 anos, do Paraná, por Fiant-Portela, por Mogul, do Stud Giant), 53, E. Ferreira. Treinador, W. Aliano.

A seguir, 5°, Frizli (Zenabre-Frimousse, por Radar), 56, J.B. Paulielo; 6°, Alferes (Fogoso-Dolly Bell, por Sancy), 56, J. Machado; 7°, Prestissimo (Waldmeister-Guexa, por Alberigo), 56, G. Meneses; e 8°, Medaillon (Kamel-Candorosa, por Djemil), 56, J. Queiroz.

Tempo, 3'09'.'4/10. (grama molhada). Recorde, 3'02''6, de Narvik.

Diferenças, cabeça e 6 corpos. Criador de Hawk, Haras Faxina.

Não houve tríplice coroada em 1975. Frizli ganhou a primeira prova, que foi o GP Estado do Rio de Janeiro; Arnaldo levantou o GP Cruzeiro do Sul; e, afinal, o GP Jockey Club Brasileiro, a ultima etapa, corrida em 3.000 metros, teve Hawk, como vencedor. Este já havia demonstrado aptidão para os tiros longos, ao vitoriar-se nos 3.218 metros do GP. Couto de Magalhães, em São Paulo. O crioulo do Haras Faxina correu perto dos primeiros, Medaillon e Waladão, este o ponteiro depois da milha, e atropelou com vivacidade na reta. A luta foi renhida, livrando Hawk uma diferença de cabeça no final. Uníssono subiu para 3º, enquanto Orlu mantinha o 4º posto, resistindo à pressão de Frizli, que melhorou do fundo do pelotão, onde correra até a última curva.

Earldom II, norte-americano, atuou em 13 oportunidades em seu país de origem, tendo obtido três primeiros, três segundos e dois terceiros, com 11.200 dólares em prêmios. Na sua primeira geração no Brasil produziu, entre outros ganhadores, Fiddlesticks e Flor Linda; na segunda, Gadahar (GP São Paulo do Centenário), Gold Cloud e Grand Seigneur; na terceira, Hello Riso e Hawk, entre outros; e na quarta, que estreou este ano, o clássico Ives.

Witeh, mãe de Hawk, nascida em 1963, teve o seguinte desempenho no haras:

1967 — Vazia de Daddy R

A 200 metros do vencedor Hawk livra pequena diferença de Waladão, que corre por fora.

1968 — Em Seguida, fêmea, por Daddy R

1969 — Flor Linda (GP José Guathemozin Nogueira), fêmea, por Earldom.

1970 - Natimordo de Daddy R.

1971 — Hawk. (4 primeiros, inclusive o Clássico Carlos Paes de Barros 1.800m e o GP Gal Couto de Magalhães, em 3.218m.

1972 — **Dear Girl**, fêmea, por Daddy R.

1973 — **Easy Fleet**, fêmea, por Dilema. 1974 — Não foi coberta.

Oiara ganhou duas provas em sua campanha nas pistas, inclusive o Prêmio Firmiano Pinto. Sua produção no haras foi a seguinte:

1961 — Iuri (3 vitórias), macho, por Noceur.

1962 - Não foi coberta

1963 - Witch (vide acima).

1964 — Não foi coberta

1965 — Blizard, macho, por Narvik.

1966 — Ca-Vá (2 vitórias) fêmea, por Heros.

1967 — Dim Dom, macho, por Daddy R.

1968 — Não foi coberta

1969 — Fiancée, fêmea, por Brial.

1970 — **Gabilodora**, fêmea, por Jour et Nuit.

1971 — Sem notícias

MACHO - CASTANHO - 1971 - S. PAULO

			Prince Rose	Rose Prince
	Earldom II	Princequillo	Frince Rose	Indolence
		rimeequino	Cosquilla	Papyrus
	Earldon II		Cosquilla	Quick Thought
	Ear Idolli II		Polynesian	Unbreakable
HAWK		Pink Velvet	Polynesian	Black Polly
		Tillk Velvel	Bayrose	Sir Gallahad III
	+		Dayrosc	Artistic Rose
TAWK			Antonym	Vatout
		Narvik	Amonym	Antonine
		Marvik	Ciccê	Denbigh
	14/11 L		Cicce	Head Long
	Witen		Candian	Goya
		0:	Sandjar	Sulaikhaa
		Oiara	lumiaria ba	Watling Street
	4		Inglezinha	Amalia

Campanha de Hawk

RIO	RIO CONTRACTOR CONTRAC												
Ano	Apres.	1°s.	2°s.	3°s.	4°s.	5°s.	Desc.	1°s.	Cols.	Total			
1975	2	1	_	_	_	_	1	150.000,00	_	150.000,00			
-	AULO						1	50 000 00	FF 400 00	107.400,00			
1974	12	2	3	4		_	3	52.000,00	55.400,00				
1975	5	2	_	_		_	1	120.000,00	11.500,00	131.500,00			
Total	17	4	3	4		_	4	172.000,00	66.900,00	238.900,00			
Total Geral	19	5	3	4	2.	_	5	322.000,00	66.900,00	388.900,00			

RS ■ 4 DE MAIO ■ P. ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA ■ 1.300 M ■ AREIA

El Socorro



El Socorro ainda conseque livrar pequena vantagem sobre Al Pacific

Prêmio Assembléia Legislativa, día 4 de maio — 1.300 m (areia) — Para potros nacionais de 2 anos sem vitória clássica. Prêmios: Cr\$ 18.600,00. sendo Cr\$ 12.000,00 ao primeiro; 3.000,00 ao segundo; 1.800,00 ao terceiro; 1.200,00 ao quarto; e 600,00 ao quinto.

1º — EL SOCORRO (macho, castanho, 2 anos, do Rio Grande do Sul, por Mujalo-Bordelesa, por Enterprise, de A. F. Pereira e M. G. B. Wanderley), 55, S. Machado. Treinador A. T. Ribeiro.

2º — AL PACIFIC (macho, castanho, 2 anos, do Rio Grande do Sul, por Albor-Black Queen, por Arlechino, de Renato C. da Mota), 55, J. Daneres. Treinador, D. Silva.

3: — UIRARÍ (macho, alazão, 2 anos, de São Paulo, por Pewter Platter-Ubará, por Fort Napoleon, de Paulo R. Casela Jardim), 55, S. Rodrigues. Treinador, O.M. Gomes.

4º — FANERANTO (macho, castanho, 2 anos, do Rio Grande do Sul, por Fanfar-Eldúnia, por Elpenor, de Breno Caldas), 55, C. Dutra. Treinador, E. Lopes.

5º — RACALIAN (macho, alazão, 2 anos, do Rio Grande do Sul, por Ramirez-Caliandra, por Cáucaso, de Raquel de S. Chula), 55, A. Colares. Treinador, E. Lopes.

A seguir, 6°, Respingo (Good Will-Riboneta, por Corpora), 55, A. Fer-

nandes; e 7º, Fanelli (Fanfar-Elatéa, por Elpenor), 55, M. Silveira.

Tempo, 1'22"6/10. Recorde, 1'20", de Príncesa Moura. Diferenças: pescoço e meio corpo. Criador de El Socorro, Haras Cambará.

O Prêmio Assembléia Legislativa, quarto encontro da temporada destinado aos mais novos, constituiu o clássico de abertura de maio no Cristal. Dele participaram sete potros ainda sem êxito na categoria, recaindo o favoritismo em Faneranto e seu "faixa" Racalian que, entretanto, não corresponderam e não passaram das quarta e quinta colocações, respectivamente. Sem ser fácil,

a vitória pertenceu ao segundo mais apostado, El Socorro, que desalojou Fanelli da vanguarda, nos primeiros 400 m, e não mais se deixou alcançar. Al Pacific mostrou-se seu maior rival, tendo tentado sobrepujá-lo na reta final, porém El Socorro trazia reservas que lhe asseguraram o triunfo. Uirari veio misturar-se entre os primeiros nos últimos lances, conquistando o terceiro lugar.

Mujalo, cavalo nacional, vencedor de dez provas na Gávea, batendo o recorde dos 1.300 m numa delas, apresentou este ano sua primeira produção.

Bordelesa, ganhadora em Morañas e no Cristal, produziu:

1969 — Bávaro, macho, por Laurel.

1970 — Vazia de Laurel

1971 — Doralinda, fêmea, por Esterhazy

1972 — El Socorro, macho, por Mujalo

1973 — Fautor (morreu), macho, por Laurel

Bordona produziu;

1951 — Vazia de Silfo

1952 — Vazia de Miracle

1953 — Vazia de Silfo

1954 — Vazia de Mascotón

1955 - El Husar, macho, por Montijo

1956 — Vazia de Mendocino

1957 — El Cid, macho, por Mendocino

1958 — Vazia de Mendocino

1959 - Ofir, fêmea, por Enterprise

1960 — Bordelesa, fêmea, por Enterprise

1961 — Sonora, fêmea, por Gramado

1962 — **Burdeos**, macho, por Gramado 1963 — N.N. (morto), por Rigoberto

1964 — Vazia de Gramado

1965 — Borgoña, fêmea, por Mendocino

1966 — Borlilla, fêmea, por Auguri

1967 — Vazia de Mendocino

1968 — Vazia de Tuyuti

1969 — Vazia de Tuyuti

MACHO — CASTANHO. 1972 — RIO GRANDE DO SUL

	Mujalo		D-U-	War Relic
		Nordic	Relic	Bridal Colors
		Nordic		Pharis
	Muialo		Normandie	Chope du Nord
			Blackamoor	Badruddin
			Biackamoor	Aplle Cider
		Ukajala	Lukasia	Trinidad
EL SOCORRO			Lutecia	Battle Grand
			Embrujo	Congreve
		Enterprise	Emprojo	Encore
		Enterprise	Dataou	Amsterdam
			Patsey	Protea
	Bordelesa		Canaletto	Gainsborough
			Canalerro	Canyon
		Bordona		Airoso
			Borbona	Bambollera

Campanha de El Socorro

PORTO ALEGRE

Ano	Apre	1°s.	2ºs.	3°s.	4°s.	5°s.	Desc.	1°s.	Cols.	Total
1975	5	2	2	1	_	_	_	20.000,00	8.750,00	28.750,00

RS = 11 DE MAIO = P. CÂMARA MUNICIPAL = 1.300 M = AREIA

Fanséia



Prêmios Câmara Municipal de Porto Alegre, dia 11 de maio — 1.300 m (areia) — Para potrancas de 2 anos sem vitória clássica. Prêmios: Cr\$ 18.600,00, sendo Cr\$ 12.000,00 ao primeiro; 3.000,00 ao segundo; 1.800,00 ao terceiro; 1.200,00 ao quarto; e 600,00 ao quinto.

1º — FANSEIA (fêmea, castanha, 2 anos, do Rio Grande do Sul, por Fanfar-Eliséia, por Elpenor, de Breno Caldas), 55, C. Dutra. Treinador, E. Lopes.

2º — ÍNDIA VELHA (fêmea, tordilha, 2 anos, do Rio Grande do Sul, por Kalapalo-Hayes, por Vândalo, do Haras do Plátano), 55, A. Oliveira. Treinador. H. M. Silva.

3º — ATAVILLE (fêmea, alazā, 2 anos, do Rio Grande do Sul, por Bougainville — Anna Vampa, por Luigi Vampa, de Alberto Schons), 55, A. Colares. Treinador, E. Lopes.

4º — DAMA BONITA (fêmea, castanha, 2 anos, do Rio Grande do Sul, por Gobelin — Diamantina, por Tor di Quinto, de Gentil F. Carlesso), 55, S. Machado. Treinador, O. Machado. 5º — PHEDRA (fêmea, alazã, 2 anos, do Rio Grande do Sul, por Admirer
 — Suzel, por Estador, de Nelson C. da Fontoura), 55, A. Fernandes. Treinador, J. Ricardo.

A seguir, 6.º, Taicanhota (Calcado-Cañota, por Cañonazo), 55, C. Silva; 7.º, Dama da Irma (Gobelin-Irma, por

Fanséia (Fanfar-Eliséia), com Clóvis Dutra

Roxeur), 55, N. Pires; 8.°, Florise (Sir Gold-Orceada, por New Year), 55, O. Batista; 9°, Hunky (Tajar-Estoubem, por Estrondo), 55, M. Silveira; e 10°, Cambra (Guandú Miss Posita, por Mister), 55, J. Daneres.

Tempo, 1'22"4/10. Recorde, 1'20", de Prince Moura. Diferenças: 5 corpos e 3 corpos e 1/4 de corpo. Criador de Foncáio Honse de Ando

Fanséia. Haras do Arado.

Prevaleceu à favorita Fanséia, vitoriosa na apresentação de estréia, no Prêmio Câmara Municipal de Porto Alegre, que reuniu um lote de 10 potranças. Enquanto Cambra se atrasava na partida, Dama Bonita assumia a vanguarda, acossada por India Velha e Fanséia. Mais veloz, esta adiantou-se às rivais logo a seguir e se firmou na posição principal. India Velha tentou alcançá-la, mas inutilmente, porque Fanséia fugiu das concorrentes na reta de chegada, para registrar cômodo triunfo. India Velha manteve o segundo lugar, precedendo Ateville, "faixa" da vencedora, que progrediu no final.

Fanséia pertence à quinta produção do alemão Fanfar, que venceu quatro provas em seu país, incluindo o "Derby", e uma na França.

Eliséia, campea da Exposição de produtos de 1966, ganhadora no Cristal,

produziu:

1967 — Propulsor, macho, por Profundo

1968 — Vazia de Profundo

1969 — N.N. (gêmeos), por Profundo

1970 — Vazia de Fanfar

1971 — **Fancaia**, fêmea, por Fanfar

1972 — Fanséia, fêméa, por Fanfar

1973 — Abortou gêmeos, por Valmy

1974 — Vazia de Fanfar

1975 — Coberta por Fanfar

Estênsula, ganhadora de duas provas em quatro apresentações nos Moinhos de Vento, produziu:

1960 - Pinocchio, macho, por Profundo

1961 — Eliséia, fêmea, por Elpenor

1962 — Privilégio, macho, por Profundo

1963 - N.N. (morreu), por Profundo

FÊMEA — CASTANHA, 1972 — RIO GRANDE DO SUL

			Jock	Asterus
	FANFAR	Sunny Boy	JOCK	Naic
	FANFAR	3011117 307	Fille de	Solario
	FANFAR		Soleil	Fille de Salut
				Ferro
			Athanasius	Athanasie
		Friedrichsdorf	5-17-2 23/201	Graf Isolani
			Florida	Forsythia
FANSÉIA			Owen Tudor	Hyperion
		Elpenor	Owen rodor	Mary Tudor II
				Bahram
			Liberation	Carissima
	ELISEIA			Jock
			Estoc	Tanis
		Estênsula		Alcázar
			Al Leluia	Pamplina

1964 — Não padreada

1965 - Preclaro, macho, por Profundo

1966 — Vazia de Profundo

1967 — Vazia de Elpenor

1968 - Abortou de Profundo

1969 - Prinette, fêmea, por Profundo

1970 — Abortou de Elpenor

1971 — Primícia, fêmea, por Profundo

1972 - El Incaico, macho, por Elpenor

1973 — Vazia de Valmy

1974 - N.N. (morreu), por Fanfar

1975 - Não foi padreada

Campanha de Fanséia

PORTO ALEGRE

Anos	Apres.	1ºs.	2°s	4°s	5°s	3°s.	Desc.	1ºs.	Cols.	Total
1975	2	2	- [_	_	_	-	20.000,00	_	20.000,00

RS = 18 DE MAIO = P. PROFISSIONAIS DO TURFE = 1.609 M = AREIA

Pergaminho



Pergaminho vence mais um clássico no Cristal; Perfumo é o segundo

Prêmio Profissionais do Turfe, dia 18 de maio — 1.609 m (areia) — Para cavalos nacionais de 4 anos e mais idade. Prêmios: Cr\$ 16.800,00, sendo Cr\$ 12.000,00 ao primeiro; 3.000,00 ao segundo; e 1.800,00 ao terceiro.

1º — PERGAMINHO (macho, castanho, 4 anos, do Rio Grande do Sul, por Alabastro — Ouroara, por Aram, de Artur G. Schiehl), 60, M. Silveira. Treinador, F. Xavier.

2º — PERFUMO (macho, castanho, 4 anos, do Rio Grande do Sul, por Percival — Delfina, por Dogari, do Haras Coroadas), 52, A. Fernandes. Treinador; M. Camargo.

3º — VASQUEIRO (macho, alazão, 6 anos, do Rio Grande do Sul, por Shia — Mambatá, por Manduca, de Júlio Brunelli), 53, O. Ricardo. Treinador; J. Ricardo.

Tempo: 1'42", Recorde, 1'39"2/10, de Bererê. Diferenças: 3 1/2 corpos e 4 corpos. Criador, Haras Vacacaí.

Pela primeira vez incluido no calendário clássico do Jockey Club do Rio Grande do Sul, o Prêmio Profissionais do Turfe não reuniu senão três competidores, embora se tratasse de handicap aberto a cavalos nacionais de quatro anos e mais idade. Não houve maior interesse nas apostas, mas Vasqueiro, que retornava do turfe carioca, foi o favorito, com pequena margem sobre Pergaminho, embora este retencesse a categoria bem superior a ambos os adversários que enfrentou. E confirmou na carreira sua maior classe, dominando

os dois concorrentes com toda facilidade. Perfumo ponteou a prova, inicialmente, e depois Vasqueiro o substituiu, com Pergaminho em terceiro na expectativa. A partir do quilômetro final, Pergaminho investiu sobre Vasqueiro, dominando-o mais adiante. Na reta, Perfumo reatacou Pergaminho que, indiferente ao adversário, abriu claro até a linha de sentença.

Alabastro, importado da Inglaterra, no ventre, não chegou a correr em consequência de acidente quando ainda no haras.

Ouroara, vencedora de quatro provas nos Moinhos de Vento, produziu:

1964 - Vazia de Lastre

1965 — Ouroquixote, macho, por Quíntuplo

1966 — Ourobraza, fêmea, por Alabastro

1967 — Redgrave, macho, por Royal Forest

1968 — Vazia de Royal Forest

1969 — Raiano, macho, por Royal Forest

1970 — Pergaminho, macho, por Alabastro.

1971 — Sem notícias

1972 — Nanoclão, macho, por Quíntuplo

1973 — Correntino, macho, por Empire Diola produziu:

1953 — Radiola, fêmea, por Rigoletto

1954 — Vazia de Lacoy

1955 — Lasanha, fêmea, por Lacoy

1956 — Natimorto por Jubeo.

1957 — Ouroara, fêmea, por Aram

MACHO — CASTANHO, 1970 — RIO GRANDE DO SUL

			Verso II	Pinceau
			Verson	Varieté
		Lavandin	Lavande	Rustom Pasha
	Alabastro		Lavanue	Livadia
			Tantieme	Deux pour Cent
		Alouette III	Tantitenie	Terka
PERGAMINHO		Alouette III	Woodlark	Bois Roussel
			Woodlark	Aurora
			Pharis	Pharos
		Aram	- Harris	Carissima
		A.u.ii	Esmeralda	Tourbillon
	Ouroara		Lameraida	Sanaa
			Dogari	Lombardo
		2	Dogari	Candonga
		Diola	Falouio	Ciervo
			Etiopia	Yola

. 3

1958 — Absoluto, macho, por Aram

1959 - Vazia de Aram

1960 — Vazia de Empenho

1961 — Pomba Negra, fêmea, por Ocre

1962 — Vazia de Lacoy 1963 em diante sem notícias

77,200,00

Campanha de Pergaminho

PORTO ALEGRE 2ºs. 4°s. 5°s. 1ºs. Cols. Total Apres. 1ºs. 3°s. Desc. Anos 19.800,00 2 4 3 8.400.00 11,400,00 1973 3 13 1 50.800,00 74.950,00 4 24.150,00 5 1 _ 1974 2 12 1 18.000,00 3.900.00 21.900,00 1 4 2 1975

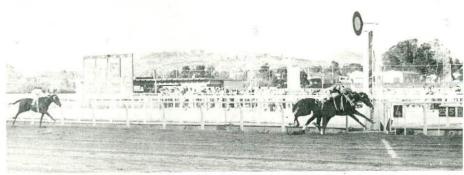
RS = 25 DE MAIO = GP DERBY RIOGRANDENSE = 2.400 M = AREIA

2

Neo Rex

29

Total



7

Neo Rex (A. Espinosa), bate Zorvi em final difícil

GP Derby Riograndense (segunda prova da Tríplice Coroa), dia 25 de maio — 2.400m (areia) — Para produtos nacionais de 3 anos. Prêmios: Cr\$ 69.750,00, sendo 45.000,00 ao primeiro; 11.250,00 ao segundo: 6.750,00 ao terceiro; 4.500,00 ao quarto; e 2.250,00 ao quinto.

1º NEO REX (macho, alazão, 3 anos, do Paraná, por Vivat Rex-Nebrasca, por Fair Trader, de Roberto Oliveira Fº), 56, A. Espinosa. Treinador, H. M. Silva.

2º — ZORVÍ (macho, alazão, 3 anos, do Rio Grande do Sul, por Zorzal -Ivanoska, por Cantegril, de José C. da Silva e Alcides Brum), 56, S. Machado. Treinador, O. Machado.

3º — RIFLE (macho, castanho, 3 anos, do Rio Grande do Sul, por Fermont Palmoa, por Away, de A.F. Pereira e M.G.B. Wanderley), 56, A. Oliveira. Treinador: H. M. Silva.

4º — SEI DI LUGLIO (macho, castanho, 3 anos, do Rio Grande do Sul, por Sir Gold-Invicta, por Irrintzi!, de Alcides Brum e Stud Rolante), 56 J. Daneres. Treinador, G. D. Silva.

5º — ESTIVANTE (macho, castanho, 3 anos, do Rio Grande do Sul, por Estensoro-Bélgica, por Alcázar, de Artur G. Schiehl), 56, M. Silveira. Treinador, F. Xavier.

A seguir, 6°, **Aritemp** (Tem Tempo-Anysita, por Winter King), 56, N. Pires; e 7°, **Tunderbird** (Tom Poker-Nash, por Pewter Platter), 56, C. Dutra Tempo, 2'35''4/10. Recorde, 2'32''2/10, de Good Bloke. Diferenças: meia cabeça e 4 corpos e meio. Criador de Neo Rex. Haras Bom Pastor.

Sete potros formaram o campo do GP Derby Riograndense, desde a temporada de 1942 incluido como segunda etapa da Tríplice Coroa do turfe gaúcho. A dupla Sei di Luglio-Zorvi foi a favorita, porém apenas o último logrou realizar boa apresentação. Foi rival à altura de Neo Rex no desfecho da prova, no qual prevaleceu o potro paranaense por diferença reduzida. Sei di Luglio, Aritemp e Tunderbird largaram entre os primeiros, mas as posições só se definiram a partir dos 300 m. Nesta altura Sei di Luglio firmou-se na van-

guarda, seguido de Aritemp, Rifle, Neo Rex e Zorvi. No contorno da curva da Vila Hípica, Aritemp forçou e passou para ponta, atrasando-se Sei di Luglio para quarto, avançando Rifle e Neo Rex para perseguir o ponteiro. A posição dos competidores somente sofreu alteração na curva final, quando Rifle dominou Aritemp, porém já pressionado por Neo Rex. Este terminou por sobrepujar Rifle, recebendo o ataque final de Zorvi na reta, com o qual disputou a vitória até o disco.

39,450,00

116.650,00

Vivat Rex venceu quatro competições na Inglaterra, inclusive o Paradise Stakes e March Stakes.

Nebrasca produziu:

1965 — Abortou de Kavardo

1966 — Neija, fêmea, por Feio

1967 — Cananeio, macho, por Canaletto

1968 — Produto morto por Eolo.

1969 — Falcão Nebri, macho, por Fás

1970 — Cangepê, macho, por Happy Horizon

1971 — **Neo Rex,** macho, por Vivat Rex

1972 — Vazia de Vivat Rex

1973 — Bara, fêmea, por Cigal

1974 — Cannon, macho, por Vivat Rex Jus d'Orange produziu.

1956 — Madrilenha, fêmea, por Fair Trader

1957 — Nebrasca (vide acima).

MACHO — ALAZÃO — 1971 — PARANÁ

			Mild Bisk	Rialto
			Wild Risk	Wild Violet
		Vimy	*******	Black Devil
			Mimi	Mignon
	Vivat Rex		N 0.1	Nearco
			Nasrullah	Muntaz Begum
		King's Well		Buchan
			Messe	Messaline
NEO REX		Fair Trader	Fair Trial	Fairway
			Fair Iriai	Lady Juror
				Pomme de Terre
	2704		Madder	Dynamie
	Nebrasca		1	Bois Roussel
			Savernake	Annabel
		Jus d'Orange		Cute Eyes
			Burgueña	Burga II

1958 — Argur, macho, por Anubis

1959 — Piatā, macho, por Fair Trader

1960 - Quinzena, fêmea, por Djemlah

1961 — Vazia de Rumor

1962 — Net Fishing, macho, por Quinti-

1963 — Laurinda, fêmea, por Panther 1964 — Vazia de Rumor 1965 — Nicron, macho, por Hurcade

1966 — Tritão, macho, por Quintilius

1967 — Anelita, fêmea, por Fuji-Yama Jus d'Orange morreu em 1967.

Campanha de Neo Rex

PORTO ALEGRE

Anos	Apres.	1ºs.	2°s.	3°s.	4°s.	5°s.	Desc.	1°s.	Cols.	Total
1974	4	3	1	1	_	_	_	24.000,00	900,00	24.900,00
1975	3	2		1	_	_		51.000,00	3.750,00	54.750,00
Total	7	5	-	2	-	_	_	75.000,00	4.650,00	79.650,00

RS ■ 1° DE JUNHO ■ P. INDEMBURGO DE LIMA E SILVA ■ 1.500 M ■ AREIA

Estatinga



Estatinga (S. Machado), após seu primeiro êxito clássico.

Prêmio Indemburgo de Lima e Silva, dia 1º de junho — 1.500 m (areia) — Para éguas de 3 anos sem vitória clássica. Prêmios: Cr\$ 18.600,00, sendo Cr\$ 12.000,00 à primeira; 3.000,00 à segunda; 1.809,00 à terceira; 1.200,00 à quarta; e 600,00 à quinta.

1º — ESTATINGA (fêmea, alazā, 3 anos, do Rio Grande do Sul, por Estensoro-Elisbela, por Elpenor, de Breno Caldas), 55, S. Machado. Treinador, E. Lopes.

2º — ESTAJUBÁ (fêmea, castanha, 3 anos, do Rio Grande do Sul, por Estensoro-Pianola, por Profundo, de Artur G. Schiehl), 55, M. Silveira, Treinador, F. Xavier.

3º — APIÚNA (fêmea, castanha, 3 anos, do Rio Grande do Sul, por Lord Ricardo-Luela, por Idaho, de A. F. Pereira e M. G. B. Wanderley), 55, C. Silva, Treinador. H. M. Silva.

4º — DANZICA (fêmea, castanha, 3 anos, do Rio Grande do Sul, por Golf-Rengarva, por Algarve, de Rubens Ardenghi), 55, S. Rodrigues. Treinador, Juan T. Alvez.

5º — PREDICCIÓN (fêmea, castanha,

3 anos, da Argentina, por World Cup-Predominante, por Pretexto, de Domingos A. Barros Lopes), 57, C. Dutra. Treinador, Arno Altermann.

A seguir, 6°, Marila (Kamel-La Maravilla, por Coronel, 55, O. Batista; e 7°, Dá Samba, (Cuore-Wandeka, por Caucaso), 55, A. Oliveira.

Tempor, 1''36''2/10. Recorde,

1'32''2/10, de Bererê. Diferenças: cabeça e 4 corpos. Criador, Haras do Arado.

Estensoro, Tríplice Coroado gaúcho de 1959, venceu 12 provas, incluindo 11 clássicas, além de ter batido três recordes (1.600, 2.200 e 3.200 m) no extinto hipódromo dos Moinhos de Vento. Tem numerosos ganhadores nas principais pistas do País.

Elisbela, vencedora de oito provas no Cristal, incluindo duas clássicas, produziu:

1966 — Estabela, fêmea, por Elpenor

1967 — Procelosa, fêmea, por Profundo

1968 — Primeiro, macho, por Profundo

1969 — Estileta, fêmea, por Estensoro 1970 — Princesa, fêmea, por Profundo

1971 — Estatinga, fêmea, por Esten-

soro.

1972 — Estalada, fêmea, por Estensoro

1973 — Fambela, fêmea, por Fanfar.

1974 — Vazia de Fanfar.

1975 — Coberta por Fanfar Al Oina, vencedora de duas provas na Gávea, produziu:

1954 — Vazia de Grain d'Or

1955 — **Dark Angel**, fêmea, por Dark Warrior

1956 — Dark Anne, fêmea, por Dark Warrior

1957 — Vazia de Estoc

1958 — **Gran-Princesa**, fêmea, por Grain d'Or

1959 — Elisbela, fêmea, por Elpenor

FEMEA — ALAZÃ, 1971 — RIO GRANDE DO SUL

			Jock	Asterus
			JOCK	Naic
		Estoc		Tourbillon
			Tanis	Sanaa
	Estensoro		Niño	Clarissimus
		D (1.1.	Mino	Azalée
ESTATING A		Perfidia	F	Balmorai
			Fuoc	Witch's Cauldron
ESTATINGA			Owen Tudes	Hyperion
		Elpenor	Owen Tudor	Mary Tudor II
		Liperior	Liberation	Bahram
			Liberation	Carissima
	≟lisbela		Alcázar	Schahriar
		Al Oina	Alcazar	Miss Sceptre
		Al Olna		Parwiz
			Oreada II	Oreade

1960 — El Asteroide, macho, por Elpe-

nor

1961 — Estuário, macho, por Estensoro

1962 — El Matrero, macho, por Elpenor

1963 - Elcyone, fêmea, por Elpenor

1964 — Abortoù de Estensoro

1965 — Vazia de Profundo

1966 — El Bagual, macho, por Cáucaso

1967 — Esportiva, fêmea, por Forrestal

1968 — Vazia de Svengali

1969 - Sem notícias.

Campanha de Estatinga

PORTO ALEGRE

Ano	Apres.	1°s.	2°s.	3°s.	4°s.	5°s.	Desc.	1°s.	Cols.	Total
1974	6	2	3	1—1	_		1	12.000,00	4.500,00	16.500,00
1975	5	3	-	_	_	-	2	24.000,00	_	24.000,00
Total	11	5	3	_	-		3	36.000,00	4.500,00	40.500,00

RS ■ 8 DE JUNHO ■ P. TÚLIO ARAUJO ■ 1.400 M ■ AREIA

Sei di Luglio

Prêmio Túlio Araujo, dia 8 de junho — 1.400 m (areia) — Para nacionais de 3 anos e mais idade — Prêmios: Cr\$ 18.600,00, sendo Cr\$ 12.000,00 ao primeiro; 3.000,00 ao segundo; 1.800,00 ao terceiro; 1.200,00 ao quarto; e 600,00 ao quinto.

- 1º SEI DI LUGLIO (macho, castanho, 3 anos, do Rio Grande do Sul, por Sir Gold-Invicta, por Irrintzi!, de Alcides Brum e Stud Rolante), 58, J. Daneres. Treinador, G. D. da Silva.
- 2º SCALINGER (macho, alazão, 4 anos, do Rio Grande do Sul, por Fermont-Dark Trick, por Dark Warrior de Firmino Andreoni, 54, A. Alvani. Treinador, A. Rodrigues.
- 3º FARFA (fêmea, castanho, 4 anos, do Rio Grande do Sul, por Sabot — Monografia, por Guaycurú, do Haras Boa Esperança do Sul), 51, B.S. Almeida, Treinador, A. Altermann.
- 4º SÉRGIO RICO (macho, castanho, 4 anos, do Rio Grande do Sul, por El Asteróide-Cláudia, por Royal Forest, de Carlos A. Ribeiro), 56, C. Dutra. Treinador, G. D. Silva.
- 5º BOENA LUNA (fêmea, alază, 4 anos, do Rio Grande do Sul, por Diplomata — Por Acaso, por Fallutin, de A. P. Guimarães e P.A. Bortowski), 54, O. Batista. Treinador, D. Rodriguez.

A seguir, 6°, **Discutida** (Distintivo-Cutisa, por Cañonazo), 55, N. Pires; 7°, **Fandor** (Fanfar-Elatéa, por Elpenor), 55, M. Silveira; 8°, **Hit Last** (Hit Parade — A Liberal, por Quasi), 55, A. Oliveira; e 9°, **Hit Iron** (Hit Parade e Lynce, per Simplon Express). 53, A. Espinosa.

Tempo, 1'26" (recorde). Diferenças:

6 corpos e 1 corpo. Criador de Sei di Luglio, Haras Paraiso do Sul.

A disputa do Prêmio Túlio Araujo serviu de oportunidade para que Sei di Luglio desfizesse a má impressão deixada no GP Derby Riograndense, no qual, como franco favorito, não correspondeu. Enfrentando competidores bem mais fracos que no clássico de milha e meia, venceu facilmente, por seis corpos e em marca recorde para os 1.400 metros — 1"26" exatos — há muitos anos em poder de Lord Zircon e Brasamora — 1'26"6.

Sir Gold, o pai de Sei di Luglio, procede da Argentina, onde não ganhou. No Cristal, venceu sete competições, incluindo o Prêmio Getúlio Vargas.

Invicta, a mãe de Sei di Luglio, ganhadora de duas provas em Maroñas, produziu:

1968 — Natimorto de Quatrocentão 1969 — **Cósmica**, fêmea por Sir Gold 1970 — Vazia de Sir Gold

1971 - Sei di Luglio, macho, por Sir Gold

1972 — Lady Gold, fêmea, por Sir Gold

1973 — Snow Queen, fêmea, por Snow

Gry 1974 — Vazia de Snow Cry

1975 - Coberta por Acerado

Evocadora produziu:

1948 — Vazia de Esquife

1949 — Esquimaldo, macho, por Esquife

1950 — Vazia de Esquife

1951 — Vazia de Esquife

1952 — Vazia de Montrachet

1953 — Vazia de Esquife

1954 — Serranil, macho, por Serreño

1955 — Serreña, fêmea, por Serreño

1956 — Serrin, macho, por Serreño

1957 — Não foi coberta 1958 — Sem notícias

1958 — Sem noticias

1959 — Vazia de Balboa 1960 — Invicta, fêmea, por Irrintzi!

1961 — Vazia de Irrintzi!

1962 — Vazia de Irrintzi!

1963 — Sem notícias

MACHO — CASTANHO, 1971 — RIO GRANDE DO SUL

			Hyperion	Gainsborough
		Gulf Stream	,	Selene
		Jul 311 cam	I M	Fairway
	Sir Gold		Tide Way	Drift
	Sii Oola	-	Full Sail	Fairway
		C. J. Alice	Full Sall	Fancy Free
	14.	Seductiva		Macón
			Suma	Sweet Peggy
EI DI LUGLIO			Castigo	Full Sail
		Irrintzi	Cashigo	La Cacho
		177111121	Câto Barrier	Congreve
	Invicta		Côte Basque	Côte d'Or
	·······································		Sucupira	Cocles
		_	Sucupira	Shore Jane
		Evocadora		Bigre
	•		Evidencia	Evasiva

Campanha de Sei di Luglio

PORTO ALEGRE

Ano	Apres.	1°s.	2°s.	3°s.	4°s.	5°s.	Desc.	1°s.	Cols.	Total
1974	9	4	2	1	_	1	1	48.000,00	8.400,00	56.400,00
1975	3	2	-	_	1	_	_	37.000,00	4.500,00	41.500,00
Total	12	6	2	1	1	1	1	85.000,00	12.900,00	97.900,00

RS = 15 DE JUNHO = CLASSICO WEMBLEY = 1.400 M = AREIA

Respeitável



Clássico Wembley, dia 15 de junho — 1.400 metros (areia) — Para nacionais de 2 anos. Prêmios: Cr\$ 38.750,00, sendo Cr\$ 25.000,00 ao primeiro; 6.250,00 ao segundo; 3.750,00 ao terceiro; 2.500,00 ao quarto; e 1.250,00 ao quinto.

1º — RESPEITÁVEL (macho, castanho, 2 anos, do Rio Grande do Sul, por Pally II — Elema, de René Pereira), 55, A. Oliveira. Treinador, A. Altermann.

2º — EL SOCORRO (macho, castanho, 2 anos, do Rio Grande do Sul, por Mujalo — Bordelesa, por Enterprise, de A.F. Pereira e M.G.B. Wanderley), 55, S. Machado. Treinador, A. T. Ribeiro.

3º — FANERANTO (macho, castanho, 2
 anos, do Rio Grande do Sul, por Fanfar
 — Eldúnia, por Elpenor, de Breno Caldas)
 55 C. Dutta Troipedor, F. Lopez

das), 55, C. Dutra. Treinador, E. Lopes.
 4º — LORD LADY (macho, castanho, 2 anos, do Río Grande do Sul, por Anatol — Empola, por Quinto, do Stud Prados Verdes), 55, N. Pires. Treinador. V. D. Rodriguez.

5º — UIRARI (macho, alazão, 2 anos, de São Paulo, por Pewter Platter — Ubará, por Fort Napoleon, de Paulo R. Cazela Jardim), 55, O. Batista. Treinador. O. M. Gomes.

A seguir, 6°, **Big Ben** (Coarazito-Belle Dame, por Peter's Choice), 55, A. Alvani; 7°, **Ludovico** (Green Devil-Princesa

Astrid, por Best), 55, A. Fernandes; 8°, Hermon (Hourra-Herva Sul, por Garufero), 55, S. Rodrigues; 9°, Racalian (Ramirez-Caliandra, por Cáucaso), 10° Burguês (Estheta-Liguarda, por Zorzal); 11°, Fanelli (Fanfar-Elatéa, por Elpor), 55, M.Silveira; 12° American Pie (Anatol-Etulia, por Skylighter), 55. C. Dutra; e 13° Rocebel (Jurno-Rocega, por Legend of France), 55, B. S. Almeida.

O Clássico Wembley, pela primeira vez incluido no calendário do Jockey Club do Rio Grande do Sul, ensejou outro encontro de integrantes da nova geração. ApeRespeitável (A. Oliveira) ganhou facilmente de El Socorro

nas 13 potros foram à pista, compondo o melhor lote lançado na temporada até o presente. Desenvolveu-se a carreira, inicialmente, com um duelo entre El Socorro e Faneranto, enquanto Respeitável se mantinha na expectativa. A decisão do clássico veio no começo da reta. Respeitável atacou Faneranto, que havia desalojado El Socorro da vanguarda, nos últimos 900 metros, e fugiu dos concorrentes. Reagiu El Socorro, mas para tirar o segundo lugar de Faneranto, também ameaçado por Lord Lady no final. Uirari, que largara atrasado, completou o placar premiado.

Elema, a mãe de Respeitável, obteve quatro vitórias em São Paulo. Produziu:

1970 — Makalena, fêmea, por Kalaus

1971 — Nileno, macho, por Chio

1972 — Repeitável, macho, por Pally II

Forra, com colocações, produziu:

1966 — Vazia de Maganah

1967 — Vazia de Kalaus

1968 — Jandorra, fêmea, por Kalaus

1969 — Tio Beto, macho, por Kalaus

1970 — Uncle Sam, macho, por Pantheon Forra morreu em 1971.

MACHO — CASTANHO, 1972 — RIO GRANDE DO SUL

			Palestine	Fair Trial
		Pall Mall	ralesime	Una
		Pall Mall	Malapert	Portlaw
	1200200 120		maiapert	Malatesta
	Pally II		Fairwell	Fairway
RESPEITÁVEL		Mutual Con		Nymph Errant
		Moloai con	Sans Reproche	Prince Galahad
			Sans Reproche	V. A. D.
			Orbaneja	Goya
		Major's Dile	TO SECOND ST	Orienne
	ě	Majors Dil	Doctors Dilemn	Pherozshah
			Doctors Dilemn	Killorcure
	Elema		Mari Note	Bois Roussel
			Wood Note	Cradle Song
		Forra	Bacchanal	Ilion
			Dacchanai	Lina Vernon

Campanha de Respeitável

PORTO ALEGRE

Ano	Apres.	1°s.	2°s.	3°s.	4°s.	5°s.	Desc.	1°s.	Cols.	Total
1975	4	3	1	_	_	_	_	48.000,00	5.000,00	53.000,00

Nota: Disputou o VI Prêmio Turfe Gaúcho, em segundo na eliminatória e quinto no "consolação" correspondente, realizado a 7 e 8 de dezembro de 1974.

RS ■ 22 DE JUNHO ■ P. OSCAR CANTEIRO ■ 1.500 M ■ AREIA

Sorpresa

Prêmios Oscar Canteiro, dia 22 de junho — 1.500 metros (areia) — Para éguas estrangeiras de qualquer idade.

— Prêmios: Cr\$ 18.600,00, sendo 12.000,00 à primeira; 3.000,00 à segunda; 1.600,00 à terceira; 1.200,00 à

quarta; e 600,00 à quinta.

1º — SORPRESA (fêmea, alazã, 3 anos, da Argentina, por Senior — Alertada,

- por Run and Rule, do Haras Nova Vitória), 57, A. Oliveira. Treinador, A. Altermann.
- 2º PREDICCIÓN (fêmea, castanha,
 3 anos, da Argentina, por World Cup
 Predominante, por Pretexto, de
 Domingos A. Barros Lopes), 57, S.
 Machado. Treinador, A. Altermann.
- 3º BARCAROLA II (fêmea, castanha,
 3 anos, do Uruguai, por Conjurado
 Barahunda, por Choir Boy, do
 Haras Santa Clara do Sul), 57, A.
 Alvani. Treinador, A. T. Ribeiro.
- 4º COPAS (fêmea, castanha, 3 anos, da Argentina, por Princeling — Carta Buena, por Nick la Rocca, de Domingos Mincarone), 57, O. Batista. Treinador, M. de Oliveira.
- 5º BARATILLA (fêmea, tordilha, 3 anos, da Argentina, por Frescor — Barata, por Good Time, de Artur G. Schiehl), 57, M. Silveira. Treinador, F. Xavier.

Tempo, 1'36''2/10. Recorde: 1'32''2/10, de Bererê. Diferenças: 2 corpos e 1 corpo. Criador: Haras La Giraldã

Um lote de éguas platinas constituiu o campo do Prêmio Oscar Canteiro, com o qual o Jockey Club renovou sua homenagem anual ao seu associado fundador e primeiro presidente. Venceu-o a argentina Sorpresa, que se impôs às suas quatro adversárias de um extremo a outro. Baratilla largou na perseguição da ponteira, mas não resistiu por muito tempo. Prediccion, que não fôra feliz na partida, arremeteu para conquistar o segundo lugar, enquanto Barcarola II e Copas se adiantavam a Baratilla, que finalizou em último.

Senior, nascido na Argentina e pai de Sopresa, venceu três corridas em Palermo euma em La Plata.

Alertada, a mãe de Sorpresa, é ga-

nhadora da quatro carreiras na Argentina, e produziu:

Sorpresa é o primeiro produto da égua Alertada.

A māe de Alertada, Anastasia, produziu: 1963 — Amorosa (morreu), fêmea, por Run and Rule.

1964 — Avant Garde, macho, por Run and Rule.

1965 - Alertada (vide acima).

1966 - Romanov, macho, por Rodin II.

1967 — Produto morto de Rodin II.

1968 — Protegido, macho, por Pronto.

FEMEA — ALAZÃ, 1971 — ARGENTINA

				Gainsborough
			Hyperion	Selene
		Gulf Stream		Fairway
			Tide-way	Drift
	Senior		2 1 70 70	Hurry On
		Summary	Precipitation	Double Life
		Justice		Fair Trial
			The Accused	Entrée
SORPRESA				Nearco
			Nasrullah	Mumtaz Begum
		Run an Rule	2 1111	Challenger
	Alesteda		Gallita	Gallette
	Alertada		Prince	Prince Chevalier
			Canarina	Calluna
		Anastasia	Described and	Seductor
			Despiadada	Dura

Campanha de Surpresa

CRISTAL

Ano	Apres.	1°s.	2°s.	3°s.	4°s.	5°s.	Desc.	1°s.	Cols.	Total
1975	6	3	1	1	5 	_	1	24.000,00	2.400,00	26.400,00

RS = 29 DE JUNHO = GP CEL. CAMINHA = 3.000 M = AREIA

Zorvi

GP Cel. Caminha, dia 29 de junho — 3.000 m (areia) — Para produtos nacionais de 3 anos. Pesos da Tabela I. — Prêmios: Cr\$ 30.000,00, sendo Cr\$ 20.000,00 ao primeiro; Cr\$ 5.000,00 ao segundo; 3.000,00 ao terceiro; e Cr\$ 2.000,00 ao quarto.

1º — ZORVI (macho, alazão, 3 anos, do Rio Grande do Sul, por Zorzal e Ivanoska, por Cantegril, de Alcides Brum e José C. da Silva), 56 kg, S. Machado. Treinador: Odilo Machado.

2º — ARITEMP (macho, castanho, 3 anos, do Rio Grande do Sul, por Tem Tempo -Anysita, por Winter King, de Adão de S. Nunes), 56 kg, A. Alvani. Treinador, Loir Machado.

3º — SEI DI LUGLIO (macho, castanho, 3 anos, do Rio Grande do Sul, por Sir Gold-Invicta, por Irrintzi!, de Alcides Brum e Stud Rolante), 56 kg, J. Daneres. Treinador, Gabriel D. Silva.

4º — QUIXABA (fêmea, castanho, 3 anos, de São Paulo, por Aram-Garça Azul, por Al Mabsoot), 54 kg, J. A. Machado. Treinador, Odilo Machado.

Não correu: Estivante

Tempo: 2'17"8/10. Recorde, 2'13", de Vizcaino. Diferenças: 5 corpos e 6 corpos.

Criadora: Laura D. Vieira Silveira — Haras Jaguarão Grande

Com o GP Coronel Caminha, em 3.000 metros, completou-se o ciclo da trí-

plica coroa riograndense o semestre clássico da temporada no Cristal. O forfé de Estivante, apenas quatro animais, vencendo Zorvi, que se desforrou de Sei di Luglio. Este foi o líder até a curva final, quando Zorvi, que corria em segundo, intensificou seu assedio, para dominar o

MACHO — ALAZÃO, 1971 — RIO GRANDE DO SUL

				Gainsborough
			Hyperion	Selene
		Choir Boy		Caerleon
			Choral	Bacchante
	Zorval			Congreve
ZORVI			Mazarino	Medée
		Zonceria		Zodiac
			Zonza	Supremacia
				Full Sail
			Coronel	La Cacho
		Cantegril		Fox Cub
			Jactancia	Joy
	Ivanoska			Colombo
		202	Jumbo Jinks	Faerie Queene
		Yumbera		Jolly Eyes
			Sottise	Sodalita

rival sem maior esforço. A 300 metros do disco, Sei de Luglio perdeu também o segundo para Aritemp.

Zorzal, o pai de Zorvi, venceu quatro provas em Maroñas, incluindo o Premio Andrés Folle Ylla.

Ivanoska, produziu:

1966 — Ostaria fêmea, por Ouro Pálido 1967 — Ourovi macho, por Ouro Pálido

1968 — Telenoska fêmea, por Telescopio

1969 — Candileja fêmea, por Clorito

1970 — vazia de Esquecido

1971 — Zorvi macho, por Zorzal

1972 — Zorlaska fêmea, por Zorzal 1973 — Zacopeco macho, por Zorzal

Yumbera, importada do Uruguai, produziu:

1955 — vazia de Bengali

1956 - Pecuarista macho, por Canter

1957 — vazia de Town Crier

1958 — Tilia fêmea, por Quasi

1959 - N.N., macho, por Town Crier

1960 — vazia de Cantegril

1961 — Ivanoska fêmea, por Cantengril 1962 — Zuzerano macho, por Cantegril

1963 — vazia de Cantegril

1964 — Cuentero macho, por Quasi

1965 - Jinks macho, por Quasi

1966 — Uisque macho, por Ultra

1967/1968 — vazia de Ouro Pálido

Yumbera morreu em 1969.

Campanha de Zorvi

Cristal

Ano	Apres.	1°s.	2°s.	3°s.	4°s.	5°s.	Desc.	1°s.	Cols.	Total
1974	16	3	4	4	4	1	_	18.000,00	24.900,00	42.900,00
1975	6	3	2	_	_	1	_	38.000,00	14.000,00	52.000,00
Total	22	6	6	4	4	2	_	56.000,00	38.900,00	94.900,00

PR ■ 18 DE MAIO ■ GP BENTO DE MENESES ■ 1.700 M ■ AREIA

Alacre

GP Bento de Menezes — dia 18 de maio — 1.700 m — Areia — Produtos de 3 e mais anos — Prêmios: Cr\$ 10.850,00, sendo Cr\$ 7.000,00 ao primeiro; Cr\$ 1.750,00 ao segundo; Cr\$ 1.050,00 ao terceiro; Cr\$ 700,00 ao quarto; e Cr\$ 350,00 ao quinto colocado.

1º — ALACRE (macho, castanho, 6 anos do Paraná, por Vaudeville/La Picarona, do Stud Rio dos Poços), 58, M. Moraes. Treinador, A. G. Rivera.

2º — ESCUDO NEGRO (macho, castanho, 7 anos, de São Paulo, por Levino-Ensima, por Dragon Blanc, de Xavier Chediak), 60, A. Caante. Treinador, A. Santos.

3º — MANGUE (macho, castanho, 6 anos, do Paraná, por Pantheon — Ormosia, por Guaycuru, de Y. Mishima e A. Tellechea), 54, I. Souza. Treinador, M.Martins.

4º — HELTON (macho, castanho, 5 anos, de São Paulo, por Captor-Namiris, por Vandalo, do Haras Mauá), 56, E. Reggiani. Treinador, A. A. Oliveira.

5º — IMINENTE (macho, tordilho, 7 anos, de São Paulo, por Ali Babá-Buriola, por Astrologo, de Carlos F. Finkensieper), 57, D. Pereira. Treinador, A. R. Pelanda.

A seguir, 6°, El Cencerro (El Corsário-Maja, por Titian), 61, C. Pereira, 7°, Folklor (Interlagos-Foçuda por Faublas), 60, S. Loezer; 8°, Yellow River (Inshalla-Zeugma, por Prosper), 58, L.J. Lima. Não correu, Sagás.

Tempo, 1'52"2/10 (areia). Recorde 1'52", de Don Tibagi. Diferenças, 5 corpos e 2 corpos. Criador de Alacre, Haras Caratuva.

A mãe de Alacre, La Picarona, produziu:

1962 __ Visigodo macho, por Destino.

1963 — La Xuxa fêmea, por Aram.

1964 — Vazia de Lucidon.

1965 — La Citmol fêmea, por Bahari.

1966 — El Bolachero, macho, por Kovardo.

1967 — Vazia de Canoro.

1968 — Alacre (vide acima).

1969 — Ballet Royasi macho, por Vaudeville.

1970 — Canaveiro macho, por Vaudeville.

1971 — Vazia de Vaudeville.

1972 — Natimorto de Vaudeville.

1973 — Vazia de King Buck.

La Picarona morreu em fevereiro de 1974.

Campanhola tem a seguinte produção:

1956 — **Fionda** fêmea, por Strong i'th'Arm.

1957 — Sem notícia.

1958 — Hesperia fêmea, por Coaraze.

1959 — Vazia de Clarão.

1960 — Sem notícias.

Campanhola foi exportada para a Argentina.

MACHO - CASTANHO 1968 - PARANÁ

				Vatout
		Royal Forest	Bois Roussel	Plucky Liege
		Royal Foresi		Hyperion
			Tudor Maid	Mary Tudor II
	Vaudeville		Markanta	Ortello
		1022	Macherio	Mannhozza
		Vaniglia		Pilade
ALACRE			Vampa	Varsoviana
			187	Pharos
		Strong i'th'Arm	Nearco	Nogara
		Strong rin Arm		Solario
	La Picarona		Faerie Queene	Rose of England
	La Picarona			Lighthouse II
		-	Esquimalt	Gold Leaf II
		Campanhola		Siciliano
			Sptring Time	Arrayana

Campanha de Alacre

PARANÁ

	Apr.	10	2º	3°	46	5°	Desc.	Prêmios	Total
1974	8	2	1	_	_	0	5	10.625,00	10.625,00
1975	10	3	1	4	2	12 	_	21,275,00	31.890,00
Total	18	5	2	4	2	_	5	31.900,00	42.515,00

Alacre correu também em São Paulo onde, em 16 apresentações, alcançou 4 vitórias e 5 colocações, com Cr\$ 35.000,00 em primeiros lugares e Cr\$ 7.400,00 em prêmios secundários.

PR■ 25 DE MAIO ■ GP MANOEL RIBAS ■ 1.200 M ■ AREIA

Negress

GP Manoel Ribas - — dia 25 de maio — 1.200 m — (areia) — Produtos de 2 anos — Prêmios, Cr\$ 10.850,00, sendo Cr\$ 7.000,00 ao primeiro; Cr\$ 1.750,00 ao segundo; Cr\$ 1.050,00 ao terceiro; Cr\$ 700,00 ao quarto e Cr\$ 350,00 ao quinto colocado. 10% aos criadores.

1º — NEGRESS (fèmea, castanha, 2 anos, do Paraná, por Egoísmo-Christine, Haras S. Luiz Gonzaga), 53, O Loezer. Treinador, F. L. Loezer.

2º — BASTONERO (macho, castanho, 2 anos, do Paraná, por Morumbi-Bullfight, por Blackamoor, da Diretoria Geral de Remonta e Veterinária), 55, M. Moraes. Treinador, A. G. Rivera.

3º — DUDLEY (fêmea, alazā, 2 anos, do Paraná, por Hibernian Blues-Silk, por Cyrnos, de Luiz G. A. Valente), 53, L. Verissimo. Treinador, J. M. Ferreira.

4º — AVALON (macho, alazão, 2 anos, do Paraná, por Bonjardim-Passerine, por Boxeur, do Stud Esperança), 55. F. Cozzolino, Treinador, A. G. Rivera.

5º — DIRIGENTE (macho, castanho, 2 anos, de São Paulo, por Major's Dilemma-Lucidama, por Lucidon, do Haras Malurica), 55, A. Zanin. Treinador, S. B. Piotto.

A seguir, o 6°, Anivers (Bonjardim-Hulette, por Snooker), 55,0. Oliveira; 7°, Aleppo (Tickler-Pelisse, por Boxeur), 55
J.P. Saldanha; 8°, Funny River (Texano-Queen River, por Cyrnos), 55, V. Mattos; 9°, Araraquara (Popular Prince l'asquera, por Closworth), 53, S. Loezer; e 10°, Incomum (Ortile-Iludida, por Quasi), 55, J.C. Pereira.

Tempo, 1'17''6. Recorde, 1'16''4/10, de Domirim. Diferenças, 1 corpo e meio ex corpo Criador de Negress, Haras São Luiz de Gonzaga.

As posições não se definiram na primeira parte do percurso, com varios animais juntos. Na entrada da reta, contudo, Negress, aproveitando-se de passagem deixada por Dirigente e Araraquara, assumiu a primeira posição, para abrir boa vantagem sobre Bastonero e Dudley, que decidiram a dupla, com vantagem para aquele.

Egoismo, pai de Fit Color, foi um dos mais destacados elementos da sua turma, tendo ganho, entre outras provas, o Derby Paulista, o GP Conde de Herzberg e o GP Antenor Lara Campos. Tem dado excelente filhos, inclusive clássicos, como é o caso de Grão-de Bico e Negress.

CHRISTINE (1963), produziu 1970 — Leopardo, macho, por Egoismo 1971 — Maré Alta, fêmea, por Duraque

1972 - Negress, macho, por Egoismo

1973 — abortou, por Duraque

1974 — Pelirroja, fêmea, por Egoismo

ANGELA (1955) produziu:

1961 — El Califa, macho, por Elpenor

1962 — Elnice, fêmea, por Elpenor

1963 — gêmeos: Christine, fêmea e Profumo, macho, por Profundo

1964 — El Malak, macho, por Elpenor

1965 — Elângela, fêmea, por Elpenor

1966 - vazia de Profundo

1967 — Elcida, fêmea, por Elpenor

1968 - N.N., por Profundo

1969 — vazia de Fanfar

1970 — vazia de Fanfar

1971 — vazia de Profundo

1971 — servida por Predomínio para o $1^{\rm o}$ semestre de 1972

ANGELA morreu em 1972

MACHO - CASTANHO - 1972 - PARANÁ

			Name of the Control of	Cavaliere d'Arpino
		Albarias	Traghetto	Talma
		Alberigo		Pilade
	Factoria		Allerta	Alena
	Egoismo			Bois Roussel
		Handa at-	Swallow Tail	Schiaparelli
		Orgencia		Colombo
NEGRESS			Eastern Swan	Sweet Swan
			DLLL	Pharis
			Phidias	Loika
		Profundo	Dellasses	Badruddin
	Christine		Delisama	Sancha
	Cirristine	-		Jock
		A	Alberigo Allerta Swallow Tail Eastern Swan Phidias Profundo Belisama Estoc Angela Angelina	Tanis
		Angela		Bala Hissar
			Angelina	Analena

PR = 15 DE JUNHO = GP ALEXANDRE GUTIERREZ = 2.000 M = AREIA

El Cencerro

GP Alexandre Gutierrez — dia 15 de junho — 2.000m — (areia) — Produtos de 4 e mais anos — Prêmios: 10.850,00, sendo Cr\$ 7.000,00 ao primeiro; Cr\$ 1.750,00 ao segundo; Cr\$ 1.050,00 ao terceiro; Cr\$ 700,00 ao quarto; e Cr\$ 350,00 ao quinto colocado; 10% aos criadores.

1º — EL CENCERRO (macho, castanho, 5 anos, de São Paulo, por El Corsário e Maja, do Stud Saint Tropez), 61, V. Matos. Treinador, F. A. Marussi.

2º — DICO(macho, castanho, 7 anos, de São Paulo, por Ortile-Raial, por Savernake, do Stud Ota), 61, L. Rosa. Treinador, L. C. Liz.

3º — ALACRE (macho, castanho, 6 anos, do Paraná, por Vaudeville-La Picarona, por Strong i'th'Arm) do Stud Rio dos Poços), 61, M. Moraes. Treinador, A. G. Rivera.

4º — CANTILIUS (macho, castanho, 5 anos, do Paraná, por Piraquê-Gaby, por

Eperlan, de Jalmir Parolin), 61, D. Pereira. Treinador, A. G. Rivera.

5º — IMINENTE — (macho, tordilho, 7 anos, de São Paulo, por Ali Babá-Bu-

riola, por Astrologo, de Carlos F. Finkensieper), 61, I. Souza. Treinador A. R. Pelanda.

A seguir, 60, Escudo Negro (Levino-

MACHO — CASTANHO, 1969 — PARANÁ

				Hyperion
		Elpenor	Owen Tudor	Mary Tudor II
		Elbenor	1.16	Bahram
	El Corsário		Liberation	Carissima
	El Corsario		Muulaanu	Mahmoud
		Ourocinza	Friar's Daughter	
		OUTOCITIZA	lashal	Craganour
EL CENCERRO			Isobei	Inicial
			Manuan	Pharos
		Titian	Nearco	Nogara
		rman	Dad Cantan	Knight of the Garter
	Maja		Red Garter	Red Leg
	Maja		0114- 4	Solario
		Majadera	Owen Tudor Liberation Carissima Muzloom Isobel Sobel Mearco Red Garter Glide Away Macher Mary Tud Mahmoud Friar's Da Craganou Inicial Pharos Nogara Knight of t Red Leg Gliding Glass Idol	Gliding
		majadera	Ma Chan	Glass Idol
			ma Cher	Buena Luz

-Enzima, por Dragon Blanc), 61, N. Carvalho; e 7º, Barrio Mio (caiu) (Vaudeville--Naville, por Talião), 61, L. Veríssimo.

Tempo, 2'12"8/10. (areia), Recorde, 1'31"4/10, de Hel. Diferenças, cinco corpos e seis corpos. Criador de El Cencerro, Carlos de Lima e Silva.

MAJA (1958) produziu

1962 — Dona Carmen, fêmea, por Astro

1963 — vazia de Aram

1964 — vazia de Fairfax

1965 — sem notícias

1966 — Botekin, macho, por Yaguari

1967 — sem notícias

1968 - Imbaá, macho, por El Corsário

1969 - El Cencerro, macho, por El Corsário

1970 — Ibirocai, macho, por El Corsário

1971 — sem notícias

MAJADERA teve este desempenho

1954 — Majestuoso, macho, por Djemil

1955 - Majo, macho, por Choir Boy

1956 -Malpensao, macho, por Curro

1957 -- Vazia de Titian

1958 - Maja, fêmea, por Titian

1959 — Maliciosa, fêmea, por Titian

1960 – vazia de Djemil

1961 - Macanudo, macho, por Choir Boy

1962 — vazia de Curro

1963 - vazia de Curro

1964 — vazia de Djemil

1965 — Ramarcas, fêmea, por Cerrito

1966 - vazias de Cerrito

1967 a 1969 — sem notícias.

Campanha de El Cencerro

PARANA

	Apre.	10	20	3/	40	5°	Desc.	Premios	Total.
1975	4	2	_	1	_		1	12.600,00	12.60,00

PR = 22 DE JUNHO = CLASSICO BENTO DA ROCHA NETTO = 1.000 M = AREIA

Fit Color

Clássico Bento Munhoz da Rocha Netto - dia 22 de junho - 1.000 m (areia) - Produtos de 2 anos - Premios: Cr\$ 10.850,00, sendo Cr\$ 7.000,00 ao primeiro; Cr\$ 1.750,00 ao segundo; Cr\$ 1.050, ao terceiro; Cr\$ 700,00 ao quarto; e Cr\$ 350,00 ao quinto colocado.

1º - FIT COLOR (macho, castanho, 2 anos, de São Paulo, por Egoismo e Daniele, do Haras São Lazaro), 55, V. Matos. Treinador, R. Gusso.

20 - AL ARISH (fêmea, castanha, 2 anos, do Paraná, por Sheffield-Negusa, por Gold Medalist, de Ilsa Ribeiro). 53, A.S. Mendes. Treinador, J. M. Alves.

3º - BASTONERO (macho, castanho, 2 anos, do Paraná, por Morumbi-Bullfight, por Blackamoor, da Diretoria Geral de Remonta e Veterinária), 55, M. Moraes. Treinador, A.G.Rivera.

4º — DIFÍCIL (macho, castanho, 2 anos, de São Paulo, por Major's Dilemma-Blue Nile, por Royal Chief, do Haras Malurica), 55, M. Santos. Treinador, E. Gagno. 5º — QUICK FRANCIS (fêmea, alază, 2 anos, da Argentina, por Francis U-Broncata, por Peterborough, do Haras Santarém), 53, L. Verissimo, Treinador, B. Margueritte.

A seguir, 60, Felizardo (Vivat Rex--Kahuana, por Talião), 55, O. Loezer; 7º, Hot Money (Hypocrite-Economia, por Swallow Tail), 55, L.Rosa; 80, Oulú (Incaico-Palida, por Vitélio), 54, N. Carvalho:-90, Best Sander (Lovelace-Polinesia, por Tachito), 53, J. Borges; 10°, Cilia (Twinsy--Ellene, por Flamboyant de Fresnay), 53,--F. Cozzolino; e 11º, Mutamba (Omega--Miss Brasilia, por Upas), 53, J.C.Pereira. Tempo, 1'01"4/10. (areia). Recorde,

1'00"4/10, de Argelina. Diferenças, 1 corpo e meio e 1 corpo. Criador de Fit Color, Frama Rangel Prieto.

Foi apenas regular a estreia de Fit Color, onde mostrou pouca velocidade. Na segunda apresentação contudo, só encontrou, a rigor, rival em Al Arish, que logo assumiu a principal posição, conservando-se nela até os 300 metros finais. Nesse ponto, solicitado pelo seu jóquei, Fit Color dominou rapidamente a situação, ganhando bem, com Bastonero em seguida.

Egoismo, pai de Negress foi um clássico nas pistas. Entre suas vitórias conta-se o Derby Paulista, o GP Conde de Herzberg, o GP Antenor Lara Campos e o Prêmio Outono. Deu vários filhos clássicos, inclusive o Boleador, Grão-de-Bico e Fit Color.

Danielle no haras teve este desem-

1972 - Fit Color, macho, por Egoismo 1973 - Great Love, macho, por Sancy (morreu)

1974 -- Holiday Wish, fêmea, por Quartier Latin

Catita II. produziu:

1967 — Daniele, fêmea, por Aristocles

1968 — Eveness, fêmea, por Aristocles

1969 — French Magic, fêmea, por Aristocles

1970 - Tiepoletto, macho, por Aristocles 1971 - Up and Down, macho, por Vasco

de Gama 1972 - Valunga, fêmea, por Nageur

1974 - Woodstock, macho, por Nageur

1974 — Xatita, fêmea, por Arlequino

MACHO - CASTANHO - 1972 - SÃO PAULO

			T	Cavaliere D'Arpine
	Egoismo		Traghetto	Talma
		Alberigo	A 10	Pilade
			Allerta	Alena
	Egoismo		c ~	Bois Roussel
			Swallow Tail	Schiaparelli
		Urgência	-	Colombo
ELT COL OR			Eastern Swan	Sweet Swan
FIT COLOR				Hyperion
		2.2.	Aureole	Angelola
		Aristocles		Tudor Minstrel
			Arietta	Anne of Essex
	Daniele		140	Panorama
		Catita II	Whistler	Farthing Damages
		Califa II		Golden Cloud
			Glitter	La Favourite

Campanha de Fit Color

PARANÁ

								The second secon	
	Apres.	10	2°	3°	40	5°	Desc.	Premios	Total
1975	2	1	_	-	1	_	_	7.700,00	7.700,00

HARAS CAMPESTRE

Rio Grande do Sul / Propriedade de ELIAS MATAS e FRANCISCA SOLES



CLEAR SUN

MACHO / ALAZÃO / 1969 / ARGENTINA

		22 1272	Dull Dog		
	Beau Max	Bull Lea	Rose Leaves		
	Beau max	Вее Мас	War Admiral		
		вее мас	Baba Kenny		
Solazo		Usus anion	Gainsborough		
	SolarSystemII	Hyperion	Selene		
Solazo Ballecla	Solar Systemi	Lumai	Hurry On		
		Jury	Trustful		
		Colomba	Manna		
	C1	Colombo	Lady Nairne		
	Claro	- II	Mahmoud		
		Clovelly	Udaipur		
		Timon	Tourbillon		
	D 11	Timor	Samya		
	Ballerine	D 1	Bahram .		
		Bengala	Betty II		

Clear Sun obteve 14 primeiros, sendo 10 clássicos, inclusive o GP Associação Brasileira dos Criadores do Cavalo de Corrida (1.000 m, em tempo recorde), em Cidade Jardim, e o GP Major Suckow (1.000 m, em tempo recorde), no Rio.

Clear Sún vencedor o GP Associação Brasileira dos Criadores do Cavalo, em São Paulo

turf fomento criou seu DEPARTAMENTO DE PRODUÇÃO LAY-OUTS **FOTOS REDAÇÃO** tudo a serviço do criador nacional Para veícular seu anúncio, entre em contato com o representante em seu estado ou pelo telefone 211-4011 (ramal 89) — Comissão de Fomento do Jockey Club de São Paulo.

SP ESTATÍSTICA DE JANEIRO A JUNHO DE 1975

Trainclaim II = 1963	REPRODUTORES						Sheet Anchor — 1961	4	2	3	5	5
Cardiom - 1963 23 13 16 28 1,011.400,00 (Ejpenor) Idoho - 1947 16 5 6 37 Idoho - 1947 Idoho - 1947 16 5 6 37 Idoho - 1947 Idoho - 1947 Idoho - 1947 Idoho - 1948 Idoho - 1947 Idoho - 1948 Id		-		_			(Ambiorix) El Gustavo — 1959	11	.5	.5	36	
Description Post		23	13	16	28	1.011.400,00	(Elpenor)					
National Content National Co	aveco — 1955	40	20	23	92	744.300,00	(Nosca)					
ing's Favourite — 60 36 16 23 74 616.100,00 (Court Harwell)	Major's Dilemma—1956	29	15	21	67	644.900,00		15	5	5	40	
Place of Gomo	ling's Favourite — 60	36	16	23	74	616.100,00		10	5	6	25	
winsy — 1962 22 16 22 49 599,600,00 Ciprimire Raft — 1962 8 3 4 10 Ciprimire Raft — 1962 Reference of the condition of	asco de Gama — 1963	31	14	18	68	613.850,00		13	7	8	25	
Dealble July Seas the Word = 1962 30 14 18 51 509.350,00 George Raff = 1962 8 3 4 10 10 20 20 20 20 20 20	winsy — 1962	22	16	22	49	599.600,00		14	6	7	12	
Addit	ass the Word — 1962	30	14	18	51	509.350,00		8	3	4	10	
		17	10	13	57	407.000,00	Adil — 1951	11	3	3	23	
Part Mall Mall Part		11	5	9	24	368.550,00	Hurcade — 1958	19	4	6	31	
Critic 1958 18 7 8 62 349.050,00 Critic 1958 20 5 6 24	orpora — 1960	12	4	8	11	354.250,00	Escorial — 1955	12	5	5	23	
Port Napoleon Port Napoleo		18	7	8	62	349.050,00	Ortile - 1958	20	5	6	24	
Pilaras Ostady's Light — 1963 16 7 10 34 332.000,00 Ostady's Light — 1963 16 7 10 34 332.000,00 Ostady's Light — 1963 7 2 3 8 330.500,00 Ostady's Light — 1963 14 8 10 37 329.650,00 Ostady's Light — 1963 14 8 10 37 329.650,00 Ostady's Light — 1963 14 8 10 37 329.650,00 Ostady's Light — 1965 15 Ostady's Light — 1965 16 Ostady's Light — 1965 17 Ostady's Light — 1965 18 Ostady's Light — 1965 19 Ostady's Light — 1965 10 Ostady's Light — 1965 Ostady's Light — 1965 10 Ostady's Light — 1965		18	7	9	34	337.550,00	Burpham — 1946	9	6	6	15	
St. Paddy St.		16	7	10	34	332.000,00	Vivat Rex — 1962	8	3	4	27	
Carapatidad	St. Paddy)	7	2	3	8	330.500,00	Tom Poker — 1961	10	4	5	19	
Surpham Surp		14	8	10	37	329.650,00	Jazarie — 1953	8	5	5	15	
Amarias		22	8	11	36	313.775,00	Fleet Son — 1962	13	5	5	19	
AVOS MATERNOS AVOS M		19	7	10	32	310.400,00	Ameri King — 1965	8	3	5	19	
AVOS MATERNOS AVOS MATERNO	Alycidon)	17	4		32		(Amerigos					
Surpham) Surpham) Surpham) Surpham	Owen Tudor)		8				AVOS MATERNOS	DD	GAN	VIT	COLS	_
	urpham)				•		Coaraze	170000				
Goya Goya Goya Goya Goya Gordic 1952 25 7 7 36 265.600,00 Violoncelle Cranach Gordic 1952 13 18 55 Gordic 1957 19 7 10 29 253.000,00 Prosper 24 13 17 48 Gordic Go	(boo)						(Tourbillon)					
(Cranach) (Intheon — 1957 19 7 10 29 253.000,00 Prosper (King Salmon) (Seert Call III — 1961 14 5 5 5 25 246.700,00 Fair Trader (Fair Trial) (Intheon — 1962 17 6 7 33 246.200,00 Pewter Platter (Fair Trial) (Interval III — 1961 15 6 23 245.000,00 Pewter Platter (Melic) (Interval III — 1961 14 54 54 (Interval III — 1961 15 17 17 18 19 (Interval III — 1961 17 18 19 (Interval III — 1961 18 18 18 19 (Interval III — 1961 18 (Interval III — 1961 19 (Interval III — 1961 18 (Interval III — 1961 19 (Interval III — 1961 18 (Interval III — 1961 19 (Interval III — 1961 18 (Interval III — 1961 19 (Interval III — 1961 18 (Interval III — 1961 19 (I	aboun)						(Goya)					
Cadir Cadir Cali - 1961 14 5 5 25 246.700,00 Fair Trader 32 9 12 84	Relic)						(Cranach)					
Clairon Clair Trial Clai	Cadir)						(King Salmon)					
Hesiod Goven Tudor Goven Tudor Goven Tudor	(lairon)						(Fair Trial)					
Relic Norden Relic Norden Nor	Hesiod)						(Owen Tudor)					
Company Comp	Vorden)						(Relic)					
Round Table (Bois Roussel) Round Table	loyal Forest)						(Ticino)					10
rince Chevalier) (bu's On — 1962	ound Table)						(Bois Roussel)					
Aly Babu) (Prince Chevalier) avino — 1961 10 4 5 *33 227.050,00 Cobalt (Téléférique) 19 11 15 48 churpham) (Téléférique) (Téléférique) 23 8 11 56	rince Chevalier)						(Ortello)					
Burpham) (Téléférique) illage — 1961 18 6 6 25 226.600,00 Adil 23 8 11 56	My Babu)						(Prince Chevalier)					
mago 1701	Burpham)						(Téléférique)					
	illage — 1961 Amber)	10	0	0	25	220.000,00		23	0	1.1	30	

SP ESTATÍSTIC	A D	EJA	NE	IRO	A JUNHO	O DE 1975					
Vandalo (Prosper)	6	5	6	14	328.200,00	(Full Sail) Guaycuru	18	4	5	32	152.625,00
Peter's Choice (Fairford)	32	7	10	49	326.950,00	(Formasterus)	11	4	4	26	152.200,00
Dernah (Djebel)	17	7	11	29	301.400,00	(Nosca) Ferino	9	4	4	34	152.000,00
Burpham (Hyperion)	20	6	7	35	300.900,00	(Full Sail)					•
Caraibo (Churrinche)	2	1	2	5	298.500,00	REPRODUTORES DE PRO	DUT			COLS.	1972 PRÊMIOS
Quiproquó (The Phoenix)	13	7	11	26	275.000,00	Vasco de Gama — 1963		6.	6	20	243.750,00
Alberigo (Traghetto)	12	6	7	17	259.100,00	(BelBaraka) Pally II — 1962	2	1	4	1	210.000,00
Kameram Khan (Tehran)	21	8	9	31	258.000,00	(Pall Mall) Earldom II — 1963	6	2	4	6	171.250,00
Strong i'th'Arm (Nearco)	9	4	6	12	257.450.00	(Princequillo) George Raft — 1962	4	3	4	5	168.750,00
Faublás (Pharis)	19	7	9	23	235.500,00	(Native Dancer) Giant — 1964	5	3	4	3	165.000,00
Maki (Formasterus)	9	5	5	24	233.400,00	(Cigal) Zenabre — 1961	3	2	3	7	154.250,00
National Holiday (Rockefella)	1	1	1	5	229.000,00	(<i>Pharas</i>) Pewter Platter — 1947	6	2	3	11	145.750,00
Aram (Pharis)	16	4	4	31	219.850,00	(Owen Tudor) Xaveco — 1955	4	3	3	4	117.500,00
Takt (Gundomar)	19	6	6	34	218.950,00	(Sayani) Nageur — 1962	4	1	2	2	102.000,00
Fort Napoleon (Tourbillon)	26	7	8	33	218.000,00	(Faublas) Cigal — 1958	4	1	2	5	97.500,00
Manguari (King Salmon)	10	6	7	23	216.900,00	(<i>Alycidon</i>) Kalaus — 1954	2	1	1	7	90.500,00
Angelico (Nearco)	9	6	8	11	1 <i>9</i> 7.6 <i>5</i> 0,00	(Esquimalt) Link — 1965	7	2	2	. 9	90.000,00
Swallow Tail (Bois Roussel)	17	8	8	19	193.7 <i>5</i> 0,00	(Round Rable) Adil — 1951	2	1	1	8	86.250,00
Flamboyant de Fresnay (Pharis)	22	4	4	38	192.150,00	(Epigram) Fleet Son — 1962	5	2	2	8	81.250,00
Blackamoor (Badruddin)	14	3	4	40	189.900,00	(Fleet Nasrullah) Captain Kidd II — 1956	5	2	2	3	72.500,00
Estoc (Jock)	4	4	6	24	189.600,00	(Nearula) Pass the Word — 1962	7	1	1	9	72.500,00
Sideral (Seductor)	8	4	7	11	188.000,00	(Landing) Gabari — 1957	4	2	2	6	70.625,00
Lacydon (Alycidon)	2	2	2	4	183.000,00	(Burpham) Sillage — 1961	3	2	2	3	65.000,00
Al Mabsoat (Mât de Cocagne)	15	5	5	20	182.400,00	(Amber) Levino — 1961	4	_	_	11	62.500,00
Narvik (Antonyn)	4	3	4	10	181.700,00	(Burpham) Jour et Nuit III — 1961	5	2	2	2	61.250,00
Melody Fair Fair Copy)	12	4	4	26	172.625,00	*Taboun) Spy Flight — 1958	5	2	2	5	58.750,00
Sayani (Fair Copy)	13	6	6	28	172.250,00	(Spy Song) Garboleto — 1957	5	2	2	3	57.500,00
Gaudeamus (Violoncelle)	7	3	5	9	171.200,00	(<i>Pharas</i>) Burpham — 1946	1	1	1	4	55.000,00
Martini (Felicitation)	5	4	6	16	169.900,00	(Hyperion) Daddy R — 1959	2	1	1	6	51.250,00
Quebec (Formasterus)	9	4	4	22	164.250,00	(Olympia) Frenchman's Creek—1965	6	1	1	5	50.000,00
Xaveco (Sayani)	16	3	3	24	160.500,00	(Exbury) Locris — 1964	4	2	2	_	50.000,00
The Rabbi (Palestine)	3	3	5	2	160.100,00	(Venture) Nordic — 1952	6	1	١	4	48.750,00
Rumor (Hunter's Moon)	5	2	3	7	156.500,00	(Relic) Babar — 1964	7	1	1	6	46.500,00
Casanova	3	2	5	5	154.000,00	(MyBabu)					

/						0.000	1000	4.5		
SP = ESTATÍSTICA	A DE	EJA	NE	IRO	A JUNHO	D DE 1975				
Bagdad — 1961 (Sideral)	2	-	_	8	46.250,00	SNOW BODY (71) Snow Cat e Lady Blanche por A. Suspicion	1	_	1	120.000,00
Heros — 1956	5	1	1	2	43.750,00	CALANDRE (72)	5	2	3	111.250,00
(Violoncelle) Sobresalto — 1958	3	1	1	3	43.250,00	Zenabre e Férua por Alberigo DIAMÃO (71)	7	2	2	107.000,00
(Tatan) Acaso — 1957	1	1	1	3	42.500,00	Twinsy e Vilena por Rumor IVES (72)	6	2	3	106.250,00
(Sayani) Richelieu — 1958	1	1	1	3	42.500,00	Earldom II e Amusante por Royal Forest EL TATO (72)				
(Pontet Canet) Dilema — 1963	3	1	1	3	40.000,00	George Raft e Diana por Royal Game	3	2		105.000,00
(Major's Dilemma)	0			0		OEIRANA (72) Giant e Rhetoric por Counsel	3	2		100.000,00
Goabundle — 1964 (Floribunda)]	1	1	1	40.000,00	RESELÁ (71) Svengali e Eridan por Maki	4	1	3	99.500,00
Irish Mail — 1966 (Crepello)	5	1	1	6	40.000,00	UNINO (72) Pewter Platter e Nenina por Gaudeamus	7	2	5	99.500,00
Bull Run — 1964	4	1	1	3	38.750,00	IBURN (70)	6	2	4	93.000,00
(Charlottesville)- Honeyville — 1966	4	1	1	3	38.750,00	Paddy's Light e Tyburn por Relic RAVELA (72)	8	1	7	90.500,00
(Charlottesville) Alceste II — 1966	5	1	1	5	38.125,00	Kalaus e Déia por Major's Dilemma AMAZONE (72)	4	2	1	90.000,00
(Alcide) Major's Dilemma — 1956	2	1	1	2	37.500,00	Nageur e Amethyste por Moutiers			- 1	
(Orbaneja)			3			DAME MASCARA (71) Sir Bolco e Mabel por Casanova	6	4	1	90.000,00
Mastereu — 1962 (Adil)	2	1	1	2	37.500,00	AURIGA (68) Lennox e Aurifera por Auguri	5	2	2	87.100,00
Retour — 1964	2	1	1	2	35.000,00	ELLIOT (70)	6	1	3	84.100,00
(Manguari) Cambremont — 1962	2	1	1	1	32.500,00	F. de Fresnay e Soupe por Tapioca A TEMPO (69)	11	3	6	83.500,00
(Sicambre) Clouet — 1966	1	1]	1	32.500,00	Aurreko e Estrofa por Eppi D'Or VIII CERÚLEO (71)	10	3	5	
(Ogan)	2	1	1	2	32.500,00	Major's Dilemma e Lazaga por Nordic				
Flash Gordon — 1962 (Fort Napoleon)		1	1			CANHOTO (71) M, Dilemma e Quersia por John Araby	13	1	11	80.000,00
King's Favourite — 1960 (King of the Tudors)	6	1	1	3	32.500,00	HAFIZ (70) Ligonier e Janique por Pewter Platter	1	1	_	80.000,00
Leigo — 1959 (Mon Cheri)	1	_	_	5	32.500,00	ORJANA (71)	6	2	4	77.000,00
Royal Chief — 1953	4	1	1	2	32.500,00	Xaveco e Orage por Dernah BASTONERA (71)	1	1	_	75.000,00
(Prince Chevalier) Chio — 1963	2	1	1	2	31.250,00	Con Brio e Day Dream por The Rabbi PREADOR (71)	10	3	4	73.000,00
(Alipio)	2	1	1	1	30.000,00	Predominio e Esterlin por Estoc				C. V. C.
Felicio — 1965 (Shantung)	2		1		30.000,00	IERI (71) Gavroche e Damienne por Fastener	10	2	6	72.000,00
						UNISSONO (71) Pantheon e Uniata por Egeu	7	2	3	72.000,00
ANIMAIS			PP V	/ITS COL	S. PRÊMIOS	BAROQUE (71)	12	3	5	71.000,00
GADAHAR (70)			5		477.500,00	Marandis e Romantique por Royal Chief ORANIA II (70)	5	4	_	71.000,00
Earldom II e Queeny por S	andja	r				Dart Board e Marroquina por Sideral CILENIA (71)		3		70.000,00
LA RANCHERA (70) Gabin e Mi Ranchera por Co	araibo	1	7		253.500,00	Major's Dilemma e Paz Marina por Palor				
MANACOR (70) Corpora e Malhorca por Mo	aul		5	3 —	250.000,00	SWEET DOLLY '71) Vasco de Gama e Sweet Sue por Caldarium		3	3	70.000,00
SATANÁS (68)		II ali da	6	1 5	229.000,00	XANDÔ (72) Adil e Oleina por Burpham	5	1	4	70.000,00
Babu's On e Nativa por Nat TAGUARI (72)		нопаа	.y 6	4 1	210.000,00	DEGAMA (71) Vasco de Gama e Deganha por Quiproquó	6	3	3	68.000,00
Pally II e Tailandia por Coo YANBARBERIK (71)	raze		2	1 —	200.000,00	TRIGUEÑO (68)	10	3	4	67.000,00
Vaudeville e Patinadora po CALUABY (71)	r V and	dalo	5	3 2	180.000,00	Pigmento e Trigala por Rombo ESTRELOSA (71)	11	2	8	66.000,00
Zaluar e Lady Araby por St	rong i	th'Ar				Ameri King e Estilheira por Estensoro	14			65.450,00
STEIN (71) Sheet Anchor e Lady Kiss p	or La	cydon	1 ,		150.000,00	El Tronio e Pinky por Petulante				
HAWK (71) Earldom II e Witeh por Nat	rvik		5	2 2	131.500,00	HIGRA (70) Ligonier e Jiloca por Martini	10	2	/	65.100,00
Z por riw										

SP ESTATÍSTICA DE JANEIRO A JUNHO DE 1975

JINGÁS (71)	7	2	5	65.000,00
Paddy's Light e Bertha por Endymion				•
UARU (70)	9	3	4	64.050,00
Gabari e Jahuita por Adil				
HALLEY (69)	11	2	7	63.750,00
Overlord e Tacema por Jolly Joker				
FANGO (71)	13	2	9	62.000,00
Osman e Aidama por Amour Drake				
PARTY (70)	6	_	5	61.500,00
Pardao e Killagh por Kelly				
RICOCHÊ (70)	6	3	2	60.100,00
Hypocrite e Ricachá por The Rabbi				
BERBER (71)	9	2	5	60.000,00
Usuki e Sumba por Peter's Choice				
CLEAVER (70)	2	1	1	60.000,00
Rooz e Celfa nor Casanona				

CRIADORES

	PR.	GAN	VIT	PRÊMIOS		
Haras Jahu e Rio da Pedras Ltda	78	32	39	155 1	.381.075,00	
Haras Faxina		17			.198.050,00	
Haras Malurica	50	23	31	68 1	.011.750,00	
Haras Tibagi		12		57	963.200,00	
Agro Pastoril Haras São Luiz S.A	. 73	22	22	120	907.850,00	
Haras Recreio	39	18	21	107	754.150,00	
Haras São José e Expedictus	56	19	20	85	752.500,00	
Haras Paraná Ltda.	42	100	21	70	692.800,00	
Fazenda e Haras Patente Ltda.		16	17	64	513.550,00	
Haras São Miguel Arcanjo	27	13	15	45	507.650,00	
Haras São Bernardo S.A.	34	15	18	51	503.350,00	
Haras Palmital	17	9	14	30	461.600,00	
Haras Caratuva	9	5	6	25	417.950,00	
Haras Pirajussara	29	8	9	60	384.900,00	
Roberto & Nelson Seabra	24	12	16	40	383.850,00	
Haras São Joaquim	18	9	9	68	356.400,00	
Roberto Alves de Almeida	8	5	10	10	333,200,00	
Haras São Bento	14	8	12	32	308.425,00	
Haras Ipiranga	27	7	9	46	290.200,00	
Haras Santa Amélia	12		6	41	289.300,00	
Pecuária Anhumas S.A.	26		9	28	255.200,00	
Haras Preto e Ouro	15		11	26	240.750,00	
Haras Heva	14	-	10	23	235.550,00	
Haras Mato Grosso	14		7	34	234.700,00	
Haras Santa Terezinha	24	7	7	38	229.025,00	
Haras Tamandaré	14	6	6	26	224.600,00	
Haras Maringá do Atibaia	17	6	8	20	212.250,00	
Haras Pirassununga	17	4	5	35	202.350,00	
Haras 28 de Outubro	10	4	5	33	200.850,00	
Haras Iperó	13	4	7	24	199.250,00	
Breno Caldas	10	6	6	37	199.150,00	
Haras Calunga	11		7	20	196.700,00	
Haras Eduardo Guilherme	29	5	6	37	195.600,00	
A.J.Peixoto de Castro Júnior	24	8	8	32	195.200,00	
Haras Jatobá	17		6	25	190.600,00	
Paulo Barreto de Sá Pinto	2		5	34	190.400,00	
Haras Vila Real	14		9	21	188.700,00	
Haras Rio Verde	15	5	5	40	183.300,00	
Agric. e Past. Faz. Guayçara Ltd.	9	4	5	12	181.000,00	
Haras Terra Branca	19	4	5	43	175.450,00	
Haras São Luiz Gonzaga	9		7	15	172.800,00	
Stud Piratininga	7		5	20	171.650,00	
Haras Polaris	6	6	8	16	167.700,00	
Francisco e Carlos M.Reverbel	15	4	5	36	165.000,00	
		0.2	-			
Haras Itaimbé	9	5	5	14	161.400,00	

Haras Paraiso	19	5	6	26	152.850,00
Haras Louveira Ltda	13	4	5	20	152.500,00
Herminio Brunatto	10	4	6	20	151.350,00
Dante Marchione	9	5	6	13	143.975,00

CRIADORES DE PRODUTOS NASCIDOS EM 1972

	PR.G	AN.V	ITS	COL	. PRÊMIOS
Haras Jahu e Rio das Pedras Ltda	114	5	5	39	326.875,00
Agro Pastoril Haras São Luiz S.A	. 24	6	7	18	294.500,00
Haras Palmital	7	4	6	4	245.000,00
Haras São Miguel Arcanjo	14	6	6	18	230.000,00
Roberto Alves de Almeida	2	1	4	3	218.750,00
Haras Tibagi	6	3	4	10	203.750,00
Haras Faxina	7	2	4	9	186.250,00
Haras pimar	3	2	3	3	136.250,00
Haras Santa Amélia	5	1	1	15	119.250,00
Haras Bandeirantes	6	3	3	7	108.750,00
Haras Caratuva	1	1	2	1	105.000,00
Fazenda e Haras Patente Ltda.	7	3	3	2	82.500,00
Alberto Cardoso de Almeida		2	2	6	81.250,00
Haras Tutu	3	2	2	8	81.250,00
Haras Arapei	5	2	2	5	72.750,00
Haras Malurica	5	2	2	4	72.500,00
Haras São Bernardo S.A.	2 3 5 5 7	1	1	9	72.500,00
Paulo Piza de Lara	4	ì	1	5	57.500,00
Manoel Valente	2	2	2	1	55.000,00
	2	1	1		50.750,00
Haras Jatobá		1	1	5	
Pecuária Anhumas S.A.	6 3 2 7	1	1	7	50.000,00 48.000,00
Haras Estrela Nova	0	1			
Haras São Bento	2		1	2	45.000,00
Haras São José e Expedictus	3	1	1	5	45.000,00
Sergio Livio Malzoni		1	1	6	43.750,00
Arnoldo Westendorff	1	_	_	6	42.500,00
Haras Ipiranga	1	1	1	3	42.500,00 42.500,00
Stud M.A.	1	1	1	1	
Stud Apolo	0	1	1		41.250,00
Haras Mato Grosso	2 5			3	40.000,00
Haras Santa Terezinha	1	1	1	5	38.125,00
Haras Porta do Céu		1	1	2	37.500,00
Haras Tamandaré	3	1	1	2	37.500,00
Paulo Barreto de Sá Pinto	1	1	1	2	37.500,00
Stud Gallarate	1	1	1	2	37.500,00
Stud Sátira	1	1	1	2	34.000,00
Haras Recreio	8	1	1	3	33.750,00
Comerciale AgroPec. Jaguariuna S.,		1	1	1	32.500,00
Haras Pirassununga	6	_	_	7	32.500,00
José Luiz Pinto Moreira	1	1		2	32.500,00
Haras Itaimbé	2	1	1	1	30.000,00
Stud Piratininga	2	1	1	3	30.000,00
Haras 28 de Outubro	3	_	-	7	29.500,00
Haras Danubio	1	1	1	1	27.500,00
Haras Esteio	1	1	1	1	27.500,00
Haras Rio Verde	3	1	1	2	27.500,00
Haras Calunga	3	_	_	4	25.750,00
Antonio Walter Lerosa	1	1	1	_	25.000,00
Haras Cuiabá	3		1	_	25.000,00
Haras Expert	1	1	1	_	25.000,00

PROPRIETARIOS

Marie San Carlotte	VITS.	COLS.	PRÊMIOS
Haras Malurica	30	61	986.400,00
Haras Faxina	10	34	904.250,00
Haras Jahu e Rio das Pedras Ltda.	19	92	787.475,00
Haras Rosa do Sul	23	80	740.375,00

SP ESTATÍSTICA DE JANEIRO A JUNHO DE 1975

51 201111011011			
Haras Larissa	23	77	732.550,00
Stud São Luiz	18	60	622.900,00
Stud Tibagí	17	44	592.400,00
Haras São José e Expedictus	16	45	586.950,00
Haras Expert	17	46	518.250,00
Haras Pindorama	13	59	478.000,00
Haras Jatobá	15	65	435.100,00
Haras Preto e Ouro	14	46	392.150,00
Pecuária Anhumas S.A.	14	18	329.250,00
Haras Pirajussara	6	40	311.900,00
Stud Bens e Valores	12	47	304.250,00
Rio Grande Agro Pastoril Ltda.	4	7	300.100,00
Agrícola e Pastoril São Silvestre	S.A. 12	32	300.025,00
Stud Piratininga	10	31	298.300,00
Haras Mato Grosso	6	56	291.350,00
Haras Iperó	11	33	280.500,00
Haras Tamandaré	9	19	261.200,00
Delmo de Marco	. 2	7	260.500,00
Stud Bel-Rio	3	_	250.000,00
Roberto Alves de Almeida	6	5	249.950,00
Haras São Bernardo S.A.	9	24	248.650,00
Haras Palmital	8	3	228.700,00
Haras Ipiranga	7	23	219.850,00
Fazenda e Haras Patente Ltda.	6	18	180.650,00
Haras Maringá do Atibaia	6	18	178.750,00
Haras América	2	3	176.200,00
Haras Louveira Ltda.	6	23	173.775,00
Hélcio José Amalfi Meca	6	20	166.700,00
	3	46	157.600,00
Stud Pinto Zambel	6	20	156.700,00
Stud Paulicéia	5	8	154.750,00
Haras Bandeirantes	7	21	152.950,00
Haras Indígena	4	25	151.600,00
Stud Aguerrido	1	25	150.000,00
Stud El Zorzal	4	16	148.800,00
Ciro Frare		31	
Stud João Jabour	5	13	148.600,00
Oscar G. Machado	5	20	148.200,00
Haras Mauá	5	17	147.950,00
Stud P.T.	3 5 5 5 4 6	11	141.100,00
Haras Calunga	4		140.850,00
Antonio Luiz Ferraz	3	5	140.500,00
Haras Pimar	3	3	136.250,00
Stud Duplo G	3	14	134.250,00
Stud Rupert	5	9	134.000,00
Haras Valentin	5	26	133.950,00
Jorge da Cunha Bueno	5	15	133.750,00

JÓQUEIS

	MONTS.	VITS.	%	COLS.	PRÊMIOS
A.Barroso	580	116	20,00	303	3.525.175,00
R.Penachio	340	62	18,23	155	1.877.425,00
L.Cavalheiro	257	35	13,61	143	1.714.200,00
L.Yanez	188	28	14,89	84	805.600,00
J.K.Mendes (Ap.)	206	25	12,13	92	670.000,00
J.Dacosta	180	24	13,33	97	921.175,00
J.Garcia	209	22	10,52	98	685.950,00
N.F.Costa (Ap.)	173	22	12,71	73	530.050,00
E.Amorim	181	21	11,60	80	676.050,00
J.Borja	184	20	10,86	86	659.550,00
E.Le Mener Fo	141	20	14,18	54	594.050,00
S.Azócar	113	19	16,81	48	618.125,00
J.Fagundes	137	19	13,86	55	556.250,00
\$.Guedes	161	19	11,80	49	527.700,00
\$.Vera	111	17	15,31	54	744.950,00
E.Sampaio	154	17	11,03	64	538.050,00
S.P.Barros	185	17	9,18	68	474.250,00

A.F.Correia	107	16	14,95	43	461.550,00
A.Pereira	102	14	13,72	46	518.800,00
J.M.Amorim	139	14	10,07	63	516.050,00
C.Silva	109	14	12,84	54	444.300,00
.Rocha (Ap.)	125	14	11,20	45	366.850,00
E.M.Bueno	174	13	7,47	95	557.900,00
C.Alvarenga (Ap.)	137	13	9,48	61	414.600,00
S.Loezer	80	13	16,25	29	302.900,00
R.Santi (Ap.)	154	12	7,79	86	434.400,00
A.Deus	87	12	13,79	47	379.200,00
A.Bolino	110	11	10,00	43	369.700,00
A.Matias	109	11	10,09	39	328.850,00
J.C.Ávila	150	10	6,66	72	449.600,00
J.Almeida	92	10	10,86	29	315.900,00
N.A.Cavalheiro (Ap	o.) 93	10	10,75	47	268.475,00
J.P.Martins	159	9	5,66	60	426.750,00
J.R.Olguin	145	9	6,20	76	422.450,00
C.Amestelly	94	9	9,57	37	341.500,00
J.Fernandes	49	9	18,36	14	272.500,00
E.Medina (Ap.)	98	9	9,18	47	266.100,00
.F.Ribeiro (Ap.)	141	9	6,38	53	252.550,00
J.G.Silva	57	9	15,78	16	211.750,00
S.A.Santos	138	8	5,79	53	279.300,00
S.Lobo	63	8	12,69	30	274.100,00
M.A.Carvalho	79	8	10,12	33	263.850,00
V.Matos	23	8	34,78	13	240.050,00
C.Taborda	37	8	21,62	18	232.100,00
J.Santos	70	8	11,42	23	216.600,00
J.P.Santos	26	7	26,92	4	149.250,00
A.Masso	118	6	5,08	57	258.175,00
E.Gonçalves	61	6	9,83	32	200.050,00
A.Soares	62	6	9,67	33	194.550,00
Maia	99	5	5,05	37	202.700,00

TREINADORES

	INSCR.	VITS.	%	COLS.	PREMIOS
E.Gosik	248	41	16,53	129	1.286.350,00
M.Signoretti	238	36	15,12	117	1.039.075,00
N.Portella	277	35	12,63	141	1.089.900,00
A.Andretta	127	29	22,83	60	968.400,00
W.Garcia	198	26	13,13	95	879.300,00
F.Sobreiro	135	21	15,55	67	795.500,00
R.Rondelli	146	20	13,69	68	704.000,00
J.Loezer	155	19	12,25	88	548.900,00
L.C.Mello	159	18	11,32	79	560.725,00
A.Magalhães	111	17	15,31	48	1.114.200,00
P.Nickel	134	17	12,68	74	699.725,00
O.Feijó Neto	119	17	14,28	58	465.125,00
P.Gusso Fo	96	16	16,66	45	586.950,00
A.S.Ventura	111	15	13,51	36	452.200,00
A.Gusso	171	15	8,77	64	432.700,00
A.Cabreira	122	15	12,29	56	426.350,00
J.B.Gonçalves	108	15	13,88	45	403.550,00
J.J.Gonzalez	82	15	18,29	34	372.500,00
W.G.Tosta	66	14	21,21	24	350.750,00
L.B.Gonçalves	136	13	9,55	57	463.000,00
M.Dacosta	74	13	17,56	38	461.850,00
A.Oliveira	106	13	12,26	51	444.650,00
D.Tieppo	134	13	9,70	58	432.950,00
D.Garcia	132	13	9,84	69	357.150,00
R.Mesquita	93	12	12,90	45	624.400,00
L.Martins	131	12	9,16	69	618.700,00
M.Almeida	107	12	11,21	42	343.900,00
C.Palhares	69	11	15,94	18	236.750,00

SP ESTAT	ÍSTICA	DE	JANE	IRO	A JUNHO	O DE 1975					
E.Teixeira	78	10	12,82	33	395.650,00	G.Caires	113	8	7,07	54	280.550,00
E.Araya	76	10	13,15	36	376.000,00	A.Prendim	82	8	9,75	28	278.950,00
N.Navarro	91	10	10,98	37	315.450,00	J.Roldão	70	8	11,42	25	272.450,00
J.M.Ferreira	24	10	41.66	10	309.200,00	O.Franco	79	8	10,12	34	237.675,00
P.Polidoro	73	10	13,69	29	292.500,00	L.Orellana	65	8	12,30	27	228.000,00
E.Ferreira	85	10	11,76	40	291.900,00	W.Gonçalves	102	8	7,84	31	185.500,00
E.P.Gusso	100	9	9.00	55	376.925,00	A.J.Mariani Neto	74	7	9,45	36	251.850,00
C.Cabral	125	9	7.20	55	325.800,00	M.Tibério	63	7	11,11	25	241.700,00
E.Feijó	85	9	10,58	37	294.350,00	J.S.Souza	55	7	12,72	24	224.350,00
J.O.Silva F°	125	9	7.20	54	291.650,00	J.Amorim Fo	50	7	14,00	21	224.300,00
F.L.Loezer	26	9	34,61	10	175.050,00	L.Marto	62	7	11,29	29	213.750,00

Haras Vargem Grande Haras Valente

	., .		Haras Vargem
VIT	COLS.	PRÊMIOS	Haras Valente
2	2	516.000,00	Haras Ipirang Haras Bela Vi
			Haras Nacion
2	6	427.050,00	Haras Margar
			Haras Maluric
8	49	376.900,00	Haras Cinamo
			Haras Jahú e F
6	27	367.650,00	Haras São Jos
		0.0.40.00	Stud Shangri-
12	48	313.050,00	Haras Santa
			Haras do Ara
12	44	305 850 00	naras ao Arc
		505.050,00	2
Q	46	206 250 00	PROPRIETÁR
,	40	270.230,00	
14	4.5	287,100,00	
		20,00,00	Haras Santa A
5	1	280,450,00	Haras São Jo
		200.100,00	Stud João Jal
12	20	275.050.00	Stud Tibagí
			Stud Shangri-l
14	50	267.870.00	Roger Guedor
	(7.5)		Stud Mondesin
10	31	264.390.00	Haras Dom Ro
			Haras São Jos
9	14	261 375 00	Haras Santa A
1050			Rio Grande A
8	19	227.250.00	Haras Jahu e
-		227.200,000	José Pedroso
11	21	213 900 00	Haras Malurio
		210.700,00	Stud Fazenda
10	30	210,700.00	Stud Simone
			Stud Real (MC
11	31	192.100,00	Coudelaria G
11	31	192.100,00	Coudelaria G Haras Margai
	2 2 8 6 12 12 14 5 12 14 10 9 8	VIT COLS. 2 2 2 6 8 49 6 27 12 48 12 44 9 46 14 45 5 1 12 20 14 50 10 31 9 14 8 19 11 21	2 2 516.000,00 2 6 427.050,00 8 49 376.900,00 6 27 367.650,00 12 48 313.050,00 12 44 305.850,00 9 46 296.250,00 14 45 287.100,00 5 1 280.450,00 12 20 275.050,00 14 50 267.870,00 10 31 264.390,00 9 14 261.375,00 8 19 227.250,00 11 21 213.900,00

Haras Bela Vista Haras Nacional Haras Nacional Haras Margarida Ltda Haras Malurica Haras Cinamomo Haras Jahú e Rio das Pedras Haras São José dos Ferreiros Stud Shangri-Lá Haras Santa Anita S/A Haras do Arado	14 11 10 6 13 8 4 2 12	57 41 66 17 47 32 33 3 44 45	347.475,00 297.300,00 293.850,00 279.500,00 279.240,00 249.830,00 247.550,00 247.000,00 241.750,00 241.660,00
PROPRIETÁRIOS			
	VIT.	COLS.	PRÊMIOS
Haras Santa Maria de Araras	41	79	1.347.000,00
Haras São José e Expedictus	31	80	934.800,00
Stud João Jabour	28	158	812.095,00
Stud Tibagí	3	6	616.400,00
Stud Shangri-Lá	23	55	597.150,00
Roger Guedon	16	57	588.400,00
Stud Mondesir	27	77	561.950,00
Haras Dom Rodrigo	8	35	315.075,00
Haras São José dos Ferreiros	8	29	300.650,00
Haras Santa Ana do Rio Grande	12	24	271.850,00
Rio Grande Agro Pastoril S.A.	3	5	268.000,00
Haras Jahu e Rio das Pedras	7	21	220.550,00
José Pedroso Teixeira da Silva	6	35	207.150,00
Haras Malurica	9	1	200.000,00
Stud Fazenda Pedras Negras Stud Simone Elena	6	22 24	172.600,00
Stud Real (MG)	10	15	158.850,00 155.100,00
Coudelaria Guanabara	6	26	152.050,00
Haras Margarida Ltda	8	24	149.420,00
Fazenda e Haras Castelo S.A.	8	7	148.800,00

17 122

55 70

19

19

498.550,00 402.800,00

380.800,00

CRIADORES

(Pharas) Walad — 1963

(Mehdi)

	VIT.	COLS.	PRÊMIOS
Haras São José e Expedictus	54	206	1.521.980,00
A.J. Peixoto de Castro Junior	55	163	1.276.725,00
Haras Tibagi	8	21	845.550,00
Haras São Luiz	31	115	719.170,00
Haras Santa Maria de Araras	8	17	648.750,00
Indemburgo de Lima e Silva	19	44	561.500,00
Haras Palmital	15	37	524.000,00

13

184.350,00

JÓQUEIS

	195.	205.	3°s.	40s.	50 s.	MONTS	PRÊMIOS
F.Esteves	74	58	57	55	53	448	1.771.850,00
G.F.Almeida	69	57	49	52	37	411	1.551.685,00
J.Pinto	61	57	48	31	35	326	1.856.850,00
J.M.Silva	36	42	30	24	20	251	884.400,00
J.Machado	33	23	25	27	26	244	833.930,00
A.Ramos	31	40	23	26	21	249	865.550,00
A.Morales	31	29	37	33	44	287	726.470,00
G.Meneses	31	23	28	13	21	163	839.950,00
F.Pereira	28	17	25	32	21	203	794.675,00

A.Morales 27 47 31

Z.D.Guedes 12 11 5

12

W.Penelas

RJ = ESTATÍSTICA DE JANEIRO A JUNHO DE 1975

E.Ferreira	26	32	28	31	24	237	634.415,00
J.Pedro	20	15	16	17	11	129	449.800,00
J.Reis	20	11	16	19	8	131	420.600,00
A.Ferreira	19	25	22	19	25	180	546.800,00
E.Alves(ap)	19	20	12	15	15	127	342.500,00
E.R.Ferreira	15	23	25	17	22	197	389.350,00
J.Queiroz	15	17	24	14	16	152	502.600,00
P.Cardoso	13	14	12	9	16	89	307.850,00
G.A.Feijó	13	8	14	19	21	153	264.430,00
J.Malta(ap)	12	18	12	24	12	171	281.100,00
W.Gonçalves	12	15	10	17	18	140	494.300,00

0,00	J.,
0,00	S.
0,00	G
0,00	S.

A.P.Silva	27	18	14	16	5	116	608.350,00
R. Morgado	26	30	29	17	23	167	549.700,00
P.Morgado	25	19	17	30	15	182	531.800,00
E.Freitas	25	18	21	9	12	111	578.150,00
N.P.Gomes	23	15	11	16	18	157	611.750,00
J.A.Limeira	22	24	15	22	18	166	524.300,00
S.Morales	21	26	23	20	28	195	503.000,00
G.Feijó	19	10	23	16	12	148	588.000,00
S.D.Amore	18	20	31	34	28	815	465.700,00
C.Pereira	15	12	16	14	18	130	412.900,00
A.Ricardo	14	18	16	9	14	108	299.750,00
E.P.Coutinho	14	10	10	6	7	86	235.050,00
A.Vieira	13	18	19	12	4	123	349.000,00
A.Araújo	13	16	8	13	5	92	267.350,00
A.Paim Filho	12	12	12	13	9	86	437.200,00

43

38 336

2 3 56 9 12 92 794.120,00

329.600,00

238.375,00

TREINADORES

	105.	2º s.	3°s.	40 s.	50 s.	DESC.	PRÊMIOS
A. Nahid	43	23	29	18	18	185	1.381.860,00
F.P.Lavor	31	38	32	30	23	246	823.825,00

RS = ESTATÍSTICAS DE JANEIRO A JUNHO DE 1975

REPRODUTORES

	105.	2ºs.	305.	405.	50s.		PRÊMIOS
Fanfar	16	6	12	7	10		142.300,00
(Sunny Boy)							
Zorzal	9	10	5	4	4		109.550,00
(Choir Boy)							
Sir Gold	7	4	3	9	4		95.280,00
(GulfStream)							
Estheta	7	8	7	5	13	-	89.450,00
(Fort Napoleon)							
Sabot	9	3	8	9	13	_	78.125,00
(Normanton)							
Estensoro	8	4	5	4	3	_	73.050,00
(Estoc)							
Emplire	8	14	13	12	11	_	71.100,00
(Royal Forest)							
El Asteroide	8	7	4	6	6	-	66.450,00
(Elpenor)							197
Anatol	5	2	7	7	4	_	64.600,00
(Abernant)							
Prince Alibhai	6	5	13	4	4	_	60.950,00
(Alibhai)				- 01			
Albor	8	9	5	4	2	_	60.800,00
(Aurreko)			4		0		50 (05 00
Nordic	9	6	4	2	2	_	59.625,00
(Relic)				0	0		50 575 00
Lord Trovador	5	8	4	3	2	_	59.575,00
(Lord Antibes)	27	,	0	^	-7		54 000 00
Macip	6	6	2	2	7	_	56.000,00
(Marsyas)							FF 0 F0 00
Vivat Rex	2	_	1	1	_	_	55.350,00
(Vimy)							

Haras Socorro do Sul	9	13	12	7	4	108.850,00
Haras Boa Vista	11	18	18	17	13	107.187,50
Haras Paraiso do Sul	7	5	3	8	13	95.550,00
Haras Itapui	7	13	8	9	12	85.425,00
Paulo I. Mércio Silveira	8	6	13	6	7	77.700,00
Haras Pastor	5	14	8	4	5	76.600,00
Haras B.Esperança do Sul	8	4	8	8	13	73.025,00
Haras Santa Ana do R.G.	0	6	7	0	3	69 775 00

PROPRIETÁRIOS

	105.	2º s.	30s.	4°5.	50 s.	PRÊMIOS
Artur G. Schiehl	18	11	18	17	11	166.412,50
Breno Caldas	16	16	7	7	9	153.175,00
Stud Ponteio	16	14	13	14	12	87.375,00
A.F. Pereira e M.						
G.B. Wanderley	4	9	3	_	3	69.600,00
Stud Acajá	13	10	15	11	7	63.175,00
Antônio C. Alves	6	6	3	2	2	62.200,00
Luiz V. Silveira	8	5	4	4	9	59.700,00
Domingos Barros						W. 100 - 100
Lopes	7	9	11	8	10	59.350,00
Bruno Russowsky	9	6	10	6	6	57.225,00
Stud João Jabour	8	6	4	2	1	56.775,00
Alcides Brum e						
José C. da Silva	4	1	_	-	. 1	56.500,00
Roberto Oliveira F°	2	_	1	_	_	54.750,00
Haras Nacional	6	1	1	3	_	53.100,00
Alberto Schons	6	5	3	5	5	
Júlio Brunelli	5	9	6	4	1	49.050,00

CRIADORES

	105.	2º s.	305.	40s.	5ºs.	PRÉMIOS
Haras do Arado	31	22	22	21	16	287.075,00
Haras Quebracho	17	18	8	11	15	159.675,00
Haras Vacacai	20	15	18	22	12	149.550,00
Haras Jaguarão Grande	9	19	16	9	8	124.312,50
Agro-Pastoril Haras S.Luiz	15	13	9	10	6	113.750,00
Haras Cinamomo	10		14	16	13	110.325,00
Haras Chapéu de Sol	13	8	8	5	9	108.875,00

JÓQUEIS

	1º s.	2º s.	3º s.	40 s.	50 s.	DESC.	PRÊMIO5
S. Machado	80	56	53	41	53	110	659.425,00
A. Oliveira	52	45	39	34	22	110	445.575,00
N. Pires	36	37	40	30	22	114	290.612,00
M. Silveira	34	30	35	36	29	105	309.937.50
C. Dutra	28	40	29	25	19	59	298.525,00
J. Daneres	28	34	18	20	17	59	280.250,00
OO. Batista	26	25	29	35	26	63	235.125,00
C. Albernaz	23	21	20	18	18	76	187.100,00
A. Colares	21	22	23	18	22	81	161.400,0

RS = ESTATÍS	RS = ESTATÍSTICA DE JANEIRO A JUNHO DE 1975														
A. Espinosa	20	18	15	19	18	87	199.525,00	G. D. Silva	31	31	17	15	16	45	314.100,00
A. Alvani	20	22	26	17	24	51	198.000,00	V. D. Rodriguez	30	30	33	38	20	99	244.800,00
A. Fernandes	18	29	23	21	23	75	172.362,00	J. G. Santos	30	33	45	42	29	116	232.700,00
S. Rodrigues	17	10	18	15	17	77	120.100,00	O. Machado	29	23	27	37	29	111	299.875,00
O. Ricardo	14	22	19	15	9	41	138.175,00	H. M. Silva	25	21	16	6	14	43	257.250,00
B.S. Almeida	11	14	15	13	9	47	83.700,00	M. Farias	24	28	24	19	22	102	213.500,00
								A. V. Porto	21	17	23	21	26	89	134.950,00
								S. Lopes	21	19	10	14	8	58	129.200,00

TREINADORES

_		108.	2º s.	3°s.	4º s.	50 s.	DESC.	PRÉMIOS	A. Rodrigues
Α.	Altermann	45	41	40	28	28	115	401.550,00	J. Ricardo
E.	Lopes	34	31	16	23	16	28	330.000,00	L. Machado

6	D. Silva	31	31	17	15	16	45	314.100,00
V	. D. Rodriguez	30	30	33	38	20	99	244.800,00
J	G. Santos	30	33	45	42	29	116	232.700,00
C). Machado	29	23	27	37	29	111	299.875,00
H	I. M. Silva	25	21	16	6	14	43	257.250,00
N	1. Farias	24	28	24	19	22	102	213.500,00
A	. V. Porto	21	17	23	21	26	89	134.950,00
S	. Lopes	21	19	10	14	8	58	129.200,00
G	6. Lopes	20	17	19	14	9	36	171.400,00
F	. Xavier	18	11	18	17	11	45	166.412,50
A	. Rodrigues	18	18	14	8	12	52	104.450,00
J	. Ricardo	17	33	24	21	16	74	189.575,00
L	. Machado	16	13	21	18	18	71	139.662,50

PR = ESTATÍSTICA DE JANEIRO A JUNHO DE 1975

REPRODUTORES

	VITS.	COLS.	PRÊMIOS
Hurcade — 1958	13	23	56.300,00
(Burpham)			
Bonjardim — 1958	7	20	44.325,00
(Fort Napoleon)			
Vivat Rex — 1962	5	28	37.975,00
(Vimy)			
Milord — 1956	7	8	37.950,00
(Fair Trader)			
Major's Dilemma — 1956	5	17	32.200,00
(Orbaneja)			
Right Boy - 1954	7	1	28.000,00
(Impeccable)			
Zaluar — 1961	5	16	27.550,00
(Eboo)			
Epsom — 1956	6	14	26.925,00
(Kameran Khan)			
Pinhal — 1959	7	4	26.300,00
(Fair Trader)			
Takt — 1949	7	10	23.175,00
(Gundomar)			

CRIADORES

	VITS.	COLS.	PRÊMIOS
Haras São Joaquim	12	49	89.400,00
Haras Caratuva	4	14	58.175,00
Haras Malurica	9	26	57.600,00
'Haras Paraná Ltda.	11	25	51.375,00
Haras Rio Verde	9	15	37.925,00
Haras Preto e Ouro	10	27	34.125,00
Haras Pirassununga	8	19	31.275,00
Haras Tamandaré	7	10	25.700,00
Haras Guatupê	5	10	21.750,00
Haras Jahú e Rio das Pedras	5	9	18.775,00

PROPRIETÁRIOS

_	2	VITS.	COLS.	PRÊMIOS
Haras	Palmital	16	31	184.750,00

Haras São Joaquim	14	12	61.825,00
Alfredo G. Rivera	16	31	55.375,00
Haras Malurica	8	21	50.500,00
Haras Preto e Ouro	11	28	50.175,00
Haras Mauá	7	21	39.125,00
Stud Luiz Afonso	5	16	29.900,00
Dalmiro Machado	6	9	24.525,00
Ariel Tellechea	5	8	19.600,00
João Anciutti Filho	5	3	17.375,00

JÓQUEIS

	VITS.	COLS.	PRÊMIOS
V. Matos	37	65	315.050,00
M. Moraes	31	91	153,325,00
O. Loezer	17	62	88.900,00
I. Souza (ap)	16	52	89.850,00
A. Cassante	16	57	88.900,00
O. Oliveira (ap.)	13	39	63.975,00
S. Barbosa	11	36	76.575,00
J. C. Pereira	11	58	71.350,00
L. Verissimo	11	27	57.125,00
A. S. Mendes (ap.)	10	53	72.425,00

TREINADORES

	VITS.	COLS.	PREMIOS
A.G. Rivera	30	85	146.150,00
F. Loezer	24	76	118.700,00
A. Menegolo	21	108	115.500,00
R. Gusso	17	52	91.550,00
E. Gagno	12	34	75.000,00
A.A. Oliveira	11	44	69.745,00
N. Romanó	11	15	46.025,00
B. Margueritte	10	46	62.050,00
F.A. Marussi	10	27	65.800,00
J.F. Santos	9	4	184.750,00

HARAS BUENO DE ANDRADE/S. PAULO

Alem Tejo PROP: JOSÉ DOS REIS BOTO









April 1985	COARAZE		CORONACH
VIZIANE		CORRIDA	ZARIBA
		MY LOVE	VATELLOR
		MILOVE	FOR MY LOVE
	PASSION	TRANSCRIPTION	HYPERION
17 新植		TRANSPARENT	INVISIBLE

TOURBILLON

Dos 7 garanhões que aparecem em seu pedigree, 6 deles venceram o Derby de seu país (Inglaterra e França) e o sétimo foi segundo no Derby Francês e tres das éguas foram líderes de geração.

KSAR

DURBAN

COARAZE — Derby francês, Grand Prix St. Cloud, Prix Morny, etc.
TOURBILLON — Derby francês, Prix Lupin, Prix Hocquart, etc.
MY LOVE — Derby de Epson, Grand Prix de Paris, etc.
KSAR — Derby francês, Prix de l'Arc de Triomphe (2 vez.es),
G.P. de Paris
CORONACH — Derby de Epson, St. Leger Eclipes Stakes, etc.
VATELLOR — 2º no Derby francês, 1º G.P.
President de la Republique.
Grand Prix de Vichy, e de Nice, etc.

Grand Prix de Vichy, e de Nice, etc.

HYPERION — Derby de Epson, St. Leger, Dewhurst Stakes, etc.

CORRIDA — Prix de l'Arc de Triomphe (duas vezes),

Prix Morny, etc.

DURBAN — Grand Criterium, Prix Vermeille, etc.

ZARIBA — Prix Morny, Prix de La Foret, 2º Prix de Diane, etc. PASSION — Ganhadora, produziu 6 ganhadores de 33 corridas

(no país e no exterior), TRANSPARENT — Ganhadora, produziu 8 ganhadores de 72 corridas

INVISIBILE, ganhadora de 4 corridas, produziu 7 ganhadores de 22 corridas.

FOR MY LOVE, ganhadora de 2 corridas produziu ganhadores (um clássico)

CAMPINAS HARAS POSTO DE MONTA SAO SILVESTRE

AGRÍCOLA E PASTORIL SÃO SILVESTRE SA CO PROPRIETÁRIO DOS REPRODUTORES:

Rio Bravo, EUA — 1966 — por Saidam e Riverina, por Princequillo



Flying Boy — 1968 Inglaterra,

por Sovereing Lord e Tokyo Girl, por Milesian



Duke of Ragusa — 1970 Inglaterra,

por, Ragusa (Ribot) e Cupper, por Crepello



Milenium — 1968 Inglaterra

por Aureole e Secret Session, por Court Martial



Caldarello — 1962 França,

por Klairon e Caralline, por Wild Risk

Plantel de reprodutoras: After You, Assuma, Candy Tracks, Cibélia, Davious, Flower Palace, Estrela Errante, Fire Cross, Fisalia, Ganha, Ilácia, Luiza de Troia. Mangônia, Micie, Misty Wind, Oiampi, Opalina, Quell Cross, Quiexotica, Royal Duchess, Salsaparrilha, Tin Girl, Undanela e Xasquita, Sakaia, Senorita e Riena.

HARAS MALURICA

Propriedade de Ricardo Lara Vidigal



Zaluar

castanho, 1961, Brasil, por Eboo e Sumatra, por Seventh Wonder.

Captain Kidd II

alazão, 1956, Inglaterra, por Nearula e All Aboard, por Blue Peter.



Ceilema Caluaby

Ganhadora do GP Criação Nacional (Taça de Prota) e do GP Barão de Piracicaba (1.º prova da Tríplice Coroa de éguas)

Ganhadora inclusive do GP Henrique Possolo, na Gávea, e do Clássico Luiz Fernando Cirne Lima, em Cidade Jardim. Terceira colocada no GP Criação Nacional (Taça de Prata)

Boituva (Km 107 da via Castelo Branco) - S. Paulo

Campinas - (Anexo ao Posto de Monta) - S. Paulo

1964/FRANÇA POR VENTURE E ORMARA
POR DJEBEL



AGRO-INDUSTRIAL E P

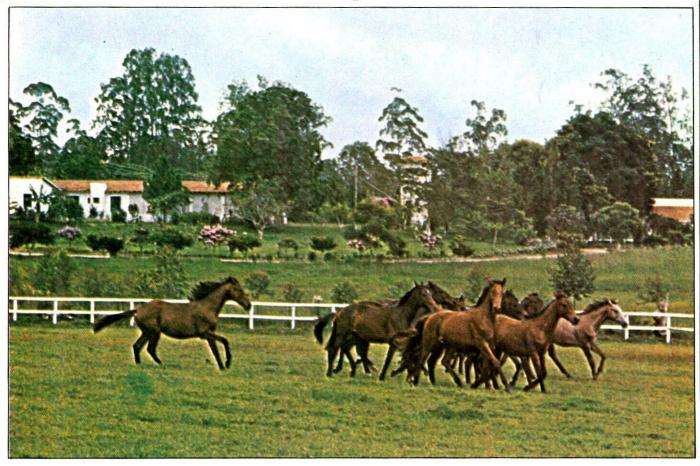
REPRODUTORAS

Appeal, por Merchant Venturer-Atrayent, por Sideral Barduccia, por Court Harwell-Contabra, por Sideral Broderie, por Cobalt-Bruxellas, por Royal Forest Bebella Merciai, por Ribot-Benedetta da Castello, por St. Paddy

Boa Vista, por Uxi-Estoubem, por Estrondo Bordoada, por Buru-Acara, por Normanton Bright Penny, por Skymaster-True Penny, por Relic Calíope, por Quiproquó-Eastern Swan, por Colombo Carreira, por Cobalt-Busy Bee, por Orsenigo Cherry One, por Ballymoss-Prabeau, por Alibhai Candy Peel, por St. Paddy-Candy Gift, por Princely Gift Dardada, por Quiproquó-Xoroca, por Sayani Dala, por Lucidon-Noiva, por King Salmon Decenal, por Swallow Tail-Rubrica, por King Salmon Dury, por Garboleto-Scandia, por Make Tracks Elmira, por Silfo-Melopée, por Thor Embe Jerry, por Jerry Honor-Embelesada, por Seductor Fusão, por Alberigo-Zoraya, por Owen Tudor Grajéia, por Swallow Tail-Reservation, por Nearco Great Double, por Great Nephew-Double Pans, por Borealis

Humility, por Right of Way-Shy, por Coridon II Iriuá por Mat de Cocagne-Marajó, por The Cobbler Inhauma, por Mat de Cocagne-Quiboa, por King Salmon lagá, por Wilderer-Amã, por Swallow Tail Jennyco, por Nasco-Briarlick, por Bimelech La Hidra, por Merchant Venturer-La Corona, por Carapálida Lyditte, por Roon Rocket-Dona Lydia, por Carcal Niebla Azul, por Atlas-Blue Mist, por Sideral Quillan, por Nordic-Elegancia, por Bleneran Quivafalá, por Pharas-Vadakifalá, por Good Cheer Sky Belle, por Skymaster-Rosa Ponselle, por Honeyway Stick Gall, por Vieux Manoir-Zobel, por Tehran Shearer, por Shantung-Saxon Street, por Abernant Somme, por Pall Mall-Souvereign Court, por Souvereign Path Toot and Come in, por Tutankhamen-Virtous, por Above Suspicio

Tern Time, por Sing Sing-Hilary Tern, por Supreme Court Tashounga, por Cavan-La Vela, por Vieux Manoir Torpedita, por Torpedo-Fortunita, por Titian Rosy Turn, por Turn To-Dark Rose, por Nearco Vienza, por Aristophanes-Veglia, por Bakersgate Xurtile, por John Araby-Burtille, por Burpham



ASTORIL SÃO PEDRO %

Haras Sideral



Parthian Plain

CASTANHO, 1968, INGLATERRA, POR PARTHIA E REVIVRE, POR NEVER SAY DIE

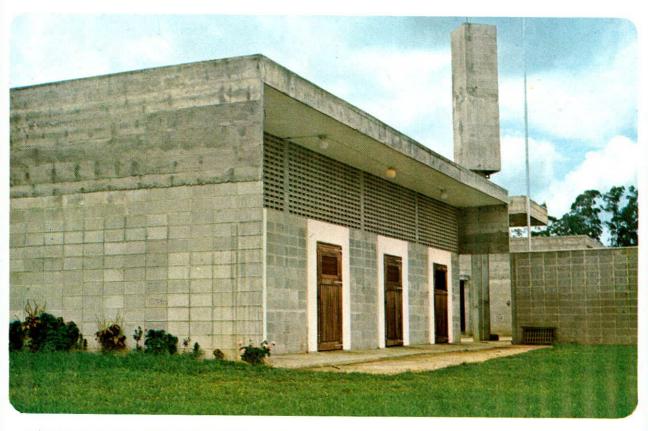
Parthian Plain cumpriu campanha na Inglaterra, seu país de origem, onde tomou parte em 10 páreos com o seguinte resultado: 3 primeiros, 4 segundos e 3 terceiros. Aos 2 anos correu três vezes, com dois segundos e um terceiro. Aos 3 anos, em quatro apresentações venceu duas e finalizou em terceiros nas restantes. Suas vitórias foram na Grosvenor Stakes e no Moreland Brewery Trophy Handicap. Aos 4 anos, ganhou o Haydock Park Stakes e foi segundo no Ascot Stakes e na Goodwood Cup.

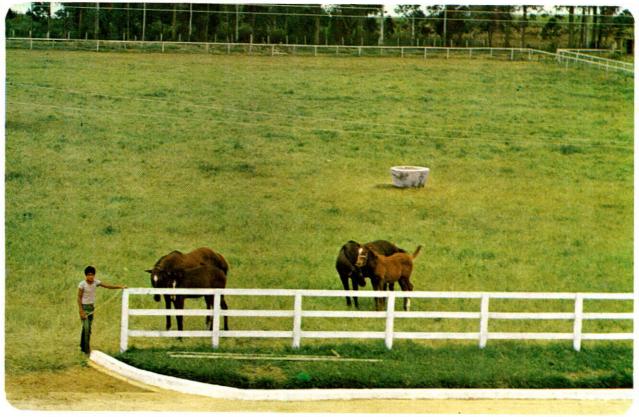
HARAS PINDORAMA

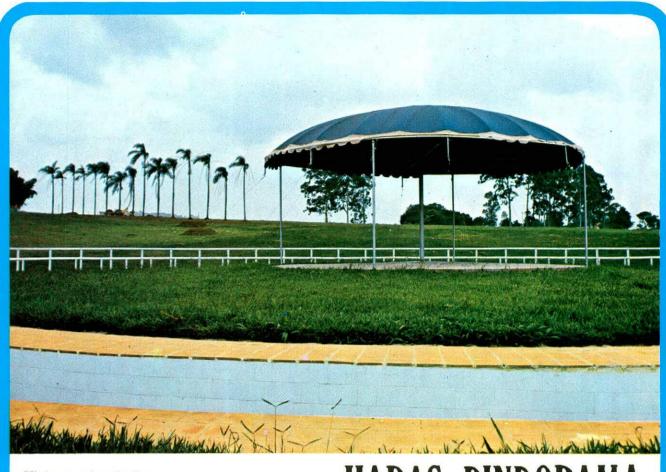
HARAS PINDORAMA

SĖRGIO LÍVIO MALZONI

Cabreuva - São Paulo







Vista geral e piscina do Haras Pindorama

HARAS PINDORAMA



HARAS PALMITAL-

King's Catch

Alazão, nascido na Inglaterra em 1968, por Tin King e Butterfly Net, por Golden Cloud e Fair Coup, por Coup de Lyon e Fair Angela. Ingressou na reprodução em 1973, após ter cumprido excelente campanha na Inglaterra, com 7 vitórias e inúmeras colocações em páreos de velocidade.





Cigal

Alazão, nascido na Inglaterra em 1958, por Alycidon e Cabriole, por Bozzetto e Coca Cola, por Felstead e Arcola II: Pai de inúmeros ganhadores clássicos no Brasil, inclusive Giant, tríplice coroado paulista, Urt, Gauchinha Linda, Zanoquinha, Gírl, Naldinho, Lunard e Norne.

Giant

Alazão, nascido no Brasil em 1964, por Cigal e Unista, por Angélico e Lendária, por Victor Hugo e Lanceta. Excelente ganhador, tendo levantado as provas da tríplice coroa de São Paulo em 1967.

Sua primeira geração iniciou campanha em 1973, tendo produzido Nogi, ganhador clássico em Cidade Jardim, e ganhadores na Gávea e Tarumã.



HARAS PALMITAL

Estrada da Graciosa — Km. 12 — Tel.: 22-1813 — Curitiba — PR. Correspondência para Largo Dr. Bayma, 575 — Tel.: 22-2717 — Curitiba — PR.

STUDS

São Paulo — Dr. Roberto Mesquita Cidade Jardim - Grupo 31 Tel.: 211-4011 Rio de Janeiro — Walter Miguel Aliano Gávea - Grupo 2 Tel.: 246-2520

Curitiba — José Ferreira Santos Tarumã - Grupo 22

TUMBLE LARK



TUMBLE LARK, castanho, 1967 — EUA, por T.V. Lark e Tumbling, por War Admiral e Upthe Hill, por Jacopo Venceu dos 2 aos 6 anos 9 carreiras nos hipódromos de Saratoga, Belmont Park e Aqueduct em distâncias variadas entre 1.200 e 1700 m. Com várias colocações clássi-

cas, inclusive 3º no December Handicap e 2º no Lexington Handicap, levantou prêmios num total de 94.500 dólares. Sua última vitória foi no dia 12/6/73, em 1.400 m, na marca de 82"3/5, em Belmont Park.

TUMBLE LARK Masco - Casto Est Unidos - 1967

	TUMBLE LARK Ma	sco — Casto Est. U	
		NASRULLAH	NEARGO
	INDIAN HEMP		MUMTAZ BEGUM
X		SABSY	STARDUST
AF			SARITA
T.V. LARK		CODE DI V	ROYAL FORD
F.	MISS LARKSFLY	HEELFLY	CANFLY
	MIOD EATHOR ET	LARKNEST	BULL DOG
		BAIUTIEST	LIGHT LARK
	WAR ARMEA	MAN O'WAR	FAIRPLAY
1		MANOWAR	MAHUBAH
U	WAR ADMIRAL		SWEEP
TUMBLING		BRUSHUP	ANNETTE K
MB		JACOPO	SANSOVINO
151	TID MILES COME	JACOPO	BLACK RAY
	UP THE HILL		SIR GALLAHAK
		GENTLE TRYST	CINQ A SEPT IV

HARAS ROSA DO SUL

HARAS ROSA DO SUL

TUMBLE LARK por

T.V. LARK

T. V. LARK, cujos produtos ganharam US\$ 1,237,875 em 1974, tornou-se o reprodutor lider das estatísticas dos Estados Unidos, título que por pouco não conquistou nos dois anos anteriores. Em 1974, T.V. LARK também liderou como avô materno nos E.U.A., em duas categorias: média de ganhos (prêmios) por corrida (\$ 3,159) e média de prêmios por produto corrido (\$ 25,169), até 7 de dezembro.

T. V. Lark, correu dos 2 aos 5 anos, tendo obtido 19 vitórias, 13 segundos e 6 terceiros lugares, em 72 corridas disputadas, levantando em prêmios a soma de 902.194 dólares. Aos 2 anos, venceu o Arlington Futurity, na distância de 1.200 mts., sobre Bally Ache e Lurullah; o Californi Breeder's Trial Stakes, sobre Noble Noor, e foi 2º colocado no Haggin Stakes. Aos 3 anos, ganhou: United Nations HANDICAP sobre Sword Dancer, Bally Ache e outros. American Derby, o Washington Park Handicap (sobre Dotted Swiss), o Arlington Classic (sobre Venetian Way), o Argonaut Stakes, o Tropicana Hotel of Las Vegas Stakes. Foi 2º colocado no

Hollywood Derby, San Felipe Handicap. Foi 3° colocado no Cinema Handicap, California Breeders' Champion Stakes, San Vicente Handicap e San Miguel Handicap. Aos 4 anos, ganhou: Washington D. C. Internacional (sobre Kelso), o Knickerbocker HANDICAP, a Hawthorne Gold Cup, os Los Angeles Handicap. Foi 2° colocado no San Carlos Handicap. E 3° no Washington Brithday Handicap. Aos 5 anos, levantou a Philadelphia Turf Handicap, e foi 2° nos United Nations, Laurel, Sta. Catalina, Round Table, Long Island handicap.

HARAS ROSA DO SUL

REPRODUTORAS DO HARAS ROSA DO SUL

Alice — Cadi e Alate, por Alberigo Alice Fourway — Sound Track e Alynda, por Alycidon Asturina — At Home e Souple, por Enigmatic Charata — Branding e Cábila, por Churrinche Divineress — Great Host e Dormy, por Owen Tudor Dona Magee — Daré e Sundina, por Singapur Eldima — Elpenor e Dark Eagle, por Dark Warrior Erda — Merchant Venturer e Valhalla, por Timor Fanciulla — Race Horse e Veneta, por Cadir Fernanda — Melody Fair e Cordélia, por Goya Frigia — Melody Fair e Harpavi, por Esquimalt Hespanhola — Melody Fair e Harpavi, por Esquimalt Hiawatha — Maki e Urisca, por Dragon Blanc Hiena — Atlas e Hop In, por Penny Post Hucha — Tarento e Tolmeita, por Whirlaway Idola — Melody Fair e Veneta, por Cadir Iliana — Minotauro e Itaíra, por Burphan Jaçanha — Wilderer e Atossa, por Swallow Tail Japirana — Melody Fair e Amizade, por Prosper Jidra — Inshalla e Cidra, por Cadir Klondyke Rose — Klondyke Bill e Rosavil, por Vilmoray Krakatoa — Romney e Florida, por Flanboyant de Frensnay La Ceiba — Merchant Venturer e Guayria, por Seductor La Imperatriz — Le Petit Prince e Imperatrice, por Rolando Lealtad — Guatan e Lolog, por Babu's Pet Lujosa — Lacydon e Maritime, por Prince Canarine Macuca — Tamino e Amizade, por Prosper Magnetique — Merchant Venturer e Atrayente, por Sideral Magnificence — Make Tracks e Mireille, por Sideral Mallorca — Mogul e Fawzia, por Turkhan Maurita — Aberdeen e Laurita, por Counsel Miami — Make Tracks e Marola, por Gulf Stream Miss Gaúcha — Cigal e Garapa, por Manguari Nicol — Tamino e Guria Guapa, por Melody Fair Oedi — Nordic e Edítera, por Harlech Rodésia — Dernah e Baitaca, por Colombo Snow Engalnd — Snow Cat e New England, por Claro Talera — Talma II e Luterana, por Lacydon Undulating — Hill Rise e Ambarella, por Ambiorix A NACIONAL FRIGIA tem 11 vitórias, inclusive o G.P. JOÃO CECILIO FERRAZ e os Clássicos Luiz Alves de Almeida, Firmiano Pinto, Guilherme Ellis, Antonio-Teixeira Assumpção Netto, Roberto Alves de Almeida, Julio de Mesquita, 25 de Janeiro e Erasmo Teixeira de Assumpção. Fanfare — Violoncelle e Betise de Cambrai, por Rouge et Noir Nuance — Coaraze e Fugue, por Violoncelle

HARAS ROSA DO SUL

ITATIBA - S.P. PROPR. MATIAS MACHLINE



VISTA PARCIAL DO HARAS



UM DOS PIQUETES RESERVADO AOS NOVOS PRODUTOS

HARAS JAHU E RIO DAS PEDRAS



Naftol, Brasil, por Burpham e Fava, por Nyangal



Rhone, Brasil, por Coaraze e Jybarine, por Adil

HARAS JAHU E RIO DAS PEDRAS



Gabari,
Brasil,
por Burpham e Fastness,
por Fastnet



Irish Mail II, Inglaterra, por Crepello e Shandon Belle, por Hook Money.

Silver,
EUA,
por Nashua e
Dancing Orphan,
por
Native Dancer.



HARAS SANTA ANA DO RIO GRANDE



CRYING TO RUN

1969 / ESTADOS UNIDOS POR BOLD RULER E SICARELLE, POR SICAMBRE

CRYING TO RUN É O PRIMEIRO FILHO DE BOLD RULER A SERVIR NA CRIAÇÃO BRASILEIRA.



No handicap livre de 1964 da "Societé d'Encouragement" TOURNEVENT ocupou o 4.0 lugar com 66 ½ kg, sendo o primeiro lugar de Relko com 69 kg.

primeiro lugar de Relko com 69 kg.

Com cinco gerações nas pistas argentinas, TOURNEVENT sempre ocupou posição de destaque nas estatísticas de reprodutores. Seus principais filhos são: CENTAUR (5 vitórias, inclusive Clássico Libertad, 4.0 no G. P. Jockey Club, reprodutor); Yvetot (6 vitórias, exportado para os Estados Unidos onde ganhou o Berkeley Stakes por duas vêzes e o Rolling Green Stakes); Scout (5 vitórias, inclusive provas especiais, exportado para os Estados Unidos onde é ganhador); TANSY ALBAICIN (4 vitórias e colocações clássicas); LE MISTRAL (7 vitórias em San Isidro e Palermo e San Isidro inclusive handicaps); PEACE (2 vitórias inclusive colocações clássicas); IZIC (4 vitórias em Palermo e San Isidro inclusive handicaps); PEACE (2 vitórias inclusive colocações clássicas); IZIC (4 vitórias em Palermo e San Isidro); HL¹O DE GRINGO (ganhador em San Isidro e nos Estados Unidos). (E mais os seguintes ganhadores: (E mais os seguintes ganhadores:

VANADIUM, TANARO, CERES, ALBI, YUMPF, TUNALES, TAMBAKA, TOM SAWYER, DANSLEVENT, VORONOFF. Moa, Miss Kendall, Tecerola, Tulo, Spartan Lady, El Conde, Tamkim, etc). Os dois únicos produtos de TOURNEVENT exportados para o Brasil, THYRA e TARTINA, são ganhado-

exportados para o Brasil, THYRA e TARTINA, sao gannado-res e com várias colocações. Vandale, pai de TOURNEVENT, disputou 7 carreiras, ten-de 5 vitórias (Prix Grisby, Godolphin, La Pelouse, Henry De-lamare e Conseil Municipal) e 2 segundos lugares. Entre seus filhos encontramos Herbager, Tapioca, Douve, Fric, Vanguard, Hardiesse, Wild Cat, etc. Vandale foi lider de reprodutores na França.

Touraine, mãe de TOURNEVENT, ganhadora aos 3 anos do Prix de Saint Maur e Prix Conseil General de Deauville, produziu Jay Dee (ganhador nos Estados Unidos) e os ganhadores Tourangelle e France La Douce.

- aps 2 anos
 - 1.0 no Prix Don Carlos 1.0 no 5 apresentações — Frix Maurice Nieuil. 3 anos:
 - 6 apresentações 1.0 no Prix Simonian 2.0 no Prix Commanderie 2.0 no Gran Prix Saint Cloud, para Relko 5.0 no Gran Prix Prhintemps 2.0 no Grande Prémio de Milão, para Prince Royal 4.0 no Grande Prêmio de Baden na Alemanha.
 - 5 anos: 3 apresentações 3.0 no Prix Mordant em Saint Cloud 3.0 no Prix Simonian em Saint Cloud 1.0 no Prix de Tartres em Longchamp.
 - Total: 16 apresentações 5, 1.0s 4, 2.0s 2, 3.0s 1, 4.0 1, 5.0 3 descolocações.

TOURNEVENT

		Rosworth	Son-in-Law Serenissima
Plassy	Plassy	Pladda	Phalaris Rothesay Bay
Vandale		La Farina	Sans Souci II Malatesta
Vanille	Vaya	Beppo Waterhen	
er Cranach		Coronach	Hurry On Wet Kiss
	Cranach	Reine Isaure	Blandford Oriane
Douce France	Rodosto	Epinard Ramondie	
	Because	Falais Royal Why	

HARAS SERRANC - Jaguariuna

SAIL THROUGH



Crioulo de Harry F. Guggenheim (Kentucky), SAIL THROUGH defendeu vitoriosamente as cores do Hobeau Farm nos hipódromos de Belmont Park, Aqueduct, Healleah. Foi apresentado 27 vezes, não se colocando apenas em duas oportunidades quando chegou em 5º lugar.

NEVER BEND pai de SAIL THROUGH, foi campeão dos 2 anos nos EUA e levantou em premios 641.524 dólares. Está consagrado mundialmente como reprodutor, sendo seus filhos:

MILL REEF 764.288 dólares
IRON RULER 455.702 dólares
DISTINCTIV 211.881 dólares
TRIPLE BEND 365.510 dólares
NEVER BOW 415.406 dólares
RIVERMAN ganhádor dos dois mil guineus, da
França e mais de um milhão de francos em prêmios

MAKE SAIL mãe de SAIL THROUGH, ganhadora clássica com 191.815 dólares em prêmios. Irmã própria de SHEET ANCHOR, já destacado garanhão na Argentina e pai de STEIN

meia irmã do citado NEVER BOW.

Destacou-se, também, como reprodutora, pois é mãe de CAPITAIN'S GIG que levantou 205.312 dólares nas pistas (já é comprovado como reprodutor), é atualmente reprodutor na Inglaterra.

Seus produtos estrearão este ano.

Municipio de Alfredo de Castilho São Paulo PRAJUSSARA

São Paulo: Pça. Manuel da Nóbrega, 21 — 10º andar — tel: 32-6893

TORDILHO, 1966, POR FORT NAPOLEON-BARILOCHE, POR BLACKAMOOR

LUCCARNO, provou coragem e consistência incomuns, dos 2 aos 6 anos, competindo contra os melhores corredores do Brasil e Argentina. Venceu de 1.400 a 2.400 m., na grama e na areia, tendo sido considerado um dos melhores cavalos das pistas brasileiras na distância de 2.000 metros. LUCCARNO cobrirá éguas selecionadas na estação de monta de 1975 e ficará alojado anexo ao Posto de Monta, na secção de Campinas dos HARAS SÃO JOSE E EXPEDICTUS

RECORDISTA DOS 1,609 e 2.000 m, NA PISTA DE GRAMA DO HIPODROMO DA GÁVEA GANHADOR DE 12 CORRIDAS — Cr\$ 609.000,00 EM PRÊMIOS



HARAS FAXINA

SANTA GERTRUDES - S. PAULO



EARLDOM II

EARLDOM II, Estados Unidos, 1963, por Princequillo e Pink Velvet, por Polynesian. Earldom já produziu inumeros bons ganhadores, inclusive os clássicos Flor Linda, Golden Cloud, Gadahar, Grand Seigneur, Hawk, Hello Riso, Ives

O Haras Faxina tem ainda os garanhões:

DADDY R, Estados Unidos, 1959. por Olympia e Blenhara, por Blenheim II.De sua pequena produção fazem parte os clássicos Demidot e Drambuia. EYLAU, Brasil, 1968, por Ogan e Quivive, por Jolly Joker. Incorporado em fins de 1974.